Na ultima página:
★ AUMENTADO EM 40 CENTAVOS O PREÇO DO LEITE.
★ DISPOSTA A PREFEITURA A IMPEDIR O AUMENTO DAS TARIFAS DE CALEFAÇÃO.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 26 de Junho de 1949 | NÚMERO 974

Na edição de hoje:
★ Artigos de José Lins do Rego, Bernardo Gersen, Afonso Schmidt, Domingos Carvalho da Silva, Reynaldo Bairão, José Geraldo Vieira e Fernando Góes.

Ordenada a imediata cessação da greve dos ferroviarios alemães

Decisão dos comandantes dos setores ocidentais

RETÔRNO AO TRABALHO NO DIA 28

BERLIM, 25 (AFP) — Os três comandantes ocidentais determinaram aos ferroviarios em greve em Berlim que retornem ao trabalho no dia 28 de junho.

BERLIM, 25 (AFP) — A primeira resolução dos três comandantes ocidentais de Berlim, de convidarem os grevistas a voltar ao trabalho, tomou um carater mais rigoroso.

Em resolução comum, os três comandantes decidiram, não convidar, mas ordenar os grevistas a retomarem o trabalho a partir de 28 de junho.

BERLIM, 26 (AFP) — Não foi distribuido nenhum comunicado sobre a importante reunião realizada hoje em Berlim, na sede da Komandatura situada no setor americano, pelos três comandantes ocidentais, Bourne, da Inglaterra, Ganeval, da França, e Howley, dos Estados Unidos, com o objetivo de tratar da greve dos ferroviarios.

Tendo recebido ordens dos comandantes-chefes da Alemanha, para tomar as medidas que lhes parecessem proprias, a fim de por termo no conflito que paraliza os transportes em Berlim há mais de um mês e ontem anoiteçou estender-se ainda as comunicações interzonais, os três generais conferenciaram hoje durante quase uma hora. Foi decidido convocar o sr. Ernest Reuter, prefeito de Berlim, bem como o sr. Ernst Fleischmann, diretor dos serviços de trabalho, para lhes comunicar o desejo unanime dos três comandantes no sentido de ver resolvida uma questão que perdura há mais de mês e que arrisca tornar-se completamente insoluvel por meios normais. Nesse sentido, os três comandantes aprovaram a entrega ao prefeito Reuter de uma carta, na qual, embora sem dar ordens formais para o termino da greve, formulam a esperança de que os grevistas, no seu proprio interesse e no da cidade, retomem o trabalho, convencendo-os a tomar essa decisão imediatamente.

A Municipalidade, nos termos da determinação dos três comandantes, assegurará a conversão integral dos salarios dos ferroviarios grevistas, percebidos em marcos ocidentais, em marcos ocidentais. Tambem se prevê a transferencia dos ferroviarios que trabalhavam no setor sovietico e que não querem mais permanecer nesses postos.

BERLIM, 26 (AFP) — A carta dirigida pelos três comandantes ocidentais ao sr. Reuter, burgomestre de Berlim, declara, entre outras coisas, o seguinte:

1.º) — a greve dos ferroviarios, a despeito dos esforços desenvolvidos pelos comandantes dos setores ocidentais e pela Magistratura, já dura há cinco semanas e dificulta o reinicio da vida economica de Berlim.

2.º) — as despesas de auxilio aos sem-trabalho, com que arca a municipalidade, atingem a cerca de 397.000 marcos alemães;

3.º) — os comandantes dos setores ocidentais deram à organização sindical UGO o seu pleno apoio, no que se refere às suas legitimas reivindicações, as quais visam a solução da questão do salario.

Diz ainda a carta que os comandantes ocidentais são de opinião que chegou o momento em que a continuação da greve deve ser considerada injustificada, e isto pelas seguintes razões:

1.a) — Os comandantes ocidentais tomaram conhecimento das garantias escritas e verbais do gal. Kvaichni, segundo as quais os grevistas que voltarem ao trabalho não sofrerão qualquer punição;

2.a) — os acordos de Paris obrigam as quatro potencias ocupantes a promover o restabelecimento das condições normais de Berlim;

3.a) — a população berlinense, caso a greve continue, ficará inevitavelmente privada das vantagens de que deveria gozar em consequencia dos acordos de Nova Iorque. Alem disso, a greve impõe um novo onus aos aliados, obrigando-os a transportar mercadorias para Berlim, por via aerea.

Em seguida, os comandantes ocidentais, depois de relembrar a direção das ferrovias decidiu pagar aos ferroviarios em "deutsch-marks" na proporção de 50% no minimo, declararam que haviam autorizado empregados residentes nos setores ocidentais, e que voltarem ao trabalho o mais tardar até o dia 28 do corrente, a trocar por "deutsch-marks" a parte de seu salario em marcos orientais. Esta autorização será valida por três meses e poderá ser reconsiderada.

Os comandantes ocidentais anunciaram, finalmente, que haviam ordenado à municipalidade que cessasse o pagamento das indenizações de desemprego aos ferroviarios que não voltarem ao trabalho até o dia 28, com exceção daqueles que desejam procurar emprego em outra parte, e que comunicarem por escrito a sua decisão, antes daquela data.

ANIVERSARIO REAL — Quatro bisnetos do rei Gustavo da Suecia fotografados por ocasião do 91.º aniversário do velho monarca, comemorado recentemente no Castelo de Tullgara. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

"É MAIS SERIO DO QUE SE PENSA O PROBLEMA DO DESEMPREGO NOS EE. UU."

ADVERTÊNCIA DO PRESIDENTE DA C.I.O.

WASHINGTON, 25 (AFP) — O problema do desemprego nos Estados Unidos é mais serio do que se pensa, advertiu hoje o presidente da CIO, sr. Philip Murray, sugerindo que medidas energicas devem ser tomadas contra a "chomage" no pais.

WASHINGTON, 25 (AFP) — "O tempo chegou de serem tomadas imediatamente medidas urgentes para erradicar o perigo do aumento do desemprego nos Estados Unidos" — declarou o sr. Phillip Murray, presidente da CIO (orgão sindical dos operarios nas industrias), numa letra enviada a todos os presidentes dos sindicatos filiados à poderosa organização trabalhista norte-americana.

Murray pede aos destinatarios que intervenham junto aos senadores, deputados e do proprio presidente, no desenvolvimento de uma campanha sistematica para tal fim. "O problema do desemprego — diz Murray — é mais serio e maior do que os senadores e deputados o imaginam. Ao contrario, a gravidade do problema se intensifica, invés de melhorar, e medidas energicas devem ser tomadas". Em seguida, Murray contesta os argumentos daqueles que afirmam "que a economia está numa fase de reajustamento normal" e que "a existencia de 3 ou quatro milhões de desempregados é um elemento são nesse reajustamento". "Os trabalhadores não podem ser deixados de lado, enquanto que a economia atravessa um periodo de pseudo "são reajustamento" — diz Murray, o qual em seguida lembrou que já propôs ao presidente Truman há dois meses um programa de luta contra a "chomage". Esse programa, segundo reiterou, comporta: 1) extensão e aumento das pensões de desemprego; 2) diminuição dos encargos fiscais para as familias de rendas baixas; 3) aumento das cotas de assistencia social; 4) aplicação de um programa de trabalhos publicos nas regiões particularmente afetadas pelo desemprego; 5) facilidades de credito para as pequenas ou novas empresas; 6) aumento dos salarios no seu nivel minimo; 7) transferencia dos trabalhadores das regiões onde se verifica o desemprego para outras onde as possibilidades de colocação de mão-de-obra sejam mais faceis.

TRANSFORMADOS EM COZINHEIROS — Os atores de teatro e cinema de Paris se reunem tradicionalmente uma vez por mês no restaurante "Le Calvados". Na ultima reunião, os mestres-cucas foram George Rajt, à esquerda, e Louis Jourdan, que apresentam suas obras-primas de arte culinaria. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Para a execução do acôrdo limitado sobre a Alemanha

CONVIDADOS OS RUSSOS PARA UMA REUNIÃO EM BERLIM — REINICIO DAS DISCUSSÕES SÔBRE O TRATADO AUSTRIACO

BERLIM, 25 (UP) — Informa-se que as três potencias ocidentais convidaram os russos para uma reunião em Berlim, a fim de ser discutida a maneira de se pôr em pratica o acordo limitado sobre a Alemanha a que chegaram os chanceleres das quatro grandes potencias em Paris.

Fontes bem informadas britanicas declararam que o convite nesse sentido foi feito pelo major-general K. G. McLean, vice-governador militar da zona britanica de Berlim, em carta endereçada ao general M. I. Dratvin, vice-governador militar da zona sovietica. Em sua missiva, o major-general McLean sugere uma imediata reunião em Berlim, mas — de acordo com as mesmas fontes — até agora os russos não responderam.

O Conselho dos Chanceleres estabeleceu em Paris que as autoridades de ocupação deveriam consultar-se mutuamente para amenizar os efeitos da presente divisão administrativa da Alemanha e Berlim. A greve dos ferroviarios, que já se encontra no seu 36.º dia de duração, figura entre os topicos dessas discussões.

As autoridades norte-americanas abandonaram por enquanto os esforços que vinham enviando para conseguir que a Russia reinicie o trafego de trens entre Berlim e a zona ocidental da Alemanha. Simultaneamente, os trabalhadores ferroviarios da Alemanha ocidental ameaçaram impor um contra-bloqueio dos ferroviarios na zona sovietica.

Ontem à noite, o Exercito norte-americano pediu salvo-conduto para os trens de passageiros de Berlim para a zona ocidental, depois que os grevistas não comunistas concordaram reiniciar seu trabalho na zona ocidental. Todavia, os russos não tomaram conhecimento do pedido e as estradas de ferro controladas pelos sovieticos se recusaram a atendê-lo.

WASHINGTON, 25 (AFP) — Anuncia-se que o tratado austriaco voltará a ser discutido em base quadrupla em Londres, a partir de 30 de junho.

WASHINGTON, 25 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou oficialmente que os quatro suplentes dos chanceleres, de acordo com o que ficou resolvido em Paris, retomarão em Londres, no proximo dia 30 de junho, as negociações para a elaboração do Tratado de Paz com a Austria.

O Departamento acrescenta que o sr. Samuel Reber, adjunto do sr. Dean Acheson no Departamento de Estado, continuará presidindo a delegação dos Estados Unidos nessa conferencia.

PARIS, 25 (AFP) — "Não quisemos dificultar a conclusão do tratado com a Austria nem comprometer as possibilidades de entendimento entre os quatro grandes, pois que este entendimento interessa tambem a Iugoslavia", declarou hoje o sr. Marko Ristic, embaixador iugoslavo em Paris, à "France Presse". "Solicitamos apenas, acrescentou, que não se tomasse uma decisão sem que antes fosse conhecido o nosso ponto de vista. Demonstramos que não somos intransigentes".

O sr. Marko Ristic referiu-se em seguida a artigos publicados nos jornais da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, desmentindo as afirmações segundo as quais "foram realizadas negociações secretas visando a concessão de auxilio economico à Iugoslavia como compensação ao abandono de suas reivindicações sobre a Carintia, no decorrer da Conferencia dos Ministros do Exterior".

Contra o bloqueio dos portos chineses

DISPOSTOS A ASSUMIR ESSA POSIÇÃO OS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA

LONDRES, 25 (AFP) — O redator diplomatico do "Times" acredita saber que a Inglaterra e os Estados Unidos responderão ao governo nacionalista chinês, embora em termos amistosos, que não reconhecem o bloqueio que esse governo decidiu impor aos portos ocupados pelos comunistas na China. Tais respostas, cujos termos não seriam identicos, contestariam os argumentos nacionalistas. Acredita-se, ainda, que os inglezes e americanos decidiram não proteger, com seus aviões navais, os vapores dos dois países que se destinam aos portos comunistas.

A opinião anglo-americana, tal como é exposta pelo redator do "Times", é a seguinte:

1 — Não parece estar nas intenções do governo nacionalista chinês admitir, com a proclamação do bloqueio, o estado de beligerancia, que daria, com efeito, certos direitos à parte adversaria;

2 — O bloqueio, para ser reconhecido, se deve aplicar efetivamente, segundo os metodos admitidos em guerra e não pelo bombardeio dos vapores civis sem defesa;

3 — O governo nacionalista não dispõe de forças navais suficientes para patrulhar todas as costas sobre as quais estabeleceu o seu bloqueio.

De outra parte, o "Daily Telegraph" escreve que as autoridades navais britanicas não tomaram qualquer providencias de salvaguarda dos navios inglêses depois da proclamação do bloqueio nacionalista.

HONG-KONG, 25 (UP) — Informa-se que as inundações, provocadas pelas constantes e pesadas chuvas, destruiram oitenta por cento da colheita de arroz da China e possivelmente farão retardar o avanço das forças comunistas para o sul até o mês de setembro vindouro.

Despachos aqui recebidos dizem que todos os negocios se acham paralisados na provincia de Hunan, que é a mais importante zona riziçola da China. Quarenta por cento dos estabelecimentos comerciais foram obrigados a fechar suas portas e milhões de camponeses e comerciantes ficaram na miseria.

As tropas comunistas, que se mantêm com a produção das zonas por onde passam, paralisaram sua marcha para o sul há varias semanas.

SHANGAI, 25 (UP) — Seis homens envolvidos em atividades de sabotagem e roubos à mão armada, inclusive um agente especial nacionalista com a patente de major-general foram fuzilados hoje nesta cidade por ordem do comandante da prisão dos fortes de Woosung.

Dois dos fuzilados estiveram empenhados nas atividades subterraneas verificadas após a "libertação" de Shangai e em agitações publicas, organizando grupos armados para se apoderarem de munições e alimentos.

Apoderou-se o governo checo de novos conventos e mosteiros

DETIDOS SACERDOTES DAS ORDENS JESUITA, DOMINICANA E SALESIANA

PRAGA, 25 (UP) — Segundo revelaram hoje fontes catolicas, o governo checo apoderou-se de nove conventos e mosteiros na Eslovaquia e ordenou a detenção de numerosos sacerdotes. Os mosteiros, ao que se diz, pertenciam a ordens de jesuitas dominicanos e salesianos. A policia ocupou um mosteiro salesiano perto de Bratislava e ordenou que todos os monges o abandonassem em duas horas. Os monges foram transportados em caminhões da policia para outro mosteiro salesiano em Sastin, na Eslovaquia ocidental. Outros monges de três mosteiros salesianos em Michalovskan, Zilina e Comarno tambem foram transferidos para Sastin. As citadas esferas não sabem precisar o numero de monges afetados por essas medidas, as quais parecem indicar que a luta entre a Igreja e o Estado comunista será mais intensa na Eslovaquia que em outras partes do país.

Essas atividades vieram confirmar a noticia divulgada ontem por um diario desta Capital de que o governo eslovaco havia adotado "certas medidas" contra determinado numero de sacerdotes que "procuraram fomentar desordens em varios lugares".

Esferas autorizadas disseram que o ex-sacerdote Josef Straka é quem dirige a campanha do governo contra a Igreja.

Os demais conventos ocupados pela policia estão situados em Levoca, Banska, Bystrica e Rusomberok.

Entrementes, o orgão socialista "Svobone Slovo" diz que as atividades contra o Estado por parte do arcebispo Beran e seus colegas foram ordenadas por "inimigos do nosso país".

Por seu turno, funcionarios oficiais norte-americanos declaram esperar de um momento para outro a prisão do arcebispo Joseph Beran sob falsas acusações.

PRAGA, 25, (UP) — O diario "Svobadne Slovo" publica em sua edição de hoje uma nova advertencia ao arcebispo Josef Beran e seus subordinados da Igreja Catolica Romana contra possiveis punições.

Afirma aquele jornal: "Torna-se premente e necessario eliminar certas condições, em meio das quais a arrogancia de alguns elementos que tão bem serve aos interesses antinacionais. Achamo-nos prontos para assegurar a liberdade de credo, porem, se torna imprescindivel a eliminação daqueles que gostariam de degradar os sentimentos religiosos de seus semelhantes".

Prosseguindo, o "Svobadne Slovo" ataca o arcebispo Beran pessoalmente, acusando-o ao ambicionar publicamente o cardinalicio, o que teria tido grande importancia no desentendimento surgido entre a Igreja Catolica Romana e o Estado na Checoslovaquia.

PRAGA, 26 (AFP) — «Sete membros do governo asseguraram a uma delegação de bispos que, se manifestassem uma atitude positiva em relação ao Estado, os objetivos da Igreja seriam satisfeitos. No entanto, até o momento, os bispos ainda não prestaram juramento de fidelidade ao regime e se recusam a fazê-lo — declarou o sr. Cepicka, ministro da Justiça e presidente do Comitê de Ação da Frente Nacional, em discurso pronunciado hoje perante os responsaveis do Comitê de Ação da região de Praga.

PRAGA, 26 (AFP) — «As sanções eclesiasticas de que lançaram mão os bispos não são validas — afirmou o sr. Cepicka, ministro da Justiça da Checoslovaquia, no discurso que pronunciou hoje perante os representantes dos «comitês de Ação Catolica» da região de Praga.

«Todos aqueles que atentarem contra a liberdade dos padres, seja obrigando-os a renegar suas assinaturas, seja encerrando-os em conventos, seja organizando sequestros, terão de responder pelos seus atos e julgados como infratores da lei — acentuou o orador. O alto clero saberá dentro em breve que é impossivel entregar-se impunemente a atividades antinacionais. Um acordo entre a Igreja e o Estado será concluido dentro em breve a despeito da oposição dos bispos».

Nova Federação Internacional do Trabalho

GENEBRA, 25 (UP) — Lideres trabalhistas, representando mais de 42 milhões de operarios de 32 nações, deram inicio à conferência de dois dias para organizarem uma nova Federação Trabalhista Internacional, com carater anti-comunista.

As sessões a se realizarem nesta cidade nesse sentido, serão secretas.

Primeira etapa da Estrada Pan-Americana

WASHINGTON, 25 (UP) — O Departamento de Estado norte-americano anunciou ter sido completada a construção da primeira etapa da Estrada Pan-Americana, no Panamá.

Essa rodovia, que vai de Colón à Cidade de Panamá, foi inteiramente construida às expensas do governo norte-americano. A nova estrada recebeu o nome de "Via Boyd-Roosevelt".

Fuzilamento de colaboracionistas japoneses

PARIS, 25 (U.P.) — Três franceses, acusados de colaboracionismo com o exercito alemão durante a ultima guerra, foram fuzilados no forte de Montrouge por terem torturado até à morte varios agentes do Movimento de Resistencia Francês.

Violenta tromba de água no México

CINQUENTA MORTOS E DUZENTOS FERIDOS

MÉXICO, 25 (AFP) — Cinquenta mortos e duzentos feridos, tal é o balanço das vitimas de uma violenta tromba de água que caiu sobre Pachuca, capital do Estado Mexicano de Hidalgo.

Desastre de aviação na Turquia

ANKARA, 25 (AFP) — Um avião militar de transporte caiu e destruiu-se perto de Smyrna. Quatro ocupantes do aparelho, entre os quais diretores da Usina de Aviação de Smyrna, morreram no desastre.

Proposta argentina contra o coloniaiismo nas Americas

APRESENTADA À COMISSÃO DOS TERRITÓRIOS EM HAVANA

HAVANA, 25 (AFP) — A Argentina apresentou à Comissão Interamericana dos Territorios Dependentes, uma proposta frisando o desejo comum das nações americanas de que desapareçam totalmente o colonialismo na America.

HAVANA, 25 (AFP) — A Argentina apresentou à Comissão Interamericana dos Territorios Dependentes, uma proposta sobre as Guianas. Esta proposta sugere à Comissão pedir ao Conselho de Ministros de Exterior Americano comunicar aos governos da França, Inglaterra e Holanda, «a aspiração unanime e o desejo comum das nações americanas, de que os habitantes dos territorios das Guianas se tornem parte integrante da vida do continente, a fim de que seja realizada uma comunidade real e efetiva.»

A Argentina pede ainda, em sua proposta, que os ministros de Exterior dêm instruções aos seus representantes junto às organizações internacionais, para que seja encontrada uma rapida solução do problema de colonialismo na America, no sentido de extinção do mesmo.

A proposta sugere igualmente que os ministros americanos peçam à Comissão que prossigam em seus trabalhos, submetendo relatorios periodicos às organizações americanas, sobre as condições sociais e economicas dos territorios dependentes.

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O acordo comercial anglo-argentino, cuja assinatura está prevista agora para segunda-feira, importará num volume de trocas de mais de 250 milhões de libras, somando as trocas de compra e venda entre os dois paises.

As compras britanicas abrangerão mais ou menos carnes e derivados (47 milhões), produtos alimentares, (53 milhões), oleo de linhaça (10 milhões) e diversos (19 milhões). Por sua vez, a Argentina comprará da Inglaterra petroleo (29 milhões), carvão (1.500.000 toneladas); folhas de flandres (30 mil toneladas) e ferro e aço bruto (100 mil toneladas).

ULTIMAS NOTICIAS

100 MILHÕES DE LIRAS DE PREJUIZOS

FLORENÇA, 25 (AFP) — Calcula-se em 100 milhões de liras os prejuizos causados na Toscana em consequencia de violento furacão que se registrou na região. Toda a colheita de trigo está comprometida e a maior parte dos pomares sofreu prejuizos consideraveis.

ACUSAÇÕES CONTRA A BULGARIA

PARIS, 25 (AFP) — A Comissão Especial de Inquerito para os Balcãs publicou hoje um comunicado afirmando que a Bulgaria prestou importante auxilio aos guerrilheiros gregos — anunciou hoje a radio-emissora de Atenas.

O quarto ponto de Truman e a ameaça de crise economica

Malcolm Hobbs

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON (ONA) — O agravamento da situação econômica no Ocidente levou o governo norte-americano a apressar as providências para aprovações do Programa do Quarto Ponto do presidente Truman, o "novo e ousado programa" destinado a ajudar a expansão econômica dos países atrasados.

Esse programa, relativamente pouco dispendioso, é considerado como um método eficiente para se atacar os males econômicos do após guerra e se evitar a catastrofe econômica. O programa abrange dois aspectos: em primeiro lugar, apressará a recuperação da Europa Ocidental; em segundo, influenciará, mais diretamente, a economia interna dos Estados Unidos.

Depois de seis meses de penosos esforços, o Departamento de Estado, após consultas com outros departamentos governamentais interessados, apresentou um programa pormenorizado, que está aguardando aprovação do presidente Truman. Esse programa já foi discutido por altos funcionários em reunião da Comissão de Relações Exteriores do Senado, sobre a qual estão fazendo pressão no sentido de ser apresentado, em breve, o projeto de lei necessário.

As verbas a serem aprovadas para o primeiro ano deverão chegar a um total, aproximado, de 50 milhões de dólares, quantia insignificante, em comparação com outros programas de ajuda a países estrangeiros. O Departamento de Estado deseja que o programa entre em vigor no principio do proximo exercicio financeiro, que se inicia no mês de julho, a fim de que seus efeitos já se tenham feito sentir, de maneira apreciavel, antes de terminar aquele exercicio. Isso acarretará mais trabalho para a Comissão de Relações Exteriores, que já se encontra sobrecarregada, mas as autoridades insistem numa ação rápida.

O motivo dessa pressa, no que diz respeito à reabilitação econômica da Europa Ocidental, é o reconhecimento de que o Plano Marshall não poderá assegurar a independência econômica daquela região até 1952, quando terminará sua execução. O unico meio de evitar uma catástrofe, na opinião dos circulos oficiais norte-americanos, será criar novas fontes de abastecimento, fora dos Estados Unidos, para a Europa. Isso não é possivel, segundo se chegou à conclusão, a menos que seja aumentada a produção de países não europeus. Esse o objetivo que é visado pelo Programa do Quarto Ponto.

Na realidade, o aspecto que vem sendo assumido pela situação econômica interna dos Estados Unidos, nas ultimas semanas, acentua ainda mais a importancia do Programa. Isso foi salientado pelas declarações feitas, recentemente, pelo sr. Edwin Nourse, presidente do Conselho de Consultores Econômicos. Falando no Colégio de Guerra, no dia 13 de junho, o sr. Nourse salientou que, a despeito da opinião de alguns circulos, a crise econômica não poderia ser evitada pelo aumento das despesas militares. Opinou aquele destacado economista que a maneira eficiente de impedir a crise é a execução de um programa amplo de obras publicas e do Programa do Quarto Ponto.

O sr. Nourse é considerado um economista "conservador". Desse modo, é muito significativa sua referência ao Programa do Quarto Ponto como meio de evitar a crise. O ponto de vista adotado é que o aumento da produção no resto do mundo estimulará o comércio e concorrerá para impedir que esmoreçam as atividades econômicas dos Estados Unidos. A idéia foi assim exposta pelo presidente Truman em seu discurso de posse: "A experiência mostra que nosso comércio com os outros países se expande à proporção que os mesmos progridem industrialmente".

O Programa do Quarto Ponto constitui importante modificação da atitude anterior, que procurava aumentar o comércio sem a industrialização. Os próprios debates surgidos em torno da formação da Organização Internacional de Comércio foram caracterizados por esse velho conceito. Um dos ataques feitos contra a posição dos Estados Unidos em face da Organização foi a acusação de que sua insistência no sentido de que fossem afastados os controles de importação e as barreiras comerciais constituia uma tentativa para impedir a expansão industrial de outros países. Os Estados Unidos tiveram de aceitar um compromisso e a Carta da Organização só foi assinada depois de prolongada discussão.

O Programa do Quarto Ponto parece assinalar o inicio de uma atitude inteiramente nova a respeito da industrialização. Além disso, é uma atitude baseada na idéia de que se trata de defender os interesses dos próprios Estados Unidos.

O programa, ligado ao problema de evitar uma crise econômica no país, constitui, sem duvida, uma importante realização no campo da politica externa. Esse fato só se tornou claro recentemente. Um dos efeitos previstos em Washington é que o Programa estimulará as empresas privadas que desejam trabalhar no Exterior segundo novos padrões.

Já existem dois exemplos desses novos padrões em funcionamento. Um deles é a IBEC (International Basic Economic Corporation) de Nelson Rockefeller, que funciona no Brasil e na Venezuela. O outro é a Libéria Company, organizada pelo ex-secretario de Estado Edward Stettinius. Os partidários dessas empresas afirmam que constitui sempre bom negocio cooperar para a solução dos problemas econômicos dos países atrazados. Ainda não há tempo de se apreciar os resultados, mas não há duvida que se trata de uma nova tendencia dos capitais norte-americanos no Exterior e o Programa do Quarto Ponto estimulará essa tendencia.

ZÉ MUNDINHO — *No meio de tantos "bichos", quem será o futuro Rei?*

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4675 — Publicidade 2-8433
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação .. .. 2-8446 — Portaria e Oficinas 3-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 36 - 2.o andar - Sala 25.

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168. Caixa Postal, 5.333 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

★

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O I.A.P.C. aos comerciarios

NÃO escondem os contribuintes do I.A.P.C. o aborrecimento que lhes causou o refechamento da Carteira Imobiliaria dessa entidade. Escrevemos refechamento, porque, durante longo tempo esteve ela fechada, e assim fez com que se acumulassem os pedidos de financiamento. Reaberta recentemente a Carteira, acorreram, em chusmas compactas, os candidatos. Faziam-no não apenas porque continua dificil a questão de moradias, como porque se tinham visto, até ali, impedidos de realizar as suas pretensões.

Com a reabertura da Carteira Imobiliaria, acreditaram que conseguiriam finalmente realizar o seu sonho. O I.A.P.C. que esbanjou prodigamente os seus fundos em financiamentos a obras de não-associados, agora só tem migalhas para os seus contribuintes, para os quais se tem revelado de parcas generosidades. Parece, tambem, que os recursos canalizados para aquela Carteira não eram muitos. Ignorando, porem, os seus diretores a quanto montavam anunciaram a reabertura com uma abundancia de publicidade, que fazia prever amplos meios para a tarefa de financiamento.

Não pôde, todavia, a Carteira Imobiliaria atender à maior parte dos que a procuraram. Viram estes, assim, frustrados os anseios que acalentavam. O seu ressentimento é natural. Parece que houve açodamento na reabertura e assim os planos não foram estabelecidos com o rigor que seria de desejar. Demonstra isso o alheamento em que se encontra o I.A.P.C. em relação aos problemas da classe, que é dele beneficiaria. Precisa terminar esse estado de coisas. Criada para atender às necessidades dos comerciarios, a autarquia não pode permanecer no desconhecimento dos seus problemas. Essa circunstancia vem corroborar o ponto de vista da classe dos contribuintes, que deseja, com justa razão, lhe seja entregue a direção do I.A.P.C.

O MONUMENTO A RUI

Apresentou um vereador na Camara Municipal um projeto de lei, autorizando a transferencia da estatua a Rui Barbosa, que se ergue ao lado do Teatro Municipal, para outro local da urbe metropolitana. A idéia repercutiu muito mal na opinião publica e não faltaram mesmo admiradores da "Aguia de Haia" que, revelando um inesperado animo belico, se manifestaram para a impedir, dispostos a apelar até para as armas... Há evidentemente exagero no rasgo, mais originario talvez de intemperança verbal do que de espirito realmente belicoso, mas a manifestação serve para dar uma medida da repercussão desfavoravel do projeto no seio da população paulistana.

Em realidade, a providencia preconizada pelo edil da Capital não nos parece plausivel. Deixemos o monumento a Rui onde se encontra. Não só a sua localização já se incorporou à tradição, como não se reverenciará melhor a memoria do opositor de Floriano com a transferencia de sua estatua a outro recanto da cidade. Ergue-se ela ao lado do Teatro Municipal, ou seja colocada em outro logradouro publico, representará, tanto num como noutro local, a mesma homenagem de São Paulo ao homem que empolgou o país na Campanha Civilista e com quem na ocasião, esteve todo o Estado, governo e povo.

Cremos que, se o vereador paulistano deseja prestar, de modo mais expressivo e apropriado, uma homenagem a Rui Barbosa, poderá fazê-lo com uma iniciativa de cunho inteiramente novo. A simples mudança do monumento-estatua nem traria novas revelações sobre a personalidade de Rui, nem o viria engrandecer aos olhos da multidão. Constituiria talvez uma simples medida de ordem administrativa, nem util à memoria do grande brasileiro, nem reveladora do zelo publico do edil que a propôs.

Por decreto de ontem do governador do Estado foi nomeado o sr. Otavio Ferraz de Sampaio para exercer, em substituição, o cargo de diretor-geral da Secretaria de Viação e Obras Publicas, enquanto durar o impedimento do titular efetivo.

SOLUÇÃO PROVISORIA PARA O AÇUCAR

Afinal, o presidente Dutra conseguiu desfazer o impasse na questão do açucar, encontrando uma saida, como costuma dizer o vulgo, pela tangente. Realmente, a situação era critica: de um lado, os dados estatisticos a evidenciarem insofismavelmente a falta de bases para uma majoração de preços; do outro, produtores de cana, proprietarios de engenho, usineiros, o Instituto do Açucar e do Alcool, todos a proclamarem a necessidade urgente de um aumento de preços com que possam recompensar fartamente o espirito de abnegação com que se dedicam à exploração açucareira.

Ficaram, por isso, as autoridades federais entre a cruz e a caldeirinha. Não se queria onerar o povo, mas tambem não se desejava deixar de reconhecer o espirito de sacrificio de quantos neste país de terra dadivosa e boa, colocam o seu suor a serviço da coletividade na cultura da cana. Revestia-se tanto mais de gravidade a dade na cultura da cana. Revestia-se tanto mais de gravidade a situação, quanto o Ministerio do Trabalho se obstinara na sua oposição ao acrescimo. Dificil, por isso, parecia encontrar uma saida, que não fosse simplesmente a da denegação pura e simples do aumento.

Chegaram os consumidores a acreditar que, desta vez, venceria a sua causa. Mas não há bem que sempre dure e a expectativa auspiciosa terminou em realidade triste, se bem que redourada a solução com o epiteto de provisoria. Mas, de provisorio, teve o Brasil o governo do sr. Getulio Vargas, que se dilatou por mui largos anos... E mais se dilatara certamente, se não o atalhara o imprevisto. Assim, não será de admirar que a solução provisoria considerada necessaria sob a invocação das despesas com a remuneração do descanso semanal e pelo prazo de noventa dias, seja, esgotado este periodo, prorrogada. E depois será novamente prorrogada quantas vezes forem setenta vezes sete, como rezam as Escrituras.

O CONVENTO DO EMBU'

Não queremos entrar no merito da questão, opinando acerca do direito que se arroga a Fundação Maria Auxiliadora sobre a igreja e convento do Embu'. E' possivel que, judicialmente, o seu direito seja liquido e certo. Será pena no entanto, que a obra, nesse caso, não possa ser conservada no acervo do Patrimonio Historico. Já se lamentou muitas vezes que não tenhamos amor às nossas tradições, cujos testemunhos destruimos com a maior insensibilidade. Essa ameaça de destruição paira tambem sobre aquele monumento, que se deseja, ao que parece, utilizar em tarefa pratica.

Tombada a obra pelo Patrimonio Historico, procedeu esse serviço a um cuidadoso trabalho de restauração, pois o convento, inteiramente abandonado, ameaçava transformar-se em ruina. Uma vez terminado aquele trabalho, foi o templo transformado in museu, sendo entregue à visitação publica. Reivindicado pela Curia Metropolitana, em 1947, o convento foi confiado à Fundação Maria Auxiliadora, que ali realizou diversas reformas, a ponto de ter desfigurado, em diversos aspectos, as caracteristicas historicas da obra.

A referida Fundação pretende agora levantar o tombamento. Não queremos, repetimos, entrar no merito da questão. Mas parece-nos que, como uma reverencia ao nosso passado e, não nos esqueçamos — como uma homenagem ao trabalho de restauração a que procedeu o Patrimonio Historico e que evitou a ruina em que o templo acabaria, deveriamos conservá-lo como um marco de nossa evolução historica. Afinal, o convento representa não apenas um monumento de nossa arquitetura colonial como é o unico testemunho historico da passagem dos jesuitas pelo planalto de Piratininga. Não apaguemos esse vestigio dos nossos primordios como povo, antes o veneremos com o devido respeito.

O Banco da Prefeitura do Distrito Federal atenderá aos lavradores fluminenses

RIO, 25 (Asapress) — Informa um vespertino que o Banco da Prefeitura do Distrito Federal resolveu atender ao apelo de lavradores fluminenses, no sentido de ampara-los na situação aflitiva em que se encontram, das quais uma das razões é a concordata do Banco Fluminense da Produção.

Creditos especiais assinados pelo chefe da nação

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: promovendo funcionarios de quadros permanentes e suplementar do Ministerio da Agricultura e abrindo, pelo Ministerio da Educação e Saude, credito especial de 300 mil cruzeiros para custear as despesas com o tratamento medico nos Estados Unidos da America do Norte, do professor João Bruno Alipio Lobo.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, passando a instavel, sujeito a chuvas fracas. Temperatura em declinio. Ventos de norte, rondando para o sul, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 26 Minima, 10.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Tietê. Minima, 6, em Piracicaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 29 em Cananéia Minima, 12, em Ubatuba e S. Sebastião.

(Do boletim diario do Instituto Geografico e de Meteorologia)

A sombra do Jaraguá

REFLEXÕES

A democracia é uma forma de governo superior a todas as demais, entre outras razões, pela sua malebilidade e pelo seu poder de reajustamento às condições peculiares aos povos que a adotam. Portanto os que, por motivos mais ou menos pessoais, sustentam certas teses ortodoxas e inflexiveis, em relação aos principios gerais desta forma de governo, ou pretendem iludir-se a si proprios ou, então, supõem que os seus semelhantes se deixam convencer, sem mais exames, daquilo que se lhes queira impingir.

Renovo aqui, a questão do candidato unico.

Não se trata de uma imposição do Executivo, nem de uma qualquer maioria ocasional partidaria.

O candidato unico só infringe a estrutura democratica de uma nação, quando promana da exigencia irresistivel ou da submissão forçada do Executivo ou das forças armadas.

Quando o candidato unico representa um acordo das organizações partidarias que são parcelas somadas da opinião publica, sob forma sistematizada, esse candidato se torna o termo médio dos esquemas doutrinarios dos partidos e, ao mesmo tempo, é uma expressão neutra das paixões politicas do momento. É um candidato do povo.

É bem de se acrescentar que a escolha do candidato unico não é feita por diletantismos, nem obedecendo a razões de ordem subalterna. Os partidos são representações democraticas da opinião publica, com uma consciencia civica coletiva. Tanto pode cada um escolher o seu candidato e levá-lo ao sufragio, como pode assentar na escolha de um candidato que seja comum a todos os partidos e com isso a democracia não sofre nem um arranhão sequer.

Bem sabemos que é mais interessante e mais comum a existencia de dois ou mais candidatos, num pleito eleitoral para a sucessão presidencial.

Mas isto não quer significar a obrigatoriedade democratica de varios candidatos, nem impedir a existencia de um só candidato da livre, espontanea e legal escolha dos partidos majoritarios.

Duvido que haja um doutrinador de Direito Publico capaz de sustentar a ilegalidade e a deformação do regime democratico, porque os partidos, por motivos nobres e elevados, resolveram ou melhor, convencionaram sufragar um candidato que represente a média da opinião publica e tenha os atributos necessarios e imprescindiveis que o momento politico exige, sobretudo se a escolha do candidato unico é feita, em face da realidade politica dos partidos, das condições do ambiente social e outros fatores que indicam a nocividade das agitações eleitorais, num pais cujo teor de educação civica e politica deixa muito a desejar.

O candidato unico só tem um defeito que lhe arrogam certos politicos: é cortar as asas messianicas dos que se julgam depositarios enciclopedicos da grandeza nacional.

M. DE GRIMM

Novo comandante da 3.a Zona Aerea

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da Republica acaba de assinar decretos nomeando para o comando da 3.a zona aerea, com sede nesta capital, o brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis, em substituição ao brigadeiro Armando de Souza e Melo Araribóia, que foi ocupar o cargo de comandante da Escola de Comando e Estado Maior até então exercido pelo referido oficial-general.

Promoção "post-mortem"

RIO, 25 (Da Sucursal) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra promovendo «post mortem» ao posto de major, em virtude de ação altamente meritoria, o capitão da arma de infantaria Manuel Sodré, que faleceu vitimado no cumprimento do dever militar em consequencia de acidente e em pleno exercicio das funções de comandante da Companhia Anti-Carros do 3.º Regimento de Infantaria, quando essa unidade se deslocava para os campos de manobra, levada a efeito pela Zona Militar de Leste e 1.a Região Militar.

Preenchimento do questionario para o inquerito sobre o salario minimo

RIO, 25 (Da Sucursal) — O Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho está realizando a campanha de inquerito sobre o salario minimo em todo o país. De posse de material farto e idoneo para o inquerito do salario minimo, o governo poderá fixar com exatidão os novos niveis de remuneração. Isso, porem, depende da presteza de resposta e da fidelidade das informações, estas de carater obrigatorio. Preencha e devolva os questionarios dentro de quinze dias a contar do recebimento. O prazo termina a 25 de julho, ficando os faltosos sujeitos à multa.

Convertido em julgamento o processo sobre o credito pago à A.N.I.

RIO, 25 (Asapress) — O Tribunal de Contas decidiu converter em julgamento o processo relativo ao credito de 950 mil cruzeiros, distribuido pelo Tesouro Nacional, para ser pago à Agencia Nacional de Informações. Essa verba se destina à regularização das despesas feitas por ocasião da Conferencia Inter-Americana pró-Manutenção da Paz do Hemisferio (Conferencia de Petropolis).

NOTICIAS DO RIO

O caso do funcionario sem herdeiros e o problema da aquisição de casas

Considerações em tôrno dos importantes projetos apresentados à Câmara do Distrito Federal pela vereadora Mercedes Dantas

RIO, 25 (Da sucursal) — Dois projetos foram apresentados à Camara do Distrito Federal pela vereadora Mercedes Dantas, os quais lograram a mais lisongeira repercussão no seio do funcionalismo municipal, que são: a aquisição da casa propria e o aumento das pensões do Montepio.

Em declaração à imprensa, a respeito desses projetos, o sr. Woolf Teixeira que, além de ter exercido o cargo de diretor do Montepio, foi secretario-geral por longos anos, e presidente do Clube Municipal, a entidade que congrega maior numero de servidores da Prefeitura, conhecendo, portanto, os principais problemas por cuja solução a classe mais aspira, assim se expressou:

— "Os assuntos sobre que versam os dois projetos que a vereadora Mercedes Dantas acaba de submeter ao julgamento dos seus pares na Camara do Distrito Federal, representam as maiores, senão as unicas reivindicações atuais do funcionalismo municipal."

E acrescentou:

— "Aquisição da casa propria em larga escala e o aumento das pensões do Montepio sempre constituiram verdadeiros sonhos para o servidor da cidade.

No plano traçado para a aquisição da casa propria residencial do funcionario, a ilustrada vereadora autoriza a emissão de titulos até o maximo de trezentos milhões de cruzeiros e que servirão de lastro para os emprestimos a serem realizados pelo Banco da Prefeitura e destinados exclusivamente àquele fim. Os titulos vencerão juros de 7%, mas a Municipalidade depositará o produto da emissão no referido Banco, o qual lhe abonará, em conta-corrente especial, o mesmo juro de 7%, reembolsando-a, assim, destes valores. Os emprestimos tanto poderão cobrir gastos com a aquisição de predio ou apartamento já existente, como a de terreno e oportuno levantamento do predio e, ainda, as despesas somente da construção da casa em terreno que seja de propriedade do funcionario. Este assumirá o compromisso mediante consignação em folha, juros de 10% anuais, tabela Price, e prazo até vinte anos. Prevendo tambem os casos de morte do servidor e possibilitando à sua familia o pagamento do debito em prestações suaves, por tempo suficientemente dilatado, o projeto soluciona, em grande parte, praticamente, um dos mais angustiosos problemas de quantos colaboram com o seu esforço e a sua dedicação, para a grandeza do Distrito Federal."

REFORMA DO MONTEPIO

— Relaciona-se o segundo projeto, continuou o sr. Woolf Teixeira, com a reforma do Montepio dos Empregados Municipais, que no ano passado foi tão debatida, mas que não se concretizou, sendo, afinal, encaminhada para o arquivo da Camara. Considero muito bom o trabalho organizado pela senhora Mercedes Dantas e que restabelece, em substituição ao Montepio, o Instituto de Previdencia do Distrito Federal, criado pelo decreto-lei n. 608, de 10 de agosto de 1938, e que jamais entrou em vigor, dotando-o com os meios necessarios ao atendimento das suas precipuas finalidades e mobilizando recursos suficientes para uma boa arrecadação. O Instituto, com autonomia administrativa e financeira, dirigido por um de seus contribuintes efetivos, da confiança do sr. prefeito e provido, em comissão, por sua excelencia, será fiscalizado, permanentemente, por uma delegação de controle e, em ultima instancia, pelo Tribunal de Contas. O servidor que falecer deixará pensão obrigatoria equivalente à metade do padrão do seu vencimento, até cinco mil cruzeiros, podendo tambem, observado esse limite, instituir, facultativamente, uma pensão adicional, na importancia da quarta parte dos seus proventos, isto é, poderá amparar sua familia, até o maximo de Cr$ 3.750,00 mensais, com 75% do que em vida percebia. No que toca às contribuições, o projeto fixa a taxa de 6% sobre o valor do vencimento do cargo do funcionario, tambem até o limite de cinco mil cruzeiros. Ao que parece, esta indice percentual não foi derivado em consequencia de calculos atuariais, porem no seguinte trecho das justificativas do seu projeto a sra. Mercedes Dantas explica o modo por que se orientou: "Determina-se esta taxa em função semelhante à que presentemente se exige, ainda, ao que tudo indica, com vantagens apreciaveis para o Instituto.

De fato, se considerarmos o dispositivo do projeto que limita a pensão à metade do vencimento que o contribuinte percebia na ocasião da sua morte, constatamos que a pensão maxima atual de Cr$ 840,00, que o Montepio concede, equivale, na referida base, a Cr$ 1.680,00 e que sendo de Cr$ 90,00 mensais a respectiva contribuição, esta corresponde a 5,36% do aludido vencimento. Se nos remontarmos a 1891, quando o decreto n. 334 aprovou o primeiro regulamento do Montepio, verificamos que um funcionario, remunerado naquela época com Cr$ 300,00 mensais, deixava uma pensão de Cr$ 150,00 e contribuia com Cr$ 10,00 por mês (proventos de um dia de serviço), isto é, pagava uma contribuição de 3,33% na razão do seu vencimento. Com tais rendimentos fundamentais o Montepio há 58 anos existe e atende com regularidade aos seus compromissos, de sorte que, elevada para 6% a taxa primitiva de 3,33% e a atual de 5,36%, certamente o novo Instituto poderá satisfazer, plenamente, as suas benemeritas finalidades sociais."

QUANDO NÃO HOUVER HERDEIROS OBRIGATORIOS

— "Entre outros dispositivos da mais alta relevancia, o projeto permite ao funcionario municipal, que não tenha herdeiros obrigatorios, legar a pensão a menores, solteiras, viuvas, desquitadas e pessoas invalidas, assim reconhecidas por uma junta medica oficial, bem como faculta, democraticamente, aos atuais contribuintes do Montepio, o reajustamento das suas contribuições e pensões ao regime do novo Instituto, uma vez que o requeiram no prazo de sessenta dias contados da data da publicação da lei. O projeto, em suma — concluiu o ex-diretor do Montepio — se promulgado tal como está redigido, constituirá uma das peças brilhantes e de mais justo objetivo da nossa legislação, consolidando talvez a maior aspiração dos funcionarios da Camara e da Prefeitura do Distrito Federal."

Amparo do prefeito ao Teatro do Estudante

RIO, 25 (Asapress) — O prefeito do Distrito Federal, atendendo à situação de crise extrema em que se encontra o Teatro do Estudante, resolveu mandar pagar, imediatamente, a quantia de 300.000 cruzeiros, correspondente à subvenção votada para aquela iniciativa cultural de Pasqual Carlos Magno.

Promoções de oficiais no Exercito

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da Republica assinou, ontem, varios decretos promovendo, por merecimento e antiguidade diversos oficiais pertencentes a diversas armas e serviços no Exercito.

Escassez de arroz nos armazens cariocas

RIO, 25 (Asapress) — Segundo um jornal local, além do açucar, o arroz tambem está desaparecendo dos armazens cariocas. Os consumidores estão encontrando dificuldades para adquirir o referido produto. Dizem as mesmas fontes que a escassez é provocada por uma manobra dos altistas, para subir o preço desse alimento.

Três navios carregados de trigo a caminho do Rio

RIO, 25 (Asapress) — Informa-se que três navios, carregados de trigo, estão presentemente a caminho do Rio de Janeiro, transportando para esta Capital 210 mil sacos de 70 quilos daquele produto. Os navios são: o "Uru", "Loide Canadá" e "Barroso".

Acrescenta-se que a tabela de preço do pão não será alterada.

ORGANIZAÇAO DO CONSELHO NACIONAL DE AERONAUTICA

Recomendada no Congresso Brasileiro de Aviação

RIO, 25 (Asapress) — Ontem e hoje realizaram-se duas sessões plenarias no Congresso Brasileiro de Aeronautica sendo debatidas longamente recomendações adotadas pelas comissões tecnicas e apresentadas em plenario. Discussões, embora demoradas, têm tido enormes proveitos, pois estão elucidando numerosos pontos controvertidos, problemas que afetam a aviação brasileira e seus variados aspectos. A decisão mais importante da sessão noturna, que terminou mais de duas horas da madrugada de hoje, foi a recomendação do governo para que estabelecesse o Conselho Nacional de Aeronautica, suprimido quando da criação do Ministerio da Aeronautica. Segundo recomendação, o Conselho será composto por homem conhecido pelo seu saber e competencia, tendo por finalidade traçar rumos politicos à aeronautica brasileira. Hoje foram tambem aprovadas diversas recomendações entre as quais a que aconselha a manutenção de radiotelegrafistas a bordo de aeronaves como fator de maior segurança de vôo. Devido à importancia dos problemas em foco, as discussões se têm prolongado além da expectativa, sendo improvavel que o Congresso consiga encerrar seus trabalhos amanhã, visto a materia a discutir ser mais volumosa que a já apreciada em doze horas de sessões plenarias.

Movimento em favor do Teatro do Estudante

RIO, 25 (Asapress) — Continua intenso o movimento em torno do Teatro do Estudante ameaçado de falencia. O sr. Francisco Galoti contribuiu com 1.000 cruzeiros, tendo o deputado Euvaldo Lodi e artistas de radio contribuido tambem com semelhante importancia.

Encerrada a Mesa Redonda do carvão

RIO, 25 (Asapress) — A Mesa-Redonda do Carvão deu por terminada, hoje, suas atividades, em reunião realizada as 11,30 horas, no salão nobre do Ministerio da Viação, sob a presidencia do titular da pasta, sr. Clovis Pestana. Em curtas orações fizeram uso da palavra os srs. Ernesto Fonseca Costa, presidente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e da Mesa-Redonda; Hernani Cotrim, presidente do Sindicato das Industrias; Othon Reinards, do Conselho de Minas; J. Maciel Filho, pela Confederação Nacional de Industrias; Aldo Faraco, prefeito do municipio de Cresciuma; deputado Rogerio Vieira, presidente da Comissão de Transportes e Comunicações da Camara de Deputados, representante do governo daquele Estado, e ministro Clovis Pestana.

Mercadinhos e feiras-livres

RIO, 25 (Asapress) — Atendendo ao pedido de moradores de varios bairros, o prefeito do Distrito Federal determinou a criação de mais mercadinhos e feiras-livres pela cidade.

Continuam causando vitimas os fogos joaninos

RIO, 25 (Asapress) — Os fogos joaninos, contra os quais estão lutando as autoridades cariocas, continuam causando numerosas vitimas nesta Capital. A maioria dos feridos em consequencia dos fogos são menores, havendo entre os mesmos diversos casos graves.

Nomeação de novo procurador geral da Justiça

RIO, 25 (Asapress) — Espera-se a nomeação do sr. Alfredo Bernardes para o cargo de procurador-geral da Justiça do Distrito Federal.

Movimento sindical nos Estados Unidos

Conferencia do sr. Nelson Fernandes do Amaral Marcondes do Amaral

Realizar-se-á no proximo dia 30, às 20,30 horas, na sala «Joaquim Nabuco», da União Cultural Brasil-Estados Unidos, a conferencia do sr. Nelson Marcondes do Amaral, do Instituto de Direito Social e assistente de Relações Publicas da Escola de Sociologia e Politica, sobre «Movimento Sindical dos Estados Unidos.»

De regresso dos Estados Unidos e Canadá, o sr. Nelson Marcondes do Amaral, em missão de estudos do Serviço Social da Industria, colheu observações sobre direito sindical norte-americano, tipologia do lider sindical e relações de trabalho.

FATOS POLICIAIS

Morreu o menino sob as rodas do autocaminhão que "chocava"

Na manhã de ontem, cerca das 9 horas, quando "chocava" o autocaminhão de chapa n.º 22.60.85, dirigido pelo motorista Heitor José de Sousa, o menino José de Freitas Filho, de 11 anos, em frente ao predio n.º 1427 da estrada Campo Grande, adiante de Santo Amaro, onde residia, foi vitima de uma quéda, ocasião em que foi apanhado por uma das rodas trazeiras do veiculo. Em estado gravissimo, foi o menino transportado para o posto da Assistência, onde não chegou a receber qualquer curativo, pois morria instantes depois. Seu corpo seguiu para o necrotério do Araçá e a respeito da ocorrência foi iniciado inquérito pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Tráfego.

Ferido a tiros de revólver

No sitio Goembê, no municipio de Cotia, ontem, às 16 horas, o lavrador Nicolau Maeski, de 59 anos, casado, morador no bairro Jandira, naquela localidade, foi ferido a tiros de revolver por Alfredo Arts, que se pressume seja autor de dois crimes de morte. O ferido, com requisição do delegado de policia de Cotia, veio para esta Capital e, depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas. O delegado de Cotia tomou providencias quanto ao fato, iniciando o inquerito, para que fique apurada a causa da agressão.

Ruiu o telhado da fábrica de papel

Na tarde de ontem, às 14,45 horas, por motivos ainda não apurados, o telhado do deposito da fabrica de papel pertencente à firma Matarazzo, situada à estação Comendador Ermelino, linha Central do Brasil, ruiu. Felizmente na ocasião não estavam trabalhando os operarios, havendo por isso apenas danos materiais. O delegado Tavares da Cunha, de serviço na Central, tomou conhecimento do ocorrido e determinou a abertura de inquerito, ouvindo Antonio Colosimo, gerente da fabrica de papel e que disse não saber a que atribuir o acidente, bem como não teve oportunidade de verificar qual o prejuizo causado pelo mesmo.

Morto por um caminhão

Aproximadamente às 18 horas de ontem, na estrada de Vila Formosa, o onibus de chapa n. 8.21.62, dirigido por Pedro Carvalho Tocondeva, colidiu com o autocaminhão de chapa n.º 5.94.79, que estava parado naquela arteria. O operario Antonio Gimenes, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Catorze, n.º 21, na Vila Formosa, estando parado à frente do caminhão, foi apanhado pelo onibus, morrendo em consequencia dos ferimentos que recebeu. O fato foi levado ao conhecimento da policia e a autoridade de serviço na Central determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá, para um exame. Há inquerito a respeito.

Atirou bombas contra uma senhora

O soldado do Exercito, Alcindo Marcelino da Silva, ontem, às 18,40 horas, na rua Doze de Outubro, no bairro da Lapa, divertia-se atirando bombas contra pessoas que por ali passavam. Uma delas foi alcançar o rosto de Brigida Luplani Alberto, de 35 anos, casada, moradora à Vila Operaria, em Perus, a qual ficou bastante queimada. A mulher foi medicada no posto da Assistencia e a autoridade de serviço na Central determinou a instauração de inquerito.

Choque entre um bonde e um caminhão

Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Vileia, ontem, às 13,30 horas, o autocaminhão de chapa n.º 284.551, dirigido por Umberto Bosculo, colidiu com o bonde n.º 1.241. Em consequencia do desastre, recebeu ferimentos Antonio Vieira, de 29 anos, solteiro, morador à estação de Ermelindo Matarazzo, passageiro do eletrico. A vitima passou pela Assistencia.

Carroça apanhada por um ônibus

Em frente ao predio n.º 925, da avenida Jabaquara, ontem, às 12 horas, a carroça de chapa n. 1.598, guiada por Severino Beltran de Lima, de 31 anos, casado, morador à rua Maracá, 44 foi apanhada pelo onibus n.º 765, da linha "Jabaquara" e dirigido por Miguel Russino. O carroceiro foi atirado para fora da boléia de seu veiculo, recebendo, então, ferimentos generalizados pelo corpo. Sobre o fato foi iniciado inquerito, determinando a policia que a vitima passasse pelo posto da Assistencia.

Distribuição de creditos pelo Tribunal de Contas da União

RIO, 25 (Asapress) — O Tribunal de Contas da União registrou a distribuição do credito de 140 mil cruzeiros à Delegacia Fiscal da Bahia, para a execução das obras a cargo do Departamento Nacional de Obras contra a sêca, dois milhões de cruzeiros para a encampação dos serviços de Economia Industrial de Viação Pirapora, registrando pagamento de um milhão e mil e seiscentos e noventa e seis cruzeiros e oitenta centavos à Cia. Construção Nacional, pela execução de serviços no cais, para saneamento de Porto Alegre e o credito de 375 mil cruzeiros para estudos e projetos da Usina Hidroeletrica de Cachoeira do Salto do rio Jequitinhonha; converteu em diligencia a distribuição de credito de 5 milhões e 250 mil cruzeiros ao governador do territorio do Rio Branco para serviços de esgotos, aquisição de lanchas e conclusão de matadouro e seu equipamento.

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

1.a Vara — Maria Marlene Marcondes, acusada de furto, foi condenada a 4 meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros; Osvaldo de Souza, acusado de furto, foi condenado a 1 ano e 6 meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

4.a Vara — Laudelino Bispo dos Santos, processado por homicidio culposo, foi condenado a 2 meses de detenção; Sinesio Ferreira da Silva, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; José Sorrentino, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 7 meses de detenção.

7.a Vara — Bento Veiga, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

8.a Vara — Inaiá Gomes Pereira, processada por furto, foi absolvida.

10.o Vara — Lazaro Vicente, processado por furto, foi condenado a 1 ano de detenção; Alfredo Bosco, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 1 ano de detenção; Dorival Dutra Ferreira, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

1.a Vara — Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou improcedente o despejo que Vitalina do Amaral move c| João Gonçalves dos Reis.

2.a Vara — Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Miroslaw Prosnick moveu c| Albino Barbauskas; homologando o calculo no inventario de Manoel Sanchez Ramos; homologando o calculo no inventario de Walhem Blaitas.

5.a Vara — Dr. M. A. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Maria Joaquina Pereira moveu contra Antonio Alvarenga Fernandes.

8.a Vara — Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente em parte a execução requerida por Riceira Nunes Fuler c| Ramon Aguza e s| mulher.

9.a Vara — Dr. Cruz Neto — Julgando procedente ação de reintegração de posse de René Klaczko e s|mulher c| Maria Donatelli e s| marido; julgando procedente a ação de despejo do Espolio de Renato de Andrade Maia contra Sotero Osorio de Aquino; julgando procedente a ação cominatoria do Espolio de Haidar Kurl c| Associação Feminina Beneficente e Instrutiva; julgando procedente a ação de despejo de Manoel Cadahia c| Vicente Natale; julgando procedente a ação de despejo de Tereza Conzo c| Benedita Martins.

10.a Vara — Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgou procedente a ação e decretou o despejo — Anzy Bechs c| Domingos Corrêa; julgando saneados os seguintes processos: — O. despejo — Joaquim Pinto c| Carlos Azevedo; executiva: — Comercio de Carnes G. Boino c| Alfredo Joaquim; ordinaria de despejo — Alfredo Ferreira Batista c| J. Salnzar; julgando a partilha dos bens deixados por falecimento de Ricardo Ferraresi; adjudicando os bens deixados por falecimento de Alexandre Emiliano Bueno; julgando a partilha dos bens deixados por falecimento de Irene Pornaro Rodrigues; julgando a partilha dos bens deixados por falecimento de Ana Schneeberger.

11.a VARA, Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando extinta a ação de despejo movida por Joaquim de Almeida Campos c| Dorandino dos Santos Corrêa; julgando extinta a ação de despejo movida por João Rodrigues c| Baptista Silveira; indeferindo a inicial na ação executiva que Emanuel Maroldo c| Angela ou Angelina Orofino Russo; saneando a ação ordinaria de despejo que João Teles Ribeiro move c| Gerardus Hendricus Petit; julgando procedente a ação de despejo que Blas Fortes da Silva move c| Maria Tereza Laurelli; julgando saneada a ação ordinaria que Joveno de Almeida Barros c| Cia. Municipal de Transportes Coletivos.

12.a VARA, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedentes os embargos de terceiro senhor e possuidor opostos por Duilio Spallidoro na ação executiva, entre partes: Salvador Cantaiabi c| Espolio de João Epolidoro; homologou o calculo no inventario de Ormano Corsini.

14.a VARA, Dr. Lucio Cintra do Prado. Declarando saneado o processo da ação executiva que Bady Salim move c| Alexandre e Basilio Curucci; homologando as justificações para naturalização, requeridas por Hildegard Nusbaum e Isaac Wjunisk; julgando procedentes as ações de despejo intentadas respectivamente por Antonio Martins Vaz contra Geraldo Pereira e Artur Wolff Neto contra Gertrudes Razo; concedendo a gratuidade da justiça em favor de Valdemar Barbara Santana.

1.a VARA DA FAMILIA, Dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo alvará no inventario de Rodolfo Guimarães Valadão. Julgando a partilha no inventario de José Jaktas; julgando o calculo no inventario de Isaura dos Prazeres Correa; homologando a desistencia no agravo de Alzira Bicudo.

2.a VARA DA FAMILIA, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Homologando o calculo no inventario de Joaquim Alves Pinto. Homologando o calculo no inventario de Ana Forronato. Concedendo os beneficios da justiça gratuita no inventario de Humberto Buzzato.

PORTINARI

José Lins do Rego

Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS

RIO — O gesto agressivo do governo americano, através do seu agente diplomatico, negando o visto dos papeis de Portinari para que pudesse ele ingressar nos Estados Unidos, é bem uma caracteristica dos tempos desagradaveis que vivemos.

Existe um direito de cada povo tomar as medidas que mais lhe convier, na defesa do que imagina que é a sua estabilidade como Estado ou a sua ordem interna, mas existe outra coisa que se chama o respeito ao genio criador, ao homem representativo de seu tempo, as chamadas prerrogativas que dá a arte aos artistas que superam os regimes.

Se de fato o Congresso de Paz de Nova York foi uma simulação, que não o permitissem as autoridades, o que não se compreende é a hipocrisia da atitude que permite o ajuntamento e não concede direito de chegar até lá, a homens que valem por todos estes congressos, que são, realmente, um esplendor da nossa época.

Por mais de uma vez, eu tenho me oposto à politica de Portinari. Opor-me, porém, a sua politica, não é diminuir a arte de quem deu às Americas uma grandeza real. Pode Portinari estar onde estiver, a serviço deste ou daquele principio, o que permanece, na personalidade é o artista de obra que não admite as restrições que lhe opõe a burocracia consular de um pais que se diz o mais livre, o mais democratico, o mais protetor das liberdades humanas.

A decisão contra Portinari não atingiu a um partido, não se opôs a uma ideologia, não criou barreiras a um agitador. Não. O que se descobre no gosto estupido, é a falta de respeito aos homens, uma ofensa direta ao espirito.

Os politicos e policiais que nivelaram Portinari a qualquer evadido de Cayenna nada mais fizeram do que mostrar que mesmo numa democracia do Ocidente, de tradições tão cristãs, os homens agem com o mesmo furor, a mesma crueldade, a mesma insania que nas autocracias do Oriente.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

Cento e cinquenta milhões de cruzeiros para amparo ao cacau

SALVADOR, 25 (Asapress) — Teve otima repercussão nesta capital a noticia da aprovação, pela Comissão de Finanças da Camara, de um credito de Cr$ 150.000.000,00 para amparo ao cacáu. Esse credito é devido à situação aflitiva dos cacauicultores, que estão com a safra passada ainda consignada ou aguardando melhor cotação para o produto.

FABRICAÇÃO DE AÇUCAR E ALCOOL

CAMPOS, 25 (Asapress) — A Usina São José, a maior do Estado e com capacidade para 400.000 sacos de açucar e 4.000.000 de litros de alcool, iniciou a moagem. Quase todas as usinas campistas estão fabricando açucar e alcool.

EM ASSEMBLÉIA PERMANENTE A ASS. FLUMINENSE DOS PLANTADORES DE CANA

CAMPOS, 25 (Asapress) — Continua em sessão permanente a Associação Fluminense dos Plantadores de Cana, recebendo numerosas adesões. Amanhã a assembléia geral tomará conhecimento dos entendimentos do governador do Estado e uma comissão de parlamentares com o presidente da Republica em torno do caso do açucar.

A Associação enviou um telegrama ao governador Edmundo Macedo Soares e Silva, acentuando a desigualdade de tratamento concedido aos agricultores fluminenses e nordestinos com relação ao preço fixado para o saco de açucar.

EFETIVO DA FORÇA POLICIAL DE MINAS

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Foi encaminhado à assembléia Legislativa o projeto de lei que fixa o efetivo da Força Policial. O seu efetivo será de 8.708 homens, atingindo as despesas a Cr$ 98.518.000,00.

FESTAS DE S. JOÃO NA BAHIA

SALVADOR, 25 (Asapress) — Os baianos tiveram um São João farto, com fartura das utilidades proprias dos tradicionais festejos juninos. A Secretaria da Agricultura mandou distribuir laranjas a Cr$ 0,20 a unidade e peixe, a Cr$ 10,00 o quilograma.

VENCIMENTOS DOS PROFESSORES UNIVERSITARIOS DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Os professores universitarios solicitaram ao governador interino a equiparação de seus vencimentos aos dos seus colegas cariocas. O sr. José Brochado mandou buscar o expediente, porém, não sendo o mesmo encontrado, foi descoberto que lhe fôra levado ao Rio por um deputado estadual. Dessa forma a pretensão daqueles educadores ainda não pôde ser atendida.

ESCOAMENTO PARA O MANGANÊS DO AMAPA'

MACAPA', 25 (Asapress) — Foi recebida com entusiasmo a noticia de que a Moore Mac Comarck está disposta a estudar a possibilidade de trazer seus navios até o Amapá. Salienta-se que isso permitiria um facil escoamento para o manganês do Territorio, cujas minas, céu aberto, distam apenas 2.500 quilômetros dos principais portos norte-americanos. Trata-se de um fator de grande importancia, tanto na paz como na guerra.

Novo desembargador do Tribunal de Justiça

RIO, 25 (Da sucursal) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em vaga decorrente da aposentadoria do Vicente Ferreira da Costa Piragibe, o 2.o curador de Residuos, Romão Cortes de Lacerda.

Vai inspecionar a guarnição federal de Vitoria

RIO, 25 (Asapress) — Seguirá no dia 3 para Vitoria o general Zenobio da Costa, que vai inspecionar a guarnição federal sediada na Capital sergipana.

O PROJETO DA LEI DE IMPRENSA

RIO, 26 (Asapress) — Teve grande repercussão nesta Capital o movimento iniciado pela imprensa de São Paulo contra o projeto da Lei de Imprensa, ora em estudos no Congresso.

Novos elefantes para o Zoo carioca

RIO, 25 (Asapress) — Chegaram ontem a esta Capital três novos elefantes, para o Jardim Zoologico local.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 13
(26 de Junho de 1949)
VENCEDOR | SUPLEMENTO
PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA
BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 13
VENCEDOR | SUPLEMENTO
NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha".
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
BANCA DE JORNAIS DO "NELLO" — Praça Antonio Prado.
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS.
BANCA DE JORNAIS DO VICENTE GABRIEL — Abrigo da Praça João Mendes.
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 161.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Felix — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

NOTINHA POLITICA

BRIC À BRAC

Agitam-se novamente os jornalistas "doublés" de funcionarios publicos. Querem ser beneficiados pela "cavação" constitucional que elevou civicamente os vencimentos dos redatores, de mil e oitocentos para quatro mil cruzeiros.

Esses jornalistas contam-se por centenas. Todos querem pegar uma letrinha da retaguarda do alfabeto. Entretanto, não seria de todo mau que o governo experimentasse alguns deles como revisores, no "Diario Oficial". Há por aí tanto genio mal aproveitado...

★

Recebi ultimamente algumas cartas de cidadãos que desejam votar em mim para presidente... Todos me perguntam: qual a sua posição?

A esses correligionarios devo responder que — embora deseje colaborar para o engrandecimento geral de todos e de cada um em particular — (e bem sei que mereço o Catete) — não entrarei no parco, a não ser como candidato solitario.

Quanto à minha posição, é a seguinte, aproximadamente 23 graus de latitude sul e 45 a oeste de Greenwcech.

★

Aviso aos trabalhistas: a Dissidencia n.º 25, serie B, do atual semestre do P.T.B. avisa a todos os trabalhadores (e a alguns malandros tambem) que vai iniciar suas atividades, prometendo interpretar fielmente o lucido pensamento do grande criador da legislação trabalhista no Brasil. Cuidado com as imitações e contrafacções!

★

José disse a João:

— Nossos parlamentares não são honestos!

A tal assertiva, João replicou:

— Protesto! Meu pai sempre foi um deputado pobre e honesto. Para enriquecer, fez-se nomear ministro!

★

Estava reunido o Conselho Nacional do importantissimo P.M.C., quando o telefone tocou:

— Por favor, é do Partido Manda Chuva?

— Sim! O que há?

— O sr. pode por favor me chamar o doutor Honesto?

— Meu caro, é engano! Aqui não tem nenhum Honesto!

E não "tinha" mesmo...

MONSIEUR BERGERET

"O movimento que esbocei, tem por objetivo chamar a um acôrdo amplo todas as forças politicas do país"

Importantes declarações do governador Walter Jobim, poucas horas depois de sua chegada, na manhã de ontem, a São Paulo — Não possui nenhuma "arma secreta" — Contra o renascimento da política dos governadores — A posição do sr. Otávio Mangabeira — O dia de ontem do chefe do Executivo do Rio Grande do Sul nesta Capital — Viajará hoje para Curitiba, passando por Santos

Conforme se esperava, chegou ontem, pela manhã a S. Paulo, procedente da Capital da Republica, o governador do Rio Grande do Sul, sr. Walter Jobim.

Aguardavam o distinto homem publico, no Aeroporto de Congonhas, o governador Adhemar de Barros acompanhado de todo o seu secretariado, o comandante da 4.a Zona Aerea, representante do comandante da 2.a Região Militar, prefeito Asdrubal da Cunha, deputados estaduais de todos os partidos politicos com assento na Assembleia Legislativa, politicos e grande numero de pessoas do povo que foram levar ao ilustre visitante as boas vindas de São Paulo.

No momento em que o governador gaucho descia de seu avião especial, precisamente às onze horas e quinze minutos o povo aglomerado no aeroporto prorrompeu em aclamações aos srs. Adhemar de Barros e Walter Jobim, como futuros candidatos à presidencia e vice-presidencia da Republica. O entusiasmo popular foi ruidoso e se prolongou por longo tempo, com vivas e aplausos aos dois homens publicos. O governador Adhemar de Barros, penetrando na pista, foi o primeiro a abraçar o governador Walter Jobim, hospede oficial de São Paulo. Apesar da natural efusão de abraços e cumprimentos, nossa reportagem conseguiu abordar o governador dos pampas, fazendo-lhe varias perguntas. Entretanto, como era obvio, o sr. Walter Jobim alegou a impossibilidade de responder às perguntas, acrescentando:

— Espero que a imprensa me desculpe. Estou um pouco cansado da viagem. Entretanto, será com prazer que receberei, mais logo, os jornalistas para uma conversa coletiva.

E amavel, enquanto abraçava a um e a outro, perguntou:

— Está bem assim? Então, até logo mais.

RUMO AOS CAMPOS ELISEOS

A comitiva do sr. Walter Jobim rumou, a seguir, para o Palacio dos Campos Eliseos, onde varias homenagens foram prestadas ao visitante. Mais tarde, o governador do Rio Grande do Sul convidou os jornalistas para a entrevista aprazada, passando-se, juntamente com o sr. Adhemar de Barros, para o Salão Vermelho do palacio Campos Eliseos.

A uma pergunta sobre o esquema de sua autoria, que, como se sabe, preconiza a consulta a todos os partidos para a formação de uma frente democratica como solução do problema sucessorio, o governador Walter Jobim declarou:

— Tenho a grande satisfação de saber e confirmar à imprensa que o P.S.D. aprovou meu esquema de congraçamento das forças politicas do país e acreditio profundamente na boa vontade dos demais partidos em aceitar a formula que é, antes de tudo e acima de tudo, o pensamento generoso dos gaúchos e do P.S.D. de minha terra.

— Entretanto, sr. governador — dissemos — noticiou-se que o sr Otavio Mangabeira deixou de concordar. E' verdade?

— Não é verdade, pois o sr. Mangabeira declarou em minha presença que concordava comigo. Aliás, é preciso esclarecer que não há uma formula Walter Jobim — disse rindo o entrevistado — mas que apenas sou um emissario do povo riograndense e do P.S.D. gaucho, a fim de expor a idéia, que não me pertence.

— O presidente Dutra concordou?

— "O presidente da Republica deixou aos partidos a solução do problema sucessorio. Fiz a minha obrigação, que considero um movimento de civismo e de sinceridade. Pretendo evitar que se volte à nefasta politica de governadores completamente anacronica, e que já nos levou a duas revoluções. Não acredito nessa politica, a quem não consultava o eleitorado, o povo, impondo-lhe nomes, levando-o a pronunciamentos armados e à insurreição, como aconteceu em 30."

ELEIÇÃO INDIRETA

— E' verdade que v. s. tem o que a imprensa chamou de "arma secreta", isto é, a eleição indireta do presidente da Republica, para o proximo pleito?

— "Acabo de tomar conhecimento de tal coisa por vosso intermedio, pois não sabia disso e jamais cogitei de semelhante coisa. Devemos ater-nos à Constituição vigente, e só uma reforma no seu texto dentro dos movimentos normais do Legislativo poderá acarretar mudanças nos sistemas eleitorais. Todavia, no ambiente de efervescencia em que vivemos, se for uma providencial e nociva qualquer mudança na Carta Magna. Precisamos de serenidade e tranquilidade para podermos mudar nos problemas graves que nos afligem."

Depois de fazer um intervalo nas suas declarações para apreciar o governador Adhemar de Barros e seu filho, Flvio Jobim, de Santa Maria, continuou o chefe do Executivo gaucho.

— O movimento que esbocei tem por objetivo chamar a um entendimento amplo e absoluto todas as forças politicas do país, a fim de se cantabilar para a solução do problema sucessorio, com calma de animo, e achar-se o caminho para uma resolução pacifica e que contente a todos.

— Haverá uma outra solução, caso os partidos não entrem em acôrdo? perguntou um jornalista.

O sr. Walter Jobim fez uma pausa, pois a pergunta era por assim dizer ferina. Depois, fumando calmamente, respondeu:

— Bem, eu nada posso prever. Mas há diversas linhas de solução para o problema e, como estamos numa democracia, que é o que pretendemos, acima de tudo, preservar, não vejo por que não haja caminhos diversos a apontar para a solução do problema sucessorio.

Respondendo a uma pergunta sobre as possibilidades da formula de pacificação, o sr. Walter Jobim afirmou:

— Já declarei que não posso adivinhar as coisas do futuro. E, na verdade, não estamos propriamente em negociações, mas sim apenas fazendo um levantamento do campo politico. Para se fazer uma obra, é necessario, em primeiro lugar, fazermos o seu levantamento, vermos com o que podemos contar. Depois de dois dias de permanencia na Capital Federal eu já tinha terminado minha missão e passei a agir unicamente como um governador, que trata dos assuntos que interessam ao Estado que governa. Aliás, é nesta qualidade que estou em São Paulo. Devemos fortalecer o regime democratico, caminhando para a frente, a fim de que não vejamos renascida a velha politica de conchavos, em que meia dusia de governadores decidiam dos destinos da patria.

— "O que motivou a revolução de 30?" — aparteou o governador Adhemar de Barros.

— E como se faz ante a intransigencia do sr. Otavio Mangabeira, cujas afirmações feitas à imprensa parecem existir pela base os entendimentos sugeridos pela formula apresentada pelo Rio Grande do Sul? — inquiriram os jornalistas.

— "O sr. Otavio Mangabeira não é intransigente, e na entrevista que com ele mantive — repito — achei a melhor boa vontade para a solução dos problemas da sucessão. Aliás, foi o que ele declarou à imprensa, logo após nossa entrevista, no Rio."

CHAPA ADHEMAR-JOBIM

A essa altura, e como o governador gaucho já se erguesse, para visitar varios pontos da cidade, em companhia do governador Adhemar de Barros, alguem indagou se consi-

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Isso não é oposição

Estão errados, muito errados, varios deputados da oposição que há varios dias têm impedido que a Ordem do Dia seja inteiramente votada, unicamente para que não seja aprovado o veto do Executivo ao projeto de lei n.º 127. Pelas votações realizadas, e pouco depois anuladas por falta de numero na verificação, não resta a menor duvida que o veto será mantido pela Assembléia. Apesar disso, apossados do espirito de oposição sistematica, que não constroi, que não edifica, varios deputados querem que sua vontade seja aceita e, como o nao consigam, não permitem que a deliberação do plenario seja tomada. Estão errados esses representantes do povo. O papel da oposição é muito mais elevado, muito mais digno do que se opor a tudo que apresente o situacionismo ou o Poder Executivo. Oposição assim, sempre do contra, é perniciosa, é maléfica, é destruidora. Fiscalizar, votar conscientemente é o que lhes compete. Nem todas as questões podem ser encaradas sob o ponto de vista politico-partidario. Há que distinguir. Agindo como estão, os deputados da oposição só podem concorrer para o enfraquecimento do regime, quando a eles, principalmente a eles, cabe a tarefa de fortalecê-lo.

Oposicionismo sistematico, que não analisa, que não mede, que não pesa, é coisa que se não concebe entre verdadeiros patriotas. A força do Legislativo reside na oposição sadia e bem intencionada. Perturbar a boa marcha das votações só porque vai ser vencedora uma proposição de grupo contrario é tão condenavel quanto tudo aplaudir, tudo apoiar.

A sorte do veto ao projeto de lei 127, que transfere emolas em favor da Caixa de Assistencia da Ordem dos Advogados já está definida. Porque, uma vez que o assunto será resolvido mais hoje mais amanhã, por que impedir que os trabalhos do Legislativo prossigam em ordem? Fatalmente amanhã, quer a Assembléia delibere, quer não o faça, o caso desse veto estará liquidado, pois o prazo é fatal. Amanhã isso acontecerá. Não seria melhor que o assunto fosse antes resolvido, sem esforços de deputados, que tanta má impressão causam? Pensem um pouquinho os senhores oposicionistas. Muito abalado já se encontra o credito da Assembléia na opinião publica. E a oposição quererá, por ventura, destruir de uma vez esse credito? Não, isso não é oposição.

A SEMANA POLITICA

SERENATA MALOGRADA

Domingos Carvalho da Silva

Aproveitando as brisas fagueiras que por esta epoca do ano sopram, habitualmente, no Rio, para lá se dirigiram, no correr da semana finda, os srs. Barbosa Lima Sobrinho, Otavio Mangabeira e Milton Campos, tendo-se encontrado, na Metropole, com o sr. Valter Jobim, que chegara mais cedo alguns dias, a fim de lançar seu já famoso esquema e sentir-lhe os efeitos.

Como observadores surgiram, tambem, pelo Rio os governadores de Goiás e Sergipe. E o sr. Macedo Soares e Silva, que, em Niteroi, governa a terra fluminense, teve apenas o trabalho de atravessar a Guanabara para "sapear" as patrioticas atividades dos demais "pacificadores" da politica nacional.

Graças à afluencia de governadores à capital da Republica, a semana — do primeiro ao ultimo dia — transcorreu num clima de grande movimentação. Os reporteres, os observadores, os parlamentares e os encadores de empregos tiveram dias fartos. Numerosas foram as entrevistas concedidas pelos srs. Jobim, Baracuy Lima, Mangabeira e Milton Campos. Selecionadas as declarações desses lideres, um unico resultado crescerá diante dos nossos olhos: a cerca que separa udenistas e pessedistas, na questão da sucessão do general Dutra.

De fato, iniciada a sinfonia dos governadores, notou-se logo que o violão do sr. Valter Jobim não afinava com a viola do sr. Milton Campos. A dissonancia que separava o famoseiro do sr. Barbosa Lima e o pandeiro do governador da Bahia era tambem de estarrecer. A quem deveriamos atribuir esse fracasso musical em sol-maior? Ao regente da orquestra?

A meu ver, a explicação é facil: cada governador quer tocar a propria musica e num tom adequado à sua voz. Em tais circunstancias, a serenata tem que malograr. E a dos governadores não teve o sonhado exito, a não ser que atrás da batucada, que todos nós ouvimos, exista algum oculto "blue". Isto, porém, já pertencerá ao mundo das coisas secretas que, no Brasil, se tornam publicas quando dois cavalheiros as conhecem...

★

No começo era o caos. Depois o eminente general Dutra teve o encontro de Petropolis, com o sr. Milton Campos, e viu que era bom. De uma ceia do governador de Minas fez o general-presidente o programa da sucessão presidencial. E disse:

— "Não se toque na arvore venenosa do queremismo."

Colocou, em seguida, à porta do paraiso sucessorio, com uma espada de fogo nas mãos, os srs. José Americo, Nereu Ramos, Pereira Lira, Juraci Magalhães, Otavio Mangabeira e muitos outros. E viu que era bom.

Algum tempo depois, houve uma revolta de anjos. Jose Americo foi, todavia, derrotado e precipitado num inferno de bagaceira ardente. Nisto, porém, chega o sr. Jobim e oferece aos moradores do paraiso o fruto proibido:

— Por que não querem isso?

As Evas responderam:

— O Senhor proibiu.

—Comi. Não vos faz mal.

Barbosa Lima aceitou o conselho. Mangabeira e Milton Campos fraquejaram, porem.

Dizem que o Senhor vai mandar construir uma arca, a fim de recolher a ela os fieis a Petropolis e um casal de bichos de cada especie, inundado o resto ao seculo seculorum.

★

Este capitulo bibico pode ser traduzido para a lenda grega, surgindo, então, em cena o cavalo de Troia condenado no Acôrdo Interpartidario pelo sr. Valter Jobim. Porque a consulta aos partidos estranhos ao Acôrdo é exatamente a negação, a revogação dos objetivos do famoso pacto e da sua decorrente conferencia de Petropolis, oficializada por um comunicado da Secretaria da Presidencia da Republica.

A atitude do sr. Jobim é porem compreensivel: cada governador raciocina de acôrdo com as condições do Estado em que governa. O sr. Jobim — que neste momento honra São Paulo com a sua presença — foi elevado ao governo gaucho por uma minoria apenas relativa do eleitorado rio-grandense, e mesmo assim em virtude do apoio dos comunistas, interessados em derrotar o candidato de Getulio, sr. Alberto Pasqualini. Nas eleições para o Legislativo e para as camaras municipais o partido do sr. Jobim foi derrotado.

Ora, se o PSD e o PTB marcharam, em 1950, em sentidos opostos, que poderá esperar o sr. Jobim senão uma nova derrota? Afinal, o PSD gaucho é uma especie de estado tampão imprensado pelo queremismo. Em face de tal situação, é compreensivel que o sr. Jobim deseje a inclusão do queremismo nos entendimentos sucessorios, iniciados, aliás, para enfrentar a popularidade do senador de São Borja...

No que diz respeito à posição do sr. Barbosa Lima que aprova o esquema Jobim, nada há a estranhar. O sr. Barbosa Lima pertence à ala getulista do PSD de Pernambuco, liderada pelo sr. Agamenon Magalhães e duramente combatida pela dissidencia dutrista do senador Novais Filho e do ex-ministro Neto Campelo.

Quanto ao fato de os srs. Mangabeira e Milton Campos raciocinarem em termos antiqueremistas, é perfeitamente explicavel. Em primeiro lugar, porque a posição antigetulista daqueles governadores é por demais publica. Em segundo, porque Getulio não é forte na Bahia nem tampouco em Minas. Em tais circunstancias, nada há a temer nos dominios dos dois principais governadores da UDN.

★

O cavalo de Troia implantado dentro do Acôrdo pelo sr. Jobim não é um fantasma. E' uma cintura concreta e dotada de tais forças, que poderá esmagar com suas patas tudo que até agora se engendrou em materia sucessoria. A maior prova do que afirmo é o fato de o Conselho Nacional do Partido Social Democratico (pomposo rotulo!) ter ratificado o esquema do governador gaucho, que, assim, deixou de ser uma tese pessoal, surgindo como uma posição do partido dito «governista» do país.

Praticamente, o PSD rompeu com o general Dutra, apoiando um movimento destinado a envolver o senador Getulio, e nele firmar e dissolver. Não é portanto descabido o boato que corre por aí, insinuando que o general Dutra abandonará ao seu destino o pessedismo, dando mão forte à UDN.

Entretanto o general já se manifestou no sentido de que não se interessa por nomes nem tampouco por partidos, mas apenas por um desfecho pacifico para a campanha sucessoria. Nisto, o chefe do Executivo Nacional parece um tanto contraditorio, pois a melhor maneira de contribuir para uma sucessão pacifica e democratica seria manter o mais completo alheamento em relação à mesma. Afinal, apenas vinte anos nos separam de ... 1929. Terá sido esquecida a lição daquele ano?

★

No ambito estadual, pouca coisa houve de importante nos ultimos dias. O sr. Joviano Alvim, que continua no leme da desgarrada nau do pessedismo local, falou ao JORNAL DE NOTICIAS, apregoando a necessidade de ser o sr. Adhemar de Barros ouvido sobre o problema sucessorio. A resistencia dos ortodoxos está se tornando cada vez menos inflexivel. Não importa que o sr. Joviano tenha insistido em seu ostracismo. A verdade é que ele e seu grupo já reconheceram foros de Estado ao governador de São Paulo. Longe já está o tempo em que o pessedismo clamava por intervenção a qualquer preço...

De qualquer modo a atitude assumida pelo lider politico da Bragantina significa um progresso no sentido da tolerancia politica e da compreensão entre os homens que — par droit de naissance — chefiam os partidos e dirigem os negocios da administração publica. Felicitamo-nos!

★

Deixou o Partido Social Progressista o padre Arnaldo de Morais Arruda, vereador municipal. O motivo aparente foi a fuligem de uma chaminé. Na verdade, o padre Arnaldo não é homem para integrar uma bancada situacionista, qualquer que seja ela. Espirito por demais combativo, tem necessidade de liberdade de ação, de independencia, de iniciativa. Inconformado, não pode prender-se aos compromissos que habitualmente cingem os partidos oficiais.

Não há portanto nada de surpreendente na atitude assumida pelo referido vereador. Nem deve lamentar-se o PSP, que perdeu um defensor que na verdade não o defendia.

Resta ver agora que partido conquistará o prestigioso sacerdote, cuja vocação democratica lhe grangeou grande prestigio no seio do povo. De passagem e para concluir: o simples fato de o padre Arnaldo não pertencer ao Partido Democrata Cristão é uma prova definitiva de que o PDC nada significa em S. Paulo que consiga com o seu rotulo...

★

Tempo e moda: em 1928: governar é abrir estradas; em 1949: governar é fazer discursos.

Tabela de preços: em 1929: gasolina, litro, 800 reis. Em 1949: gasolina, dois cruzeiros, de novo sob ameaça de racionamento.

Sim! racionamento porque não há cambiais. A situação financeira do país é dificil, a despeito de ser sempre, inalteravelmente, sabia e patriotica a politica do governo da Republica.

★

Aviso às cegonhas: dentro de pouco tempo a importação de crianças estará sujeita a licença-previa. Nada, portanto, de novas encomendas...

O sr. Prado Kelly ratifica a atitude dos srs. Mangabeira e Milton Campos

sucessório deve ser primeiramente resolvido pelos partidos do Acôrdo — O ex-interventor Valladares não sabe conjugar o verbo "intervir"... — Louvação do general Dutra pelos srs. Nereu Ramos e Barbosa Lima — O sentido da nota oficial do P.S.D.

Entende o presidente da U.D.N. que o problema

Reportagem de OZEAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 25 (Da sucursal) — As demarches da sucessão estão entregues, agora, nos tres presidentes dos partidos do Acôrdo: Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes. Para eles se voltam, agora, as atenções dos meios politicos.

— "O essencial, no momento — disse-nos o sr. Prado Kelly — é estabelecer o nosso metodo de ação. Já me comuniquei com os presidentes do PSD e do PR na disposição de dar começo imediato aos entendimentos. Devemos ter em conta, sobretudo, as manifestações da opinião publica e o processo democratico de encaminhar a solução do problema. Nada mais natural que procurar primeiro discutir o assunto na esfera dos partidos que já têm uma afinidade."

— Mas a possibilidade de estender as consultas a outras forças politicas — interrompemos — será examinada pelos "três grandes", não é verdade?

O sr. Prado Kelly concordou, lembrando, a proposito, varios partidos, como o PL, o PDC, o PSB (socialista).

— E quanto ao PTB, de Vargas e ao PSP, de Adhemar? — indagamos.

— "E' um assunto que poderá merecer consideração." — retrucou o presidente da UDN.

RELATO COMPLETO DA REUNIÃO DO P. S. D.

A reunião secreta do Conselho Nacional do PSD, às primeiras horas da noite de ontem, assumiu especial importancia. A mesa da presidencia, além do sr. Nereu Ramos, sentaram-se o general Góes, os governadores pessedistas e outras personalidades. De inicio, Nereu fez rapida saudação a Góes, a proposito do regresso do general ao C. N. do PSD. Em seguida, pediu que os governadores ali presentes dessem o seu depoimento sobre os ultimos acontecimentos. Falou, então, o sr. Valter Jobim, expondo a sua conhecida tese no sentido de ampliar o Acôrdo a todos os partidos legalmente registrados como democraticos, num esforço para conseguir uma solução nacional do problema da sucessão. Acentuou ser insuspeito para formular esse entendimento amplo, por estar acostumado às lutas e por saber os perigos que estas envolvem.

— "Só não podem desejar a paz — frisou — os que não conhecem a guerra..."

BARBOSA LIMA ELOGIA DUTRA

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, logo depois, concordou com as palavras do governador gaucho. E recordou a expressão de sr. Mangabeira, no sentido de que a democracia brasileira é ainda "uma tenra planta", que exige cuidadoso tratamento para não sucumbir sob as tempestades..." Rematando, o governador de Pernambuco fez o elogio do presidente da Republica, exaltando o seu espirito de cooperação, o seu respeito à lei e a sua compreensão da democracia.

VALADARES ATRAPALHA-SE COM UM VERBO...

Deu a nota pitoresca, provocando risos abafados, o sr. Benedito Valadares, ao versar em apuros para conjugar o verbo "intervir". Disse que não houve, no Brasil, presidente da Republica que não "interviesse" (em vez de "interviesse") na solução do problema sucessorio. E exclamou, com vigor:

— "Todos "intervieram".

O proprio Nereu Ramos, de tão rigida austeridade, não logrou conter uma ponta de riso.

— "Se bem que o general Dutra — continuou Valadares — tenha dito que a solução do problema compete aos partidos, não posso compreender, não acho possivel que se deixe, nesse instante, de ouvir o presidente."

Depois, como Benedito Valadares sobre a necessidade do Acôrdo Interpartidario, Jobim retrucou-lhe:

— "Mas é esse o nosso pensamento. Gostamos tanto do Acôrdo que desejamos ampliá-lo."

— "E' tambem o que preconizo." — volveu o sr. Valadares.

E todos tiveram a sensação de estar chovendo no molhado... Entretanto, esse debate foi bem interessante e impressionado de maliciosas sutilezas, pois é conhecida a atitude do sr. Valadares, considerado como o Lucifer do PSD.

NEREU LOUVA DUTRA

O sr. Nereu Ramos explicou depois, que o PSD não pretende excluir o presidente da Republica das demarches. Revelou que, antes de ir para a sede do partido, estivera com o general Dutra, comunicando-lhe o seu pensamento. Acrescentou que o chefe da nação será ouvido durante os entendimentos, não só porque isso constitui uma tradição do nosso regime presidencial, mas mas tambem porque Dutra é "uma eminente correligionario."

EMOCIONANTE DISCURSO DE GOES

O general Goes fez depois um discurso, considerado emocionante. Aludiu com simpatia aos governadores do PSD ali presentes, concordando em que

Fatos & Boatos

EQUIVOCO

** Passou por São Paulo, ontem a caminho do Rio Grande do Sul, o senador Salgado Filho, que declarou à imprensa estar em missão de consulta aos diretorios pessedistas gauchos, sobre varios problemas partidarios, inclusive a reestruturação.*

Perguntado sobre o andamento das "demarches" sobre a sucessão, o senador Salgado Filho disse que se está procurando omitir a vontade do povo e o direito que ele tem de decidir, pretendendo-se, ainda, impor candidatos, sem consultá-lo. E acrescentou: "Asseguro, porém, que estão enganados redondamente. O povo far-se-á ouvir na hora oportuna."

** Vamos anotar o seguinte durante a visita que faz a São Paulo o governador Walter Jobim: nenhum deputado de chapada ala velha do P.S.D. esteve presente às diversas homenagens que se prestaram ao governador gaucho. Somente o sr. Cesar Vergueiro compareceu, inclusive, à visita à sede do P.S.D. benicletante.*

LEI DE IMPRENSA

** Houve, ontem, um debate sobre o projeto da Lei de Imprensa, no A.B.I. com a presença dos deputados federais Café Filho e Nelson Carneiro, deputados estaduais Castro Neves, Cunha Lima, Silvio Pereira e Nelson Fernandes. Ao fim dos trabalhos que tiveram duração de duas horas, o deputado Nelson Carneiro, que representava o lider udenista na Camara Federal, declarou aceitar as sugestões dos jornalistas, formulando criticas, ainda, ao projeto da Lei de Imprensa, de autoria do udenista Plinio Barreto.*

O marechal Mascarenhas não é candidato

DECLARAÇÕES DO EX-COMANDANTE DA F.E.B.

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — A proposito de novos boatos sobre sua candidatura à presidencia da Republica, o marechal Mascarenhas de Morais fez ontem as seguintes declarações à reportagem de "O Globo", desta Capital:

— "E' uma grande surpresa para mim. Além de estar completamente afastado da politica, não fui consultado por ninguem sobre esse assunto."

— E se o fôr, marechal, aceitará? — perguntou o reporter.

— "Não sou politico. Tudo isso para mim é prematuro. Não quero entrar em politica nesse final para não cair no ridiculo. E sobre o que se está passando, tambem não desejo dar opinião."

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Criação de Fazendas Educativas que serão vendidas a agronomos e veterinarios

Projeto de lei apresentado pelos srs. Silvio Luciano de Campos, Narciso Pieroni e Bravo Caldeira — A sessão de ontem foi encerrada por falta de número pouco depois das 16 horas

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora de 15 deputados. Apresentou-se, depois, a presença de 29 deputados. Aprovada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Valentim Amaral, que teceu considerações em torno do comissionamento de professores nas delegacias de Ensino. Recorda um projeto de lei que, sobre a materia, apresentou em 1947 e informa ao plenario que se até o dia 30 do corrente não for providenciado o comissionamento dos professores, as Delegacias de Ensino terão de cerrar suas portas. O orador segue-se foi o sr. Alfredo Barbat, que voltou a falar sobre a concessão de aposentadoria aos escreventes e funcionarios de cartorios assim como dos oficiais de Justiça. Conservou-se o sr. Alfredo Barbat na tribuna até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 40 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Foram aprovados:

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 250, de 1945, apresentado pelo deputado Cassio Giampietri e outros, dispondo sobre a aposentadoria do pessoal dos serviços ou repartições criados, mantidos ou administrados pelo Estado, associados obrigatorios ou institutos ou caixas de aposentadoria. Pareceres ns. 805 e 1.076, de 1945, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Especial de Leis Complementares, favoraveis.

Indicação n. 421, de 1948, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo ao Poder Executivo que proceda aos estudos necessarios e apresente projeto de lei reestruturando a carreira dos contadores do Estado. Parecer n. 996, de 1948, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n. 111, de 1949, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, sugerindo ao Poder Executivo a remoção imediata de 15 presos insanos, recolhidos à cadeia publica de Santos. Parecer n. 1.011, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 115, de 1949, apresentada pelo deputado Conceição Santamaria, solicitando providencias do Poder Executivo no sentido de, no proximo exercicio, fixar as respectivas dotações orçamentarias de forma a possibilitar igual tratamento a todos os diaristas do Estado. Parecer n. 990, de 1949, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n. 262, de 1949, apresentada pelo deputado Valentim Amaral, manifestando ao sr. governador a necessidade de prorrogar-se o contingenciamento de professores primarios nas Delegacias de Ensino e no Departamento de Educação.

Requerimento n. 367, de 1949, apresentado pelos deputados Cunha Bueno e Jovino Alvim para que seja consignado em ata um voto de congratulações pela passagem do 20.º aniversario da criação do municipio de Bastos.

Requerimento n. 377, de 1949, apresentado pelo deputado Procopio Ribeiro dos Santos, solicitando a publicação em avulsos do discurso que pronunciou dia 31 de maio, publicado no Diario Oficial de 2 de junho, pag. 27-29, referente aos projetos de lei ns. 494 e 847, de 1949.

Moção n. 33, de 1949, apresentada pelo deputado Porfilio da Paz, protestando contra a exclusão dos estagiarios em caso de licença e do trabalhador afastado por incapacidade fisica, dos beneficios da Lei de Reparos Remunerados.

Redação final do projeto de lei n. 128, de 1948. Parecer n. 1.047, de 1949, da Comissão de Redação.

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

O sr. Nelson Fernandes, pela ordem, requer seja feita uma verificação de presença. Respondendo à chamada apenas 24 deputados e como não houvesse numero regimental para prosseguimento dos trabalhos, foi a sessão encerrada. Eram 16.05 horas.

CRIAÇÃO DE FAZENDAS EDUCATIVAS

Pelos srs. Silvio Luciano de Campos, Narciso Pieroni e Bravo Caldeira, foi apresentado ontem o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo, nos termos desta lei, autorizado a promover a criação de Fazendas Educativas, destinadas à venda a agronomos e veterinarios diplomados pelos institutos superiores do Estado.

Art. 2.º — As Fazendas Educativas serão constituidas por glebas de terra especialmente adquiridas para os fins desta lei ou desmembradas de areas devolutas discriminadas.

Art. 3.º — O numero de Fazendas Educativas será determinado no regulamento de que trata o art. 11, não podendo haver mais do que uma em cada municipio.

Art. 4.º — A venda de terras será precedida de concurso de titulos e provas, considerando-se o contrato com o candidato que melhor media obtiver.

§ unico — No concurso de que trata este artigo serão considerados titulos, além de outros, as notas, medias e premios obtidos nos cursos de agronomia e veterinaria, bem como trabalhos tecnicos publicados.

Art. 5.º — Constarão obrigatoriamente dos contratos de venda ou propostas de venda as clausulas seguintes:

I — rescisão do contrato, de pleno direito e sem pagamento de qualquer indenização, quando o adquirente não residir na propriedade, ou não promover sua adequada exploração;

II — obrigação do adquirente de preservar:

a) com os orgãos tecnicos da Secretaria da Agricultura, para a manutenção de campos de cooperação e para a produção de sementes selecionadas;

b) com os criadores do municipio onde se acha localizada a Fazenda, para a utilização de seus reprodutores, pela inseminação artificial;

c) com os agronomos regionais, para a realização na Fazenda, no minimo quatro vezes por ano, de reuniões educativas, destinadas a interessar os criadores e lavradores da região na utilização de modernos processos de exploração agro-pecuaria.

III — pagamento da gleba no prazo de 20 (vinte) anos, a juros de 6% ao ano, facultada a antecipação do resgate;

IV — inalienabilidade da Fazenda, ainda quando realizado o pagamento total, durante 20 anos;

V — no caso de falecimento do comprador antes de findo o prazo do item IV, devolução, aos legitimos sucessores do morto, das quantias pagas a titulo de preço e do capital aplicado em beneficios necessarios e uteis.

Art. 6.º — Por intermedio do Banco do Estado ou de estabelecimentos de credito semelhantes, o governo do Estado manterá o financiamento dos empreendimentos agro-pecuarios objeto desta lei.

Art. 7.º — Aos lavradores e pecuaristas, que desejem melhor os seus empreendimentos de exploração agro-pecuaria das Fazendas Educativas, serão proporcionadas facilidades de financiamento identicas as garantidas a estas ultimas.

§ unico — As facilidades de financiamento previstas no presente artigo não prejudicarão quaisquer outras que estejam sendo ou venham a ser concedidas pelo governo do Estado.

Art. 8.º — Poderão gozar dos beneficios desta lei os agronomos e veterinarios que já possuam propriedades agricolas, desde que estejam as condições constantes do art. 5.º.

Art. 9.º — Todos os serviços de fiscalização decorrentes desta lei serão realizados sem aumento de despesa, utilizados pelo governo, para tal fim, funcionarios e orgãos já existentes no sistema administrativo estadual.

Art. 10 — Fica aberto na Secretaria da Fazenda, à disposição da Secretaria da Agricultura, um credito especial de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), destinado a ocorrer às despesas com a execução desta lei no corrente exercicio.

§ unico — O valor deste credito será coberto com recursos provenientes de operações de credito

(Conclui na 4.a pagina)

★ *Haverá aviões comerciais movidos a energia atomica dentro de 10 anos, declarou o dr. Albert Plesman, presidente da K.L.M. (Cia. Real Holandesa de Aviação) numa conferencia em Haia, na Associação Comercial e Industrial da Holanda.*

Plesman disse que dentro de 7 anos, ou talvez antes, estariam em uso aviões comerciais movidos a jacto. "Os aviões modernos voam à velocidade de 400 kms. por hora, mas caminhamos rapidamente para obter o dobro dessa velocidade. Após a epoca dos aviões a jacto, veremos a epoca dos aviões movidos a energia atomica, permitindo cobrir quaisquer distancias sem aterrissagens intermediarias", disse ele. Acrescentou que "os fisicos encarregados das pesquisas sobre a energia atomica" estavam "adiantadissimos em seus estudos".

Citando dados das atividades de sua companhia, o dr. Plesman disse que antes da ultima guerra, a receita anual da K.L.M. era de 12 milhões de florins (cerca de 84 milhões de cruzeiros), metade da qual proveniente do serviço para as Indias e a outra metade da rêde europeia. Em 1946 a receita foi de 83 milhões de florins; em 1947, 100 milhões de florins; em 1948, a receita atingiu 150 milhões de florins. Disse que se esperava que a receita atingisse 190 milhões de florins em 1949, porem que a suspensão da rota normal para a Batávia não permitiria fosse atingido esse total.

Acrescentou o dr. Plesman: "Devemos atingir a um mundo de cooperação pelo sacrificio. A America sacrificou algo, não somente por filantropia, pelo Plano Marshall. Devemos atingir a um Plano Marshall multilateral e fazer sacrificios na paz — de modo que a paz se torne tão interessante que possamos adiar a guerra por haver a mesma se tornado tão cansativa". Criticou os paises que, no seu dizer, estavam tentando baixar leis em questões de aviação comercial. Disse que a K.L.M. havia projetado varios serviços aereos novos, mas que não era certo fossem os mesmos postos em execução, porque a companhia quase não recebia cooperação dos paises em questão.

★ A fertilidade do solo é fator de grande importancia no desenvolvimento do vasto potencial agricola da Africa. Esse problema está sendo enfrentado energicamente pelo governo de Uganda. Quatro tecnicos daquela colonia britanica acabam de voltar de uma viagem de estudos aos Estados Unidos, onde observaram metodos de fabricação de fertilizantes, com vistas ao aproveitamento, em beneficio da agricultura da Africa Oriental, dos grandes depositos de fosfatos rochosos do Uganda. A produção de adubos extraidos desses fosfatos está sendo investigada, pretendendo as autoridades instalar uma industria para esse fim. Alem disso um grupo de cientistas está estudando os metodos de melhoramento da qualidade dos minerios locais e da colocação dos subprodutos no mercado.

★ Segundo calculos provisorios, as exportações britanicas do mês passado atingiram a 151.500.000 libras, ou seja, cerca de 14.000.000 de libras acima do total de abril e 8.500.000 abaixo do nivel recorde de março. Ao anunciar essas cifras provisorias disse o presidente do Board of Trade que as importações haviam atingido o nivel recorde de 195.000.000 de libras, mas que a despeito disso, o desequilibrio era mais de 5.500.000 menor que o de abril.

★ A Casa da Moeda da Grã-Bretanha está fazendo 100.000 soberanos de ouro que nunca serão utilizados como moeda. Esses soberanos farão parte das reservas de ouro da nação e não terão curso público, pois estão sendo cunhados para fim muito especial. O objetivo do trabalho é preservar a arte de fazer moedas de ouro. A moedagem em ouro requer técnica diferente da que é usada para outros metais. Há 32 anos que não se cunha moedas de ouro na Grã-Bretanha. Até 1917 cunhavam-se soberanos e meios soberanos para circulação. O valor do ouro de um soberano é atualmente de 2 libras e 6 pence (cerca de 152 cruzeiros).

★ A ligação de radio-teletipo entre Amsterdam e Nova York, da K.L.M. (Cia. Real Holandesa de Aviação) e a American Overseas Airlines, acaba de ser inaugurada.

A American Overseas Airlines decidiu estabelecer seu centro de comunicações em Amsterdam, em vez de em Londres, devido a que as recepções podem ser feitas praticamente sem perturbações com os aparelhos TOR aqui encontrados. Esses aparelhos foram inventados por um engenheiro holandês, A. A. van Duuren, e graças ao mesmo as duas companhias de aviação podem transmitir simultaneamente no mesmo circuito.

O SR. PRADO KELLY RATIFICA...

(Conclusão da 3.a pagina)

promover os necessarios entendimentos com os presidentes dos partidos que integram o Acordo".

Essa nota resultou de uma proposta do sr. Sousa Costa. Como se vê, o PSD, considerando como "sua", oficializou a formula Jobim-Mangabeira. Está disposto a ouvir Getulio, Adhemar e demais forças politicas. E deu ao sr. Nereu Ramos a missão de saber dos srs. Prado Kelly e Artur Bernardes se a UDN e o PR aceitam essa ampliação do Acordo. Eis tudo.

"ULTIMATUM" DO P.S.D.

Sabe-se já que a UDN concorda em ouvir Adhemar e Getulio, mas não agora. Pelo menos é esse o sentido dos seus ultimos pronunciamentos. Mas a atitude do PSD significa quase um "ultimatum": a UDN e o PR devem responder logo se querem ou não um entendimento mais amplo. Para as demarches a esse respeito os srs. Kelly e Bernardes já estão tambem credenciados por seus respectivos partidos. O problema desloca-se, pois, para a esfera das direções partidarias. Jobim, a estas horas, já deve estar em São Paulo e o sr. Milton Campos se prepara tambem para voltar a Belo Horizonte, devendo o sr. Mangabeira ficar no Rio até principio de julho.

A reunião de ontem da UDN tambem foi interessante. Consistiu sobretudo no depoimento dos governadores de Minas e da Bahia. O discurso de Mangabeira deixou viva impressão. Foi um exame geral da situação politica do país. O presidente da UDN mostrou-se otimista quanto às possibilidades do seu partido na atual sucessão. Discorreu sobre o papel do Exercito, da imprensa, das classes conservadoras e forças vivas da Nação, na campanha que se aproxima. Chamou a atenção para os perigos da agitação social, hoje mais presentes do que nunca. Pintou, enfim, todo o quadro da situação brasileira, procurando mostrar que a escolha do candidato à sucessão de Dutra deve ter como base o criterio de verificar as tendencias e reações daquelas forças, isto é, Exercito, imprensa e classes conservadoras. Entende mesmo o sr. Mangabeira que, nessa escolha, não devem haver preocupações partidarias. Entende ainda o governador baiano que o retardamento da solução do problema poderá decepcionar a opinião publica, dada a atual expectativa.

E' preciso que a Democracia não tema a si propria e não negue seus fundamentos

O governador Adhemar de Barros pronunciou ontem importante discurso no banquete oferecido ao governador do Rio Grande do Sul — A resposta do chefe do Executivo gaúcho — "A liberdade de pensamento é o clima único da sobrevivencia da democracia"

As 21 horas de ontem, realizou-se, no Palacio dos Campos Eliseos, o banquete que o governador Adhemar de Barros ofereceu ao governador Valter Jobim, como homenagem do governo de São Paulo ao chefe do Executivo gaucho.

Tomaram parte no ágape, além dos governadores do Rio Grande do Sul e do Estado de S. Paulo, a comitiva do sr. Valter Jobim, integrada pelos srs. Adali Morais, secretario do governo; Francisco Brochado da Rocha, deputado pelo PSD; Luis Prates, vice-presidente do PSD, no Rio Grande do Sul; Otacilio Morais, secretario do Interior; cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia, e Helvio Jobim, filho do sr. Valter Jobim; o secretario paulista, os chefes das Casas Civil e Militar do governador Adhemar de Barros, varios deputados estaduais e federais e figuras de alta expressão na vida politica, economica e administrativa do Estado.

DISCURSO DO SR. ADHEMAR DE BARROS

A sobremesa do banquete — que constituiu um novo testemunho da sincera amizade que o governador Valter Jobim devota à gente bandeirante — o governador Adhemar de Barros dirigiu ao governador gaucho um discurso, cuja sintese é a seguinte:

«E' com ufania e desvanecimento que o governo de S. Paulo interpretando a opinião e os sentimentos de todos os paulistas, recebe, e agradece, a visita com que v. exa. nos honra.

A tradicional amizade que, ontem como hoje, sempre uniu gauchos e bandeirantes encontra, em seu gesto fraternal, um motivo legitimo de expansão afetiva.

Dentro do clima de paz e de trabalho que a identifica, na historia da patria comum, há sempre instantes, como este, em que os espiritos se detêm, à margem da labuta quotidiana, para falar a linguagem da cordialidade criadora, ou meditar um pouco sobre os problemas nacionais e o destino do Brasil».

A QUESTÃO SUCESSORIA

Após varias considerações, sobre as tradicionais relações entre gauchos e paulistas, prosseguiu o sr. Adhemar de Barros:

«Neste momento, vive o Brasil uma das suas horas culminantes.

Muito em breve se decidirá do destino da patria por muitas gerações. Trata-se, portanto, muito mais da afirmação de principios, da fixação de diretrizes, da consagração de um programa, do que de uma simples e mera troca de nomes proprios.

Por isso mesmo, o povo, na sua reconhecida presciencia, sentindo a gravidade do momento está vigilante, com os olhos postos nos homens que têm sobre si a imensa responsabilidade de tomar as decisões que se impõem.

Mais que benéficas são, por isso mesmo, necessarias, trocas de impressões como a que a visita de v. exa. hoje nos proporciona, entre todos quantos têm a responsabilidade do comando legal das Unidades federativas do Brasil.

Um intercambio de idéias, entre governadores de Estado, tão proximos pelos laços da amizade, da compreensão e da historia, só poderá redundar em beneficio para o proprio país, cujo destino a nós cabe resguardar do assalto das incompreensões transitorias de uma ou outra corrente de opinião, menos afeita a julgar os problemas nacionais dentro de um criterio sadiamente nacional e impessoal.

União nacional, entretanto, com o previo proposito de exclusão deste ou daquele partido, já seria desunião, por dar a crêr que a democracia é privilegio reservado a alguns partidos, como se estes partidos só pudessem ser democraticos desde que os outros não o fossem.

Não posso, portanto, mesmo, deixar de consignar aqui a admiração do povo paulista, da gente do meu Estado, pelo governador que teve a coragem de erguer a bandeira de uma pacificação e de um entendimento sincero e real entre todas correntes de opinião que num autentico sistema democratico tem o direito certo e incontestavel e o dever patriotico de opinar.

Lamento que os nobres e leais propositos pacificadores de v. exa., convocando em pé de igualdade todos os partidos para discussão do problema sucessorio, não tivessem encontrado eco entre alguns responsaveis pelos destinos da patria.

Estes preferem dividir as forças politicas em grandes e pequenas, só concedendo o direito de deliberação às que eles chamam grandes partidos, e pretendendo impor a todos os demais o singular direito de aceitar o que eles deliberaram. Essa atitude repugna à mentalidade democratica do nosso povo, na defesa da qual, sempre estivemos, estamos permanentemente dispostos a dar o melhor de nossos esforços. E por isso, sr. governador, no proposito de evitar essa tão artificial quão nociva divisão das forças politicas nacionais e desejando prestigiar a feliz formula aventada por v. exa., estou pronto a conversar com os responsaveis pelos destinos dos partidos que outros chamaram de pequenos, entre os quais figuramos o senador Getulio Vargas e o P.T.B., eu e o P.S.P., a fim de levarmos aos componentes do Acordo Interpartidario o nosso ponto de vista.

Se tais esforços, porem, vierem a falhar não obstante o espirito patriotico que os inspira, nem por isso devemos descrer do futuro, desde que pratiquemos o regime lealmente, cada qual com o seu programa de idéias e aspirações, mas nacional e brasileiramente unidos.

Daremos ensejo, então, ao fortalecimento da propria democracia, que só prova ser democracia pela discussão livre, pelo nenhum receio do debate.

Em qualquer hipotese, é preciso que a nossa democracia não tema a si propria e não negue, portanto, o seu principal fundamento que é o da plena confiança nas decisões do povo e nas liberdades do cidadão.»

Com mais algumas considerações, concluiu o sr. Adhemar de Barros sua oração.

O DISCURSO DO SR. JOBIM

Falou seguidamente o homenageado, que em brilhante discurso agradeceu a homenagem que recebia e exaltou a grandeza crescente de S. Paulo.

A oração do sr. Jobim não desceu a detalhes politicos, mantendo-se num nivel de belas afirmações doutrinarias, incluindo um verdadeiro hino às instituições democraticas.

Entre outros trechos desse discurso, destaca-se aquele em que o governador do Rio Grande defendeu a liberdade de pensamento como clima unico de sobrevivencia do regime democrático.

As palavras finais do sr. Jobim foram muito aplaudidas por todas as pessoas que participaram do banquete de ontem, em sua homenagem.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

A hora de provações por que passa a Checoslovaquia

O mundo está assistindo à debacle moral e religiosa de povos que de um momento para outro mudam de atitude, como se muda de roupa ou de um assento para outro...

Se incutirmos para exame destas malaficas atitudes nos cerebros de criaturas que amam a paz e a ordem e, analisando tais mutações, dirão elas: que pouca firmeza e que falta de senso humano para não dizer que isto tudo é nada racional — veis de povos que, obedecem por destes condutores irresponsaveis indole disciplinada ou concordam por natural displicencia não reagindo porque não tenham a necessaria força moral que é emanada da santa doutrina do Divino Mestre.

Vejamos o quadro desolador por que passa no presente momento um país que até há pouco era um dos heroicos na defesa dos principios da Igreja de Cristo.

Depois da Hungria, depois do sacrificio de seu cardeal-arcebispo, os sem Deus se voltam contra a Checoslovaquia, impondo a seu clero e a seu povo as humilhações que hão de ficar como a mais cruel das perseguições.

Atentando contra a liberdade da crença, inventando uma "Ação Catolica" de falsos propositos, organizando listas de prelados ficticios e religiosos morios, propagando textos colaboracionistas de priores de Ordens inexistentes, fazendo pressão, mentindo, intrujando, caluniando, semeando a confusa dos principios da Igreja de Cristo escolheu um novo campo para suas atividades desagregadoras.

O arcebispo de Praga, Josef Beran, e outros principes da Igreja vêem-se ameaçados de julgamento, e nós sabemos como são esses "julgamentos"... — por "atividades subversivas"... São eles, para todos os efeitos, "inimigos do regime"... Como se se pudesse chamar regime à brutalidade primaria que desconhece a noção de dignidade da pessoa humana, de ser livre e racional!

As provações desta hora não entibiarão os verdadeiros catolicos. Os seculos registram as atrocidades que pretenderam destruir o reino de Cristo. O sangue dos martires, porem, fertilizou o solo espiritual, os rincões da Fé, e a Igreja sempre saiu engrandecida das batalhas que travou contra o mal.

A grosseria dos impios não arrancará dos corações fiéis as doces imagens que vieram dos tempos e pelos tempos se iluminarão na crença.

Nossas orações se voltam para os checos, para seus bispos, para seus sacerdotes. Sua hora má passará. A Igreja de Cristo continuará triunfante. As portas do inferno não prevalecerão contra ela. Sairá salva desta tremenda luta, a familia catolica da heroica Checoslovaquia.

MIGUEL HELLOU

CULTO EVANGÉLICO

Hoje, às 9,45 horas, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, Escola Dominical. As 11 horas pregará o pastor da Igreja. As 20 horas o rev. prof. Agostinho Piquet Perestrello Carvalhosa fará uma conferencia de atualidade.

"Imagem profetica da civilização" é o assunto da conferencia que o rev. José Borges dos Santos Junior fará no proximo domingo, às 20 horas.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 — Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Tercio Morais Pereira.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 568) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e às 20 horas, devendo falar o rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Abel de Araujo, 8) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jaime Domingos Corrêa.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

SEARA ESPIRITA

O Esperanto e o Espiritismo

O Espiritismo, como todos bem o sabem, é um conjunto de normas e preceitos evangelicos, fundamentado numa revelação por cujo meio viemos a conhecer o ciclo evolutivo do ser no plano hiperfisico.

O Esperanto é um conglomerado de raizes internacionais aglutinadas engenhosamente por prefixos e sufixos que formam um idioma, como outro qualquer, com regras gramaticais simples que se prestam para a expressão do pensamento universal. Delimitado, portanto, é o seu campo de ação, se bem que ambos sirvam ao homem por maneiras diferentes. A religião atendendo às necessidades espirituais da alma; e o idioma é o veiculo de manifestação dos seus ideais e sentimentos na vida comum. Vem daí ser infundado o conceito corrente de que os espiritas querem apoderar-se do Esperanto para moldá-lo às suas atividades, fazendo dele o seu idioma oficial. Analisando as fases de desenvolvimento da civilização humana, verificamos os conflitos sociais motivados pela peculiar maldição da Torre de Babel que confundiu os homens pela diversidade de linguas, distanciando e dispersando-os pelo orbe todo cujo fenomeno perdura até a nossa era. Verdadeiramente falando, isso tem constituido uma barreira obstrucionista e impedido que a humanidade atingisse a senda da confraternização pelo mutuo entendimento e pela homogeneidade no campo das experiencias sociologicas. Então, todos se estreitariam pelo amplexo fraternal e se comungariam num sublime ideal cristão, dando validade ao "Amai-vos uns aos outros" contido no grande livro que é a Biblia. O Esperanto é um poderoso elemento de coesão dessa desassociação do homem pelo fato de não indagar a este a que plagas pertence. Inegavelmente, os individuos formam a infra-estrutura da humanidade e não podemos continuar a encará-los pelo prisma hostil e negativista. Pela força da lei de evolução eles tendem da multiplicidade para a unidade cosmica. Se contrariadas forem essas leis, corremos o risco de ver continuamente a desintegração da humanidade com serios prejuizos para a concordia mundial. Podemos afirmar, sem receio de errar, que o Esperanto não é privilegio de espiritas, nem de catolicos, mas de todos os que já possuem um sentimento ... cristão. Soubemos da realização de um Congresso de Esperantistas Catolicos ao qual compareceu pessoalmente o Sumo Pontifice, tendo na ocasião augurado ao Esperanto um futuro promissor pela elevada finalidade humanista que encerra. Até o presente os espiritas não se reuniram em conclave esperantista para o adaptarem às atividades funcionais do espiritismo. Verdade seja dita. Eles o usam em seus escritos para traduzirem e mesmo distenderem a todos os povos do ultramar o credo espirita, o que no idioma nacional seria tarefa ardua e quase que impraticavel. Assim tambem fazem os catolicos, pois que sabemos da existencia no estrangeiro de uma organização catolica que distribui e difunde pontos de doutrina pelo Esperanto. Nada mais indicado do que o Esperanto para essa modalidade propagandistica, porque ele possui copioso manancial de palavras faceis com suficiente elasticidade de expressão; e isso tanto no sentido literario, como no comercial. Justamente devido à sua maleabilidade, está destinado a ser o segundo idioma de todo o homem, ao mesmo tempo, o elo de aproximação fraternal. Essa está a sua finalidade intrinseca. — JORGE MUSSA.

HORA ESPIRITA

Hoje, às 9 horas, pela Radio Tupi, "Hora Espiritual", sob o patrocinio da Liga Espirita do Estado de S. Paulo.

1a REUNIÃO DAS MOCIDADES ESPIRITAS DO ESTADO

Patrocinada pelo Departamento das Mocidades, da União Social Espirita, realizar-se-á, nesta Capital, nos dias 8, 9 e 10 de julho proximo, a I Reunião das Mocidades Espiritas do Estado de São Paulo. Serão discutidos os seguintes assuntos: unificação, 1) estudo das sugestões e pareceres das reuniões regionais de mocidades; 2) mensario para as mocidades. Organização: 1) estudo do estatuto modelo para as mocidades independentes; 2) estudo de regimento interno modelo para as mocidades, departamentos de centros; 3) padronização dos nomes das mocidades.

A reunião do dia 8 será na séde da Sinagoga Espirita Nova Jerusalem, à rua Casemiro de Abreu, 282, e constará: às 12 horas, entrega de credenciais aos representantes das mocidades; às 14 horas, assembléia para discussão do estatuto modelo para as mocidades autonomas; às 20 horas, 2.a assembléia para conclusão dos debates sobre o estatuto modelo. As outras duas reuniões terão lugar na Liga Espirita, dia 9, e na Federação Espirita, avenida Irradiação, 158, dia 10.

"O SEMEADOR"

Recebemos o numero 61, de maio do corrente ano desse jornal, orgão da F. E. E. S. P. Contem interessantes e oportunos artigos de Vinicius, Edgard Armond, Luis Monteiro de Barros e outros conhecidos pregadores.

"O ESPIRITISMO E O DIVORCIO"

Temos em mãos o livro de Edgard Armond intitulado "O Espiritismo e o Divorcio", cooperação na tarefa do esclarecimento. Agradecemos a remessa.

Gremio Artistico — Em data de 16, foi fundado pela Diretoria Social da "Lappa" o seu Gremio Artistico, que conta com cooperadores tecnicos. Seja qual for a sua vocação artistica, inscreva-se.

Estudos Biblicos — O Departamento de Estudos da "Lappa" está organizando o novo Curso de Estudos Biblicos, no qual se estudará a Biblia à luz do espiritismo. As inscrições são gratuitas e a frequencia livre.

15 cruzeiros, o salário-hora minimo

WASHINGTON, 25 (AFP) — A Comissão de Assuntos Trabalhistas do Senado aprovou o projeto de elevação de 40 para 75 cents (15 cruzeiros mais ou menos) o salário-hora minimo. Se fôr aprovado pelo Congresso, essa majoração beneficiará 1.250.000 trabalhadores.

DISPOSTA A PREFEITURA...

(Conclusão da ultima pagina)

Monteiro, procurador do Departamento Juridico, manifestou-se favoravelmente à idéia do secretario já citado. Assim, após referir-se ao aumento concedido pelo governo federal, das tarifas de energia eletrica do país, com vultoso indice de calefação, cujo sistema de taxa fixa foi submetido pelo decorrente do consumo, em base assaz elevada e consequente gravame, rigoroso demais, aos municipes, opinou pelo ingresso imediato da Prefeitura em Juizo, para com base nas incontestes garantias constitucionais obter a revogação pura e simples desse injustificavel e impatriotico aumento. Não é o espirito demagogico que combate a pretensão da Light. Não é, muito menos, qualquer prevenção para com a empresa canadense que inspira a geral repulsa contra esse atentado à bolsa dos seus usuarios forçados. E' a consciencia juridica esclarecida, é a intuição natural do direito, é a perfeita concepção da moral, é o nobre sentimento de humanidade e o espirito sadio da verdadeira democracia, que manifestados através dos pareceres dos srs. Oscar Stevenson e João Monteiro, das colunas do JORNAL DE NOTICIAS, da grita geral do povo, unem-se e confundem-se num mesmo protesto contra o ato prepotente do Ministerio da Agricultura, procurando agravar ainda mais as já dificeis condições de vida do paulistano para o enriquecimento ilicito de uma só pessoa economica. Assim, podemos afirmar que a nossa Prefeitura irá bater às portas dos tribunais, caso o bom senso não impeça que as autoridades federais teimem em prejudicar a nossa cidade.

NA ESTACADA O SR. PREFEITO

Firme, sobranceiro, impavido, o sr. gen. cel. Asdrubal Euryttsses da Cunha, prefeito municipal de São Paulo, tomou a frente do movimento de defesa de seus municipes, determinando que o sr. Oscar Stevenson, acompanhado do procurador Meireles Teixeira e do engenheiro Almeida Prado, seguisse ontem para a Capital Federal, a fim de entrar em imediatos entendimentos com as autoridades da Republica, sem prejuizo de, em tempo habil, ser obtido o pronunciamento do Poder Judiciario, caso não cheguem logo a feliz resultados os referidos entendimentos. Desta maneira, o sr. prefeito municipal faz jus ao agradecimento da população que governa, ao mesmo tempo que dá magnifica mostra de seu patriotismo e de sua inconfundivel figura de administrador dos negocios publicos. Já foi solicitada ao sr. ministro da Agricultura uma audiencia especial para a proxima terça-feira. De maneira que, graças à inabalavel disposição do sr. prefeito e de seus auxiliares, podemos antecipar que o povo de São Paulo já venceu uma dificil batalha e que os seus interesses não foram menoscabados e que terá, de qualquer maneira, meios de ter calor em suas residencias neste inverno que está tardando mas que não faltará sem ter que diminuir o consumo do pão de cada dia para pagar o consumo de energia eletrica para calefação.

Passou por viuva durante 18 anos

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Durante nada menos de dezoito anos, a esposa de Louis Boy se fez passar como viuva, para proteger seus filhos das criticas que poderia ter causado o fato de que seu marido era um homem condenado a prisão perpetua em Sing-Sing, que a duras penas havia escapado da cadeira eletrica. Agora, todos os jornais desta cidade elogiam seu marido como herói, após ter-se revelado que Boy, ainda recolhido ao presidio se havia convertido voluntariamente em cobaia humana, sem pedir coisa alguma em troca.

Boy, principalmente permitiu que os médicos do Exercito, durante os anos de guerra, experimentassem em seu corpo atebrina, para combater o impaludismo; depois consentiu em que experimentassem uma vacina contra a influenza, e finalmente, "trocou" certa quantidade de sangue com uma menina atacada de leucemia.

Os elogios, não obstante, não tiveram éco na esposa de Boy. Quando os jornalistas e fotografos se apresentaram em modesto lar de Brooklyn, a senhora prorrompeu em pranto, e exclamou:

— Saiam! Vão embora. Vocês deitaram tudo a perder. Agora os vizinhos vão apontar-nos com o dedo. Não é por mim, mas por nossos filhos.

A seguir, a senhora explicou que, após a condenação do esposo, por haver sido cumplice, em um crime de morte, ela se mudara e se fizera passar por viuva no local da nova residencia, para evitar inconvenientes aos filhos.

Seus vizinhos, entretanto, disseram que a senhora estava enganada.

Um deles disse textualmente:

— Ela é uma digna mulher e não se fala mais nisso.

Noticias de Santo Amaro

SOCIEDADE RECREATIVA MUNICIPAL DE SANTO AMARO

Foi fundada em Santo Amaro uma agremiação recreativa e cultural com a denominação de "Sociedade Recreativa Municipal de Santo Amaro". A nova sociedade, que contem em seu seio elevado numero de socios, entre os quais grande numero de funcionarios municipais, tem como séde provisoria o predio da Ladeira da Matriz, 140.

Em assembléia geral realizada no dia 21 deste, foi eleita a sua diretoria que ficou assim constituida: presidente, Ricardo do Nascimento; vice-presidente, Alvaro Tetzen; 1.o secretario, Laurindo de Oliveira; 2.o secretario, Americo Monteiro da Fonseca; 1.o tesoureiro, Osvaldo Luz; 2.o tesoureiro, José Luiz M. Pacheco; diretor recreativo, Rodolfo Scaglia.

Conselho consultivo: Romão M. Cerqueira, Benedito Machado de Araujo, Lauro Helfenstein, Sebastião Camões, Isaltino M. Braga, Joaquim Ferreira, João Barros Monico, Aurelio B. Oliveira, Antonio Pereira da Silva e Teofilo Branco de Borba.

AMARO ALVES ALVIM — Depois de amanhã, dia 28, o sr. Amaro Alves Alvim completará 34 anos de serviços na Agencia Postal de Santo Amaro.

Desempenhando as funções de carteiro, o sr. Amaro Alves Alvim traz consigo a historia de um povo que vem acompanhando-o no crescimento e no progresso. Hoje, quando suas pernas já não estão tão firmes como dantes, ainda é o mesmo Alvim, amigo e sorridente, que todos aguardam com ansiedade.

Por estas e muitas outras razões, apresentamos ao sr. Amaro Alves Alvim, os nossos mais sinceros parabens.

ANIVERSARIOS: Dia 29 — menina Angelina, filha do sr. Januario Fusco e de d. Luiza Tait Fusco; sr. Carlos Sgarbi, serventor do Municipio de Itapecerica da Serra; sr. Pedro B. de Morais; sra. Tereza C. de Sene, esposa do sr. Otavio Conceição de Sene; sra. Maria Silva Morais, esposa do sr. Amaro Romão de Morais.

Dia 30 — sra. Guilhermina Belber Araujo; sr. Valter, filho do sr. Carlos Kociak e de d. Laura Kociak.

Dia 1.o de julho — sra. Herminia B. Brenha Ribeiro, esposa do sr. André Brenha Ribeiro.

O ditador é o único candidato a seu sucessor ...

DAMASCO, 25 (AFP) — A Siria realiza hoje eleições nacionais, com apenas um candidato presidencial concorrendo.

O unico candidato à presidencia da Republica é o coronel Husni Zaym, governador militar desde que depôs o regime anterior, em março do corrente ano.

CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

panha apresentaram um projeto para obter o donativo de um milhão de cruzeiros da Camara Municipal de São Paulo, sugestão simpaticamente recebida pelos seus pares e que está em via de ser aprovada.

Nesse mesmo dia, iniciava-se a venda de selos, da qual se têm incumbido particulares e corporações coletivas num entusiasmo verdadeiramente digno de louvor.

Com a chegada do sr. José Ermirio de Morais, dos Estados Unidos, presidente da Comissão Executiva e reempossado no dia 22 do corrente, realizaram-se as solicitações de donativos, sendo que ontem, primeiro dia da arrecadação, versaram as quantias abaixo, os srs.:

Dr. José Ermirio de Morais, Cr$ 50.000,00; S. A. Industrias Votorantim, Cr$ 20.000,00; Cia. Nitro-Quimica Brasileira, Cr$ 30.000,00; Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jaffet S. A., Cr$ 30.000,00; Brasital S. A., Cr$ 30.000,00; Lanificio Anglo-Brasileiro, Cr$ 20.000,00; Bayington e Cia., Cr$ 20.000,00; Cia. Nacional de Estamparia, Cr$ 20.000,00; S. A. Moinho Santista, Cr$ 20.000,00; Industrias Gasparian S.A., Cr$ ... 20.000,00; Cia. Quimica Rhodia Brasileira, Cr$ 5.000,00.

Inicia-se, assim, a fase verdadeiramente pratica e significativa desta nova campanha, sendo eminentemente confortador verificar-se a compreensão por parte de todos, do elevado ideal que visa dotar a cidade de um aparelhamento perfeito para melhorar o transito e escoimá-lo dos seus maiores perigos.

As pessoas interessadas em completar a lista de donativos, podem dirigir-se à Secretaria da Campanha, à rua da Quitanda, 96, 1.o andar, sala 416 Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa Folha da Manhã S.A. Quanto aos selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade, rua Xavier de Toledo, 140, 10.o andar; Empresa Folha da Manhã S.A., rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A. E. B., rua do Carmo, 456; B. P. Baptistella — Viaduto Boa Vista, 7, 3.o andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro, rua Catumbi, 470; Artur Viana, Cia. Materiais Agricolas, rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias, rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar; Loja da China, rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira, praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lits Cook, praça Patriarca, 56 e Agencia Ford, Pinto Freire e Cia. Ltda., rua das Palmeiras 11.

APROVADO NA COMISSÃO ...

(Conclusão da ultima pagina)

Artigo 2o — O chefe do Poder Executivo, dentro de 30 (trinta) dias da data da publicação desta lei, regulamentará a forma de restituição referente às contas já liquidadas.

Artigo 3.o — As contas que não forem pagas dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da sua entrega, serão acrescidas de 10% (dez por cento).

Artigo 4.o — Quando a utilização da agua for para piscinas, a taxa de consumo será cobrada em dobro.

Paragrafo unico — Serão excetuadas da majoração prevista no artigo anterior as piscinas dos clubes que se dedicam à natação esportiva, verificada pela participação em torneios ou competições.

Artigo 5.o — Ficam dispensados do pagamento de multas e acrescimos os devedores de taxas de agua e esgotos, cobradas na conformidade da lei n.o 187, de 18 de novembro de 1948, que liquidarem os seus debitos, reajustados na forma do artigo 1.o, dentro do prazo de 20 dias da data da publicação desta lei.

Artigo 6.o — Fica a Repartição de Agua e Esgotos obrigada a restabelecer, dentro do prazo de 8 dias da data da publicação desta lei, as ligações que forem suprimidas no corrente exercicio por falta de pagamento das taxas de agua e esgotos.

Artigo 7.o — Sob a presidencia do secretario de Estado da Viação e Obras Publicas, fica criada uma comissão, constituida por um representante da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, um representante da Repartição de Agua e Esgotos e um representante do Instituto de Engenharia de São Paulo, para, no prazo de 120 dias, estudar o problema do abastecimento de agua e do serviço de esgotos da capital de São Paulo, e apresentar sugestões sobre a taxação que deve vigorar a partir de 1.o de janeiro de 1949.

Artigo 8.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Comissões, 20 de junho de 1949. (a) Nelson Fernandes — Relator.

Bar e Café Sandra
Ladeira Porto Geral, 20
(Ao lado da "Quitandinha")
PONTO PREFERIDO PELOS TURFISTAS BANDEIRANTES
Urna do JORNAL DE NOTICIAS

AUMENTADO EM 40 CENTAVOS...

(Conclusão da ultima pagina)

cisão, concedendo a palavra ao consultor juridico, para dar parecer à consulta formulada pelo vereador Cantidio Sampaio.

Explica então o sr. Nelson Coutinho que, em se aplicando rigidamente a lei, o sr. Cantidio Sampaio estava com a razão. Todavia, no seu entender a presença do representante da Secretaria da Agricultura na C.E.P. supria aquela necessidade, ponderando ainda que a lei não era rigida. Contudo, o plenario poderia aceitar ou rejeitar o seu parecer.

Fazendo sentir a sua discordancia, solicita o vereador Cantidio Sampaio que se submeta o parecer à votação da Casa. Vê-se, todavia, derrotado, por 8 votos contra cinco.

OBSTRUÇÃO

Prossegue, porem, o vereador Cantidio Sampaio com a palavra, para tentar uma obstrução aos trabalhos. Reage por seu turno o plenario, tentando-se uma limitação de tempo. Acentua contudo o vereador Cantidio Sampaio que, a não ser quando expresso em lei, o tempo no caso era ilimitado, mesmo porque, a liberdade de palavra era da essencia do regime democratico. E, prosseguindo, depois de tecer outras considerações, alude à eterna pretensão de se amparar o produtor à custa do consumidor, salientando que o incentivo à produção competia a autoridades e organismos outros que não as comissões de preços. "Só o consumidor não é invocado. — acentua. — Só ele é colocado em ultimo plano, em todas as cogitações que se façam". Concluindo, manifesta-se absolutamente contrario à menor elevação no preço do leite, divergindo, portanto, do parecer da subcomissão da qual faria parte.

PRESSA

Procura-se, então apressar a solução do problema. Nesse sentido, é posta em votação uma proposta consubstanciando uma indagação de que se o plenario se considerava esclarecido quanto ao assunto em discussão. E o penario se manifesta nesse sentido, à exceção dos srs. Cantidio Sampaio e Paulo Ribeiro da Luz, fazendo ainda este ultimo, uso da palavra, para aludir ao teor de gordura do leite, que parecia ser desconhecido dos presentes, de vez que os dados apresentados pela subcomissão não coincidiam com outros que obtivera, do Departamento competente da Secretaria da Agricultura.

Voltando a falar, pondera o vereador Cantidio Sampaio que há meia hora que o tempo regulamentar, com as respectivas prorrogações, havia decorrido, solicitando, porisso, a suspensão da sessão.

LEILÃO

O vice-presidente, contudo, põe em votação as três propostas. Procedido o leilão dos preços, é aceito aquele sugerido pela subcomissão, que onera em 40 centavos para o consumidor, o preço do leite. Votaram favoravelmente os srs. Inacio da Vila Nova, Silvio Sampaio, Cassio Toledo Leite, Hirondel Luders e Decio Monteiro Garcia. O sr. Paulo Ribeiro da Luz tambem votou a favor, embora sob protesto. "Dos males o menor". — justificou-se. Foi acompanhado pelo sr. Antonio Ferreira.

Contrarios à proposta, não porque pretendessem a manutenção, mas, pelo contrario, maior elevação ainda, manifestaram-se os srs. Sales Pacheco, Clovis Sales Santos, José da Costa Boucinhas, Celso Santos e Monteiro Salgado. Contra o aumento votou apenas o vereador Cantidio Sampaio.

LIBERADO O PREÇO DO LEITE ESPECIAL

Foram em seguida, postos em votação os restantes itens do parecer da subcomissão. Foi aprovada, assim, a venda de leite através de carros-tanques, pelos preços atuais, ou seja, Cr$ 2,80 o litro. Igualmente, foi liberada a venda dos leites tipo "A" e "B".

RECURSO

Antes que fosse encerrada a reunião, solicitou o vereador Cantidio Sampaio ao vice-presidente Alvaro Assis que ficasse consignada a hora do inicio e termino regulamentares da sessão e, bem assim, aquela que fôra procedida a votação, porque iria recorrer da decisão tomada.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

NÃO SE JUSTIFICA A FALTA...

(Conclusão da ultima pagina)

tando a da safra anterior já esgotada.

ERRO A SER CORRIGIDO

Entretanto, o JORNAL DE NOTICIAS notou um erro que está reclamando imediata corrigenda. Antigamente, as quotas de consumo eram fornecidas per-capita, a cada residencia. Depois, baseado nas quantidades distribuidas para os emporios as quotas passaram a ser fornecidas diretamente aos comerciantes, ficando o consumidor com o direito de adquirir o oleo onde bem entender. Assim, deixou de existir racionamento, pois muitos, temendo que falte o produto, fazem estoque maior do que as proprias necessidades, em prejuizo de outrem. Mesmo que tal não aconteça, sempre dará margem para uma desculpa, encobertando um movimento subterraneo destinado a prejudicar o povo. Uma vez que a mercadoria está praticamente racionada, que cada cidadão saiba quantos quilos poderá consumir mensalmente, quantidade essa que lhe deverá ser fornecida obrigatoriamente pelo armazem onde se abasteça desse produto. Assim, quando não tiver oleo, será facil saber se é o emporio que o está desviando, ou se são os industriais os culpados pela falta de fornecimento.

QUE HA' MAROTEIRA NÃO RESTA DUVIDA

Interpelando algumas donas de casa, todas a uma só voz afirmaram ao reporter que, atrás da falta de oleo de caroço de algodão, o que há é maroteira grossa. E inspiradas pela intuição feminina, lembraram ao reporter que, no inicio, quando todo o mundo estava acostumado com o legitimo azeite de oliveira, os fabricantes de oleo de caroço de algodão forçaram a venda de seus produtos por todos os meios aconselhados pela propaganda eficiente. Depois de terem consolidado o aproveitamento integral desse subproduto e sobrevindo a guerra, livraram-se da concorrencia estrangeira. A situação de anormalidade, forçou o tabelamento do preço e como tal não interessasse aos fabricantes, estes trataram de lançar no mercado livre os tais oleos compostos, desinteressando-se pelo oleo de caroço de algodão apenas. Afinal das contas, isto não está certo. E já que o governo está interessado, através das comissões de preço, a forçar ao industrial que se contente com um lucro razoavel e permitido pela boa moral, que não permita a fabricação de oleos compostos. Ou fabricam só de caroço de algodão, ou só de amendoim ou de qualquer outra coisa; ou não fabricam coisa alguma. E sempre que uma analise bromatologica acusar mistura, que se ponha na cadeia o chefe principal da firma responsavel. Isto porque não é justo que todos os maquinistas de algodão em caroço, sejam direta ou indiretamente interessados nas fabricas de oleos comestiveis, para ganharem de todos os lados. Exploram o agricultor, na compra do algodão em caroço; ganham rios de dinheiro com a venda do algodão em pluma; e por fim ainda procuram ganhar muito mais na venda dos subprodutos, ou seja na venda do oleo e da torta de caroço de algodão. Nada perdem, tudo lhes dá dinheiro, pouco se importando, por isso, que a mistura ronde tenebrosamente os lares desprotegidos do consumidor afligindo-o cada vez mais para que mais e mais meia duzia de potentados do algodão se deliciem com lucros fabulosos.

Deitam-se nos trilhos quando os expressos passam ...

COVENTRY, Inglaterra, 25 (U.P.) — A peraltice anda desenfreada entre a garotada de Coventry. Agora, os pequenos se deram de corpo e alma a uma nova distração: deitam-se entre os trilhos da ferrovia quando os expressos passam.

Sem duvida, o caso era de certa gravidade. O Juizo de Menores tomou medidas e o Juiz Greenfield multou nada menos de dez meninos e meninas entre oito e quatorze anos, em duas libras esterlinas, exceto o filho de uma viuva, que apenas pagou uma libra... por violação do terreno de propriedade da estrada.

Atingirão a velocidade de 11 mil quilômetros

WASHINGTON, 25 (AFP) — A Marinha de Guerra norte-americana vai realizar experiencias de lançamento de foguetes capazes de atingir a velocidade de mais de 11 mil quilômetros por hora, ou seja uma velocidade duas vezes superior à dos "V-2" e 14 vezes superior à do som. Estas experiencias serão feitas em White Oak, em Maryland, com projeteis de proporção reduzida cujo diametro externo ultrapassará dois centimetros inclusive as asas. Um canhão de 20 milimetros, colocado no interior de um tubo fechado de cerca de 100 metros de comprimento e 90 centimetros de diametro servirá para lançar os projeteis.

"O MOVIMENTO QUE ESBOCEI..."

(Conclusão da 3.a pagina)

derava viavel a candidatura Adhemar de Barros-Walter Jobim. O chefe do governo gaucho sorriu, colhido de surpresa. Não respondeu diretamente, mas olhando para o sr. Adhemar de Barros, que tambem sorria, disse:

— "Não conheço a origem de tal chapa. Entretanto, como o regime democratico se caracteriza pela "chance" oferecida a todos, nada é impossivel. Contudo, não pensei nessa solução..."

Finalizando a entrevista, o sr. Walter Jobim formulou votos de prosperidade ao povo de São Paulo, tecendo lisongeiras considerações em torno da expressão progressista de nosso Estado.

VISITA A CIDADE

Depois da entrevista, os governadores Adhemar de Barros e Walter Jobim rumaram para o Horto Florestal, onde foi oferecido um almoço à comitiva, tendo falado, em nome do governo de S. Paulo, o sr. Sinesio Rocha, secretario do governo, e agradecido o deputado gaucho, Francisco Brochado da Rocha.

O almoço transcorreu em ambiente da grande cordialidade. Em seguida, a comitiva visitou varios pontos da cidade, principalmente onde se estão realizando grandes obras de urbanização.

VISITA A SEDE DO P.S.D.

A tarde, o sr. Walter Jobim e sua comitiva visitaram oficialmente a sede do Partido Social Democratico, acompanhados do governador Adhemar de Barros.

O deputado estadual pessedista, Ulysses Guimarães, saudou o correligionario gaucho, dizendo da satisfação que a todos empolgava por receberem o sr. Walter Jobim. Em seguida, o sr. Joviano Alvim, secretario do PSD gaucho e atualmente à testa da direção do partido, proferiu brilhante oração, elogiando a atitude politica do homenageado.

Nessa oportunidade, houve um lamentavel lapso da parte do orador, o qual não saudou o governador Adhemar de Barros, que estava presente. Depois de terminada a oração, o deputado Ulysses Guimarães lembrou ao sr. Joviano Alvim esse detalhe e o secretario do PSD, penitenciando-se, voltou à tribuna para pedir desculpas ao governador do Estado, acrescentando ter sido acidental, como não poderia deixar de ser, a lamentavel omissão.

SEGUE HOJE PARA SANTOS

O governador Walter Jobim e sua comitiva seguirão, hoje, para Santos, em visita à Via Anchieta e varias obras em andamento na vizinha cidade praiana.

Ao que está programado, o governador Walter Jobim deverá regressar a seu Estado segunda-feira, pela manhã, devendo, ainda visitar Curitiba.

A U.D.N. realizará hoje uma importante concentração em Lins

ESTARA' PRESENTE O SR. PRESTES MAIA, CANDIDATO A GOVERNADOR DO ESTADO

Os diretórios udenistas de Andradina, Araçatuba, Avaí, Bauru, Birigui, Bilac, Coroados, Cafelandia, Lins, Mirandópolis, Getulina, Guararapes, Pereira Barreto, Pirajuí, Penápolis, Presidente Alves, Promissão, Valparaiso, Julio de Mesquita, Pongaí e Reginopolis, reunir-se-ão, hoje, em Lins, com a finalidade de se fixarem os planos de desenvolvimento partidário e de propaganda da candidatura do sr. Francisco Prestes Maia a governador do Estado, na zona da Noroeste.

A reunião assume a maior importancia pelo fato de o proprio sr. Francisco Prestes Maia fazer parte da comitiva que irá àquela cidade, onde o candidato da U.D.N. terá oportunidade de entabolar conhecimento com os diretores dos nucleos udenistas da região e com representantes de outras correntes de opinião que prestigiam sua candidatura.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Art. 11.o — Em vigor a presente lei, passarão a constar das propostas orçamentarias, em base não inferior a Cr$ 3.000.000,00 por ano, alineas proprias para as despesas dela decorrentes.

Art. 12.o — O Poder Executivo expedirá, dentro de 90 (noventa) dias, regulamento para a execução da presente lei.

Art. 13.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

A moda para as crianças

Os costureiros nunca deixaram esquecidas as crianças. E agora para o inverno os figurinos e revistas de moda especializados, trazem uma infinidade de modelinhos para o mundo da gente miuda.

Para as mamães sempre tão preocupadas com tantos problemas, aliás um dos quais mais difíceis de resolver com bom gosto, inteligencia e economia, é justamente o problema de vestir as crianças, procurarei dar algumas sugestões que espero sejam aproveitaveis.

Aos sete anos, para a escola, agora sobretudo quando o frio se faz sentir mais forte, tanto para meninas como para meninos, é muito prático um genero de galças-polainas, que se prolongam num blusão, ormando uma só peça e fechada na frente por um "zip". Deverá ser usada com um casaquinho de lã pesada com golinha e enfeites de veludo. Para esta idade nunca as cinturas devem ser muito marcadas, e a amplitude das roupinhas parte geralmente dos ombros ou de uma pala redonda ou quadrada.

Acima dest aidade os casacos de lã mais grossa, com uma funda prega nas costas e golinha redonda para as meninas, levando gola de alfaiate para os meninos substituirão muito bem os primeiros costumes.

Acompnhando este casaco as meninas usarão graciosas saias escocesas pregueadas ou mesmo gentis sainhas brancas plissadas, com um bonito pulover combinando. O verde, o azul, vermelho ou branco bem como o cinza são as cores mais indicadas.

O menino vestirá calças largas acompanhada de um casaquinho ajustado com os bolsos indispensaveis...A camisa neste caso deverá ser substituida pelo blusão que é mais pratico. Os tecidos mescla, pied-de-poule ou fantasia são os mais indicados. Para a cabeça usará uma boina.

Para os dias de festa ou domingos os modelos são executados com um pouco mais de fantasia e graça.

Assim as meninas vestirão vestidos mais leves de cores claras com grupos de franzidos, quando o tecido permitir, ou mesmo plissados. As salas são sempre amplas e quando o frio é mais forte um vestidinho de veludo com golinha de renda fica muito grasioso.

Os meninos para os dias de gala, usarão blusinhas de seda ou shantung e o casaco de talhe reto terá uma prega funda atrás, fechada por uma presilha.

De um modo geral, em se tratando de vestir as crianças, não devemos nos esquecer que a simplicidade e o conforto devem sempre ser as principais normas a observar. A criança deve se sentir a vontade dentro de suas roupas, o que é importantissimo tanto para a sua saude como seu bom humor.

CLAUDIA

"Tailleur" clássico da coleção de Peter Ruesel. A saia, lisa na frente, tem duas pregas fundas na parte das costas

Novo tipo de baton

Conhecida firma inglesa de cosméticos acaba de lançar no mercado um novo tipo de baton que certamente será muito bem recebido pelas mulheres do mundo inteiro. Trata-se de um baton duplo chamado "Fino e Cheio". Uma parte, como o nome indica, destina-se a traços finos e outra a traços cheios. Além da fixidez que o caracteriza o novo produto tem ainda a vantagem de poder receber com enorme facilidade novo enchimento, pelos proprios consumidores.

Historia acidentada de uma grande pianista

A carreira da pianista Eileen Joyce muito se assemelha a uma historia da Gata Borralheira. Nascida em extrema pobreza na Tasmania, Eileen passou sua infancia na região agreste do oeste australiano. Depois de muita luta e muita tenacidade, conseguiu ela mostrar o seu talento a um cura de aldeia, que imediatamente se interessou pela educação artistica da jovem Eileen. Depois de tocar para Wilhelm Backhauss, conseguiu ela um fundo de quase 900 libras (70 contos) para estudar em Leipzig, onde, graças à boa vontade de dois australianos desconhecidos, pôde ela continuar seus estudos sob a orientação do grande Teichmuller. Hoje, na primeira plana dos pianistas internacionais, Eileen Joyce ainda se submette a rigorosa disciplina, praticando seis horas diariamente. Eileen já tocou em quase todo o mundo. A sua popularidade na Inglaterra é imensa. Todas as 18 vezes em que ela apareceu no Albert Hall do Londres, em janeiro deste ano, o imenso auditorio encheu-se à cunha.

ASSISTENCIA OBSTÉTRICA

Nos primeiros seis meses de funcionamento do Serviço Nacional de Saude na Grã-Bretanha, o numero de partos em casa — e com analgesia — foi quase igual ao de todo o ano 1947. Estatisticas publicadas pelo Ministerio da Saude revelam que as parteiras empregadas às autoridades locais do saude ministraram analgesia a ar e gás a mais de 40.000 parturientes durante esses seis meses em confronto com 43,600 em todo 1947. Numa carta dirigida as autoridades locais o saude, o sr. Aneurin Bevan, ministro da Saude, põe em destaque o progresso alcançado depois da guerra pelas autoridades locais, organizações voluntarias, hospitais e parteiras, no desenvolvimento desse importante capitulo do serviço domiciliar. O progresso é tanto mais digno de nota — diz o ministro — quanto se sabe que foi conseguido numa epoca em que um numero insuficiente de parteiras teve de atender a grande numero de parturientes, e quando a campanha nacional de exportação prejudicou o fornecimento de veiculos para os transporte de parteiras e de aparelhos de analgesia.

FEIRA DE VAIDADES

Com a preocupação de conforto e elegancia, os fabricantes e costureiros sempre se reunem em suas criações. E assim que vemos em nosso clichê duas peças mais intimas executadas em fina malha de lã. À esquerda um "peignoir" de linhas graciosas e modernas, fechado na frente por meio de um "zip". À direita uma graciosa calça-combinação, na confecção da qual não foram esquecidos os graciosos e femininos babados

INVENÇÃO PARA O BEBÊ

Um cidadão inglês afirma ter encontrado a solução do velho problema de proteger os bêbes do perigo de sufocamento durante o sono. Trata-se de um travesseiro feito de um pedaço de material poroso no tamanho e no formato de um lenço grande, esticado num bastidor de molas, que o conserva uns poucos cenimeros acima dos lencos centimetros acima dos lenpeça a respiração. O molejo do bastidor é bastante elástico, e o travesseiro é confortavel e sem riscos. A nova invenção está sendo experimentada no Hospital Infantil de Barnet, e se der resultado passará a ser produzido comercialmente.

ASSISTÊNCIA À VELHICE

A Corporação Nacional Britanica de Assistencia à Velhice acaba de publicar seu primeiro relatorio anual, correspondente a 1948. A Corporação distribuiu a maior parte de sua verba do ano passado a organizações voluntarias que mantêm lares para anciães. Uma vez que a construção de edificios novos é quase impossivel nas circunstancias atuais os edificios existentes tiveram que de adaptados e ampliados. A Corporação resolveu aplicar a sua quota de 170.000 libras de uma doação feita pelo povo da Africa do Sul na instalação de centros de descanso para enfermos, centros de ferias e clubes para a velhice em varias partes do pais. Todos esses centros estarão articulados com hospitais, esperando-se assim não apenas prestar assistencia hospitalar aos enfermos mas tambem prestar assistencia preventiva aos sãos... A Corporação está tambem empenhada na colocação de anciães em atividades condizentes com a situação de cada um.

Leconte executou em "pied-de-poule" cinza e branco, este original vestido esporte com abatoados. Acompanha o mesmo boina de tecido igual

"A fisioterapia e o tratamento das crianças"

L. D. Martin

Muitos hospitais modernos comportam serviços de medicina fisica. Foi, porem, num hospital da Grã Bretanha que pela primeira vez se empregou a combinação dos exercicios fisicos, a massagem, a hidroterapia, a eletroterapia e a fisioterapia no tratamento das crianças doentes.

O serviço de fisioterapia do Hospital de crianças de Great Ormond Street, em Londres, tem um movimento anual de 16.000 crianças. Esta secção do hospital oferece durante as horas de tratamento espetaculo animado e variado. Vêem-se crianças entre 3 e 12 anos, de ambos os sexos, que se exercitam nos aparelhos de ginastica, sendo que os trapezios, balanços, escadas, etc., são pintados em tons vivos e alegres. Medicos e enfermeiras explicam carinhosamente as mais timidas o funcionamento dos aparelhos, até às crianças perderem o medo. Os aparelhos eletricos de diatermia são de tamanho pequeno a fim de não amedrontar os jovens doentes. Consequentemente, muitos deles, já com pendor pela tecnica, demonstram nitida preferencia por estes aparelhos, sendo que os encarregados têm que advertilos contra os perigos do abuso de tal tratamento.

Nas salas de banho especialmente construidas, as crianças tomam parte em diversos exercicios atleticos; terão ainda brevemente uma piscina, cuja construção teve que ser adiada devido à guerra.

O ambiente expansivo e alegre é fator indispensavel das curas pela fisioterapia. Entretanto, tal ambiente não é criado somente pelas flores, os brinquedos e jogos; o exito do tratamento depende, em grande parte, da precisão com que este é ministrado, e do grau de concentração do doente. Despertar e prender o interesse de uma criança doente, a fim de que esta execute corretamente todos os exercicios prescritos pelo tratamento, não é coisa facil.

A fisioterapia tem sido applicada no tratamento das diferentes doenças infantis, como a asma e outras afecções das vias respiratorias, doenças nervosas resultantes de enfermidade grave e defeitos de postura de todos os tipos. Tambem as doenças nervosas e mentais têm sido tratadas com sucesso pela fisioterapia, assim como as formas amenas de neurose. Esse tratamento tem se revelado especialmente eficiente para combater os efeitos secundarios da paralisia infantil.

Faz muitos anos já que uma enfermeira inglesa, que trabalhava num hospital de crianças do condado de Surrey, aperfeiçoou um metodo de tratamento da paralisia infantil que se tornou mundialmente conhecido.

A senhora Kelly dá a maxima importancia ao exercicio dos musculos durante as varias fases da molestia, ainda que por meios mecanicos. Nos Estados Unidos foi construido um hospital especial onde a senhora Kelly experimenta e aperfeiçoa seu metodo de tratamento. A experiencia adquirida nos Estados Unidos está sendo aproveitada no tratamento da paralisia infantil em todas as partes do mundo, e os resultados demonstram que esses metodos, empregados juntamente com a ginastica sueca e a tecnica alemã Neumann-Neurode de exercicios fisicos para crianças, contribuiram em alto grau para a eficiencia do tratamento fisioterapico aplicado nos hospitais de crianças.

Após uma visita ao Serviço de Medicina Fisica do Hospital de Crianças de Great Ormond Street, tem-se a plena convicção de que os metodos ali empregados obterão a cura permanente para a maioria dos casos, fazendo com que milhares de crianças fiquem novamente habilitadas a enfrentar o mundo com o pleno exercicio de suas faculdades fisicas e mentais.

FORNO E FOGÃO

MAÇÃS COM CREME

Tomar uma forma pires, cobrir o fundo com uma camada rasa de creme. Dispor na mesma algumas maçãs recheadas com geléia de frutas. Juntar ao restante do creme, 3 claras batidas em neve, muito firme e cobrir a parte de cima das maçãs com essas claras e levar ao forno pelo espaço de 20 minutos. Polvilhar com açucar e servir meio quente.

CREME

O creme para a receita assim será feito com leite, maizena e 3 gemas de ovos. Leva-se um litro ou meio litro ao fogo, dependendo da quantidade de creme que se quer obter; adoça-se a gosto, desmanchan-se ai as gemas, tendo o cuidado de dissolver uma colher de maizena bem cheia para cada 2 copos de leite. Esta maizena deverá ser desmanchada em leite frio e juntada depois nos demais ingredientes. Deve-se tomar o cuidado de mexer-se sempre com uma colher para que o creme não encaroce. Pode-se juntar tambem uma colherinha de baunilha, ou canela.

FRITADA DE PEIXE

Fritam-se algumas postas de peixe (dependendo a quantidade do numero de pessoas à mesa). Separa-se em seguida, a carne dos espinhos e pele. Põem-se para cozinhar algumas batatas, que são em seguida cortadas em pedaços regulares. Batem-se muito bem, 6 claras, que são juntadas às 6 gemas, batendo-se um pouco mais. Põem-se oleo em uma frigideira misturado à manteiga e cala-se ai uma cebola inteira. Deixa-se refogar e mistura-se o peixe, as batatas picadas e metade dos ovos batidos, mexe-se bem, juntando um pouco de salsa picada. Retira-se a frigideira do fogo e despeja-se tudo em uma travessa que possa ir ao forno; despeja-se por cima o resto dos ovos e leva-se para assar.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DNT.)

A Grã-Bretanha exporta lavanderias publicas

Uma firma britanica fabricante de máquinas de lavar roupa acaba de instalar em Londres a primeira lavanderia publica automática, iniciativa que foi muito bem recebida pelas donas de casa. Marcando hora com antecedencia, a dona de casa dirige-se à máquina que lhe foi reservada entre as 24 ali instaladas e coloca nela a roupa que tem a lavar, e se não quizer esperar que a máquina complete o trabalho, pode voltar meia hora depois e apanhar a roupa lavada. Em 30 minutos a roupa da semana inteira é molhada, lavada, enxaguada três vezes e secada, sem a necessidade de nenhuma operação manual. A máquina faz dois tipos de lavagem: um para tecidos mais pesados de algodão e outro para tecidos mais leves, como seda ou rayon. Dada a popularidade da iniciativa entre as donas de casa de Londres espera-se que instalações semelhantes sejam inauguradas em todo o pais, e tambem no estrangeiro. Os fabricantes estão vendendo instalações semelhantes para a América do Sul, Europa, paises da Comunidade e Extremo Oriente, etc

POSSE DE NOVOS JURISCONSULTOS

Realizou-se há poucos dias nos tribunais de justiça de Londres uma velha e pitoresca cerimonia. Em cada um dos vinte e oito tribunais entrou uma procissão formada de 17 homens e "2 mulheres", todos usando cabeleiras postiças e becas de seda preta. Eram os novos "King's Counsel", ou advogados do rei, que iam tomar seus lugares à mmeira tradicional. A unica diferença entre essa cerimonia de agora e as outras que a precederam foi a presença de mulheres. As duas mulheres que abrem esse alto posto da magistratura inglesa ao sexo feminino são a sra. Helena Normanton, a primeira mulher a exercer a profissão de advogada na Inglaterra e a sra. Rose Heilbron, que na vida privada é esposa de um cirurgião de Liverpool. Hoje em dia o unico cargo importante do magistério que a mulher ainda não ocupou é o de juiz do Supremo Tribunal. Mas elas sem duvida acabarão chegando lá.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Cortiços e favelas

Rosalvo de Salles

VI

Para ilustrar estes comentarios, transcrevemos aqui o que escreveu sobre a reprodução dos cortiços e favelas o jornalista Vivaldo Coaracy: "Há tempos o senso estético do sr. Henrique Dosdworth, quando prefeito, ficou ofendido com a presença de uma favela às margens da lagôa Rodrigo de Freitas, nódoa a macular o panorama contemplado pelos olhos da gente grã-fina que vai às corridas do Joquei, perturbando-lhe a euforia e talvez a digestão. Mandou evacuar, da noite para o dia, a população misera que habitava os casebres e chamou o Corpo dos Bombeiros para, com toda a solenidade, na sua presença, atacar fogo na piolheira. Temosa e rediviva, a favela lá está de novo. Mais pujante e mais viçosa do que antes.".

Em Recife, a campanha contra os mucambos deu ótimos resultados, campanha esta feita por particulares que se reuniram em associação para exterminio dos mesmos, em cooperação com o governo estadual; mesmo assim os mucambos tentam se reproduzir e por este motivo a associação tornou-se de ação permanente; será uma luta sem treguas pois, do contrario, eles se reproduzirão gradativa e escandalosamente.

Em Salvador o exterminio dos cortiços vai dar o que fazer, mormente levando-se em conta uma certa mentalidade que lá existe para a manutenção de predios centenarios, verdadeiros pardieiros, habitados por individuos de todas as castas sociais, fócos de molestias as mais variadas; tais predios situados em ruas que fogem aos mais rudimentares delineamentos de estetica urbana, servem hoje de modelos a pintores, turistas-fotógrafos ou cinegrafistas que só fazem da Bahia uma propaganda negativa, em outros Estados ou no estrangeiro. Se, ao menos, tais prédios ou pardieiros fossem submetidos a reformas conservadoras, o caso seria outro... Nunca tiveram nem tem valor histórico; identicos a eles, foram derrubados às centenas em Recife, S. Paulo e Rio de Janeiro, para modernização destas grandes capitais. E digamos, de passagem, que na Bahia existem monumentos consagrados que dizem bem de sua historia, existem primores e encantos que arrebatam e fascinam; não é mostrando aos brasileiros de outros Estados os seus pardieiros e cortiços, iguais aos que existem nesses, que se deve fazer propaganda da terra esplendida de Rui Barbosa!!...

No Distrito Federal, mais ou menos há três anos, na Prefeitura Hildebrando de Araujo Góes, iniciou-se uma campanha de proteção e assistencia aos favelados. D. Carmela Dutra formou uma comissão de pessoas de destaque representativo e social, incluindo o sr. Cardeal-Arcebispo, e formou a "Fundação Leão XIII". Esta organização que atualmente tem a proteção oficial e manutenção municipal, caiu nas graças do General Mendes de Morais que tudo tem feito por ela, ampliando os seus diversos serviços. A verba que a Prefeitura lhe fornece é de dez milhões de cruzeiros anuais, o que é para entusiasmar os seus empreendedores. Já foram criados seis Centros de Ação Social e duas Agencias Sociais. Em todos funcionam serviços pré-natal, infantil, pré-escolar e de clinica geral; distribui mais de mil mamadeiras por dia, em cada Centro; possui farmacia que fornece remédios gratuitamente a todos os matriculados, e tambem um serviço dentario; em cada Centro, existem dois clinicos, dois prenatalistas, dois pediatras, dois dentistas, um para crianças e outro para adultos, e um farmaceutico; possui enfermeiras para as sédes, enfermeiras-visitadoras e ajudantes de diversas categorias para os diversos serviços. Entre crianças e adultos, acham-se matriculadas em suas escolas mais de três mil pessoas. Além dos cursos primarios, a Fundação mantem aulas de costura, bordados, trabalhos outros de agulhas, dactilografia e escrituração mercantil. O serviço médico estende-se a domicilio, quando necessario. Os casos de internamento são levados aos hospitais da Prefeitura; ainda existe um corpo especializado de visitadoras-sociais para se inteirar das necessidades dos favelados, em sua propria residencia, procurando ampara-los financeiramente, conseguindo até colocações para os desajustados. O numero de consultas em 1948 alcançou a cifra de 120.000 em todos os Centros e 110.000 as receitas aviadas. Tudo é feito gratuitamente, bastando que o individuo a ser atendido seja favelado. E' preciso não confundir estes Centros com os Centros de Saude da Prefeitura que atendem a qualquer pessoa; estes são exclusivamente destinados aos moradores das favelas. Em Maio pp. foi lançada a pedra fundamental, no Centro da Barreira do "Vasco da Gama", da primeira série de casas a serem construidas pela Prefeitura para os favelados. E' um grandioso serviço de proteção e assistencia social que deve ser imitado em todos os Estados do Brasil.

Há poucos dias, o sr. dr. Ademar de Barros, em uma de suas palestras semanais e radiofônicas, abordou o assunto relativo à falta de habitações e, entre judiciosos comentarios, disse: "O deficit mundial de habitações oficialmente comprovado em dados estatisticos de cada pais do globo, fundamenta-se no desequilibrio existente entre o ritmo das construções e o crescimento das populações. Na Capital de S. Paulo, no momento atual, apenas para dar um desafogo ao problema da habitação, necessitamos de cerca de cinquenta mil casas. Para darmos uma habitação decente a cada familia, essa necessidade triplica-se, pois que atingiriamos, o montante de 150.000 casas." E com esta falta de habitações em S. Paulo, é que avulta o drama das favelas. Na semana ultima, o sr. cel. Asdrubal da Cunha, prefeito de S. Paulo, assinou o Decreto N.º 1.076 que regulamenta a lei 3.737 e que autoriza a Prefeitura a despender, no corrente exercicio financeiro, quantia até quinze milhões de cruzeiros, para financiar construções de casas destinadas a familias residentes na Capital. Tambem a "Comissão Especial de Casas para o Povo" acaba de enviar ao Presidente da Assembléia Legislativa um projeto que cria a "Caixa Estadual de Casas para o Povo". Felizmente S. Paulo começa a se movimentar para a construção de casas populares; são estes os primeiros passos para a solução ou exterminio dos cortiços e favelas.

"Idolo" é o sugestivo nome dado a este elegante de crêpe cetim

"tailleur" preto, em lã muito fina, com arremates na gola e bolsos

LICORES FINOS BOLS
Famosos desde 1575

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

Worth, o conhecido costureiro parisiense, escolheu macio tecido de lã rosa para com ele confeccionar este vestido que é abotoado nas costas e tem a saia plissada

Correio do Coração

VERONICA (Capital)

Serei muito franca com você: positivamente você não gosta nada de seu namorado. Então só agora, depois de dois anos de namoro, você em vez de pensar seriamente no futuro, como ele o deseja, quer terminar seu romance, apenas porque acha seu namorado um pouco mais baixo que você? Em minha opinião, esta diferença de altura seria a ultima das coisas a pôr em duvida ou atrapalhar os sentimentos de duas mente; ou você nunca soube o pessoas que se amam verdadeiraque é gostar! Se você, entretanto está decidida a abandoná-lo realmente, aconselho a fazê-lo imediatamente. Agora um esclarecimento para você: vai desfazer este namoro, não porque o rapaz é mais baixo, mas porque não gosta absolutamente dele, isso posso assegurar-lhe. Esta historia de altura que você alegou, é apenas um simples pretexto.

DESESPERADA (Interior)

Minha pobre desesperada. O seu caso é afilitivo na verdade, mas você deve procurar encará-lo com calma e coragem. Não ache exagerada a atitude de seus pais, pois em parte eles têm razão e só querem o seu proprio bem. O que você tem a fazer, é procurar usar mais a cabeça que o coração, pois caso contrario poderia sofrer desilusões e amarguras mais tarde e mesmo para o resto de sua vida. Continue a escrever-me sempre, aqui ficarei ao seu inteiro dispor.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — R. Florencio de Abreu, 164.

FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

Cruzadores Futebol Clube

A direção do Cruzadores Futebol Clube, um simpatico gremio da simpatica varzea paulistana, decidiu promover mensalmente uma conferencia em sua sede social, e deu-me a honra de ser o primeiro a ali pronunciar uma palestra. O Clube possui um amplo salão, uma já boa biblioteca, com frequencia razoavel, biblioteca que tem por patrono José de Alencar. Nas paredes da sala principal da sede, há três retratos de escritores: Machado de Assis, Leon Tolstoi (uma das melhores e mais originais fotografias desse autor, em trajes tipicos russos) e de Goethe.

O proposito dessa iniciativa — a promoção de conferencias e reuniões literarias — é o alevantamento intelectual de seus associados, a penetração da cultura no seio de uma entidade popular que até hoje tem cuidado mais de sua vida esportiva.

Foi uma otima experiencia essa que fiz, ali discorrendo sobre a poesia brasileira desde a fase colonial até o modernismo. Encontrei um auditorio atento, disciplinado, amigo, acolhendo o conferencista com patente simpatia, e interessando-se profundamente pelo tema que lhe foi exposto. Num ambiente de juventude, de camaradagem, o conferencista se sentiu plenamente feliz, e deu conta de sua tarefa com grande alegria, sentindo que entre ele e o publico havia perfeita comunicação. Os jovens cruzadores possuem uma admiravel receptividade.

Ao fim da palestra, distribui, entre os presentes, alguns livros como premio aos que acertaram as perguntas feitas sobre a conferencia. A disputa foi intensa. Ninguem teve constrangimento, eram quatro ou cinco de cada vez os que desejavam mostrar que haviam aprendido alguma coisa, que haviam entendido a palestra, que se haviam interessado pela poesia brasileira. Houve um ou outro realmente perfeito de respostas erradas. Predominou, pois, o numero de repicas certas.

O Cruzadores Futebol Clube quer unir outras conferencias. Quer outras conferencias. Que a Associação Brasileira de Escritores venha a colaborar com os dedicados diretores do gremio, notadamente o dedicado sr. Edidja P. Ugeam. Que os nossos intelectuais atendam, por meu intermedio, ao apelo daquela entidade no sentido de que não lhes falte a cooperação dos nossos escritores.

Outra coisa que o Cruzadores Futebol Clube deseja é um retrato de José de Alencar, um bom retrato do grande romancista para enfeitar a sua galeria já iniciada com Goethe, Tolstoi e Machado de Assis. Vamos conseguir um José de Alencar para o Cruzadores? Quem está disposto a ajudar o simpatico gremio da Varzea?

M.

✠

Está de malas prontas para uma visita ao Brasil o romancista Albert Camus. O teatrologo de "Caligula" passará seis dias no Rio de Janeiro, outro tanto em S. Paulo e irá tambem ao Rio Grande do Sul. E' possivel que visite Minas Gerais. E' preciso mesmo que dê uma espiada no Estado de Carlos Drummond de Andrade para conhecer os trabalhos do Aleijadinho.

Em São Paulo, Camus pronunciará três conferencias e possivelmente participe de uma mesa-redonda para debate de temas de interesse geral da cultura. Entre nós está sendo organizada uma comissão de recepção ao romancista de "La Peste" e um programa de festejos em sua homenagem.

✠

Entre a materia que comporá o V.º numero da "Revista Brasileira de Poesia", há a destacar-se as três conferencias pronunciadas no Curso de Poetica do Clube de Poesia pelos escritores Sergio Buarque, Jorge de Lima e Carlos Burlamaqui Kopke. A ultima aula proferida nesse curso foi a de Oswald de Andrade sobre as "Novas Dimensões da Poesia".

✠

Oswald de Andrade pronunciará uma conferencia, brevemente, na Biblioteca Publica Municipal, dentro da serie de palestras promovida pelo Departamento Municipal de Cultura, serie que já apresentou, entre outros, José Lins do Rêgo, Nelson Werneck Sodré e Erico Verissimo. Alem de Oswald de Andrade, falarão no auditorio da Biblioteca, Manuel Bandeira, Moisés Velhinho, Dina Silveira de Queiroz, Augusto Frederico Schmidt e Cassiano Ricardo.

✠

Vão ser editadas num unico volume, em papel Biblia, as Poesias Completas de Casimiro de Abreu. O livro será precedido por uma introdução bio-critica de autoria do prof. Silveira Bueno.

* * *

Tem novo diretor a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal. E' o sr. Jaime Regalo Pereira, que pretende levar avante um amplo programa de realizações culturais.

ASPECTOS DE MARCEL PROUST

Bernardo Gersen

Num audacioso empreendimento editorial, uma casa de Porto Alegre acaba de lançar em lingua portuguesa o primeiro volume do célebre "romance-rio" **A la Recherche du Temps Perdu** de Marcel Proust: **No caminho de Swann** (1). Se o autentico Proust é intraduzivel, como intraduziveis são todos os grandes autores caracterizados por uma maneira exasperadamente personalissima de se realizarem, a transposição para uma outra lingua, ao lado, portanto, dos inevitaveis prejuizos que acarreta à pureza da mensagem do autor, apresenta contudo as suas incontestaveis vantagens para o leitor médio quando se trata do autor particularmente "dificil" como é o caso desse romancista francês. Visto que numa versão literal — literal no sentido em que a palavra pode ser empregada para as versões de escritores tradicionais e de frase consagrada — visto que uma versão literal de Proust talvez fosse ilegivel de tão difusa e enervantemente obscura, o tradutor seria de certo modo obrigado a desempenhar tambem o papel de intermediario entre autor e leitor, a esforçar-se, tanto quanto isso lhe permitisse sem desvirtuar a substancia poética da obra, em aproximar os dois através de algumas concessões e facilitações na reconstrução da frase proustiana tão lenta e sinuosa. Contudo, nem assim o leitor leigo deixará de ficar desconcertado ao principio, abrupto contacto com a obra desse romancista. Pois existem quatro ou cinco escritores modernos em relação aos quais é preciso agir como se age diante de alguns vultos da antiguidade greco-latina: ninguem consegue aproximar-se destes de improviso, isto é, sem antes familiarizar-se indiretamente com eles por meio do estudo da sua época e da leitura dos exegetas da sua obra, a fim de poder penetrar-lhes o espirito genuino. O mesmo exigem certos autores modernos; não desta vez por causa da distancia historico-geografica, que esta não nos separa tanto deles, mas pelas fabulosas implicações do seu pensamento, pelas suas vertiginosas estaturas em desproporção com os autores com os quais cotidianamente estamos habituados a conviver. O que, refletindo melhor, talvez represente sob certo aspecto tambem uma distancia historico-geografica: pois se os chamados classicos reclamam de nós um recuo de vinte séculos para nos identificarmos com as suas épocas, os ultimos necessitam que despendamos um correspondente esforço para acompanhá-los nos seus vôos para o futuro que carregam em si. Por isso um Valéry, um Joyce, um Gide mesmo, um Proust, exigem uma especie de iniciação, um esforço, uma aproximação metódica e cautelosa. Ninguem deverá ler o autor de **Albertine Disparue** como um repouso — mas antes como uma busca, uma pesquisa em si mesmo, uma indagação a todos os fenomenos, uma violencia sobre as nossas mais caras concepções, mais comodas certezas, mais intocaveis crenças. Dificilmente alguem escapará inteiramente incolume à prova da leitura da obra de Proust, esse grande "desiludionador", esse terrivel dinamitador, esse sorridente e implacavel pessimista. Ele subverte a nossa visão do mundo material e moral; transtorna a nossa comum maneira de encarar sentimentos e objetos; solapa sobretudo o Hábito, os clichês simplificados que constituem o esquema da nossa compreensão do universo. Mas o resultado: uma imagem mais bela ou mais feia do universo? Ambas as coisas ao mesmo tempo. Ele poetiza o aparentemente banal, e decompõe, revelando-nos a sua banalidade, aquilo que todos considerâmos nobre, elevado ou belo. Ele nos mostra o relativismo de tudo aquilo que reputamos absoluto, e o absoluto que às vezes entra no que se nos afigura à primeira vista relativo e circunstancial. A frase de uma sonata, o sabor de um biscoito, um odor especial; e são "coisas que sustentam universos" imperceviveis. Em contraposição, o tão decantado amor — o "amor" de Swann por Odette ou de Marcel por Albertina — é consequencia de uma serie de malentendidos e constata "seulement dans notre besoin de voir apaisée nos souffrances par l'être qui nous a fait souffrir" (**La Prisonnière**). Aquilo que o hábito nos escondera ou banalizara, ele nô-lo desvenda imprevistamente belo: copos e cálices negligentemente pousados numa salva, com os seus reflexos irisados (**Le Côté des Guermantes**); os inumeraveis e cambiantes matizes do oceano visto através da vidraça de um hotel (**A l'Ombre des Jeunes-filles en fleur**); o encanto dos primeiros ruidos de uma rua familiar ao despertar, com os variegados pregões dos vendedores ambulantes (**La Prisonnière**). E ao mesmo tempo a desintegração impiedosa dos sentimentos consagrados sob nomes pomposos e respeitaveis: aquilo que mais amamos e pelo qual fariamos tanto sacrificio, na realidade não passa de mero pretexto para o vôo da alma sedenta de altura, a qual logo descobre o lôgro em que caiu ao alcançar o almejado — como a mosca azul do nosso Machado: o beijo em Albertina, do qual Marcel tanto esperava, parece-lhe quase repugnante quando lucidamente analisado. Como as três arvores que o menino de **No Caminho de Swann** avista sobre uma colina e procura desvendar-lhes o segredo que sente latejando atrás delas: a beleza achava-se toda nessa sua ansiedade e nesse segredo que se lhe recusa. Bastaria que o desentranhasse para ver que ele pouco ou nada continha, que era uma simples idealização da sua mente insaciável diante da pobre realidade incapaz de satisfazê-la. Em si nada é belo ou feio na obra de Proust: tudo se reduz a uma questão de perspectiva — perspectiva metafisica. Trata-se de saber qual a nota interior que se imporá, dentre a combinação dos nossos sentidos e da nossa predisposição momentanea, quando as percepções externas forem recebidas. Ortega y Gasset chamou à arte de Proust de "histologia poética". Nos momentos em que predomina nela o anatomista, o resultado é a verdade, ou melhor dizendo, as inumeraveis, infinitesimais, celulares verdades ou... mentiras que se constituem na grande verdade. E a verdade em Proust é raramente, para não conceder um categorico nunca, bela. A mais luminosa cutis de mulher vista através do microscópio surgirá como ela é na verdade e não como nós a vemos à distancia: é a cutis "desiludionada", se permitem insistir no neologismo. Quando, porém, procura a predominancia do belo, Proust se afasta um pouco e deixa-se voluntariamente enganar: e o fenomeno surge "transfigurado", poetizado. Vale dizer que a "verdade" para ele é sempre feia ou desagradavel. E o belo repousa sobre dados falsos: é a resultante de uma conspiração dos nossos sentidos e da nossa imaginação para embair-nos — embora, ou justamente pelo motivo, esse logro nos seduza. A verdade requer um esforço enquanto a poesia já encontra um aliado na nossa inata predisposição à indolencia e à contemplação gratuita.

Ainda o supracitado Ortega y Gasset, num admiravel estudo de homenagem à memoria de Proust, procura explicar a lentidão da sua narrativa pela vegetativa existencia da classe social que ele focaliza: a aristocracia e a alta-burguesia ociosas. Mas acima de quaisquer outras razões, parece-nos, encontra-se a propria natureza de enfermo do escritor — o que a critica não acentua suficientemente, fundamentalmente ao caso. Pois só os enfermos têm essa visão estática da existencia, ocasionada pela hipetrofia dos sentidos em detrimento dos orgãos de atividade voluntaria. O individuo são é um dispersivo: ele dissipa as suas energias nas prosáicas atividades cotidianas, ele esbanja os seus dons de poesia e sensibilidade como por vaporizações, sem se apercebê-lo ele elimina a sua vitalidade quase que com a transpiração, por todos os poros. Com o enfermo acontece o contrário: a inatividade a que o força a doença, provoca nele um desequilibrio entre os orgãos receptivos ou contemplativos e dinâmicos ou consumidores. Obrigado ao recolhimento do quarto, ele capitaliza a sua vitalidade. E os orgãos dinâmicos vão gradualmente se atrofiando; e as suas energias não eliminadas resultam em proveito dos sentidos (e tambem da imaginação) meramente receptivos, que se desenvolvem a um grão excepcional e concentram em si os principais processos vitais. Essa qualidade de contemplativo organico é que explica em grande parte a fabulosa acuidade dos sentidos de Proust. Ele vive mais através do sonho do que do movimento; da sensibilidade, e das nervas que a esta fornecem alimento, o olfato, o paladar, e os outros sentidos, do que da vontade. Daí a atmosfera predominantemente estática de **A La Recherche du Temps Perdu**. Assim como o cego tem o ouvido mais apurado como uma compensação à vista, e o surdo uma percepção visual mais atilada que lhe permite compreender pelo fremito dos labios ou pelo simples gesto mal esboçado aquilo que o orgão defeituoso não lhe faculta — assim em Proust os sentidos, a sensibilidade e a imaginação aneixam a si as funções que se distribuiriam pelos outros orgãos: os primeiros recebendo as mensagens do mundo exterior e a segunda interpretando-as, aprofundando-as e extraindo-lhes todas as significações virtuais. Não satisfeito em sentir com intensidade superior à normal, Proust, e o enfermo em geral mas sob escala mais modesta, aprofunda a sensação captada pela análise, e decompõe-na em infinitesimais particulas a fim de espremê-la até o bagaço — compensando-se da exiguidade da sua vida na sutileza e no "absolutismo". Sob este aspecto cada enfermo é um poeta latente; e a sua vida é feita de permanentes sublimações. A visão estática do universo de Proust provém, pois, sobretudo, da sua condição de enfermo: ou seja de um "preguiçoso", como se diria comumente em quem a vontade atrofiada não convida à ação e ao movimento. Um universo, portanto, que é prolongamento da personalidade do autor, cuja vida se desdobrou principalmente no sentido vertical e que teve de extrair de dentro de si proprio as razões dessa vida.

(Conclui na 10.a pagina)

POESIA NOVA

A proposito de "Retrato Natural"

Reynaldo Bayrão

O ultimo livro de Cecilia Meireles ("Retrato Natural", 1949, Rio) me parece a mais irrealizada de suas obras, senão a que menos vingou o que sua autora queria precisar. Essa poetisa, conhecedora da tecnica do verso, como poucos aqui entre nós, inteirara em "Vaga Musica" e "Viagem" uma especie de volta ao bem-feito, sem alardear nada de sua inovação, sem pretender com isso desprezar o conteudo de sua poesia. Conteudo, de resto, sempre importantissimo, lirico, supranatural, supraneal, feito de uma ternura sem par ao querer a simplicidade antes de mais nada. Agora, no entanto, a autora de "Mar Absoluto", seguindo as pégadas de suas obras anteriores, ao contrario de continuar essa produção, sofrendo — me dá a impressão de não procurar ascender mais, preocupada que está, em demasia, com os "caminhos singulares que o senho apronta"...

Se há grandes qualidades neste seu ultimo livro, qualidades de ordem material; se algumas vezes chega a concepções poeticas das mais puras, como na Canção da pagina 97, doutras vezes cai num mesmismo aterrador, não só se repetindo, como tambem abusando de certos temas e imagens, "pontes frágeis da poesia" sua porque os domina pobremente.

Uma de suas preocupações mais irritantes é a morte. Ou o que se relaciona com ela. Ao acaso contei sessenta e um poemas, com esse mesmo tema, num volume de oitenta e três. O tema é sempre imposto, por subordinação, ao que vem de fora. Ao contrario do que acontece com um Cyro Pimentel, cuja morte é necessidade intrinseca de realização: Morte que vem da saudade de uma vida que ele não conheceu, nem conhece, nem conhecerá, mas que ele busca e anseia. Fora de si mesmo, insubordinado em relação aos demais.

Em Cyro, a morte é a real imprecisão das coisas: vontade transcendental de ir se realizar no amago da propria existencia, nela contida. Usufruindo, pelo universal, aquilo que Ela dá, para ele, de menos imediato. Em Cecilia, ao contrario, a morte é uma atitude ante o inexoravel; uma atitude, diria eu, "fotografica" ante o que ela desconhece, e, mesmo, ante aquilo que ela quer e precisa conhecer, "participando" indiretamente com o "objeto".

Cyro se aproxima, no bom sentido de Rilke, e imediatamente lembramos:

"Euch, die ihr nie mein Gefühl verliesst,
gruss ich, antikische Sarkophage,
die das frohliche Wasser romischer Tage
als ein wandelndes Lied durchfliesst."... (*)

Cecilia, infelizmente, mais e mais se chega, com este seu ultimo livro, ao nosso "impressionismo" antipatico.

Cecilia Meireles caminha por caminhos outros, já trilhados. Já há muito tempo, caminhados. E nota-se isso quando ela suspira por "sonhos confusos", pelos "ritmos de historias passadas". Quando ela exige "um tumulto de ansias e de lagrimas", não só se afasta daquela sua anterior acepção poetica, mas se aproxima, no pior sentido, de um Pessoa ou de um José Régio, não usufruindo destes o que de boa influencia eles poderiam ofertar-lhe. Cecilia somente canta, canta amargo mas sem convicção, canta apagado, sem se lembrar que "as lagrimas caídas no mundo nas noites amargas cercadas de muro" não são só as "vossas palavras" ou as "minhas palavras" — porém, palavras que se renovarão continuamente. Pois "todas as palavras" serão outra vez outras em um determinado instante, com validade em si mesmas, e 15 porisso então "sem esperanças de endereços"!

* * *

Em "Retrato Natural" há não só lugares-comuns despreziveis, mas elementos anti-poeticos, tais os "sentidos" que as metaforas tomam. O que não nos comunica nada em absoluto e unicamente respeitamos por se tratar de uma consciencia poetica como Cecilia. Por exemplo:

"Pequena lagartixa branca,
ó noiva brusca dos ladrilhos!
sobe à minha mesa, descansa,
debruça-te em meus calmos
[livros"...

Contrapondo a:

"Os mosquitos quase
morrem de afinar
com arcos de gaze
violas de cristal."

o poema do "Grilo" ou "Musica" ou "Som" ("Viagem", publicado em 39, respectivamente nas pags. 128, 23, 68), cheios de leveza, impressão recarregada em vocábulos que se revisificam, ligeireza ritmica, beleza de um momento, à verdade, mas de um momento permanente — sentimos quão longe Cecilia se esqueceu... E, logo, entristecemos...

Me parece que, em "Retrato Natural", Cecilia Meireles procurou o chamativo; o rebarbativo; o preciosismo ("sou eu a infanta encontrada!"; ou "Só teu agasalho, pobre Pero Sem"); a contradição que ela sabe que jamais dominou completamente, bastando lembrar o poema em memoria de minha avó, no "Mar Absoluto". E, porisso, logo, entristecemos...

Há, aqui, falta de simplicidade, de recolhimento, que tanto peculiarizava a autora de "Vaga Musica". E essa falta descamba para o facil, para o sutilmente arranjado, para a anunciação sem qualquer aparição, o que desgosta o leitor mais exigente, e agradará sem duvida o leitor menos avisado. Depois de um verso como:

"Estendi meus braços
e apenas achei
nevoeiros esparsos",

aparece:

"A memória em pranto
os ramos azuis
fica procurando"...

E, finalmente, vendo que não há remedio mesmo, entristecemos muito tristemente...

* * *

Na releitura do livro de Cecilia Meireles, continuei ficando com algumas canções, das milhores de sua ultima produção poetica. Canções que ainda ressoam em meus ouvidos e escorrem pelas paredes de meu quarto despido de espanto há tanto tempo. Penso que os poemas das pags. 7, 19, 63, 83, 91, 97, 109, 111, 121, 131, 143, 147, 157, 161 (este derradeiro com

(Conclui na 10.a pagina)

Relendo Dostoievski

Dante Alighieri Vita

"O nosso presidio estava encravado no recinto da fortaleza, no fundo, rente aos taludes. Não raro eu via, cosendo-me às brechas da paliçada, um trecho do mundo de Deus, lá fóra. Mas meus olhos me ofereciam sempre na mesma coisa: um trecho minimo do céu, um barranco ingreme coberto de azinheiras, dia e noite uma sentinela indo e vindo. E eu refletia desanimado: Anos e anos se passarão e tu hás de como agora espiar pela fresta, outra coisa não vendo nunca senão a mesma muralha, o mesmo barranco, a mesma sentinela e apenas um pedacinho de céu: não o céu que se aconchega sobre o presidio, mas sim aquele acolá, distante, livre..." Tornava novamente a percorrer as paginas da "Recordações da casa dos mortos" de Dostoievski, mas desta vez, na magnifica tradução de José Geraldo Vieira; novamente reviviam as imagens da "Humilhados e Ofendidos", parecendo ver Dostoievski ingressar na escola militar de S. Petersburgo servindo como simples soldado num regimento albertiano e, logo depois, fundar naquela cidade com o seu irmão a revista "O Tempo" e, pouco mais tarde, "Pobre gente", que foi uma revelação. Outros seres, outros tipos humanos vindos de "Alma casta", do "Idiota" repontavam, se assomavam no meio daqueles presidiários que Dostoievski "ao cruzá-los costumava querer prescrutar-lhes através das fisionomias soturnas e marcadas, as preocupações removidas". "Um dêles, diz o autor de "Crime e castigo", tinha a mania de contar os toros da paliçada, cada toro, para ele, constituia um dia. Em vez de somar diminuia. Diminuia por dia".

Ninguem iguala a descrição das tragedias da alma de Dostoievski, nem a piedade dolorosa e apaixonada pelos humildes e deserdados de "Ressurreição", nem a psicologia profunda e passional de "Ana Karenine", nem a clarividencia cruelmente bela da "Sonata de Kreutzer", nem a grandeza moral de "Guerra e paz", obras de Tolstoi, desse apostolo que passara quase toda a vida pregando à humanidade inteira, a moral de Cristo, de renuncia e de paz. Elas não chegam à precisão admiravel e à eloquencia pungente da alma humana das paginas de "Recordações da casa dos mortos".

A prisão pusera Dostoievski durante quatro longos anos em contacto com criaturas humanas de toda sorte, desde o moço romantico, idealista, ao mais reles malfeitor. Fixa com a nitidez vivida os temores, as alegrias daqueles sêres no presidio. Quantos não perderam a liberdade por lutar pela liberdade! A quantos as leis de segurança dos governantes significou a propria inauguração!

Dostoievski fôra envolvido numa conspiração mais romantica que politica e condenado à morte. A 22 de novembro de 1849, diz o tradutor José Geraldo Vieira, com mais vinte e um companheiros, Dostoievski é conduzido ao cadafalso erguido na Praça Semionovski. O frio é intenso. O termometro marca mais de vinte graus abaixo de zero. Assim mesmo, tiram as roupas dos prisioneiros, deixando-os em camisa. Segue-se, então, todo o ritual dos condenados ao fuzilamento; vestem-lhes tunica mortuaria; amarram-nos a postes em grupos de três; quebram espadas sobre suas cabeças; os padres chegam; cada qual exprime a sua ultima vontade; os soldados carregam os fuzis e os tambores principiam a rufar... Era tudo uma farsa, porém — que os pobres conspiradores desconheciam entretanto. O Tzar comutara a pena de morte para a prisão perpétua, mas disso só se deu noticia no ultimo momento. Vão os condenados para a Sibéria, e aqui, Dostoievski, com a força da mensagem de amor e confiança aos seres humanos, observa uma vasta galeria de tipos, divulgando o que Emilio Taguet chama o culto da expiação e a religião do sofrimento humano.

"E cada um tinha a sua historia, diz Dostoievski, uma historia tão confusa e negra como a noite vista por um ébrio... Vi um presidiario solto, após cumprir vinte anos de reclusão como ainda o outro dia (vinte anos antes) entrara moço e apático, indiferente ao crime e ao castigo. E agora ia la, já grisalho e cara macerada, velho, circunspeto... rezando uma prece diante de uma imagem... se volta para cada um dos prisioneiros, pedindo que guardassem dele uma lembrança ... menos humana". Mais adiante: "me recordo dum outro presidiario camponês siberiano, relativamente rico. Certa tarde foi chamado à portaria. Desde seis meses vivia angustiado, pois soubera que a mulher casara outra vez. Na portaria lá estava ela; conversaram dois minutos, à pressa; ela lhe deu dinheiro; puseram-se ambos a chorar; despediram-se para nunca mais. Ah! Com que rosto ele voltou".

Há nas "Recordações da casa dos mortos" a alma, a angustia, do seu povo; há um sentido humano profundo, só comparavel às paginas de "Mãe" de Gorki; mas, diferente de Turguenev, talvez mais preocupado com a forma, vasando seu espirito delicado num clima melancólico, eternamente sonhador; diferente da paixão de Gogol pela natureza, quando descreve as planicies coloridas da Ucrania com intuição de grandeza épica, Dostoievski se preocupa mais com a condição e a natureza humana, mostra como: "Um homem suporta anos inteiros castigos nefandos e inopinadamente se enfurece por uma coisa à-tôa, ficando endemoninhado com uma ninharia", mostra como: "O dinheiro significava uma modalidade de independencia; no detento então, é uma alma de liberdade, valendo dez vezes mais do que no mundo. Nem é preciso experimentar seu valor como capacitação para permutas, basta tilintá-lo no bolso: consolo é, bom objetivo. E serve para adquirir coisas principalmente as difíceis e cobiçadas". Naquele presidio distante alem das mais vastas

(Conclui na 10.a pagina)

MANSARDA ACESA

«O espelho de Izanagui»

José Geraldo Vieira

Este livro de poemetos (1) em prosa, num exame superficial, poderia ser homologado, por sua alternação amorosa e estética, à certa literatura lírica de hoje que ainda imita O Jardim das Rosas, velho poema de Saadi onde alegoria e máxima se fundem num efeito estético e simbólico.

Gênero de louvor ao efêmero, à inercia contemplativa, cantando uma vivência terrena, ignorando a mistica, mas não se aprofundando no erótico, equidistancia enfim dum platonismo oriental em oposição a dada poesia essencialmente sensual e plástica tambem oriental.

Afrânio Licinio de Miranda, vivendo num meio de aculturação de emigrações convergidas para a Alta Paulista, se sensibilizou empirica ou tècnicamente (não sei) pela maneira leve e sucinta, sem dialética nem tarefa, duma literatura evanescente, que não tem nada do nosso tropicalismo em poesia, que se afasta de tôdas as nossas correntes formais e substanciais em jôgo, que desconhece as experiências modernas poéticas das gerações últimas, e se confinou na esfera do verseto de tendência exotica.

Esta estréia, por conseguinte, não dá uma orientação genérica nem particular da sua possivel inserção entre os nossos novissimos, já que apresenta uma tendência à parte, importada. Mas já serve para diagnosticar o acêrto de sua vocação e formação literária, sua vontade de seleção, sua capacidade criadora. De certo, na obra inédita que promete publicar, teremos ensejo de então ver como se comporta e se manifesta como individuo em meio à geração mais recente, que processos usa, que módulos adota e quais tendências prefere.

No elemento de estréia apresentado só podemos, assim, averiguar seus dons liricos de simbolista. Mais de simbolista que não procede em tema nem em processo das velhas escolas européias e nossas, já que O Espelho de Izanagui é voluntàriamente um livro de poemetos brancos optando por uma maneira de estética bem orientalista.

Os temas, o léxico, os ambientes, os vocativos, a seriação gradual de ensaios inefáveis de platonismo, não incluindo esta analogia no gênero da poesia chamada oriental, acaso a inserirão na extremo-oriental, ou melhor no tipo especifico do contemplativismo nipônico?

Há diferentes modos de ser, tradicionais e essenciais da poesia oriental, no gênero lírico. E bem diferentes. E' notório que o lirismo indu é uma sublimação mistica, hoje, em todos os seus dialetos, o telegû, o industânico, o bengali, o marata e guzrati (para só citar os principais sub-idiomas). Veja-se, por exemplo, gente da classe poética de Tagore, Rankira e Chandra, não obstante a reação naturalistica e dialética do grupo da revista Paritchaya.

Realmente, a poesia indu, que deu a obra ciclica antiquissima do Rig-Veda o gênero épico do tipo do Manbarata, e os episódios de Rama, acabou se diluindo depois de Calidasa, estando seu feitio tão longinquo já do Pantchatândra como uma alma depurada se distancia dum corpo cilciado.

Tambem é notório a quem estuda literaturas comparadas que a literatura pròpriamente poética persa, ainda hoja, desde os tempos do Rubayat e do Gulistã, isto é, através de Omar Khayyam e Saadi até aos atuais repetidores de correntes derivadas de Hafiz, nada tem de platônico nem de místico, sendo sensorial, lúbrica, de serralho, de oasis, muito embora as reações sufis, de tendencia hermetica por seu esoterismo fechado e simbólico.

Quanto à poesia oriental de chão e de cultura chinesa, não creio que haja influência alguma no Ocidente, só sabendo nós de poetas como Po Lo-Tien, Tumu, e Li Tai Pe, de inspiração elegíaca e descritiva, pelos historiógrafos bibliográficos, o atual padrão moderno, sendo de tarefa operante com fundo sentido de esquerda, e de dialética vivaz. Hoje a poesia chinesa não é tradicional. Sofre profunda influência ocidental e seus maiores poetas, como Yu Ta Fu e Tien Han, trabalham para as grandes massas. Sua maior figura, nesse quadrante, Tan Ma Jao, comparada com um contemporâneo tradicionalista, Chang Tai Yen, é prova disso.

Pouco sabemos da poesia japonesa moderna, restando-nos apenas informações vagas da antiga, embora saibamos que o Manyoshu é um calhamaço maior do que um dicionário, com cinco mil poemas em tanka e em naga-uta.

Não creio que Afrânio Licinio de Miranda, apesar dêste seu livro em português sôbre temas nipônicos, esteja ao par da poesia japonesa, nem sequer mesmo da clássica mais divulgada no ocidente, e da poetisa Murasaki Shikibu, tão antiga. Sabemos que há uma

(Conclui na 10.a pagina)

Ilustração de Aldemir Martins

POEMA

Deixa-me chamar-te com ternura uma vez mais
como se pudessemos reviver o calor das cinzas [mortas
frageis e brancas.
Tão facil o serem dispersadas pelo vento leve!

(Que não sopre o vento!)

Deixa-me chamar-te como se a ternura
ainda fosse verdade

Deixa que me abandone à força das palavras
à doçura desses falsos vocativos
e à compreensão de como é estranho
que não consiga sentir-me de outro modo.

Deixa-me esquecer que assim te chamo
como rezo no vazio
sem encontrar o espirito das palavras.

Responde, pois, para que não nos sintamos perdidos.
Para que seja anulada a solidão a dois.
Para que haja um rumo
um repouso
um sonho
um ponto de encontro
uma emoção.

Responde e talvez
quando se tocarem nossas mãos inimigas
o espirito se renove
e seja o antes agora
e seja o depois adiado.

Deixa-me acreditar no que já foi verdade
e nunca mais será verdade.

Deixa-me ignorar o sentido do nunca mais
e assim vencer o tempo novamente.

RUTH GUIMARÃES

"LA REVUE DE PARIS"

Charles Temerson

"La Revue de Paris" é uma das mais antigas coletaneas literarias francesas. Foi um publicista, Louis Véron, mais conhecido sob o pseudônimo de "Docteur Véron", que a fundou em 1829.

Curioso homem esse "Docteur Véron", que foi ao mesmo tempo diretor de Opera, jornalista, politico, critico, diretor de uma revista medica e "boulevardier"!

Para fundar "La Revue de Paris", o "Docteur Véron" dirigiu-se a um riquissimo banqueiro, Aguado, que lhe ofereceu os 30.000 francos necessarios para fundar essa primeira revista um tanto letrada, escrita pelos novos escritores.

As revistas que existiam na época — "La Muse Française" e "La Revue Encyclopédique" ou "Le Globe" — eram mais orgãos politicos que publicações concorrentes.

O "Docteur Véron" tinha sido justo concebendo o projeto de uma revista onde as letras teriam mais importancia que todas as outras questões de atualidade, e dirigiu-se a Jules Janin, o celebre critico do "Journal des Debats", a Mérimée, o autor de "Colomba", de "Carmen" e do "Théatre de Clara Gazul", a George Sand, a Charles Nodier, o bibliotecario do Arsenal, esse primeiro cenáculo romantico, a Alfred de Vigny, a Victor Hugo, cuja gloria já despontava, a Lamartine, a Arsene Houssaye, administrador da Comédie Française e escritor, a Nisard, esse representante da critica dogmática, a Adolphe Thiers, etc...

Contou tambem desde o principio com o concurso de Scribe — o autor dramatico das cem peças, e de Sainte-Beuve, cuja alta qualidade literaria logo pressentira.

Sainte-Beuve deu-lhe dois estudos notaveis sobre Boileau e Madame de Sévigné; Walter Scott e Rémusat, o homem politico do Segundo Imperio, enviaram-lhe cronicas.

"Quero abrir as portas de uma grande publicidade, tanto aos jovens talentos ainda desconhecidos como a todos os escritores já célebres", dizia o Docteur Véron.

Parecia, pois, ter atingido seu fim, pois que a "Revue de Paris" recrutou em pouco tempo grande numero de assinaturas e foi talvez devido a esse sucesso que provocou sérias rivalidades.

Em 1839, aparecia a "Revue des Deux Mondes" que, quatro anos mais tarde, devia absorver a "Revue de Paris", mas nosso Docteur Véron, clarividente, já havia deixado, em 1831, a direção da "Revue de Paris" pela da... Opera! Devemos, no entanto, recordar que foi a "Revue de Paris" que introduziu o romance no periódico, publicando obras de Eugène Sue, de Balzac, de Alphonse Karr. Desapareceu em 1844.

Sob o Segundo Imperio, ressuscitou com Houssaye, Théophile Gautier e Maxime du Camp, o célebre historiador de Paris.

"Assim como o Odeon subsiste ao lado da Comédie Française — dizia Maxime du Camp — pensamos que a "Revue de Paris" poderá viver ao lado da "Revue des Deux Mondes".

O numero de 1.º de julho de 1856 anunciava "Madame Bovary" mas continha uma gralha tipografica: aparecia escrito o nome do autor como "Faubert".

— Vão-me tomar por Faubert, esse quitandeiro do Teatro Francês, dizia o autor!

A publicação de "Madame Bovary" começou a 1 de outubro de 1856, ocupou seis numeros e terminou em 15 de dezembro.

Logo aos primeiros capitulos, a provincia, que fornecia a maior parte da clientela, protestou contra o escandalo e a imoralidade. Durante a publicação do romance de Flaubert, um amigo do diretor que frequentava os meios oficiais preveniu-o de que a "Revue de Paris" ia ser perseguida pela policia correcional.

Colaboravam nela professores demissionarios após o golpe de Estado de 2 de dezembro e antigos ministros republicanos, o que bastou para condenar a "Revue", após numerosas advertencias, e determinou a supressão definitiva do romance. Entretanto, a direção da Revista mantinha seu direito de supressão, ao que Flaubert se opôs. Chegou-se a um compromisso. A "Revue de Paris" faria supressões em "Madame Bovary" e Flaubert publicaria uma nota declarando que não tomaria a responsabilidade da publicação de uma obra mutilada.

Como, no entanto, a "Revue" se mostrava demasiado independente, e fazia uma oposição acobertada em seu carater literario, não bastando as advertencias constantes das autoridades, era mister infligir-lhe uma famosa lição. O delegado do Ministerio Publico processou-a por "ultraje ao catolicismo" na cena da Extrema-unção, mas Flaubert e a Revista foram absolvidos.

Em 1892, o titulo da "Revue de Paris" foi adquirido pela terceira vez por Louis Gandéraz, antigo critico dramatico dos "Deux Mondes" e Darmesteter, o orientalista, a quem sucederam Marcel Prévost e Lavisse até 1914. De 1909

(Conclui na 10.a pagina)

A CIDADE EM 7 DIAS

Os sacrificados, o ambulante e uma transcrição

Fernando Góes

Sob grande tensão vivemos todos nós esta semana em que se falou que faltaria a gasolina, que o pão sofreria um aumento e que o mesmo aconteceria ao açucar, ao cafezinho, ao leite e à carne. A cada reunião da Comissão Estadual de Preços o povo estremecia de medo, perguntando-se inquieto e assustado que maiores males lhe adviriam daí. Porque é impossivel aos membros dessa Comissão se ajuntarem sem que pensem logo em aumentar alguma coisa. Parece mesmo que são criaturas sem imaginação, que não têm outro assunto se não esse: aumento. Até o meu amigo Geraldo N. Serra, homem simples e bom, que conheco, como todos aqueles que lutaram sozinhos por um lugar ao sol, as dificuldades que cercam a vida da população, até o meu amigo Geraldo N. Serra, que em dois pleitos pediu os sufragios do povo para representá-lo primeiro no Legislativo estadual e em seguida na edilidade paulistana, em cinco ou seis dias que andou por essa Comissão quase se perdeu. Posto diante de varios aumentos que precisavam ser consumados, o ilustre secretario da Associação Paulista de Imprensa, que sempre viveu quieto no seu canto, teve o seu nome em manchetes, acusado de ser um capitão aumentista e de estar contribuindo para que esta pobre gente, que somos todos nós, encontrasse mais dificuldades para viver do que as que já nos assolam. E' que puseram em frente ao ex-candidato a deputado e vereador uma serie de algarismos provando, por a mais b, que a farinha de trigo dá um prejuizo tremendo aos moageiros, e que se o seu preço fosse aumentado incontinenti, esses abnegados que nos possibilitam generosamente comer o pior pão do mundo morreriam de fome diante da população inteira enfartada e gorda...

Morreriam de fome depois de primeiro terem sofrido as humilhações de uma falencia, de irem à bancarrota, levados pela insaciavel voracidade, e da mesquinha população deste Estado, verdadeiro cupim que desejando comprar tudo a preços irrisorios, está provocando a quebra desses forjadores da riqueza nacional, que são os moageiros, seus companheiros que sonegam a produção de oleo barato, os usineiros que fazem o açucar desaparecer para em seguida, num passe a Fu-Manchu, fazê-lo surgir de novo a um preço mais alto, enfim, esses homens todos que vivem se sacrificando pelo povo para receberem depois — como a turba é ingrata — a alcunha miseravel de tubarões e outros desaforos de que só a ralé é capaz em sua ignorancia e incompreensão. Os numeros apresentados ao meu amigo Geraldo N. Serra diziam eloquentemente todas estas coisas e vai, esquecido de que a estatistica é apenas um metodo racional de se mentir por numeros — como me dizia há anos o medico Amilcar Teixeira Pinto — ele votou contra a canalha e a favor — como não poderia deixar de ser — dos pobres, sacrificados e incompreendidos usineiros...

★

O coronel-prefeito determinou, em boa hora, que se limpasse a cidade dos vendedores ambulantes que se vêem por todos os seus cantos. Não se podia mais transitar pelo viaduto do Chá ou pela ladeira da Memoria, pois os passeios estavam tomados pelos "bric-a-bracs" esparramados ali pelos ambulantes. Acontece, porem, que a medida veio atingir, abruptamente, aquele homem sem braços e sem pernas que há dezeseis anos comercia com espelhinhos, pentes, cordões de sapatos, brincos e sabonetes debaixo do viaduto Boa Vista, na ladeira General Carneiro. E para este pobre ser atingido tão duramente pela desgraça, o coronel Asdrubal Cunha precisa olhar com atenção. Não pode ele, de um momento para outro, perder o seu ganha-pão, mesmo porque, no estado em que se encontra não tem outro meio de trabalho. Para tudo há exceções, e se as leis devem ser aplicadas com severidade, não devem, entretanto, ser desumanas. Resolva o coronel-prefeito esse caso, que aos administradores, quando bons, compete, tambem, resolver situações de exceção como essa.

★

E não direi mais nada sobre a semana que passou, sobre a semana dos aumentos. Apenas para ocupar o pouco de espaço que ainda me resta, transcreverei um trecho de Fialho de Almeida, das paginas esplendidas que ele escreveu sobre Portugal, quando da morte do rei D. Luiz. E se o leitor se der ao trabalho de mentalmente fazer certas adaptações, verá, nesse pedaço de excelente prosa, um retrato fiel do muito que se passa conosco. Eis o que diz o sarcasta de "Os Gatos":

"A vida complicou-se de exigencias, sem grandemente alargar os prazeres que lhe deviam ser correlativos. Subiu o preço de tudo, e à medida que o "struggle" se faz cada vez mais inquietante, o campo em que ele se exerce cada vez é mais safaro e improdutivo. Por toda a parte, a pequena industria absorvida pelo monopolio; a posse da terra resvalando das mãos do camponês para as mãos do sindicato; o braço da maquina substituindo o braço humano; o estrangeiro senhor dos nossos portos, dos nossos rendimentos e dos nossos campos; e o povo enfim explorado por todos, pelo padre, pelo recebedor, pelo deputado e pelo rei, sem recursos com que valer às plantações filoxeradas, sem igreja onde a religião de seus pais lhe custe apenas a fé, sem tear que o vista, sem escola que o ensine, sem hospital que o trate, e sem a geira de terra que o sustente".

XADREZ

PROBLEMAS

COMINS MANSFIELD

Mate em dois lances
Posição: BH3c1d-3p1T1b-R1C2lp1-2C5-8-5r1P-2PD1-8

F. GAMAGE

Mate em dois lances
Posição: 1c3b2-p3ppld-r5bT-P7-2C4-TP1C1D2-1p2l3-1Rc2B2

PRESIDENCIA DA CONFEDERAÇÃO

Realizou-se no dia 3, no Clube Naval, a cerimonia da posse do novo presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, dr. Lauro Braga, que vem ocupar aquele importante cargo em virtude da licença do presidente eleito, coronel Gastão da Cunha, que foi transferido para uma unidade militar no Estado do Paraná. O dr. Lauro Braga conserva a mesma diretoria, escolhida pelo seu antecessor, e que se compõe dos srs. Fernando Vasconcellos e Adail Catunda Gondim, 1, e 2. secretarios respectivamente, o major Sabino Ribeiro Junior, tesoureiro, Acioly Borges Almeida Soares e Washington de Oliveira, técnicos.

Na primeira reunião foram discutidos varios assuntos, destacando-se o Campeonato Brasileiro, a iniciar-se em 22 de agosto e cuja realização está dependendo do recebimento da verba que a Federação tem a receber do Ministerio da Educação. Foi deliberado que apenas podem enviar representantes ao Campeonato Brasileiro as federações do Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e São Paulo, que são as unicas que se acham em perfeita ordem quanto à filiação, estando ainda no Conselho Nacional de Esportes os processos de legalização das federações de Minas Gerais, Paraná e Pernambuco.

Os enxadristas em condições de tomar parte no proximo Campeonato são: o atual campeão brasileiro, Valter Cruz, Gastão da Cunha, Marcio de Freitas, Teotonio Vasconcellos, o campeão militar Oswaldo Cruz Pinto, Flavio de Carvalho Jr., João de Souza Mendes, Tago Mangini, Ari de Camargo Silveira, Adail Catunda Gondim e Heitor Ribas, devendo as quatro vagas restantes ser preenchidas pelas federações paulista e fluminense, uma vez que a regulamentação prevê o total de 16 concorrentes.

O novo Codigo de Penalidades da Confederação foi posto em vigor, e, nesse sentido, devem ser enviadas instruções às federações.

CAMPEONATO DO INTERIOR

A diretoria da Federação Paulista de Xadrez enviou às filiadas do interior as seguintes instruções para o proximo Campeonato, que será disputado na estancia hidromineral de Serra Negra, entre os dias 10 e 20 de julho proximo:

Local e data — Estancia Hidromineral de Serra Negra, com inicio das provas dia 10 de julho proximo.

Correspondencia — Deverá ser enviada diretamente ao presidente da Federação, dr. Americo Porto Alegre, à Rua São Bento, 200.

Inscrições — As filiadas deverão enviar, no maximo até o dia 30 do corrente, a relação geral dos enxadristas que participarão do Campeonato, a fim que a Federação remeta, com tempo, os respectivos passes.

Regulamento — O Campeonato será regido pelo regulamento e resoluções tomadas no Congresso de Aguas de Prata, podendo cada filiada inscrever quantos enxadristas entender.

Simultaneas — Inaugurando o VII Campeonato do Interior, o atual campeão paulista, Lourenço Cordioli e o mestre internacional de xadrez, Ludwig Engels, distinguirão os enxadristas do interior conduzindo duas sessões de partidas simultaneas e ficando à disposição deles durante alguns dias, para aulas e explicações técnicas.

Juizes — Atuarão como juizes o veterano mestre Vicente Tubo Romano, e o ex-campeão dr. Antonio Salles de Oliveira.

Hospedagem — Para conhecimento das filiadas, são transcritas em apenso as providencias tomadas pelos srs. dr. Antonio de Salles Oliveira, dr. Firmino Cavenaghi, prefeito de Serra Negra, e pelo vereador Joaquim Silva Lima, da Comissão de Esportes local.

TORNEIO INTERCLUBES DE SANTOS

A Sub-comissão de Xadrez da Comissão Central de Esportes da 2ª Região, com séde em Santos, oficiou à Federação Paulista relatando o andamento do primeiro Torneio Interclubes de Santos realizado naquela cidade e que conta cerca de 90 enxadristas, formando 18 turmas de entidades santistas. Destaca a Sub-comissão de Xadrez o apoio que a Federação lhe prestou com a cessão de todo o material necessario à realização da prova, salientando que a iniciativa tem dado os melhores resultados no ambiente enxadristico.

CAMPEONATO PAULISTA

Terminaram as provas da fase semi-final do Campeonato Paulista, que está sendo jogado na séde do Clube de Xadrez de São Paulo, com os seguintes resultados:

Grupo 1 — 1. Paulo Toledo de Assunção e Manoel Pereira com 2 e ½ pontos, 3. Durval de Andrade e Silva com 1 e 4. Ana Sonia Touzeau 0.

Grupo 2 — 1. Mauricio Berenzon com 2 pontos, 2. Aloisio José Haimel com 1 e ½, 3. Ismael Ribeiro Filho 1 e ½ e 4. Temistocles Rafael Cenamo 1 ponto.

Grupo 3 — Bernardo de Oliveira Martins 3, 2. Alberto Witte 2, 3. Milton Serra Fonseca 1, e 4. Arlindo Vieira França 0.

Grupo 4 — 1. B. Gustavsson Detthow com 2 pontos, 2. Geraldo Lima Guimarães com 2, 3. André Riccio 1, e 4. Pedro Scola 0.

Classificam-se os dois primeiros colocados de cada grupo para a finalissima, que teve inicio quinta-feira p., na séde do Clube de Xadrez de São Paulo.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Comins Manfield, mate em dois lances, 1.C4R e F. Gamage, mate em dois lances, 1. D1R.

PARTIDA ENTRE DESCONHECIDOS

O seguinte jogo cheio de vida satisfaz o mais apurado gosto enxadristico. Os protagonistas são dois mestres russos, quase desconhecidos, entretanto...

GAMBITO DA DAMA — DEFESA ESLAVA
Jogada no torneio de Tiflis, 1934

Zubkovitz	Pollak
1. P4D	P4D
2. P4BD	P3BD
3. C3BR	C3BR
4. C3BD	PxP
5. P4TD	B4B

Trata-se da defesa eslava do Gambito da dama. Essa defesa está incluida nos estudos modernos sobre as aberturas e nasceu, sem duvida, do desejo de resolver o maior problema na defesa do GD, ou seja, o desenvolvimento do BD das pretas.

6.	P3R	....

Uma outra continuação boa é C6R.

6.	....	P3R
7.	BxP	CD2D
8.	D2R	P4BD

Algo precipitado. Melhor seria B5CR, evitando por muito tempo o avanço do PR branco. 8. B5CD tambem é considerado inferior, por conduzir, na maioria das variantes, a troca deste B contra o C..

9.	0—0	PxP
10.	CxP	B5CR
11.	P3BR	B4TR
12.	T1D	....

A pressão da T branca nesta coluna é tremenda.

12.	...	B4BD

Parece o lance de desenvolvimento natural, mas as brancas tinham preparado um sacrificio muito sutil. 12. T1BD defendia melhor.

13.	BxPR	PxB

Se BxC simplesmente 14. BxC+.

14.	CxPR	D1BD

Depois de D2R 15. C7B+ R1B (se R2B, 16. D4B+ com posição ganhadora) 16. P4CR, B3C 17. CxT as brancas estão igualmente superior.

15.	CxP+	R1B
16.	C8B	C2C
17.	P4CD!!	...

Um belissimo sacrificio de P para acelerar o ataque branco.

17.	...	BxP

Não adiantava nada retirar o B porque o ataque das brancas se torna igualmente forte com 18. B2CD.

18.	D5CD	DxC
19.	B2D	Dx8

A unica defesa. As pretas ficam com bastante material mas como a posição está completamente desorganizada continua o ataque das brancas.

20.	TxD	BxT
21.	DxC7D	BxP+
22.	R1B	C2CR
23.	T1CD	P3CD

Ou se B3CD ganha P5TD.

24.	D6D+	R2B
25.	D5D+	R3B
26.	T1R	T1R

O B não podia jogar: 26. B6BD 27. T6R ganhando no ataque de mate.

27.	TxB!	TxT
28.	D4D+	T4R
29.	P4BR	T1R
30.	P4CR!!	...

Depois de PxT as brancas teriam ainda uma tarefa muito dificil.

30.	...	P4TR
31.	P3TR	PxP
32.	PxP	...

As pretas estão sem lance.

32.	...	T2R
33.	R2B	C1R
34.	R3B	C2BD
35.	P5CR+	R3C
36.	PxT	Abandonam.

FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE XADREZ

A F. F. X. homenageará a memória do Dr. Darcy Antonio da Silva, instituindo uma Taça em seu nome, cuja disputa obedecerá aos moldes da Carlos Torre. O troféu foi doado pelo sr. Heitor Ribas e contará em sua disputa com a presença de inumeros enxadristas cariocas.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS UNIVERSITARIOS

Em 19-5-1949, teve lugar, no C. X. do Rio de Janeiro, a finalissima do Campeonato de 1949, contando, entre outras fortes equipes, com as das Faculdades de Engenharia, Medicina e Filosofia, filtro de 17 inscritos.

Representou a C. B. X. o técnico dr. Almeida Soares que proclamou a possibilidade de o campeão Universitario jogar o Campeonato Brasileiro, como sucede com o campeão Militar e o campeão Brasileiro do ano anterior, sendo as restantes vagas divididas entre as federações filiadas, com peso maior atribuido ao Distrito Federal.

Em seguida expôs ao mestre Jair Freitas, da Medicina, seu método de treinamento que consiste em colocar as peças brancas e pretas alternadamente, excelente e revolucionario sistema de treinar a memoria, tendo-se jogado entre ambos uma partida de exibição, que comprovou a eficiencia do mesmo. m40

CAMPEONATO FLUMINENSE

Terminou este torneio, com o seguinte resultado:

1.o lugar — Washington de Oliveira com 5.5 pontos.

2.o lugar — Frederico Loeperl, de Macaé, e Henrique Vinagre, com 4 pontos.

4.o lugar — Dr. Almeida Soares, com 3 ½ pontos.

5.o lugar — Dr. Hilton Cantanhede com 3 pontos.

6.o lugar — Walter Nunes (Macaé), 1 ponto.

7.o lugar — Dr. Rafael Brucke, Teresopolis, 0 ponto. (Foi obrigado a abandonar a prova cedo.)

CINEMA

Notícias dos estudios britânicos

LONDRES, — Ian Dalrymple, antigo produtor de documentarios, vai filmar uma das grandes historias da segunda guerra mundial, escrita por um prisioneiro de guerra. A novela intitula-se "The Wooden Horse", e resume a fuga de três prisioneiros de um campo em territorio inimigo. O argumento está sendo preparado por Ian Dalrymple em colaboração com Eric Williams, autor da historia. A filmagem começará em agosto.

Noel Coward voltará ao cinema para apresentar três de suas peças de um ato, reunidas sob o titulo unico de "To-night at 8.30". As peças, que alcançaram grande exito nos teatros de Londres antes da guerra, são "Family Album", episodio domestico da era vitoriana, "Red Peppers" paródia de vaudeville representada no palco pelo autor e Gertrudes Lawrence, e "Fumed Oak", que anticipa a vida de uma familia suburbana. Para um dos papeis femininos de "Family Album", foi escolhida a estrela Margaret Leighton, que obteve o seu primeiro sucesso no "The Vinslow Boy", lançado no ano passado. O novo filme de Noel Coward repete a orientação adotada em "Quarteto", que reune quatro contos de Somerset Maugham.

Maurice Chevalier foi contratado para fazer um filme na Grã-Bretanha, cujo titulo ainda não foi anunciado. Sabe-se que a direção será de Anthony Asquith e que Orson Welles desempenhará um dos papeis principais.

A Torre de Londres, um dos pontos favoritos dos turistas que vão à capital britanica, aparecerá numa comedia que está sendo rodada nos estudios de Ealing. A comedia intitula-se "The Lark" e versa sobre as aventuras de dois mineiros de Gales que ganham um premio de viagem a Londres. Parte da historia será filmada na região mineira do Valle do Rhonda, em Gales. A direção está a cargo de Charles Frend, que dirigiu "Scott do Antartico" no ano passado.

"The Chiltern Hundreds", extraido de uma peça de grande exito nos palcos de Londres, está sendo filmado pela "Two Cities" nos estudios de Denham em cenarios de tipo inteiramente novo. Trata-se de uma reconstrução meticulosa do Castelo de Lister, com seu patio, seus salões espaçosos e seus jardins ornamentais — tudo feito na oficina de modelagem. Quando terminadas, as secções pré-fabricadas serão levadas para o estudio e ali montadas. Terminada a filmagem os cenarios podem ser guardados para usos futuros, com grande economia para o estudio.

«Antonio e Antonieta»

★ "Antonio e Antonieta" é a nova produção Gaumont, detentora do "Grande Premio de Honra" do Festival Internacional de Cannes, distribuida no Brasil pela Lux Mar Film. Versando sobre a vida intima de um casal que vive num bairro popular, de Paris, tem esse realização a oportunidade de apresentar-nos todos os aspectos caracteristicos da burguesia parisiense. As criticas internacionais são unanimes em afirmar que o diretor Jacques Becker soube desenvolver com felicidade esse tema baseado numa idéia sua bastante original. Jacques Becker, apesar de jovem e de só haver dirigido cinco filmes, já se apresenta como forte candidato à supremacia dos diretores. Foi com Jean Renoir que aprendeu o "metier". Pouco antes de declarada a guerra, estreou como realizador do filme "O Ouro de Cristobal", filme esse vitima do uma serie de desventuras, consequencia natural dos acontecimentos de então. Logo após o termino da obra, foi ele proprio recrutado e feito prisioneiro. Durante a concentração, teve oportunidade de encontrar um velho amigo seu principal desejo era também penetrar no cinema: Ll-vres, conseguiram concretizar os sonhos tecidos na prisão com o filme "Dernier Atout", movimentado nos moldes dos americanos. Pouco tempo depois, Jacques Becker dirigiu "Goupi-Mains Rouges", produção que o consagrou como diretor da alta classe, pois nela soube apresentar de maneira convenciente a vida dos camponeses. Seu quarto filme foi "Falbalas", sobre o qual não temos grandes noticias, conquanto devia ter continuado a ascensão vertiginosa de diretor. Finalmente, "Antonio e Antonieta", genero completamente diferente dos outros e "Rendez-vous de Juillet". Como podemos observar, em apenas seis trabalhos consegue Jacques Becker três obras de importancia. E' sem duvida, um dos mestres da jovem escola francesa com que mais devemos contar. A interpretação de "Antonio e Antonieta" foi confiada a atores maos, como Claire Maffei, descoberta recente de Jacques Becker, a Roger Pigaut, já visto no filme de Christian Jaque "Sortilegio", a Noel Roquevert, Paulette Jan, Pierre Trabaud.

"A ACUSADA" — Produzido por Hall Vallis, para a Paramount, com Loretta Young, Robert Cummings, Wendel Coren e Douglas Dick, nos principais papeis, "A Acusada" deverá ser exibida, a partir de 29 do corrente, no cine Ipiranga. Historia cheia de ternura, "A Acusada" foge ao comum dos argumentos. As situações apresentadas refletem a vida em toda a sua realidade e a pelicula se constitui, ainda, numa tremenda acusação a certos aspectos da sociedade em que vivemos, sobretudo à Justiça. No cliché, Loretta Young

Perfil de uma "estrela"

Ann Todd

Há duas novidades na vida de Ann Todd: mudou o penteado e firmou um contrato pelo qual ganha mais que qualquer outra estrela. E' claro que houve certo espaço de tempo entre os dois acontecimentos, porem estão ligados pela simples razão que o ultimo foi resultado direto do primeiro.

Faz alguns anos, Ann Todd deixou crescer os cabelos, que dai por diante cairam sobre seus ombros qual cascata de ouro. Apareceu depois em cena fazendo o papel de uma assassina, em duas peças teatrais. Seu desempenho, em ambas as representações, provocou os maiores encomios por parte dos criticos, que já muitas vezes a haviam visto sem reparar nela. Ann diz que seu exito, ela o deve ao seu novo penteado.

Sidney Box, o conhecido produtor inglês, viu-a representar e passou a interessar-se, não pelo seu penteado, senão pelos seus esplendidos dotes artisticos. Compreendendo que jamais encontraria uma atriz que mais predicados reunisse para o papel de Francesca, a heroina de "O Setimo Véu", ofereceu-o a Ann. Esta pelicula fez com que Ann atingisse, de uma só vez o mais alto estrelato, resultando dai o contrato firmado com Sidney Box e J. Arthur Rank. O contrato é do prazo de cinco a sete anos, durante os quais a estrela deverá fazer filmes ingleses e americanos; permite-lhe dedicar seis meses por ano às suas atividades teatrais, e lhe traz uma renda liquida de $120.000 por cada filme. As duas ultimas pelliculas da formosa estrela são "Réu e Verdugo" e "Apaixonada".

Ann Todd é delgada, pequena, de beleza suave e delicada, olhos intensamente azuis, cabelos dourados e as maçãs do rosto ligeiramente salientes. Nunca usa chapéu, e prefere as "tailleites" esportes e os "tailleurs". E' cozinheira de primeira ordem, nada, joga tenis, pinta, e quando lhe sobra tempo, escreve.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente ao JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas através do RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

"PEQUENO MUNDO ANTIGO" — Numa sequencia primorosa, onde não se sabe se ressaltar a linguagem cinematografica ou a interpretação dos atores, será apresentado ao publico de São Paulo, em breve, um trecho da historia da Italia, quando mais acesa era luta pela unificação do solo italiano. "Pequeno Mundo Antigo", que foi, na época, uma das novelaz mais lidas e que, ainda hoje, continua merecendo a atenção do grande publico leitor, serve de entrecho à pelicula dirigida por Mario Soldati, considerado um dos grandes diretores do atual cinema italiano. Alida Valli e Massimo Serato são os principais personagens. No cliché, uma cena do filme, vendo-se ambos os protagonistas

FILMES INGLESES INÉDITOS

Filmes ingleses inéditos: "Uncle Silas, de Charles Frank, com Jean Simons, Katina Paxinou, Derrick de Marney, Derek Bond, Sophie Stewart, Manning Whitley, Reginald Tate, Esmond Knight, George Curzon, (Two Cities); "The Knowles", com Margaret Lockwood, Joan Greenwood, Ian Hunter, Dennis Price, Eileen Peel, Guy Middleton, Catherine Lacey, Paul Dupuis, Isola Strong (Corfield); "The Woman in The Hall", de Jack Lee, com Ursula Jean, Jean Simmonds, Cecil Parker, Jill Esmond, Joan Miller, Edward Underdown, Ruth Dunning, Nigel Buchnan (Wessex); "Vice-Versa", de Peter Ustinov, com Roger Livesey, Anthony Newlnw, Ernest Jay, Kay Walsh, Kynaston Reeves, Petula Clark (Two Cities); "Spring Song", de Montgomery Tulley, com Peter Graves, Carol Raye, Lawrence O' Madden, Leni Lynn, Nelta Westcott, David Horne, Diana Calderwood (British National); "School for Secrets", de Peter Ustinov, com Ralph Richardson, Raimond Huntley, John Laurie, Ernest Jay, Finlay Curie, Richard Attenborough, Norman Walter Forde, com Anne Crawford, Dennis Price, Tom Walls, Stephen Murray, Linden Travers, Jimmy Hanley, Nancy Price, Maria Var, Beatrice Varley Herberth Lom (Alliance); "The Loves of Joanna Godden", de Charles Frend, com Googie Withers, Jean Kent, John Mollison, Chips Rafferty, Sonia Rolin, Josephine Stuart (Ensleng); "The Courtneys of Curzon Street", de Herbert Wilcox, com Anna Neagle, Michael Wilding, Gladys Young, Coral Browne, Machael Medwin, Daphne Slater, Ethel O' Shea (British Lion); "Dear Murderer", de Arthur Crabtree, com Eric Portman, Greta Gynt, Dennis Price, Maxwell Reed, Jack Warner, Hazel Court, Andrew Crawford (Gainsborough) "Green Fingers", de John Harlow, com Robert Beatty, Carol Raye, Nova Pilbeam, Felix Aylmer, Rita Irving (British National); "While The Sun Shines", de Anthony Asquith, com Barbara White, Bonar Colleano, Ronal Howard, Charles Victor (Pathé); "White Cradle Inn", de Harold French, com Madeleine Carol, Michael Rennie, Jan Hunter, Michel McKeas, Anne Marie Blanc, Arnold Marie; (Penk); "The Turners of Prospect Road", de Maurice J. Wilson, com Wilfrid Lawson, Jenne de Casalis, Maureen Glynne, Helena Pickard, Desmond Tester (Grand National).

Atores argentinos devem trabalhar na Italia

"Que os atores argentinos de cinema venham trabalhar na Italia; que se exibam em filmes italianos; desse modo tornar-se-ão conhecidos e apreciados pelo grande publico italiano do qual não terão grande trabalho em conquistar as simpatias. Então eles se tornarão os melhores embaixadores do filme argentino".

Tal é a tese defendida nos meios competentes de Roma, a proposito dos esforços empregados do lado argentino para conquistar o mercado italiano à produção cinematográfica argentina.

A presença em Roma, neste momento, de uma comissão encarregada pela Direção Geral de Espetaculos, de Buenos Aires, de reexaminar com as autoridades italianas o problema do intercambio de filmes entre a Argentina e a Italia, colocou, com efeito, no plano da atualidade, essa questão que já fez correr muita tinta na imprensa italiana.

Recorda-se que o acôrdo assinado em Buenos Aires, em outubro de 1947, previa o livre intercambio de filmes nacionais entre a Italia e a Argentina. Desde o inicio, o numero de filmes italianos apresentados na Argentina havia aumentado de uma maneira bastante sensivel até o dia — faz uma dezena de dias — em que os filmes italianos viram recusar o visto da censura cinematográfica argentina. Assim é que, a despeito das negociações feitas junto às autoridades argentinas, uma centena de peliculas italianas espera em vão autorização para entrar e ser projetada na Argentina.

Parece que a comissão argentina, composta pelos srs. Attilio Mantasti e Juan Guthmann, desejaria obter do governo de Roma que garanta a apresentação dos filmes argentinos por intermedio do "ENIC" (Entre Nazionale Italiano per il Cinematografica), que controla grande numero de cinemas.

Mas é precisamente contra isso que se levanta o lado italiano, onde se objeta que se trata aí de um privilegio que o governo italiano não concedeu nem mesmo à produção nacional.

Por outro lado, não se deixa de destacar que pela sua importancia e pelo seu rendimento, o mercado italiano tem um valor muito superior ao mercado argentino, o que, no pensamento dos circulos competentes daqui, deveria levar os representantes da cinematografia argentina a oferecerem, ao menos, uma contra-partida concreta.

De que natureza poderá ser esta ultima? A esse respeito, notou-se, nos meios interessados, um artigo do cotidiano "Il Globo", especialista em questões financeiras e economicas, que deu a entender que a questão do intercambio de filmes poderia ser ligada à de aprovisionamento da Argentina em peliculas virgens pela industria italiana. O jornal julga que a industria cinematográfica argentina teria, assim, a possibilidade de se tornar independente dos Estados Unidos nesse setor.

CIENCIA PARA O POVO

O VALOR DA AGUA

Albert Oliven

Para a maioria da humanidade a agua só tem uma utilização e fim: ser bebida. Na verdade, impossivel seria a vida do homem sobre a Terra se não houvesse sobre esta agua em abundancia. Agua é um liquido insipido, sem cor nem sabor. Apesar disso qualquer pessoa normal ingere, mais ou menos, um litro de agua por dia, e se essa necessidade não é satisfeita nenhum medico garantiria a vida dessa pessoa. Além da agua que se bebe diretamente os alimentos de uso mais comum possuem uma altissima percentagem de agua. A batata, por exemplo contem 90% de agua, o feijão uns 70% e a carne 60%. Donde se vê que o alimento essencial do homem não é o pão mas a agua em ultima análise.

O liquido cristalino e transparente que jorra das torneiras tem dentro de si, porém, outras propriedades que não a de refrescar. Para não ir muito longe basta citar os sais minerais, como cloretos, carbonatos, sulfatos, etc. que contem em solução, além de vitaminas e materias organicas.

Se alguem disser, porém, que a agua, e não agua potavel, mas a insalubre agua do mar contribuiu em grande parte para a construção de aviões que apressaram o fim da ultima guerra, isto parecerá brincadeira.

Esta é porem a pura expressão da verdade. A explicação para isso é que além do que citamos acima a agua contem em solução inumeros metais, como ouro, prata, cobre, e tambem combinações de metais sob as formas mais variadas possiveis.

Partindo desses conhecimentos, os cientistas ingleses, durante o periodo de guerra produziram enormes quantidades do magnesio — metal extremamente util devido ao seu pouco peso e grande resistencia — aproveitando a agua do mar; **uma milha cubica de agua salgada contem materia-prima para mais de quatro milhões de toneladas de magnesio.**

No começo da guerra a Grã-Bretanha encontrou-se em situação precaria com relação aos suprimentos de magnesio — material necessario à construção de aviões e para a produção de bombas incendiarias.

Antes da guerra a Inglaterra obtinha magnesio da Austria, da Grecia e da Mandchuria; mas em 1940 foram cortadas essas fontes de abastecimento. Outras fontes tinham que ser encontradas. Dois anos depois, os cientistas ingleses conseguiram produzir o primeiro lingote de magnesio extraido da agua do mar e, desse modo, quando faltaram outras fontes a Inglaterra apelou para a agua do mar para ter magnesio.

O governo inglês ocupou um pequeno porto no norte da Inglaterra e construiu comportas na entrada da barra.

Essas comportas eram abertas na maré cheia a fim de encher o porto para a utilização de 40 milhões de litros de agua do mar, por dia, pela fabrica instalada nas proximidades. Essa quantidade era suficiente para produzir 36 mil toneladas de **magnesio**, que é um composto quimico de onde se extrai o metal **magnesio**.

A agua do mar por meio de bombas é impelida pelas canalizações através de filtros e jogada para dentro de gigantescos tanques — cada um dos quais contém 12 milhões de litros — e ai é misturada com uma cal especial para eliminar a greda. A seguir é escoada para outros tanques e de novo misturada com uma cal de qualidade diferente — chamada cal dolomita — e ai deixada em repouso. A magnesia que neste estagio tem a aparencia de leite coalhado deposita-se no fundo. Dai é drenada, aquecida com vapor e filtrada em algodão, por sucção.

O metal é extraido dessa magnesia por meio de eletrolise. A eletrolise consiste na passagem de uma corrente eletrica através de uma solução. Essa corrente elétrica produz transformações especiais na solução que têm por consequencia a separação da solução em seus elementos quimicos constituintes. O metal **magnesio** é um dos produtos da eletrolise da **magnesia**.

Da agua do mar extraem-se inumeros outros metais. Nos Estados Unidos, por exemplo, existe uma fabrica funcionando com a finalidade de extrair ouro da agua do mar. Apesar do baixo rendimento do negocio é preciso enorme massa de agua para ter uma grama de ouro) o processo é usado.

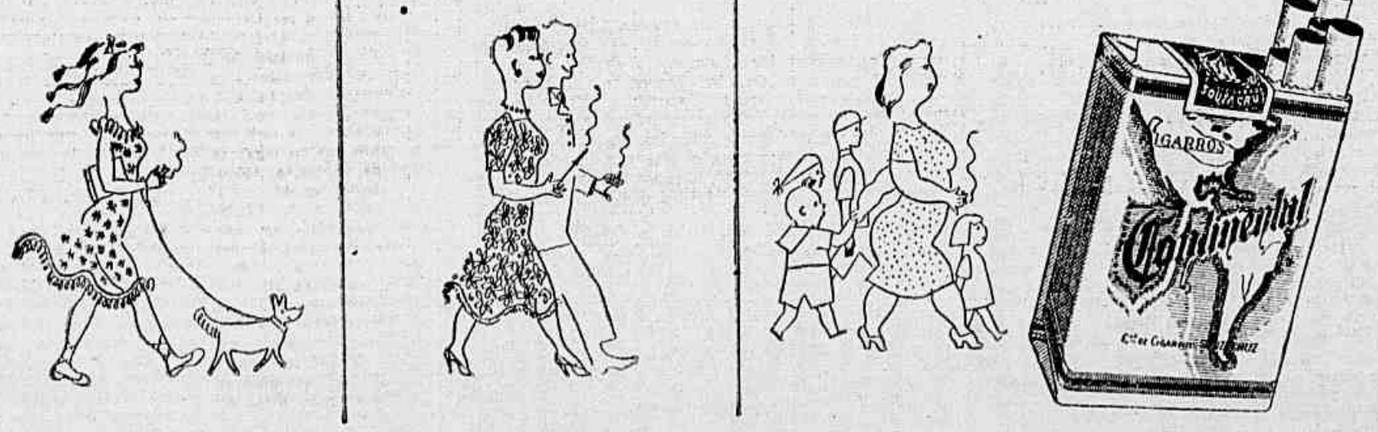
Nas Antilhas existem fabricas enormes que retiram todo das algas marinhas que são uma fonte muito rica desse metal violeta que é conhecido em geral somente pela tintura de todo que se vende nas farmacias. Tem além disso importantissimo valor medicinal.

Enfim é da agua do mar que é extraida a maior parte do sal de cozinha, (cloreto de sodio) elemento indispensavel ao organismo como condimento e cuja ausencia no sangue ocasiona sérias perturbações organicas.

"EMIGRANTES" — Todos sabem que Aldo Fabrizi esteve quase um ano na Argentina onde, além de aparecer num filme, tambem foi seu diretor. Trata-se de "Emigrantes", apresentando na tela o que foi a vida cheia de sacrificios, de lutas e de esperanças dos emigrantes que deixaram a patria e tentaram a vida em outras terras. Lagrimas serviram para o amalgama do edificio que iriam construir fora; e nem mesmo os anos, nem mesmo os filhos, nascidos na patria de eleição, nem mesmo os sofrimentos, o cansaço, o trabalho, fizeram os emigrantes esquecer a mãe-patria, tão distante, mas sempre tão desejada, tão carinhosamente lembrada. Este é o tema do filme de Aldo Fabrizi. Segundo a critica, trata-se de uma pelicula realmente comovente, onde o realismo mais humano se enquadra à concepção artistica cinematografica mais moderna. No cliché, uma cena do filme

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

OS TEMPOS MUDAM...



...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

artes

TEATRO

Pascoal Carlos Magno e o Teatro do Estudante

Não me é possivel deixar de abordar, novamente, o mesmo assunto ventilado na cronica de ontem. E o faço impulsionado pelo mais vivo desejo de chamar a atenção de todos os brasileiros para um fato que se relaciona diretamente com a vida cultural do nosso país. Está ameaçado de paralisar as suas atividades o Teatro do Estudante do Brasil. Sendo uma das mais uteis iniciativas surgidas nestes ultimos anos, o Teatro do Estudante conseguiu reunir, sob a égide da sua bandeira cultural, uma pleiade de jovens talentosos e entusiasmados, os quais, apoiados, orientados e incentivados pela energia moça de um chefe do estofo de Pascoal Carlos Magno, vinham realizando um trabalho meritorio no setor das artes cenicas. E, graças à dedicação, à inteligencia e à abnegação de alguns idealistas, que, contagiados pelo entusiasmo incrivel de Pascoal Carlos Magno, vieram colaborar com ele em tão importante obra, o Brasil assistiu, em pouco tempo, o desabrochar de esplendidas vocações teatrais, merecendo destaque a figura de Sergio Cardoso, uma das maiores revelações destes ultimos anos. E não é só. As peças encenadas pelo Teatro do Estudante demonstraram, ainda, a sua preocupação em fazer um teatro de classe elevada, escolhendo originais de Shakespeare para o seu primeiro contato com o publico. O "Hamlet", "Macbeth" e outras atestam a alta qualidade das produções do seu repertorio e a vontade enorme dos moços comandados pelo escritor Pascoal Carlos Magno em realizar um trabalho que só poderá elevar, e muito, o nivel das representações teatrais no Brasil. Pois bem. Toda gente sabe que se deve a Pascoal Carlos Magno a existencia do Teatro do Estudante, pois, tendo sido o seu fundador e diretor, a ele tem dedicado as melhores horas da sua vida, não havendo o menor exagero se se proclamar que, se a obra conseguiu vingar e dar bons frutos, até agora, é porque Pascoal Carlos Magno não abandonou, um só minuto, o leme do seu comando, onde a sua fibra de lutador, a sua coragem e o milagre da sua fé transpunham montanhas e removiam todos os obstaculos. Entretanto, o que muita gente não sabia, é que era ele quem vinha arcando com as enormes despesas para a montagem das peças, sem contar com a menor ajuda oficial ou mesmo de particulares. E os negocios foram assumindo proporções gigantescas e os compromissos financeiros atingiam tão alta temperatura, que o conhecido escritor se viu forçado a parar com o seu trabalho. E, para saldar os compromissos assumidos, anunciou que vai vender sua biblioteca e obras de arte. Ora, estamos diante de uma dura realidade, que revela o descaso oficial para com os nossos empreendimentos culturais, uma vez que o Teatro do Estudante é um gremio que tem levado muito a sério as suas atividades, e consequentemente, tinha todo o direito de merecer o amparo governamental. Todavia, ainda é tempo de se agir e o governo brasileiro, se socorrer, financeiramente, nesta dura emergencia, o Teatro do Estudante, estará saldando uma divida sagrada para com os rapazes e, principalmente, com Pascoal Carlos Magno que, até hoje, tudo fizeram para levar avante tão nobre empreendimento.

O Teatro do Estudante do Brasil não pode desaparecer e ninguem melhor do que o governo está em condições de ajudá-lo no prosseguimento das suas atividades artisticas. Mas essa ajuda não pode tardar um dia, pois, caso contrario a grandiosa obra de Pascoal Carlos Magno se extinguirá, por falta de lastro financeiro.

M. J. S.

"DIVORCIO" HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Bibi Ferreira levará à cena hoje, às 15, 20 e 22 horas, a peça de Clemence Dane "Divorcio".

— Amanhã, despedida da companhia, em festival artistico de todos os artistas, subirá à cena a comedia "Diabinho de saias", de Norman Krasna.

"NICK-BAR... ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBIÇÕES", HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, novamente, às 16, 18,45 e 22,30 hs., no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições" (The time of your life), original de William Saroyan e tradução de Gustavo Nonnemberg. Cacilda Becker interpretará o principal papel feminino. Intervindo na peça 24 personagens.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — 6-4408
3.a SEMANA DE SUCESSO!
HOJE — HOJE
Vesperal às 16 horas e Sarau às 21 horas
Nick-Bar...
Alcool, Brinquedos, Ambições.
(The time of your life)
De William Saroyan
Tradução de Gustavo Nonnember. — Direção de Adolfo Celi com Cacilda Becker e 24 personagens. — Impropio p/ menores até 18 anos.
Bilhetes à venda no Teatro e na agencia Sylvio — Rua 24 de Maio 204 — Fone. 4-9896
2.a-FEIRA, dia 27 — Recital de canto do contralto MADALENA NICOL.

ESPETACULO DA SOCIEDADE "MUSE ITALICHE"

Promovido pela sociedade "Muse Italiche", realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo constante da representação da comedia em três atos, "Qual'cuno" (Alguem), de Franz Molnar.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Realizar-se-á no proximo dia 30, às 21 horas, na Escola Graduada de São Paulo, à rua Coronel Oscar Porto, 208, um espetaculo dramatico promovido pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Constam do programa "Conto de Inverno" (The Winter's Tale) ato IV, cenas 2, 3 e 4, de W. Shakespeare e "Farsa de Inês Pereira" (versão abreviada) de Gil Vicente.

CIA. "NAPOLI TORNA"

A Cia. "Napoli Torna" representará hoje, no Teatro Colombo, a peça de Salvador Cafiero, intitulada "Parola d'onore".

A ESTREIA DE FASSMAN NO TEATRO SANTANA

Estreará, no dia 1.o de julho proximo, no Teatro Santana, o hipnotizador Fassman, que se exibirá tambem em numeros de telepatia.

Conservatório Dramático e Musical

Realizam-se no auditorio do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, sito à Av. São João, 269, as festas comemorativas do encerramento do primeiro semestre dos alunos daquele estabelecimento de ensino. Hoje, às 14 horas — curso infantil; Dia 30, às 20 horas — audição publica.

RADIO

Ronda dos prefixos

✻ E' inegavel a responsabilidade que toca, no radio, ao produtor de programas. Sua missão requer um conjunto de atributos e exige do individuo, especializado nesse setor, um cuidadoso criterio na elaboração do seu trabalho, que se inicia no instante em que idealiza o programa e só termina quando este vai para o ar. No Brasil, o produtor não só comparece com as ideias que servirão de linhas mestras da audição, como ainda tem de cuidar do "script", preparar o entrecho musical, dirigir e ensaiar, pessoalmente, o programa, etc. Por aí se vê, o trabalho enorme que lhe custa a sua realização, coisa que não acontece no radio norte-americano, onde o "producer" prepara um "show" por semana, e ainda dispõe de uma equipe de cinco ou seis auxiliares, que são encarregados, respectivamente, dos diversos assuntos a tratar na audição, como sejam: musica, dialogo, humor, drama, interpretação e montagem. Após dar a ideia e traçar o esquema do programa, só comparece no estudio no dia do ensaio geral para coordenar com a sua experencia o trabalho dos outros". No semi-fio da terra de Tio Sam, o "producer" apresenta um só programa semanal, enquanto no Brasil o individuo tem de escrever dois ou três, no minimo, em sete dias, o que o obriga a um dispendio bem maior de energia. E não é só. Muitas vezes, o produtor brasileiro é forçado a fazer concessões, a fim de atender às "geniais" sugestões dos anunciantes que, sem nenhuma justificativa, invadem seara alheia e ninguem pode desprezar as suas sugestões, pois "quem sustenta o radio é o anunciante". É por isso que aparecem, seguidamente, maus programas assinados por individuos capazes, que tiveram de ceder à calamitosa orientação do anunciante. Por tudo isso, é preciso fazer justiça ao exaustivo trabalho realizado pelos nossos produtores de programas que, alem do excesso de produção, ainda têm de aturar a ruinosa intervenção dos anunciantes, que acham melhor fazer assim ou assado. E' claro que não há regra sem exceção, mas o comum, infelizmente, é o anunciante ditar orientação aos programas que patrocina. E esse mal precisa acabar de uma vez para sempre.

✻ Estrearão hoje, na Radio Tupi os cantores nordestinos Mario Aderaldo, Domingos Fonseca e o cego Aderaldo, que interpretarão cantigas do folclore do Nordeste.

✻ O tenor Tonio Tonini retornou à Radio Gazeta, a emissora onde cantou, pela vez primeira, frente ao microfone.

✻ Ainda este mês, deverá estrear na Radio Globo, do Rio, o famoso cantor Tito Guizar, que está em Hollywood, terminando uma filmagem. E a Radio Cultura já anuncia para fins de julho, uma temporada de Tito Guizar em São Paulo.

✻ "No ar para seu lar" é o nome do novo programa que a Radio Excelsior apresentará no proximo mês de julho, sob a direção e redação da escritora Helena Silveira. E este nome garante, sem duvida, a vitoria da realização, pois, a autora de "Mulheres" "frequentemente" pretende fazer um radio vivo, em que os principais personagens sejam os proprios ouvintes" e cuidará ainda de entrevistar, semanalmente, uma mulher quer seja medica, artista, professora, enfermeira, jornalista, reservando espaço, no mesmo programa, para ventilar assuntos de educação fisica, regimes dieteticos e tudo o mais que se relacione com a saude e beleza da mulher. "Meu programa fluirá da propria plateia" declarou Helena Silveira a um jornalista que foi entrevistá-la, de modo que o cronista estará atento no dia da estreia da audição, para depois comentá-la, cuidadosamente.

✻ Maria Lux vai radiofonizar as "Confidencias de dona Marcolina", sendo este o nome de um livro publicado recentemente pelo festejado escritor Galeão Coutinho. No dia 11 de julho, a Radio Cultura apresentará a primeira historia da serie, que será vivida pelo elenco do seu radio-teatro.

✻ A apreciada soprano Tercina Serraceni, do "cast" das "Associadas" paulista, está fazendo sucesso na Ceará Radio Clube.

✻ Osvaldo Moles, um dos grandes valores do "broadcasting" paulista, não deixará a Radio Record, como se propalou insistentemente.

✻ Você sabia que a Isaura Garcia, da Radio Record, continua firme no seu posto de cantora de grande classe do nosso ritmo popular?

MARIO JULIO

MUSICA

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 13.o e ultimo recital das obras de Beethoven para piano, por Fritz Jank. O programa será o seguinte: "Preludio op. 39 n. 2"; "Sonata em Mi maior op. 14 n. 1"; "Rondino em lá maior"; "7 bagatelas op. 119"; "Minueto em Mi bemol maior"; "Sonata op. 10 n. 2 em Fá maior"; "33 variações sobre uma valsa de A. Diabelli, op 120".

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Fora Publica do Estado, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 27 do corrente mais um concerto sinfonico, com o seguinte programa:

1.a Parte — G. M. Weter, Frei Schutz, abertura; Beethoven, Quinta Sinfonia, I — Allegro, II — Andante, III — Scherzo, IV — Allegro Final.

2.a Parte — Bavino do Benedictis, Maqueba, cena afro-brasileira; João Sépo, Preludio elegiaco; J. S. Bach, Passagaglia, em dó menor; Wagner, Nienzi, sinfonia da opera.

AUDIÇÃO DE DISCOS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar no dia 28 do corrente, às 20,30 horas, em sua sede social, à rua S. Antonio, 487, sala Mario de Andrade, uma audição de discos com o seguinte programa comentado pelo senhor Gustavo Stern:

Bach — Fantasia e Fuga em Sol Menor; Franck — Variações; Weinberger — Under the Spreading Chestnut Tree.

ESTELINHA EPSTEIN

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio do Instituto "Caetano de Campos", recital a cargo da pianista campineira Estelinha Epstein, com um programa em que figuram peças de Vivaldi, Beethoven, Chopin, Bortkiewicz, Albeniz, Granados, Vilalobos e Rachmaninoff. A renda do espetaculo reverterá em beneficio da Sociedade pró-Educação e Saude, com sede à rua do Bispo, 391.

RECITAL DE MADALENA NICOL

Realizar-se-á amanhã, no Teatro Brasileiro de Comedia o concerto de canto a cargo de Madalena Nicol, que organizou o seguinte programa: Bach, "Aria da Cantata para a Festa de São João"; Huendel, "Aria da Paixão"; Mozart, "Das Veilchem"; Beethoven, "In questa tomba oscura" e "Adelaide"; Brahms "Serenata inutil"; Schubert, "Erlkoenig"; Duparc, "La vie antérieure", "Invitation au voyage" e "La vague et la cloche"; Debussy, "Trois chansons de Bilitis", "Balada inglesa do seculo XIII" e "Mon père m'a donné à choisir"; Hueckel Tavares, "Negro Spiritual" e "Banzo".

Os acompanhamentos ao piano serão executados pelo concertista Alberto Sales.

ALTÉA ALIMONDA

Depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado um concerto a cargo da violinista Altéa Alimonda, em beneficio da tribo de indios Craós, de Goiás, que atravessa, presentemente, situação da extrema penuria. O espetaculo é promovido pela Sociedade "Amigos do Indio". Altéa Alimonda executará o seguinte programa: "Sonata em Ré maior", de Mozart; "Aria na 4.a corda", de Bach; "Fuga", de Tartini; "Concerto", de Mendelssohn, "Suite popular espanhola", de De Falla; "Cochicho", de Marcelo Tupinambá; "Polonaise em Ré maior", de Wieniawski. O acompanhamento ao piano estará a cargo do maestro Fritz Jank.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Curso noturno da Faculdade de Direito

Falando à imprensa, algumas semanas atrás, o sr. Brás Arruda, lente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, afirmou que não mais deveria demorar a inauguração das aulas noturnas desse tradicional estabelecimento de ensino. Lembrou, muito a proposito, o conhecido professor, que enquanto não tomarem as autoridades semelhante medida, estará sendo desobedecida a Constituição Estadual. E realçou, com muita felicidade, embora através de expressões extraordinariamente concisas, a significação social dos cursos por ele preconizados.

Os pontos de vista defendidos pelo sr. Brás Arruda são identicos, em substancia, aos que frequentemente temos exposto nestas colunas, não havendo necessidade de repeti-los. Queremos lembrar, entretanto, que o ilustre professor, no momento, ocupa posição inegavelmente favoravel à consecução dos designios por êle tão brilhantemente externados. Esperamos, pois, que não tardem os mesmos a se transformar em fecunda realidade.

EDUCADOR

Curso de Legislação e Contabilidade das Sociedades Anonimas

E' o seguinte o programa do curso de Legislação e Contabilidade das Sociedades Anonimas, ministrado pelo Instituto Superior de Preparação Tecnica, à rua da Consolação, 313 (fones 3-1203 e 2-8167).

1. As caracteristicas e natureza da sociedade anonima. 2. O capital social. 3. As ações. 4. As partes beneficiarias. 5. A constituição das sociedades anonimas. 6. O arquivamento e publicidade dos atos constitutivos. 7. Os livros legais das sociedades anonimas. 8. Casos especiais de sociedades anonimas. 9. As relações entre a sociedade anonima e os acionistas. 10. A Assembléia Geral dos Acionistas. 11. A Diretoria. 12. O Conselho Fiscal. 13. Disposição legais relativas à contabilidade das sociedades anonimas. Balanço, amortizações, reservas e dividendos. 14. A liquidação das sociedades anonimas. Disposições legais. Processamento contabil. 15. A transformação, incorporação e fusão. Disposição legais. Processamento contábil. 16. As sociedades em comandita por ações. 17. Casos praticos de transformação de sociedades diversas em sociedades anonimas. 18. Casos praticos de lançamentos de constituição de sociedades anonimas nas varias hipoteses permitidas. 19. Legislação complementar vigente sobre as sociedades anonimas. 20. O encerramento do exercicio nas sociedades anonimas.

Este Curso será lecionado pelo professor Joaquim Monteiro de Carvalho e constará do estudo minucioso da Lei das sociedades por ações, a organização, funcionamento, fusão, transformação, liquidação, etc., acompanhando-se cada parte da respetiva aplicação contabil, modo de fazer os lançamentos, apuração de resultados, dividendos, encerramento de balanços.

Convenio Cultural Brasil — Equador

Foi recentemente assinado um convenio cultural entre o Brasil e Equador de que constam as seguintes clausulas:

ARTIGO IV — Os diplomas do ensino, expedidos pelos estabelecimentos oficiais ou oficializados de uma das Altas Partes Contratantes, a favor de brasileiros e equatorianos, serão reconhecidos, uma vez legalizados no territorio da outra, para o ingresso nos estudos superiores, sem necessidade de prestação de exames ou apresentação de teses.

ARTIGO V — Para a continuação dos estudos em curso secundario ou superior serão aceitos os certificados legalizados de estudos feitos em institutos congeneres de uma e outra Alta Parte Contratante desde que os programas tenham nos dois países a mesma seriação e o mesmo desenvolvimento; na falta dessa correspondencia, haverá exame de adaptação.

ARTIGO VI — Nos estabelecimentos de ensino, secundario ou superior, os estudantes de um país gozarão no outro, da gratuidade de matricula e de certificados de conclusão de exames, bem como serão dispensados das taxas de exames, de diploma e de todas as do mesmo genero, a esses estudantes não serão aplicadas as disposições referentes ao limite numerario de matricula.

São Paulo na dianteira da educação de adultos

O IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, acaba de divulgar os dados referentes ao movimento do ensino supletivo no ano de 1947, em que foi iniciada a Campanha de Educação de Adultos, promovida pelo Ministerio da Educação e Saude com a colaboração das unidades federadas e participação de entidades particulares. Por esses dados, verifica-se que os cursos de ensino supletivo em todo o país foram em numero de 11.945 com a matricula de 699.996 alunos de ambos os sexos. A matricula efetiva, isto é, os alunos restantes no fim do ano letivo, foi representada por 473.477 alunos, dos quais foram aprovados 213.749. Desse contingente, 10.416 cursos de ensino supletivo funcionaram com o auxilio do Fundo Nacional do Ensino Primario. Dos alunos, apenas 112.000 se localizaram nas capitais, sendo os restantes 497.257 no interior.

O Estado que apresentou maior contingente de alunos matriculados foi São Paulo, com 99.401 alunos. Em segundo lugar vem Minas Gerais, com 91.773 alunos e, em terceiro lugar, Bahia, com 74.780 alunos. Recorda-se, a proposito, que a Campanha de Adultos encontrou, em São Paulo, acolhimento o mais favoravel, sendo notavel a contribuição do governo paulista, das autoridades escolares, do professorado, de entidades particulares, da imprensa e do radio, tanto da Capital como do Interior. E essa contribuição só tem acrescido, como ilustra o desenvolvimento da Campanha no ano em curso, cuja magnitude excedeu de muito as expectativas oficiais.

Salienta-se que em nenhum ano anterior a 1947, o ensino de adultos assumiu as proporções que desde então se observam, nem teve larga repercussão no Interior, limitando-se às capitais e às grandes cidades. Isto demonstra o grande beneficio que representa a Campanha de Educação de Adultos para o povo brasileiro, que recebe sua influencia por todos os quadrantes do territorio nacional, atingindo, os mais longinquos rincões.

Homenageado o prof. Henrique Ribeiro

Por ocasião da passagem do seu 30.º aniversario de exercicio no Magisterio, ocorrido dia 19 deste, o prof. Henrique Ribeiro, diretor do Ginaso Estadual de Pinheiros, foi alvo de carinhosa homenagem, sendo-lhe oferecido um presente acompanhado de expressiva moção de congratulações e solidariedade, assinada por todos os professores daquele estabelecimento de ensino.

CURSOS DE FERIAS

A Escola Universitaria de São Paulo patrocinará no periodo de ferias (2 a 30 de julho) aos seguintes cursos para professores, licenciados e normalistas:

1. Curso de Aperfeiçoamento para Orientadores Educacionais (só para diplomados em O. E. e atuais Tecnicos de Educação): das 8 às 9,30 horas.

2. Curso de Orientação Educacional (para professores licenciados, normalistas e professores secundarios) — 1.a turma: das 9,30 às 11,20 horas; 2.a turma: das 13,30 às 15,20 horas; 3.a turma: das 19,40 às 21 horas.

3. Curso de Diretor de Grupo Escolar (para professores, com mais de 3 anos de exercicio): das 17 às 18 horas.

4. Curso de Português e Matematica: das 18,15 às 19,40 horas.

Informações e matriculas, à rua Libero Badaró, 561, 2.o and.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Vicente Zarlengo, Eurico Vannetti, Vitor de Sá Earp e Levy de Azevedo Sodré.

Srta. Maria Lucia, filha do sr. João Gonçalves Carneiro; e Teresa Augusto, filha do sr. Gabriel Augusto e de d. Maria Pedrosa Augusto.

Meninas: Inês, filha do sr. Armando Bozine e de d. Maria Braga Bozine; Eleonice, filha do sr. José Higino Neves e de d. Iris Meneghelli Neves.

— Menino Miguel Ardito Neto, filho do sr. Vito Ardito e de d. Julieta Ardito.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Maria Alice, filha do sr. Vinicius Ribeiro Prado e de d. Diná Leuenroth Prado.

Ricardo, filho do sr. Durval C. Castro e Silva e de d. Lile Gelly de Castro.

— Mario, filho do sr. José Ducca e de d. Maria Pinelli Ducca.

— Gilberto Custodio, filho do sr. Walter Gomes e de d. Corina Caminada Gomes.

— Celso, filho do sr. João Batista Belota e de d. Dora Perin Belota.

BATIZADOS

Na matriz da Consolação, às 16 horas, será batizado o menino Fabio, filho do sr. Guilherme Carboncini e de d. Magnolia Carboncini. Serão padrinhos o sr. Mateus Lombardi e d. Adelina Lombardi.

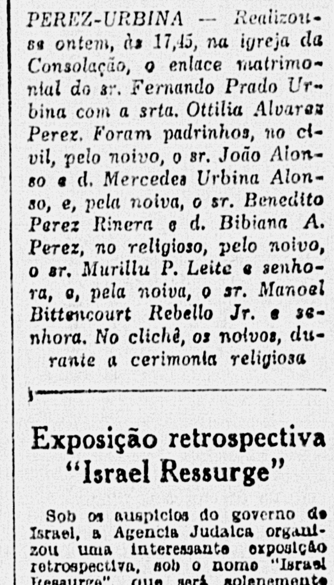
— Às 16 horas, na igreja de Santa Margarida, será batizada a menina Sonia Maria, filha do sr. Arlindo Napolitano e de d. Alzira Napolitano. Serão padrinhos, o sr. Antonio Galego e d. Amelia Galego.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Rubens Fagundes, filho do sr. Pedro Rodolfo Fagundes de d. Isaura Fagundes, e a srta. Maria de Lourdes da Silva, filha de d. Iracema Silva.

CASAMENTOS



PEREZ-URBINA — Realizou-se ontem, às 17,45, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Fernando Prado Urbina com a srta. Ottilia Alvarez Perez. Foram padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. João Alonso e d. Mercedes Urbina Alonso, e, pela noiva, o sr. Benedito Perez Rinera e d. Bibiana A. Perez, no religioso, pelo noivo, o sr. Murillu P. Leite e senhora, e, pela noiva, o sr. Manoel Bittencourt Rebello Jr. e senhora. No clichê, os noivos, durante a cerimonia religiosa

MANHÃES-PEREIRA DE OLIVEIRA — Na igreja da Consolação, realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Angelica Pereira de Oliveira, filha do sr. Mario Pereira de Oliveira e de d. Maria Pereira de Oliveira, com o sr. Mario Manhães, filho do sr. Antonio da Costa Manhães. O ato foi paraninfado pelo sr. Osvaldo Pereira de Oliveira e senhora d. Elvira Pereira de Oliveira.

CUENCAS-MEDEIROS — Realizar-se-á, depois de amanhã, às 17,30 horas, na igreja do Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Orildes Medeiros, filho do sr. Tobias Medeiros e de d. Tereza Medeiros, com a srta. Maria Cuencas, filha do sr. Francisco Cuencas e de d. Euphemia Cuencas. Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr. Armando Cuencas e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Iddio L. Ferro e senhora; no civil, por parte da noiva, o sr. Orlando Baldini e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Iddio L. Ferro e senhora.

TOMASO-MACEDO — Realizar-se-á, no proximo dia 30, às 17 horas, na igreja de Sta. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Francisco de Macedo, filho do sr. Henrique de Macedo, já falecido, e de d. Aurea Placido Macedo, com a srta. Vera Tomaso, filha do sr. Francisco Tomaso e de d. Antonieta Tomaso.

BRITO-OLIVEIRA COSTA — Realizar-se-á dia 30 do corrente, na igreja de Sta. Generosa, o enlace matrimonial do sr. Antonio Tolosa de Oliveira e Costa com a srta. Terezinha Brito, filha do sr. Sebastião Brito e de d. Lucinda do Vale Brito.

OLIVEIRA-ALVES — Realizar-se-á dia 2 de julho proximo, às 17 horas, na matriz de São Geraldo das Perdizes, o enlace matrimonial do sr. José de Oliveira Alves, filho do sr. Alfredo de Oliveira Alves e de d. Esperança de Morais, com a srta. Cecilia Alves de Oliveira, filha do sr. João Alves de Oliveira e de d. Benedita de Oliveira.

PAULA RAMOS-PRADO CHAVES — Realizar-se-á dia 5 de julho proximo, às 13 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Enio Prado Chaves, filho da viuva Luisa Prado Chaves, com a srta. Siceia de Paula Ramos, filha do sr. Silvio de Paula Ramos e da sra. Odizéia Romeiro de Paula Ramos.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.º aniversario de casamento do sr. Cosmo Nacarato e de d. Josefina Graziano Nacarato. Festejando a data, será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja de N. S. Auxiliadora.

— Festejam hoje seu 25.º aniversario do casamento o sr. Antonio Pardini e d. Maria Olinda Carnovali Pardini. Em ação de graças, será celebrada missa, às 9 horas, na Matriz de S. José do Ipiranga.

HOMENAGENS

Eng. Alfredo Giglio — Realiza-se hoje, às 12 hs., na sede de campo do Clube Nautico Paulista, na Riviera, a homenagem que amigos, colegas e admiradores prestarão ao engenheiro Alfredo Giglio, em regozijo pela sua atuação à frente da subprefeitura de Santo Amaro.

As listas de adesão encontram-se com os membros da comissão promotora, Vicente Amato Sobrinho, Antonio de Sousa Barros Jr., Cristovão Fernandes, Osvaldo Madueno da Silva e João Buarque de Gusmão, ou à praça João Mendes, 154, 9.o andar, sala 91, tel. 2-0478. Os aderentes de Santo Amaro deverão procurar as listas no Bar Quinze, à avenida Adolfo Pinheiro, 60.

Sr. João Rodrigues de Miranda Junior — Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear esse juiz do Trabalho, pela sua aposentadoria, em dia, hora e local que serão designados pela comissão promotora. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 4-0885 (7.a Vara do Trabalho) e 3-7356 (Jornal "Justiça do Trabalho").

Srs. Emilio Mattar e Helio Lourenço de Oliveira — Amigos e admiradores dos srs. Emilio Mattar e Helio Lourenço de Oliveira vão oferecer-lhes um jantar, no dia 30 do corrente, às 19,30 horas, no Restaurante Gambuzza Rolla, por terem conquistado a livre-docencia da cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adesões podem ser dadas aos srs. Michel Abujandra, tel. 3-3817; Ary Lopes de Almeida, tel. 4-3276; Attilio Zelante Flosi, tel. 6-6878; e com o sr. Theodorico, na Faculdade de Medicina.

BRIDGE

O Esporte Clube Pinheiros fará realizar depois de amanhã, a partir das 20 horas, em sua sede social, mais uma reunião de bridge dedicada aos seus associados e familias.

Todas as terças-feiras serão realizadas reuniões na sede, devendo os interessados procurar o sr. Afonso Hormann.

EXCURSÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará nas proximas ferias de inverno, em julho proximo, excursões ao Rio de Janeiro, com partida em 8 de julho, a Minas Gerais, com interessante programa de passeios por estrada de rodagem, com partida em 16 de julho, tocando, em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fora.

As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados dirigir-se ao sr. Afonso Setto, na sede daquela associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, pelo telefone, 2-3260.

Touring Clube do Brasil — O Touring Clube do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, está organizando nova excursão a varias cidades de Minas, partindo desta Capital, no dia 13 de julho proximo.

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281, serão prestadas informações aos interessados.

FESTAS JOANINAS

CLUBE ATLETICO MONTE LIBANO — Dando prosseguimento aos festejos joaninos que estão sendo realizados em sua sede social, na Parada Libanesa, o Clube Atletico Monte Libano oferecerá hoje, das 16 às 19 horas, uma festa dedicada aos filhos dos associados, durante a qual serão apresentadas interessantes atrações.

Para serem evitados acidentes, deliberou a diretoria do Monte Libano, proibir expressamente o uso de fogos de quaisquer especies, uma vez que será proporcionado aos associados e familias um espetaculo pirotecnico.

FESTA DE S. PEDRO NO ACAMPAMENTO DE ENGENHEIROS — Promovida pela diretoria do Acampamento de Engenheiros, será realizada depois de amanhã, com inicio às 18 horas, na sede de campo do Acampamento de Engenheiros, em Eldorado, uma grande festa de São Pedro, destinada a seus associados, socios do Instituto de Engenharia e exmas. familias.

Serão colocados à disposição dos interessados onibus especiais, que partirão do Vale do Anhangabaú, às 19 horas daquele dia.

Os convites poderão ser procurados na sede do Acampamento de Engenharia e do Instituto de Engenheiros, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, ao preço de Cr$ 50,00 por pessoa. Mais informações serão fornecidas pelo telefone 2-6614, com o sr. Luis Martins de Assis.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar depois de amanhã, às 22 horas, nos salões do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296 o seu tradicional Baile de Chita, dedicado aos seus associados e convidados. Os convites podem ser procurados na sede social.

C. R. TIETÊ — O Clube Regatas Tietê está realizando em sua sede, seus tradicionais festejos de São Pedro. Haverá quermesses, danças, fogos de artificio, "show" e outros divertimentos proprios da ocasião. Os festejos prosseguirão nos dias 28 e 29.

BAILE DE SÃO PEDRO NO TENIS CLUBE PAULISTA — Em prosseguimento às comemorações das Festas Joaninas, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar depois de amanhã, seu tradicional baile de S. Pedro, com o conjunto de Ritmos Tenis Clube. Esse baile, terá inicio às 22 horas, prolongando-se até às 4 horas. Reserva de mesas e outras informações podem ser obtidas na secretaria do clube e pelo tel. 7-2167.

Associação Atletica Floresta — A Associação Atletica Floresta de Osasco, está oferecendo aos seus associados, em sua sede social, até o dia 30 de junho corrente, animadas festas joaninas.

BAILES

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará reO Ritmo das Americas fará realizar hoje, das 14 às 18,30 e das 20 às 24 horas, duas reuniões dançantes no Salão Modelo, à rua Independencia, 715, com o concurso de Osvaldo Brazão e sua orquestra.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. MARIA DA CONCEIÇÃO TRIGO — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. Horacio Trigo. Deixa os filhos: Manoel, Maria e Ana. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Oito (Ipiranga) para a Vila Mariana.

D. ANGELINA SANTORI TARAMELLI — Ontem, aos 71 anos, casada com o sr. Giordano Taramelli. Deixa os filhos: Alexandre, Emereciano, Leticio, Maria, Iolanda, Sextilia e Sofia. Sepultamento ontem, no Brás.

D. CLORINDA GALANTIN — Ontem, aos 88 anos, viuva de sr. Luis Galantin. Deixa os filhos: Aleixo, Amelia, Antonio e Maria. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cons. Justino, 645, para o Brás.

SR. NICOLAU ABRÃO — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Nabia Abrahão. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Sorocabanos, 571, para a Vila Mariana.

D. MARIANA DE JESUS COSTA — Ontem, aos 71 anos, casada com o sr. Angelo Fernandes Dias. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Itauna, 80, para o Brás.

SR. ANTONIO DE LUCCA — Ontem, aos 81 anos, viuvo de d. Carmela Longano. Deixa os filhos: Regina, Imperia, Nicola, Maria e Helena. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Dr. Cesar, 764, para o cemiterio do Araçá.

SR. ANTONIO VELAZQUEZ — Ontem, aos 88 anos, viuvo de d. Aparecida Velazquez. Deixa os filhos: Mizelena, casada com o sr. Fabio Rutter; Grimaneza, Dora, Aneti e José Antonio. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA DOS SANTOS — Ontem, aos 79 anos, viuva de sr. Manoel da Silva. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Odorico Mendes, 678, para o Brás.

D. MARIA PROENÇA FIGUEIREDO — Ontem, aos 62 anos, viuva do sr. Augusto José Figueiredo. Deixa os filhos: Manuel, casado com d. Sebastiana Figueiredo; Amilcar, casado com d. Teresa Figueiredo; Olga, casada com o sr. Acacio Fernandes; Alice Figueiredo, solteira. Enterro hoje, às 15 horas, da rua A, n.o 35 (Agua Fria), para Santana.

D. MARIA PIEDADE FERNANDES — Ontem, aos 62 anos, casada com o sr. Antonio dos Inocencios Fernandes. Deixa os filhos: Alberto, Maria, Emilia, Sebastião, Camilo, Alice, Angelina e Conceição. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Fidalga, 526, para o cemiterio São Paulo.

SR. JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA — Ontem, aos 74 anos, casado com d. Escolastica Maria de Jesus Sobrinho. Deixa os filhos: Benedita, Teresa, Deolinda, Lidia, Lucinda, Escolastica e Antenor. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Itaberaba, 497 para a Freguesia do O'.

No Rio de Janeiro:

D. DOLORES RODRIGUES — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. Domingos Rodrigues. Deixa os filhos: Evangelina Rodrigues Giusti, casada com o sr. Paulo Giusti; Amelia Rodrigues Baldaque Guimarães, viuva do sr. José Baldaque Guimarães; Herminia Rodrigues Bruno, casada com o sr. Domingos Bruno; e Ermelinda Rodrigues Botelho, viuva do sr. José Passalaqua Botelho. Deixa ainda os netos: Ernesto Camba, casado com d. Marita Soares de Sousa Camba; Silvio Camba, casado com d. Stela Corrêa Camba; Maria Luiza Bruno Marques, casada com o sr. Alvaro Caetano Marques; Rosina Pinto Maria de Lourdes Baldaque Guimarães, Alexandre Baldaque Guimarães, Rui Baldaque Guimarães, Mario Bruno, Nelson Bruno e Lisete Bruno. Sepultamento ontem, às 17 horas, no cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Renata Baronti, às 8,30, na igreja do Cristo Rei (Tatuapé), de 30.o dia.

— Cirina Mendonça Coimbra, às 10 horas, na igreja da Consolação, de 7.o dia.

Exposição retrospectiva "Israel Ressurge"

Sob os auspicios do governo de Israel, a Agencia Judaica organizou uma interessante exposição retrospectiva, sob o nome "Israel Ressurge", que será solenemente inaugurada amanhã à Av. Ipiranga, 1267 — 5.º andar.

Exposição de artistas israelita-brasileiros

Inaugura-se amanhã, às 20,30 horas, à rua José Paulino, 64, a primeira exposição coletiva de artistas israelita-brasileiros.

Concertos de música sul-africana no ultramar

A Sociedade Internacional de Musica Contemporanea, a pedido da Unesco, elaborou uma lista das peças mais importantes de musica contemporanea que não foram ainda comercialmente registradas. Os compositores sul-africanos foram convidados a enviar composições para serem consideradas pelo respectivo juri.

As obras sul-africanas recomendadas são as seguintes: "Pickwick Schorco" (Albert Coates); "Ceol Mor Dances" (Erik Chisholm); "Sonata para Viola e Piano" (Stuart Findlay); "Elegy for Strings (Stefans Grové); "Concerto de Clarinete" (Frederick Hartmann); "Ngoma", para corpo coral masculino e orquestra de camara, (Heinz Hirshland); "Estudo Sinfonico" (John Hirshland); "Estudo Sinfonico" (John Joubert); "Primeiro Quarteto de Cordas" (Hayden Matthews); "Seis Miniaturas para Piano" (Hubert du Plessis); "Quatro Peças Sul-Africanas" (Theo Wendt), e "Saudade", para violino e orquestra de camara, (Arnold Van Wyk).

A Sociedade Internacional de Musica Contemporanea organizou varios concertos de musica sul-africana a efetuar durante o ano em curso, na Alemanha, Argentina, Austria, Brasil, Checoslovaquia Dinamarca, Holanda, Hungria, Israel e Suiça.

No Rio a pintora Helena Pereira da Silva

RIO, 25 (Asapress) — Chegou a esta Capital a pintora patricia Helena Pereira da Silva, que viveu 16 anos no Japão, sendo casada com o pintor niponico Riokai.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

Antonio Korch

A humanidade é rasa e igual, como um gramado. De quando em quando, para que o sonho não morra na face da terra, a sarça ardente cai do céu sobre uma cabeça anônima. Uns dizem que é o raio, outros dizem que é a "gorda" da loteria da Espanha. A verdade, porém, é que a pessoa atingida começa a falar numa lingua estranha, e as outras que a cercam deixam de entende-la.

São os artistas. Tenho conhecido a muitos, do mais extraordinário feitio. São, nas mais das vezes, uns pobres diabos. Este estava destinado ao oficio dos pais. Aquele deveria ser funcionário publico exemplar. Aquele outro poderia abrir uma porta na rua principal do seu bairro e enriquecer vendendo chapéus ou gravatas. Mas, assim que sentem na alma o veneno azul, pronto, esquecem tudo e se tornam diferentes.

Nem todos vencem. A porcentagem dos escolhidos é minima em relação aos chamados. Conheci a êsse adorável Quintino de Macedo, filho de um militar reformado, que desde mocinho encontrou emprego publico. Mas, não pode continuar, porque gastava o papel almaço em sonetos. Desempregou-se. Sofreu o diabo. E não deixou uma obra literaria porque não teve papel nem mesa para escreve-la.

A êsse Afonso Lima Barreto, que me chamava de chará, e que, para compor livros, se recolhia à Santa Casa. Os originais de seus romances eram incriveis. Neles havia de tudo: páginas a lápis, a tinta com pena rombuda, de quando em quando, uma tirada a lapis de côr... Um de seus primeiros livros foi publicado pela "Revista do Brasil" Léo Vaz, para facilitar o trabalho dos tipografos, mandou-o passar a máquina. Aquilo deu um trabalho...

E Domingos Alexandre? Conheci a "Silvio Floreal", em Santos, servente de pedreiro. Começou garatujando os comunicados da União Operária destinados à Imprensa. Era praticamente analfabeto. Mas, escrevendo nas margens recortadas aos jornais, dormindo nos bancos da Praça da Republica, deixou obra assaz interessante. E o seu livro "Brasil Tragico" não morrerá de todo.

E Felix de Carvalho, poeta até a medula dos ossos, que tinha a beleza de um anjo e andava por essas ruas, tragicamente a arrastar os pés paraliticos? E Vitruvio Marcondes, que não tinha pés nem mãos? E Casimiro Cunha poeta espirita de Lorena, que subia ao céu, na sua cadeira de rodas? E o próprio Paulo Gonçalves, de alma branca, que trazia no bolso um instrumento de suplicio sob a forma corriqueira de um espelho? E Benedito de Toledo, pintor que se suicidou em Milão?

Lembro-me de um artista alemão que por aqui apareceu há muitos anos. Vinha de Porto União, onde trabalhava na terra e levava existência quase miserável. Não tinha nada de seu. Para pintar os quadros, começou por plantar mamona, a fim de tirar óleo e, depois, andou pelos caminhos, colecionando saibros de todas as tonalidades, com que enriqueceu a palheta. Os quadros foram expostos em São Paulo; duas ou três pessoas que por êle se interessaram, bateram caixa na imprensa e o artista, já meio vitorioso, voltou para Porto União, a fim de realizar novas obras. Dessa vez, levava um sortimento de prosáicos tubos de tinta, desses que os pintores comuns adquirem nas lojas da Capital... Mas logo depois morreu. Dele não ficou coisa alguma. Eu mesmo, que lhe manifestei admiração, já não me lembro de seu nome.

Um dia, tambem de Porto União, que deve ser cidade inspiradora, chegou Antonio Korch. Era um artista estranho. Ao ver os seus trabalhos, lembrei-me de outro de Coelho Neto, aquêle "Bom Jesus da Mata". E' a história de um rapaz do Norte que foi estudar escultura em Coimbra. Depois de anos de vida desregrada, regressou tuberculoso ao remoto lugarejo de onde partira. Na vida tranquila que lhe impuseram, gastava os dias nas matas, admirando a pujança da vegetação, a frescura dos cerrados e a alegria infantil dos ribeirões. Mas uma tarde, já ao escurecer, rapou grande susto: ao entrar num bosque, deparou com o Bom Jesus vergado ao peso do madeiro...

Saltou para trás e, com um sorriso nos lábios pálidos, observou melhor aquilo que o havia assombrado. Era um velho tronco retorcido, arrepiado de barbas-de-velho, que, por capricho da natureza, apresentava figura bastante aproximada do Bom Jesus, no caminho do Gólgota, como se vê nas oleografias.

Reposto do susto, o rapaz ficou a olhar a aparição e, depois, lembrando-se de que era escultor, foi examinar melhor o tronco. Bastaria corrigir o que estava feito, dar cortes, apurar traços, afundar as linhas do rosto e a imagem estaria pronta. Veio-lhe então a idéia de fazer uma surpresa aos parentes. Tomando a peito essa resolução, seguia para lá todas as manhãs e se punha a trabalhar, tendo o cuidado de estender a capa no chão para receber os cavacos que caiam do lenho, a fim de atirá-los em lugar distante. E o tronco, pouco a pouco, foi-se tornando imagem. Deu-lhe a ultima demão. O imaginário sentiu-se satisfeito com a obra. Chegou a marcar, mentalmente, a data em que levaria a familia até aquele local, para saborear-lhe o pasmo. Mas, nesse interim, seus males se agravaram e êle ficou tolhido na cama. Já não podia levantar-se.

Certa vez, um caçador descobriu a imagem e deu o alarme. A noticia do milagre correu pelo sertão. De multas léguas em redor começaram a chegar peregrinos. E o escultor morreu precisamente no dia da grande festa da transladação da imagem do mato para a igreja da localidade. Foi um dia memorável aquele, de jubilo e exaltação de fé. No entanto, bastaria que o rapaz, no seu leito de morte, informado do que ocorria, dissesse uma palavra para desmanchar o milagre. Mas êle não disse. Limitou-se a perguntar a si mesmo se não fôra o destino que dêle se servira para concluir uma obra em cuja realização havia empregado todos os elementos... E o rapaz levou o segredo consigo.

Pois Antonio Korch, escolheu para si a missão daquele artista frustrado da história de Coelho Neto. Era escultor em madeira mas não tomava do cêpo e, com a paciência de que falava o padre Vieira, ia nele afundando os traços da imagem... Antonio Korch limitava-se a corrigir, a aperfeiçoar as figuras apenas esboçadas que encontrava no caminho.

A verdade é que a natureza copia a si mesma algumas vezes copia tambem as realizações e os sonhos dos homens. São conhecidas as cidades de pedra — e no Paraná há uma delas — com seus edificios de variada arquitetura, seus templos e até mesmo suas estátuas... E os seixos de uma região da China que, mediante leves retoques, se transformam em deuses, bonzes, dragões, e, como pequenas preciosidades, espalham-se pelo Mundo, pejando os mostruários dos belchiores e os móveis dos colecionadores. Aqui mesmo, no Brasil, essa arte popular não é de todo desconhecida.

Antonio Korch, soldado da conflagração de 1914, professor de ginástica e principalmente escultor, tinha o senso do ritmo e o gosto da aventura. Chegado ao Brasil em 1926, depois de longo estágio na trincheira e no campo de concentração, dirigiu-se a Santa Catarina e fixou residencia em Porto União, numa colonia de ucranianos. Ali, dedicou-se ao amanho de um trato de chão, para assegurar-se a subsistência. E, contemplando a natureza, sentiu desabrochar em sua alma uma nova profissão — a de caçador de ritmos. Certa vez, viu em poder de velho bugre, linda bengala cujo castão representava uma cabeça humana, em miniatura.

— Quem fêz isso? — perguntou-lhe.

— Ninguem — respondeu-lhe o indigena. Já a encontrei assim no mato. Foi só cortar.

Mais tarde ouviu falar em cipó-santo. Explicaram-lhe que êsse cipó, tambem chamado angico, apresenta formas estranhas que, com alguns retoques a canivete e acréscimos feitos com miolo de pão, se transformam em imagens que enriquecem os oratórios sertanejos.

Diante de tais exemplos, nuncios de uma arte popular nascitura, quis êle tambem contribuir com o seu trabalho para essa obra, e embrenhou-se no mato, colhendo copioso cabedal de troncos, cipós, galhos, ganchos e forquilhas, tudo o que apresentasse sugestivas formas. Em seguida, tardes a fio, no alpendre de sua casa de pinho, estudando aqueles esboços naturais, régiamente espalhados pela floresta, completou-os com um pouco de massa de vidraça e uma pincelada de tinta, isto é, realizou as obras de arte sugeridas pela natureza. E nesse trabalho diário, adquiriu um hábito particular de ver a mata. Diante de seus olhos, a clareira tomava inesperada vida, estonteante de figuras. Talvez conseguisse dêsse modo expressões novas para a nascente arte popular brasileira. Então, a natureza copiará a arte... Produzirá santos de pedra, sacis, caaporas e demais duendes que nos chegaram do passado, como uma fábrica de brinquedos. E' bom lembrar que antes dos romanticos, não havia "fog" em Londres... E que a garoa de São Paulo, trazida do Peru pelos bandeirantes, só se tornou real depois das referências feitas por Castro Alves e Alvares de Azevedo...

A sua exposição, em 1936, não alcançou êxito. Foi nessa ocasião que eu o conheci. Antonio Korch, inteiramente ignorado, morreu no hospital, no dia 17 de fevereiro de 1945.

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos
ADVOGADOS
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496

LIVROS franceses
Direito economia finanças estatistica administração sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817
— CATALOGO GRATIS —

MOVIMENTO SINDICAL

Deverão visitar o conjunto residencial do Jabaquara o presidente do I. A. P. C. e o ministro do Trabalho

Uma placa assinalará o inicio da construção de mais casa para comerciarios e jornalistas, na Cidade Vargas — Cinco milhões de cruzeiros para a rede de agua e de esgotos — Varias festividades em Campinas e na Capital, dia 9 de Julho

Um extenso programa está sendo organizado para a recepção, em São Paulo, a 9 de julho, do ministro do Trabalho e do presidente do Instituto dos Comerciarios.

O prof. Honorio Monteiro, juntamente com o sr. Remy Bayma Archer da Silva, com o sr. Helson Cavalcanti e outros chefes de serviços do I. A. P. C. e do M. T. I. C., na parte da manhã seguirão para Campinas, onde inaugurarão o Ambulatorio Medico dos comerciarios.

Numerosas entidades de classe representativas dos trabalhadores do comercio participarão da solenidade de Campinas, e no regresso será cumprido um programa na Capital.

CASAS PARA COMERCIARIOS E JORNALISTAS

A tarde, o presidente do I. A P. C., o ministro e demais autoridades deverão visitar a Cidade Comerciaria Presidente Vargas, a fim de inspecionarem o estado atual das construções all mandadas fazer pelo I. A. P. C., há anos, e que estão sendo pagas pelos comerciarios e jornalistas, hoje, a preços sensivelmente inferiores ao seu valor locativo.

9 de Julho

O presidente do Instituto acaba de despachar favoravelmente o pedido da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, do emprestimo de 15 milhões de cruzeiros para a construção de mais casas no Jabaquara. No emprestimo autorizado está a verba de cinco milhões de cruzeiros para a rede de agua e esgotos das casas do Jabaquara, e solenizando o acontecimento que representa para os comerciarios e para os jornalistas o prosseguimento das obras daquele conjunto residencial efetivamente popular, deverá ser inaugurada uma placa comemorativa, na Cidade Vargas. Os atuais moradores receberão os visitantes com fogos.

Ainda na mesma tarde, o ministro do Trabalho e o presidente do I.A.P.C. deverão receber diretores e associados do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

40% de aumento para os viajantes

Dia 29, no T. R. T., a audiencia do dissidio iniciado em setembro de 1948

Finalmente foi marcada para o dia 29 do corrente a audiencia em que o Tribunal Regional do Trabalho apreciará o dissidio coletivo dos empregados vendedores e viajantes do comercio e da industria do Estado de S. Paulo.

A petição inicial, firmada pelos srs. Orval Cunhal e Eloi Franco de Oliveira, é de 15 de setembro de 1948. O pedido dos viajantes é de 40 % sobre todas as verbas de remuneração dos vendedores e viajantes que estavam vigentes em 1.o de julho de 1947, qualquer que fossem as suas denominações. A vigencia do aumento pleiteado, entretanto, é somente a partir de julho de 1948.

A maneira como o Sindicato dos Viajantes conduziu o dissidio, foi das mais construtivas: pediu aumento relativamente pequeno, para a categoria que representa; dispôs-se a celebrar acordo com todos os empregadores que lealmente se dispuzessem a um entendimento com os seus empregados, por meio do sindicato, objetivando excluir do dissidio as firmas que reconhecidamente não pudessem pagar aumento na base pleiteada, as quais, extra-judicialmente, se comporiam com os seus viajantes e vendedores, sob a tutela de orgão de classe.

Apesar disso, foi grande a protelação havida no andamento do processo, tendo sido alegada, inclusive, a incompetencia do fôro trabalhista, pois, segundo a tese patronal levantada no processo, a Justiça do Trabalho falece qualquer jurisdição no campo economico.

As partes já tiveram vista das conclusões do laudo pericial subscrito pelo perito Oscar Estellita de Araujo, restando que o T.R.T. dê prosseguimento ao feito.

Por motivo de balanço, não tiveram serviço

O salario é devido, de acordo com a C. L. T.

Perante a 2a Junta de Conciliação e Julgamentos da Capital, obtiveram ganho de causa 40 empregados da industria de artefatos de borracha de São Paulo, que por motivo de balanço haviam sido dispensados do trabalho, por dois dias. Tendo ficado à disposição do empregador, reclamaram os salarios correspondentes, por meio do Sindicato dos T. I. de Artefatos de Borracha de S. Paulo e Santo André.

A Junta, por unanimidade, mandou pagar os salarios, reconhecendo a justiça do pedido, tal qual está escrito na Consolidação das Leis do Trabalho.

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do Diretor-Geral em 23|6|49:

Encaminhe-se à S.D.P.T. — 235699|47 — Joaquim da Cunha Rufino.

Encaminhe-se ao T. N. T. — 239725 — Francisco Maximo; 277827|48 — Celso Bueno Caramez.

Encaminhe-se à S. T. I. C. — 239108|49 apenso 277214|49 — Departamento Estadual do Trabalho — Secção de Higiene do Trabalho.

Deferidos — 282992|49 — Chirick Chaim; 282993|49 — Louvre Textil Ltda.; 284347 — Antonio Moysés & Cia.; 284348|49 — Braga & Cia.; 284354|49 — Empresas Maritimas — Brasil-Ltda.; 285721|49 — Cia. de Anilinas, Produtos Quimicos e Material Tecnico, 285844|49 — Organização Paulista de Turismo Ltda.; 285846|49 — Alberto Fucher.

em 24|6|49.

Encaminhe-se à S. H. T. — 282900|49 — Sociedade Distribuidora Produtos Alimenticios Ltda.; 282903|49 — José Bedotti Filho.

Arquive-se — 277522|48 — 6|A. Santo André Textil; 277288|49 — Alcibio Fernandes da Silva.

Deferidos — 281851|49 — Armando Ferreira de Souza; 280939|48 — Antonio José da Cunha; 280931|48 — João Antonio de Lima; 279497|49 — Geraldo Alvares; 281860|49 — Antonio Castilho; 282527|49 — Nelson Gomes Carpes; 282986|49 — Abrão Alterman; 284346|49 — Giorgino Rocco; 284425|49 — Benjamin Goldenberg; 284666|49 — Antonio Rodrigues Figueiredo; 284707|49 — S. Nunes & Cia.; 284711|49 — Israel Izsak Berenhaum; 283961|49 — Moysés Joaquim Pereira; 284993|49 — Miguel Mazzeo; 284994|49 — Manoel Martins Rios; 285396|49 — Fiação e Cordoaria Ipiranga Ltda.

Encaminhe-se ao D. N. T. — 276703|49 — Sindc. dos Operarios nos Serviços Portuarios de Santos Serviços Portuarios de Santos; 277453|49 — Sind. dos Estivadores de Santos; 280502|48 — Sind. das Empresas Exibidoras Cinematograficas no Estado de S. Paulo; 282026|49 — Sind. dos Trab. em Empresas de Comunicações de Santos; 282144|49 — Federação dos Empregados de Transportes Rodoviarios do Sul do Brasil; 282149|49 — Sind. dos Trab. nas Ind. da Construção Civil e da Ceramica para Construção de Sto. André; 282475|49 — Sind. do Comercio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens de S. Paulo; 283224|48 — Sind. dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de Franca; 283234|49 — Sind. da Ind. de Especialidades Texteis de S. Paulo; 283302|49 — Sind. do Comercio Varejista da Piracicaba; 283310|49 — Sind. da Ind. da Chapeus do Estado de São Paulo; 283315|49 — Sind. da Ind. de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento do Estado de São Paulo; 283360|49 — Sind. dos Trab. na Ind. da Ceramica de Louça de Pó de Pedra, Porcelana e da Louça de Barro de S. Paulo; 283365|49 — Sind. dos Trab. em Empresas Ferroviarias de São Paulo.

SEMANA PAULISTA DE FILATELIA

Realiza-se hoje às 20 horas a ultima reunião da "Semana Paulista de Filatelia" em comemoração ao 30.º aniversario da "Sociedade Philatelica Paulista", que constituirá de um jantar de confraternização a ter lugar no Restaurante Telemaco à avenida Ipiranga, 932. Serão distribuidas as folhinhas comemorativas com o carimbo especial do ultimo dia.

O carimbo especial do ultimo dia da "Semana Paulista de Filatelia" poderá ser obtido durante a manhã e à tarde de hoje, exclusivamente, no Departamento Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

NOTICIAS DE PORTUGAL

Cinquentenario da fundação da assistencia aos tuberculosos

LISBOA, Junho (U. P.) — Tendo-se festejado agora o cinquentenario da reunião promovida pela rainha D. Amelia, no Ministerio do Reino, para a fundação da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, nas inaugurações e comemorações realizadas a que se associou o Governo, foi prestada justa homenagem à excelsa rainha.

Um grupo de senhoras, onde há nomes dos mais representativos da sociedade, tomou a seu cargo a realização dum movimento entre as mulheres de Portugal do qual resulte a justa consagração da veneranda viuva do rei D. Carlos. Mas como não foi possivel durante as comemorações oficiais do cinquentenario da Assistencia aos Tuberculosos, realizar essa consagração, foi resolvido fixar-se a data de 17 de agosto, por ser aquela em que se completa meio centenario da promulgação da Carta de Lei que criou oficialmente a Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Pretende-se fazer erigir um pequeno monumento à rainha fundadora da Assistencia, possivelmente no Jardim dos Anjos, por este ficar junto à avenida que outrora foi Avenida da Rainha D. Amelia (presentemente Avenida Almirante Reis). Tambem será pedido à Camara Municipal de Lisboa que dê o nome da Senhora D. Amelia a uma das avenidas da capital e ainda, à direção da Assistencia Nacional aos Tuberculosos que promova a colocação do retrato da Senhora D. Amelia em todos os sanatorios e preventorios a cargo daquela instituição.

Para que a homenagem a prestar à rainha tenha verdadeiro caracter nacional ela realizar-se-á não só em Lisboa, como nas principais terras do país e dum modo especial naquelas onde há obras a atestar a sua benemerencia.

* * *

LISBOA, junho (U. P.) — De avião chegou a Lisboa Madre Marie Gerard Phelaux, Superiora Geral do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, de Nova York, que vem visitar as colegios portugueses e o Santuario de Nossa Senhora de Fátima. Era acompanhada da sua assistente Madre Marie Baptiste e da Superiora Provincial Portuguesa Madre Inês de Jesus.

São tambem esperadas em Lisboa, dentro de dias, vindas por via aérea, 30 alunas do Instituto Colegial e Universitario do Sagrado Coração de Maria, do Brasil, que se reunirão a outro grupo de alunas americanas que já se encontram em Portugal, a fim de seguirem depois, em peregrinação à Cova da Iria.

Tambem em peregrinação ao Santuario de Nossa Senhora de Fátima, chegou a Lisboa, o padre Patrick Peyton, fundador e diretor dos famosos programas radiofonicos de Hollywood, cujo "slogan" é "A familia que reza sem comum permanece unida".

* * *

LISBOA, junho (U. P.) — Os serviços da Estação Aquicola do Rio Ave, lançou no amplo e pitoresco Pego do Prado, da Ribeira da Seda, no Crato, 4.000 carpas para povoamento da referida ribeira. Foi pedido às autoridades que protegessem essa riqueza, impedindo que durante cinco anos se não autorizasse a pesca no citado Pego, como é determinação legal.

LISBOA, junho (U. P.) — No Jardim Zoologico de Lisboa abriu a 21.a Exposição Canina Internacional, organizada pelo Clube dos Caçadores Portugueses, no qual estão inscritos 414 exemplares de quarenta raças.

* * *

LISBOA, junho (U. P.) — A atenção das brigadas dos Serviços de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos, tem estado a exercer-se com mais intensidade, sobre o comercio dos generos essenciais, em especial sobre a venda de carnes e do pão e sobre os preços dos restaurantes. Os queixumes das donas de casa têm na realidade fundamento, porque a vida encarece de maneira ainda, mas implacavel. E é de procurar as causas ilicitas desse ambito, que a Fiscalização está agora a tratar.

Muitos comerciantes de carnes, para aumentarem o preço da carne, vendem as qualidades inferiores pelo preço das melhores. Por este delito têm sido detidos alguns comerciantes e enviados aos tribunais.

A Fiscalização visitou, ultimamente, em todo o país, cerca de 1.300 estabelecimentos, entre os quais 600 armazenistas, 500 retalhistas, 150 padarias, 43 estabelecimentos fabris e 92 mercados.

ROTARI CLUBE

O atual Conselho Diretor do Rotari Clube de São Paulo, realizou no dia (24) a sua ultima reunião ordinaria, pois no proximo dia 2 de julho, tomará posse a nova diretoria, presidida pelo rotariano, sr. José Ermirio de Morais.

Iniciando a reunião, o presidente Alvaro Machado solicitou ao sr. Ermirio de Morais que hasteasse a bandeira nacional, o que foi feito sob palmas dos presentes. Usaram, a seguir, o microfone, os srs. Fernando E. Lee, diretor do Protocolo que fez as apresentações de praxe; José Vieira Junior que informou o plenario sobre os trabalhos da comissão de festejos a serem realizados por ocasião da posse do novo Conselho Diretor; J. B. Lepoi Figueiredo que falou sobre a medida que o Banco do Brasil vem de adotar no sentido de facilitar as importações e exportações do nosso comercio; Alvaro Machado, que, de inicio, fez um suscinto relato das atividades do clube durante o periodo em que presidiu a entidade, tendo, por fim, agradecido a colaboração dos demais diretores e funcionarios do Rotari de São Paulo e por fim, falou o sr. Hermilo Gomes Moreira, socio numero um que saudou o Conselho Diretor cujo mandato findava, na pessoa do presidente Alvaro Machado.

Dando por findo a reunião-almoço, o presidente da entidade pediu ao sr. Luis Ferreira Pires que descerrasse a bandeira nacional.

Expomos nos espaçosos salões da 1.a sobreloja – Rayon das Senhoras variada colecção de

VESTIDOS

e complementos da elegância

FEMININA

Manteaux Canadá, de finissima lã, talhe elegante, com seis botões e punhos, tons da moda: vermelho, verde, azul-royal e camêlo. **720,**

Vestido de lã xadrês, modêlo prático e elegante. Nos tons combinados: azul e cinza, verde e cinza 410,

Vestido de lã, desenho escocês, modêlo desportivo, com mantilha e franja. Côres combinadas de azul e vermelho, verde e vermelho, branco e azul 870,

Saia e bolêro, de ótima lã, gracioso modêlo, tons marinho e branco e marron e branco . . 620,

Pullover de lã, nas côres azul, amarelo e verde . . . 180,

Calças de flanela de lã cinza e marron 260,

Pullover de lã sem manga com alas listadas 165,

Blusas de cambraia com vivos xadrês sobrepostos na gola, bolso e mangas 130,

Blusa em cambraia, com delicados bordados de "pois" . . 95,

Saia em flanela de lã cinza, modelo desportivo com dois bolsos na frente. 195,

Avisamos aos nossos distintos clientes que a partir de 2.a feira próxima

DIA 27 DE JUNHO

a nossa casa passará a observar o seguinte horário

abertura da loja . . . 8,30 hs.
encerramento . . . . 18,30 hs.
aos sábados das 8,30 as 12,30 hs.

Elegante vestido em jersey de lã argentino, guarnecido com echarpe, nas côres: marron, petrol, havana e preto 870,

O mesmo modelo em finissima lã francesa xadrês . . 870,

Capa impermeável com capuz, "double-face" nas combinações de côres: cinza e marinho, cinza e verde garrafa, beije e marron 460,

Bolsa modelo sacola, imitação camurça e guarnição de couro 190,

Casa Anglo-Brasileira — SUCESSORA DE — **MAPPIN STORES** — *Onde ha sempre o melhor*

PELO INTERIOR

Desprestigio da policia

Esta nos vem de Presidente Prudente, a populosa e prospera cidade da Sorocabana e aqui, neste canto de coluna, inteiramente dedicado à defesa e aos interesses do Interior, alinhamos o pedido, tal qual nos fôra solicitado:

"Inegavelmente, é a região da alta sorocabana, e, principalmente nossa cidade, pela benevolencia das autoridades policiais, o paraiso dos amigos do alheio.

Eles aqui aportam, por ocasião da safra, atraidos pela fartura, para obter com seu "trabalho", lucrativo e rendoso, o lucro facil, não importando semear desespero às suas vitimas tiradas da população ordeira de nossa urbe que, cégamente, confiam nas autoridades.

Não se passa semana, infelizmente, sem que o desassossego não esteja estampado num rosto que clama em vão. Não se passa semana, que nossa cidade não seja abalada pela noticia do "furo" placido e calmamente estudado à luz meridiana e realizado com êxito na calada da noite.

E, quais as medidas repressivas? Quais as providências tomadas?

Nenhumas, porque o interesse coletivo parece merecer somente indiferença e atonia.

As reclamações são muitas, como muitos são os prejuizos. E o numero dos prejudicados sobe e com ele o desprestigio da autoridade policial, que parece ser impotente para pôr cobro aos abusos desses rapinantes.

Uma ação energica e eficaz, por parte da Regional, se faz esperar, de vez que nossa Delegacia, há muito, se ressente de uma administração à altura de suas responsabilidades".

* * *

Não resta duvida alguma: o sr. governador do Estado, bem como o Secretário da Segurança Publica, se, realmente quiserem, têm muito, mas muito o que fazer pelo Interior, no que diz respeito ao policiamento. Essa é a realidade da hora presente.

TREMEMBÉ

HOMENAGEADO EM TREMEMBÉ O COMANDANTE GERAL DA FORÇA PUBLICA

O sr. cel. Eleutério Brum Ferlich, Comandante Geral da Força Publica, recebeu, ontem, significativa homenagem no Deposito de Convalescentes e Sanatorio de Tremembé.

Achavam-se presentes, alem do homenageado e esposa, os srs. deputados major José Artur da Mota Bicudo e Sebastião Carneiro da Silva; cel. Vital Vaz e ten. cel. José Geraldo Pereira de Campos Vergueiro, respectivamente Chefe e Sub-Chefe do Serviço de Saude da Força e esposas; ten. cel. Otoniel Eugenio Aranha e oficialidade do 5.º B. C.; oficiais do D. C. S. T.; capitão Paulo Corrêa, representante do presidente do Tribunal Superior de Justiça Militar da F. P.; prefeito, presidente da Camara e vereadores de Tremembé; Ozanba Pereira, por si e pelo delegado regional de policia de Taubaté; vigario da paroquia; Ancora da Luz e cel. Cornelio da Silva.

Fizeram-se representar os srs. deputados Antonio de Oliveira Costa e José Millet Filho, ten. cel. Estellita Ribas e major Mario Brasil Coccoci.

As doze horas o Comandante Geral visitou os doentes do D. C. S. T. Em nome de seus companheiros, falou um internado, que em expressivo discurso agradeceu o interesse e o carinho do cel. Ferlich pela situação dos tuberculosos da Força Publica, entregando à sua esposa lindas flores que representavam a gratidão dos internados, à s. excia.

Às 14 horas, foi oferecido ao sr. Comandante Geral e à sra. Eleuterio Brum Ferlich, um banquete.

Usou da palavra o major Geraldo Ribeiro, diretor do D. C. S. T., homenageando o cel. Ferlich pelo muito que tem feito em prol da Força Publica e particularmente daquele estabelecimento de saude.

Falou o deputado major José Artur da Mota Bicudo, que se associando às homenagens ao Comando Geral da Força, pediu ao seu nobre colega, deputado Sebastião Carneiro para agradecer ao major Geraldo Ribeiro as referencias feitas aos membros da Assembléia Legislativa presentes, e levantar um brinde de honra ao exmo. sr. Governador do Estado.

O deputado Sebastião Carneiro em improviso, agradeceu as referencias feitas aos deputados presentes, saudou a secular Força Publica, dizendo ser ela "a menina dos olhos do povo de São Paulo", e concluiu sua oração, levantando o brinde de honra ao Governador do Estado de São Paulo.

Falou ainda o sr. Cornelio da Silva, em nome dos convidados civis presentes.

Finalmente, levantou-se o sr. Eleuterio Brum Ferlich que, num improviso feliz, agradeceu as homenagens que lhe prestavam, dizendo que não obstante haver nascido nos campos ondulados do Rio Grande do Sul, já havia aprendido amar São Paulo, com todo o seu coração de gaucho.

SÃO CARLOS

Plano de reforma do edificio onde funciona o forum local

(Do correspondente) — Palestrando com os jornalistas em seu gabinete de trabalhos, o sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal, declarou que em seu gabinete de trabalho, o sr. ve ensejo de verificar o plano de reforma do edificio da Praça Cel. Salles, onde funciona o Forum da comarca. Afirmou o governador do municipio que as obras, orçadas em quatrocentos e vinte mil cruzeiros, deverão ser iniciadas dentro em breve, ou seja, tão logo o Tribunal de Contas do Estado se pronuncie a respeito, homologando o contrato. Essa é uma noticia assás auspiciosa para São Carlos, que vem aspirando há muito ver reformado e adaptado o velho edificio para outros fins, uma vez transferidas as instalações do Forum para o Palacio da Justiça, em construção, à rua Conde do Pinhal, esquina da rua d. Alexandrina. Reportando-se igualmente às obras há muito paralisadas, do Palacio da Justiça, que estão sujeitas à danificação pela ação do tempo, declarou o sr. Luiz Augusto de Oliveira que tambem aliás serão concluidas, devendo ter reinicio dentro de breve tempo, dependendo, como no do Forum, do pronunciamento do Tribunal de Contas, que deverá homologar o contrato respectivo, tendo sido vencedor na concorrencia aberta para os trabalhos de cobertura do edificio, o engenheiro Ernesto Sampaio Freitas. Tambem essa noticia despertou na cidade a mais favoravel repercussão, pois os sãocarlenses assistem pesarosos, aos danos causados pelo tempo à estrutura do Palacio da Justiça, que, segundo as providencias adotadas pelos poderes competentes, deverá ser concluido para receber as instalações do Forum e demais repartições judiarias.

Inaugurado o subposto de saude de Santa Eudoxia — Com a presença do sr. Mario Bernardino de Campos, chefe de gabinete do secretario da Saude e Assistencia Social, que o representou no ato, realizou-se domingo pela manhã, em Santa Eudoxia, distrito de paz deste municipio, a inauguração do subposto de Saude recentemente ali criado. Estiveram presentes ao ato os srs. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal, Ernani Fonseca, delegado Regional de Saude; José Neubern de Oliveira, medico-chefe do Centro de Saude, vereadores e numerosos convidados. Durante a cerimonia foram inaugurados na nova unidade sanitaria os retratos dos srs. Adhemar de Barros, governador do Estado, Mario Bernardino de Campos, e Luiz Augusto de Oliveira, que tudo fizeram para a efetivação daquele melhoramento para Santa Eudoxia.

Em seguida à inauguração do Subposto, que causou entre a população de Santa Eudoxia a maior satisfação, o casal Cicero Ribeiro ofereceu em sua residencia, um almoço às autoridades e convidados.

Esteve em São Carlos a delegação nordestina — São Carlos hospedou sabado e domingo ultimos, a delegação de representantes dos Estados do Piauí e Ceará que se acham em visita ao nosso Estado. A delegação, chefiada pelo sr. Paulo Salgado, medico sãocarlense hoje residente no Piauí, a cuja Assembléia Legislativa é deputado, chegou a São Carlos sabado à noite e regressou domingo a São Paulo. Durante sua permanencia nesta cidade, os representantes nordestinos visitaram varios pontos atraentes, inclusive a Piscina Municipal, o São Carlos Clube e a Fazenda Experimental Modelo do Canchim, sendo recebidos, tambem, em audiencia especial por d. Ruy Serra, bispo diocesano. Domingo pela manhã os visitantes conheceram a Delegacia Regional de Saude, onde lhes foi dado verificar a maneira de funcionar aquela importante repartição. Após a minuciosa visita, o titular da Delegacia sr. Ernani Fonseca proporcionou-lhes uma exibição de interessantes filmes educativos sobre arte e saude.

Segunda sessão periodica do Juri — Será instalada dia 29 do corrente, no Forum local, a segunda sessão periodica do corrente ano do Juri desta comarca. Entrará em julgamento um unico processo preparado, sendo os trabalhos presididos pelo Juiz de Direito sr. Dalmo do Valle Nogueira, tendo como representante da Justiça o sr. Gilberto de Faria, promotor publico e escrivão o sr. Donato F. dos Santos.

Virá a São Carlos o diretor-geral dos Correios e Telegrafos — Em oficio que dirigiu ao sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal, o cel. Raul de Albuquerque, diretor-geral do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos confirmou a noticia há dias aqui divulgada de sua vinda a esta cidade para assistir ao lançamento da pedra fundamental do futuro predio dos Correios e Telegrafos, a ser construido em terreno doado pela Municipalidade à União para esse fim.

Homenageado em São Carlos o sr. Mario Bernardino de Campos — A Prefeitura Municipal e a Delegacia Regional de Saude homenagearam sabado ultimo, com um jantar intimo, o sr. Mario Bernardino de Campos, chefe do gabinete do sr. secretario da Saude e Assistencia Social, que aqui veio para representar aquele titular na cerimonia da inauguração, domingo, do Subposto da Saude de Santa Eudoxia.

Compareceram ao jantar autoridades, medicos e vereadores à Camara Municipal.

Visitará São Carlos o secretario do Trabalho — Ao que apuramos em fontes fidedignas, deverá visitar São Carlos dentro de pouco tempo, provavelmente ainda este mês, o sr. José João Abdalla, secretario do Trabalho Industria e Comercio, que aqui será alvo de homenagens da Divisão Regional do Trabalho local, das autoridades e da sociedade sãocarlense.

São Carlos terá um novo teatro — Terá inicio dentro em breve, ao que fomos informados, a construção de um novo teatro nesta cidade, de propriedade da Empresa Teatral Paulista que aqui explora dois cinemas, o São Carlos e o São José, o primeiro, tomando grande parte da Praça Cel. Salles e o segundo no Largo de São Benedito.

O novo teatro será construido no mesmo local do São Carlos, que será para tanto, demolido, transferindo-se as suas instalações para o predio onde funcionou o Cine São Paulo, à rua Major José Inacio. Ao que soubemos, o novo cinema será um dos maiores do interior e o mais belo de todos os pertencentes à Empresa Teatral Paulista.

Taça "Jaime Cintra" — Domingo ultimo realizou-se na sede antiga do São Carlos Clube, à rua 13 de Maio, a segunda partida da serie "melhor de três" disputadas entre as equipes de xadrez desta cidade e de Jundiaí, em torno da Taça "Jaime Cintra", sendo vencedores os visitantes. A ultima partida será disputada em Jundiaí, em data a ser previamente designada.

Rotary Clube de São Carlos — Realizou-se terça-feira ultima, no Hotel Henrique, às 19 horas, mais uma reunião-jantar do Rotary Clube de São Carlos

IGREJA MATRIZ DE SANTA MARIANA — A longinqua localidade de Santa Mariana, no Norte do Paraná, graças à colaboração da colonia japoneza, que é numerosa, vem tomando notavel impulso de progresso em todos os seus setôres. Quarta-feira ultima ali se exibiram, com extraordinário sucesso, os conhecidos atletas Homem Montanha, Cetone, Takeo Yano, Bufalo e outros, revertendo a renda do espetáculo em beneficio das obras da Igreja Matriz. Nessa igreja, ao que nos informa o nosso correspondente naquela cidade, está para ser inaugurado um grande relogio, só mesmo comparado ao da Basilica de São Bento, nesta Capital, e o unico em todo o norte do Paraná, cujo valor é orçado em 38 mil cruzeiros, pesando cerca de 800 quilos, sendo tambem, uma das mais valiosas ofertas da colonia japoneza. Na foto, um pitoresco aspecto da igreja Matriz de Santa Mariana

Pretendem relacionar-se com produtores nacionais

Comunicado do Centro de Industrias de S. Paulo

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL: Os srs. Cansação & Lopes Ltda., Caixa Postal, 10 — Maceió — Alagoas estão interessados em representações em geral, para aquele mercado oferecendo como fonte de referencias, a firma Arthur Vianna & Cia. de Materiais Agricolas, desta praça. Moisés Faria, fazendeiro no municipio de Guaxupé, Estrada de Ferro Mogiana, Caixa Postal, 126, deseja colocar nesta Capital, carvão vegetal de sua fabricação.

MEXICO: O sr. Bruno Von Rosendal, Apartado, 594, Mexico, D.F. deseja colocar urgentemente, em nosso país, 10 milhões de tabletes de atebrina Bayer, postos no porto de Roterdam, ao preço global de 50.000 USCY. Os tabletes estão com o seu envoltorio original e tem 1 decigrama de atebrina cada um.

CANADA: A firma Amadez Trading Co., 1434 St. Catherine St. West, Montreal, P.Q. Canadá, está interessada em importar minerios de manganês e cromito.

MONTEVIDEU: Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu, recebemos uma relação de firmas uruguaias que desejam importar artigos brasileiros.

SUECIA: O Consulado da Suecia, em São Paulo, comunicou-nos que a firma Henry Wallenberg & Co. Aktiebolag-Birger Jarlsgatan 4 — Stockolm 7. Deseja entrar em contato com importadores de papel e papelão.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essa firma ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Rua 15 de Novembro, 244 — 1.º andar (Edificio Canadá).

FEIRA DE BOLZANO

O Departamento Nacional de Industria e Comercio nos informou que, o Ministerio das Relações Exteriores, lhe comunicou haver a administração da "Feira de Amostras de Bolzano" convidado o governo brasileiro, a participar oficialmente do certame internacional que se realizará naquela cidade entre 12 e 27 de setembro proximo.

Os interessados no assunto, poderão dirigir-se diretamente à mencionada Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL

Iniciadas as obras de urbanização do populoso bairro da Casa Verde

Por determinação do prefeito Asdrubal da Cunha foram iniciadas, há dias, as obras de urbanização do populoso bairro da Casa Verde. Assim é que, nas imediações daquele nucleo residencial, a Prefeitura, sem perda de tempo, e com surpresa para os habitantes do local, construiu galpões para deposito de materiais, assentando aparelhos para sondagem de terrenos, removendo entulhos, aterrando e aplainando, com motoniveladoras e outras maquinas, extensa area marginal do rio Tietê e lateral à avenida Rudge.

Os trabalhos das turmas de operarios ali empregadas são preliminares da nova ponte que vai ser construida sobre o rio e se processam entrosadamente pela Municipalidade, nas obras de aterro, nivelamento e calçamento, com a C.M.T.C., no assentamento de trilhos para o desvio de bondes, enquanto perdurarem os serviços e com a "Light", na colocação de postes de emergencia.

PONTO FACULTATIVO DIA 29 — O prefeito do municipio de S. Paulo, usando de suas atribuições e nos termos do decreto-lei 13.030, de 28 de outubro de 1942, resolveu, pela portaria n.º 14 de 25 do corrente, declarar facultativo o ponto nas repartições publicas municipais no dia 29 do corrente, santificado pela Igreja.

***

ESCOLA DE APLICAÇÃO AO AR LIVRE — A Comissão do Convento Escolar, com sede à rua Bon Vista, 68, 9.º andar, e presidida pelo engenheiro José Amadei, acaba de prorrogar para o dia 11 de julho proximo, às 16 horas, a data para a entrega das propostas para a concorrencia publica para construção do edificio destinado à Escola de Aplicação ao Ar Livre, situada no Ipiranga, entre as ruas Xavier de Almeida, Brigadeiro Jordão e Padre Marchetti.

***

PROMOÇÃO DE ENGENHEIROS MUNICIPAIS — O secretario dos Negocios Internos e Juridicos, prof. Oscar Pettenado Stevenson, assinou, ontem, portaria promovendo, por antiguidade na classe, ao cargo de engenheiro padrão "N", os seguintes funcionarios: Afonso Chiodi Lomonaco, Antonio de Padua Dias Filho, Constantino Lacerda, Dino Adolpho Andreoni, Edmundo Sand, Elvio Novelleto, Ernesto de Faria Alves, Flavio Tullo de Oliveira, Joaquim L. Chaves Rodrigues, José Pimenta Filho, Rubens Martinelli Facchini e Vitor Sovastano.

SANTOS

Encontro entre os governadores Adhemar de Barros e Walter Jobim

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Nossa cidade receberá, amanhã, a visita de dois chefes de Estado. Trata-se dos srs. Adhemar de Barros e Walter Jobim, respectivamente governadores dos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul. O sr. Jobim passará por Santos, de regresso da capital do país, onde desenvolveu intensa atividade de politica relacionada com o problema da sucessão presidencial, sendo que o sr. Adhemar de Barros descerá a serra a fim de visitar o navio-escola "Almirante Saldanha", que a esse tempo estará ancorado em nosso porto. O sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, homenageará os dois destacados visitantes, oferecendo-lhes um almoço intimo, que terá lugar no Parque Balneario Hotel.

ESPERADO NO PORTO O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" — Regressando de uma longa viagem de instrução, durante a qual visitou os principais portos da Europa, do norte da Africa e das Americas, é esperado neste porto o navio-escola "Almirante Saldanha". Viaja sob o comando do capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, tendo como imediato o capitão de fragata Mario Pinto de Oliveira. Conduz a bordo 51 segundos-tenentes do Corpo de Oficiais da Armada, em viagem de instrução. O "Almirante Saldanha" deverá ancorar junto ao armazem 6, da Cia. Docas, recebendo a visita do capitão dos portos e altas autoridades civis e militares.

NO PORTO O CONTRA-TORPEDEIRO "BERTIOGA" — Encontra-se desde ontem neste porto o contra-torpedeiro "Bertioga", que atracou junto ao armazem 3, da Cia. Docas. Essa unidade da nossa Marinha de Guerra obedece o comando do capitão de corveta João Xavier de Araujo Silva.

COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ASA" — Comemorando a passagem da "Semana da Asa", o Aeroclube de Santos fez rezar, hoje, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, missa por intenção dos aviadores mortos. Grande numero de pessoas afluiu àquele templo, para assistir ao referido ato liturgico.

Depois dessa cerimonia, foi prestada homenagem ao padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, com a colocação de uma coroa na estatua existente na praça Rui Barbosa. No campo de pouso da Praia Grande, à tarde, foi realizada a prova "Cidade de Santos", na qual competiram diversos alunos.

DUAS PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS POR UM AUTO — Por volta das 18,30 horas de ontem, o auto de chapa P. 13.67.75, dirigido pelo motorista Manoel Pereira Santos, brasileiro, casado, residente à rua Benjamin Constant, 47, trafegava em excessiva velocidade, pela av. Conselheiro Nebias, rumo à praia. Proximo à rua Luiza Macuco, colheu o operario Valdomiro Claro, de 30 anos de idade, casado, residente à rua da Liberdade, 37, e o motorista Teodoro Gomes de Miranda, de 54 anos de idade, brasileiro, morador à av. Pedro Lessa, 38. Os dois trabalhadores foram apanhados em cheio, quando pretendiam atravessar aquela via publica, sofrendo gravissimos ferimentos. Depois de receberem os medicamentos de urgencia, no dispensario do Pronto Socorro, foram internados no hospital da Santa Casa.

MODIFICAÇÕES NO TRÂNSITO

O Diretor do Serviço de Transito do Estado de São Paulo, baixou a seguinte portaria, que entrará em vigor a partir do dia 28 do corrente:

1) **Rua Tabatinguera**: Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a rua do Carmo e rua Frederico Alvarenga, nesse sentido.

2) **Rua Frederico Alvarenga**: Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a rua dos Carmelitas e a rua Glicerio, nesse sentido.

3) **Parque D. Pedro II**: Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a rua Frederico Alvarenga e avenida Rangel Pestana, nesse sentido.

Exposição Sul-Africana de Minerais

A circular trimestral de informação da Repartição de Minas indica que a exportação sul-africana de minerais industriais, excluido o carvão, atingiu cerca de 7.500.000 libras em 1948, quando os preços, nalguns casos, eram mais altos do que hoje.

A exportação de minerio de manganês, que se elevou em 856.444 toneladas, no valor de 862.293 libras, FOB, reflete uma pequena diminuição.

A produção de minerio de cromo subiu de 411.263 para 455.018 toneladas, mas as exportações aumentaram ligeiramente para 332.369 toneladas, na importancia de 326.540 libras. A exportação de antimonio subiu de 6.337 para 7.193 toneladas, avaliadas em 437.482 libras, ao passo que a relativa a asbestos passou de 19.859 para 27.635 toneladas, no valor de 706.496 libras.

A exportação dos metais do grupo da platina aumentou de 56.233 para 64.579 onças, avaliadas em 391.234 libras. A produção vai passar a ser mais do que o dobro.

A exportação de cobre baixou de 32.318 para 25.880 toneladas, mas o valor foi razoavelmente conservado em .... 2.371.121 libras.

A produção de fosfatos de pedra durante o primeiro trimestre de 1949 ascendeu a 48.111 toneladas, em comparação com apenas 17.231 toneladas, avaliadas em 10.773 libras, no primeiro semestre de 1948.

"HIPÓDROMO DO AR"

— a maior "barbada" do rádio —

HOJE e TODOS OS DOMINGOS,

de 20 às 21 horas, no novo auditório da

Radio Bandeirantes

Cr$ 4.500,00 para os ouvintes!

Cr$ 2.000,00 para o auditório!

LEVE UM

Sabão Pery

E CANDIDATE-SE A CORTES DE SÊDA E FERROS ELÉTRICOS!

Um PRESENTE milionário do

SABÃO PERY

— o rei dos sabões —

Farmacias de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Aguia de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAS — Ipanema, rua Almirante Brasil, 155; Marfan, rua Hipodromo, 505; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2168; Esperança do Brás, rua Carneiro Leão, 115.

ALTO DA MOOCA — São Rafael, rua Orville Derbi, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 271; Sta. Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 194; Arco Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA — Vergueiro, rua Paraiso, 559; Michel, rua Domingos de Morais, 659; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Santo Antonio, rua Dr. Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE _ CANINDE'-PARI — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 543; Santo Antonio do Pari, praça Padre Bento, 163; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1119; Bandeirantes, av. Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 860.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA — Barão de Limeira, al. Eduardo Prado, 439; Andrade, praça Marechal Deodoro, 84; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Bugre, rua Barra Funda, 608; Maceió, rua Alagoas, 455.

BOM RETIRO — Ribeiro da Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 536; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, av. Rudge, 825; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 256; Ramiro, rua São Caetano, 616; Nova Era, av. Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Baccilar, rua da Consolação, 2.012; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 335; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1.349.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teod. Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Cons. Eugen. Leite, 723; Sta. Helena, rua Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1.864; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 851; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1.225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3.563; Palvas, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Landal, rua Brig. Tobias, 735; Pasteur, al. Barão de Limeira, 105; Marilda, rua Gusmões, 516; Da Luz, rua Duque de Caxias, 31; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, parque D. Pedro II, 864; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 756; Lorena, al. Casa Branca, 390; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1466; N. S. Aparecida, av. Brig. Luiz Antonio, 3656; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 255.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 353.

GLORIA-LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI - ACLIMAÇÃO — Gloria, largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Souza, 166; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 516; Padroeira, av. Lins de Vasconcelos, 1123; Valter, rua Alves Ribeiro, 241.

IPIRANGA — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1503; Fonseca, rua Lord Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Elitia, 31.

SANTANA — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua da Coroa, 56.

BELEM-BELENZINHO — Sta. Rita, rua Cachoeira, 353; Belenzinho, av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, largo São José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1676.

TATUAPE' — Paratodos, av. Celso Garcia, 3558; Tuiuti, av. Celso Garcia, 3332; Platina, rua Platina, 336; Branco, av. Celso Garcia, 4533; Genl, rua Antonio de Barros, 203; Paulopolis, rua Antonio de Barros, 1309.

CIDADE MAE DO CEU - Bom Sucesso, rua Bonsucesso, 1202 aberta até às 12 horas).

SAUDE — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, 2.108; Saude, rua Dom. Morais, 2.663.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1.803; Gomes, av. Pompeia, 683.

VILA MONUMENTO — Vila Boas, rua Jequital, 3; Amandeu, av. Zelina.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, Rua Curuça, 405; Atlantica, Avenida 4 n.º 4-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Monezi, Estr. Sto. Amaro, 1515.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

PENHA — Sampaio, praça da Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 72; Paes Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

LAPA — Sebastião, rua Doze de Outubro, 113; N. S. Belem, rua Ponta Porã, 103; São José, rua Clemente Alves, 400.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D S T fica com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito - D S T)

RELENDO DOSTOIEVSKI

(Conclusão da 6.a pag.)

rindas nuanças da natureza, transpareciam tambem todos os reflexos da sociedade do seu tempo "Russos aristocratas, alem de mim, havia ainda mais quatro. O principal — um sujeito hediondo, espião, delator, corrupto cuja fama eu já conhecia antes mesmo do presidio; aliás, já dentro nunca me dei com ele".

Muitos anos depois, livre, mas apertado por dividas, refugia-se na Alemanha e na Italia, volta à patria, dedica-se à politica, escrevendo então a sua obra-prima, que são "Os Irmãos Karamazov", mas pouco tempo mais, sofre ataques de epilepsia, caindo vitima de uma hemoptise aquele que com seu genio tragico escrevera as "Recordações da casa dos mortos", cujas paginas serão lidas e relidas, porque nelas Dostoievski interpreta de maneira eterna o sofrimento humano!

"LA REVUE DE PARIS"

(Conclusão da 6.a pag.)

a 1914 a "Revue" publicou todas as obras de Pierre Loti e Anatole France.

Depois da guerra de 1914, foram André Dhaumelz e depois Marcel Thiebaut, que dirigiram, publicando numerosos romances de Mauriac, Maurois, Carco e todas as peças de Jean Giraudoux. Foi a representante da literatura francesa de entre as duas guerras. "O que eu quis evitar, disse-nos Marcel Thiebaut, seu diretor, que é tambem autor e critico dramatico, foi fazer uma revista que reunisse grupinhos ou caissa no "travers" filosofico..."

À margem de sua rubrica literaria, teatral, historica, politica, a "Revue de Paris" dedicou grande espaço à literatura estrangeira, pois que publicou especialmente as obras de d'Annunzio num momento em que a literatura estrangeira não era tão apreciada como hoje.

Hoje, a "Revue de Paris", grande orgão da cultura francesa, oferece-nos o que há de mais desenvolvido na atualidade literaria de Paris.

"O ESPELHO DE IZANAGUI"

(Conclusão da 6.a pag.)

modalidade especifica japonesa de metro sucinto, o haikai, invenção de Basho. Sabemos que há uma grande poesia japonesa contemporanea e de forma nova, e dos poetas Shimazaki, Kambara e Yamada. Mas tambem sabemos que a poesia ocidental, principalmente o simbolismo francês, entrou no Japão, como provam seus imitadores japoneses de maior categoria, Kitahara e Kawaji. A tendencia, mesmo hoje, é fugir ao padrão de inercia contemplativa e solipsismo quase budista, de que a escola dinâmica e dialética, Shirabaka, é manancial opulento.

A literatura oriental, pois, não é o que certa aura, clima, cor e estado lirico, ora sensual, ora platonico, às vezes tipo persa, às vezes tipo indu, poderiam fazer crer. Mesmo no Japão, tão modernizado, há o grupo da N.A.P., de carater nitidamente moderno e ativista, de que Fujimori, Eguchi e Ogawa são os corifeus.

Assim, pois, O Espelho de Izanagui é uma analogia apenas do ambiente plástico nipônico, não sendo uma forma atual, traduzida ou reproduzida, duma veracidade estética, vivencial, lirica ou dianética. Trata-se duma envolvimento oriental, apenas, com efeitos nobres, limpos, altos, de estética e de plástica literária tomando cotidianismos e exceções de ambiente japonês como exercicio lúdico e verbo-motor de capacidade poética já ultrapassada. No caso, porém, revela, afirma e prova uma intuição, uma técnica e um pendor literário exótico, o que vale dizer uma personalidade. Aguardemos os futuros livros de Afrânio Licinio de Miranda para uma classificação genérica de suas tendencias em terreno local, depois desse invitation au voyage dum pseudo déraciné.

(1) Afrânio Licinio de Miranda — "O espelho de Izanagui", Livraria Martins, S. Paulo, 1949.

"A PROPOSITO DE RETRATO NATURAL"

(Conclusão da 6.a pag.)

vestigios bem visiveis de Garcia Lorca), são um só livro, mais pela sintese alcançada pela poetisa; mais pela compreensão do sofrimento humano que ela sente através de si mesma; mais pela agudeza de espirito critico, autocritico principalmente; mais pelo uniforme de suas investigações tecnicas.

Encontro na "Canção no meio do campo" primeiros e terceiros versos com rima não somente procurada e certa, mas muitas vezes bastante rica; segundos e quartos versos com rima desencontrada propositadamente, tirando C. M., daí, um efeito simbolico ritmico-melodico dos mais ricos que tenho visto ultimamente. O som torna-se marcante através de rebatidas simples, alcançadas pela ligação de sete silabas com quatro; e que se assemelha, tal junção, ao bater final de um tambor: pranto-campo; sombra-aprenta; sofrendo-vento; corvo-morto.

Nesse poema só tenho uma restrição a fazer: na segunda estrofe, segundo verso, a contagem está errada. "Gritam sombra" dá três silabas e como C. M. usou arbitrariamente um metro determinado, ou seja 7-4-7-4-7-4, etc., etc., e ela é tão preocupada com fazer bem aquilo que faz, aí vai o senão.

Paginas depois, em "Apresentação", encontro novamente a mesma marcação final nos segundos versos de cada estrofe. O que lembra, instantaneamente, o respirar forçado no fim da frase musical de nossos jongos, com omissão visivel das notas tônicas. (Ver, por exemplo, "Eu vou girá", colhido por Motta da Motta). As batidas com que ela termina os segundos versos são de um misto de percussão e xuatê: "vento", "lamento", "momento", "esquecimento". Sendo muito elogiavel a formação, tambem, de solitude, sempre encontravel aqui, solitude, dotada de irremissibilidade e de pac. tida.

Com o talento que Cecilia Meireles possui, qualquer um se dispensa dos elogios convencionais, esperando que ela volte a ascender outra vez, como vinha fazendo até agora.

Ela se me afigura à verdadeira "névoa da aurora, a ultima estrela" que "subirá pálida".

Ozalá ela volte a repousar sobre si mesma, "ainda mais calma que o seu grande espelho de prata"...

(*) (*"Vós, que jamais cessastes de me comover,*
eu vos saúdo, sarcófagos antigos,
que a água jocosa de romanos dias
atravessa em canção vagabunda".)

(*) (Décimo soneto a Orfeu (1) — Tradução livre).

ASPECTOS DE MARCEL...

(Conclusão da 6.a pag.)

Daí a importancia que assume para ele um som, uma paisagem, o perfume de uma flor, o gosto de um biscoito. São veiculos maravilhosos através dos quais extravasa a sua reserva vital, são pretextos para a projeção do ser encarcerado, representam o trampolim para as tentativas de extroversão e esforços de equilibrio de uma vida que se desenvolve toda à luz de um abajur ou à sombra da imaginação. Um universo contemplado através da imaginação e da memoria, recebido através da sensibilidade e dos sentidos, fatalmente há-de ser um universo sem movimento, sem ações, sem enredo, sem "personagens" mesmo no sentido tradicional, onde cada coisa possui valor autonomo, intrinseco. Onde os detalhes têm maior importancia que o conjunto. Onde os "motivos" substituem os atos, a anatomia à plástica, a verdade à dramaticidade. Um universo onde as personagens dir-se-iam tomadas por uma especie de sêde de ubiquidade e se lançam simultaneamente em varias direções antes de darem um passo ou empreenderem um gesto — para o passado, para o hipotético terreno dos possiveis, para o futuro. Submetidas à poderosa carga do genio de Proust, elas se desintegram, se desfazem lentamente diante da nossa vista: a vontade para um lado, a dose hereditária para outro, o inconsciente para aqui, a inteligencia para ali, a influencia cosmética para alem: "Nulle objection à ce voyage n'avait été faite par mon corps... Et pourtant ma raison me disait, etc... et c'est comme une consolation qu'elle offrait à mon coeur, etc... Mon intelligence jugeait ce plaisir fort precieux. Mais, en moi, la volonté ne partagea pas un instant cette illusion..." (2) Quer dizer: embora estático, o mundo de Proust acha-se em constante flutuação e metamorfose visto de perto — como o cosmos celular sob o microscopio. Tudo se transforma sob a nossa lente, tudo se liquefaz, tudo como resteja, desprovido de contornos finaveis. Objetos, paisagens e personagens são vistos simultaneamente por dentro e por fora: no seu movimento de rotação e translação, sob a ação de forças centripetas e centrifugas. Como figuras de cera ou chumbo permanentemente sofrendo os efeitos do calor, e se modelando e remodelando, se decompondo e se agregando, conforme as circunstancias e composição intima, as influencias hereditarias e os outros fatores.

No inicio destas notas diziamos que ninguem sai da obra de Proust identico como nela entrou: deixará à porta muitas das suas ilusões e até mesmo, se forem suscetiveis de influencia poético-racional, crenças de sentido religioso. Porque a sua arte é uma metafisica intima de toda a metafisica e tacitamente negando a possibilidade da existencia de quaisquer forças sobrenaturais; um universo cientifico onde tudo encontra explicação em si mesmo. Todavia, a obra de Marcel Proust oferece larga compensação à perda de provaveis ilusões: ela contém uma prodigiosa lição de beleza e humanidade. A arte do mágico de Combray é uma especie de alma, de quintessencia de todas as artes e de varias ciencias. Como o pintor, ele nos mostra o que não eramos capazes de ver; como o musico, ele nos desvenda a emoção que podemos fruir nos mais humildes ruidos da nossa rua; como o poeta, nos ensina a sentir com maior sutileza; como o psicólogo, a julgarmos todo relativo, a não sermos dogmáticos; como o moralista, a não julgarmos, a sermos tolerantes para com os outros e para com nós mesmos, a adotarmos a humildade por causa das nossas inatas limitações. A sua obra, enfim, é um veemente libelo contra a fé, o dogmatismo, a teimosia, as palavras altissonantes e pomposas como Justiça, Certeza, Vicio Virtude, Caridade, etc. A sua obra enfim, com todo o pessimismo em relação à natureza humana, constitui um hino aos valores autenticos, uma admiravel lição de vida.

(1) Marcel Proust — No Caminho de Swann — Tradução de Mário Quintana — Edição da Livraria do Globo.

(2) Citado por Edmond Jaloux em *L'Esprit des Livres*.

EDITAIS

VARA DA FAZENDA DO ESTADO. — CARTORIO 1.o OFICIO

Edital de citação de Herdeiros sucessores de Antonio Pires, Vicente paca, José Vidinha e de todos os interessados no usocapião de "um terreno de cultura, no Bairro de Juquiá, Distrito e Municipio de Itapecerica, comarca desta Capital, distante da Vila de Itapecerica cerca de 35 quilometros, à margem esquerda da Estrada que de Lavras vai a Santa Rita", com o prazo de 30 dias.

O doutor Arlindo Pereira Lima, Juiz de Direito, titular da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER

que por parte de ADRIANO SEABRA sucessor de ANTONIO PEDRO nos autos de usocapião, lhe foi dirigida uma petição cujo teôr é o seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Estadual. — Nos autos do processo de usocapião, promovido originariamente por Antonio Pedro no Juizo da vara civil e cartorio — do 1.o oficio, remetido para esse Juizo, onde deve prosseguir e onde foi distribuido ao cartorio do 1.o oficio, Adriano Seabra, português de origem e brasileiro naturalizado, solteiro, comerciante e proprietario, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Guadelupe, 388 (Jardim America), vem, por seu advogado infra assinado, expor e requerer o seguinte: 1.o) Como prova o documento junto às fls. dos referidos autos, por escritura de 25 de julho de 1941, tomada nas notas do escrivão de paz e tabelião do distrito de Itapecerica, o suplicante comprou a Antonio Pedro e sua mulher D. Tereza Calil "um terreno de cultura, em cuja posse se achavam estes (os vendedores), contendo casa de morada e mais benfeitorias, algumas capoeiras e matas virgens, no bairro do Juquiá, distrito e municipio de Itapecerica) hoje Itapecerica da Serra) comarca desta Capital, distante da Vila de Itapecerica cerca de 35 quilometros, à margem esquerda da estrada que de Lavras vai a Santa Rita, terreno esse com a area de 325 alqueires paulistas, mais ou menos, compreendido entre os rios Taquari ou Taquara e Feio, fazendo barra no Rio Juquiá, tudo conforme planta, devidamente autenticada, levantada em 28 de dezembro de 1932, pelo engenheiro Belmiro Zenha e que ficou fazendo parte integrante da escritura de compra do suplicante". 2.o) Quando o suplicante comprou esse terreno, em cuja posse ingressou imediatamente, nele pondo prepostos, no qual se têm mantido até hoje, conservando a posse, o seu antecessor, Antonio Pedro, tinha em juizo uma justificação de posse, que, para o efeito de ser reconhecida e declarado o "usocapião" do imovel, requerera desde o dia 6 de março de 1926 e que corria pelo juizo da 2.a Vara e cartorio do 1.o Oficio Civil. 3.o) Nesse processo, o então requerente, Antonio Pedro, alegando: a) que, por escritura publica de 3 de março de 1917, devidamente transcrita (conforme traslado que oferecera adquiriu de João Antonio de Morais e sua mulher dito terreno, cujas divisas se encontram na planta que oferecia (e a mesma planta junta a fls. 8 dos autos, a que alude a referida escritura de compra do suplicante, de 25/7/41); b) que o vendedores, por ocasião da venda, não tinham outro titulo senão a posse de quarenta e três (43) anos, legitima e pacifica; e c) que, não existindo documento algum provando da posse de seus antecessores e, querendo justificá-la, para todos os efeitos; requereu a intimação das testemunhas arroladas, para virem a juizo prestar seus depoimentos, sendo, em seguida à justificação, expedidos editais com o prazo da lei, para intimação dos interessados, julgada a mesma por sentença, observando-se em tudo as formalidades legais. Era, como vê V. Excia., o processo de "usocapião", tal como o regulava o direito anterior ao atual Codigo do Processo Civil Nacional. 4.o) De acordo com o pedido e com a legislação então vigente, foi feita a justificação liminar, tal como fora requerido, ouvindo-se as testemunhas, que "afirmaram a posse dos antecessores do justificante, Antonio Pedro, durante quarenta e três anos a justo proprio, em continuação àquela, no terreno descrito na inicial e graficamente representado na planta de fls. 8. Em seguida, expediram-se os editais, para citação dos interessados. Depois, a requerimento do 1.o Curador Geral de Orfãos e Ausentes, foi citada a Fazenda do Estado, a cujo representante legal se abriu vista dos autos, em 25 de agosto de 1936. Não se manifestou a Fazenda a respeito, ficando os autos parados em cartorio desde aquela epoca. Operou-se, por esse motivo, a suspensão da instancia, na forma da legislação anterior ao atual Codigo do Processo Civil (Ribas — Consolidação, art. 258; Cod. do Proc. Civ. e Com. de São Paulo, art. 222). 5.o) Por isso, como sucessor, a titulo singular, de Antonio Pedro, na posse do terreno — posse essa que vem mantendo até hoje, mansa, pacifica e ininterruptamente, o que data, portanto, de cerca de setenta e cinco (75) anos, lapso de tempo mais que suficiente para gerar o usocapião, nos termos dos arts. 550 e 551 do Codigo Civil, que, aliás, já se havia operado à época da promulgação do referido Codigo (ORD. livr. IV, tit. 3.º, paragrafo 1.º — LAFAYETTE — Dir. das Coisas, parag. 70, pag. 163), quer o suplicante prosseguir, como lhe faculta a lei — restaurando a instancia, que ficou interrompida — na ação de usocapião, por meio da qual deverá ser, a final, reconhecido e declarado o seu dominio sobre o aludido terreno, o qual: "está situado nas cabeceiras do Rio Juquiá, no municipio de Itapecerica da Serra, nesta Comarca, tem a forma mais ou menos triangular, como se vê da planta junta à fls. 8, e está perfeitamente delimitado pelos ribeirões Taquari ou Taquara e Feio, desde as cabeceiras de ambos, abrangendo toda a margem esquerda do primeiro e toda a margem direita do segundo, até a confluencia de ambos (no mesmo ponto — vertice do triangulo) no Rio Juquiá, de que são cabeceiras, dividindo do lado de cima (base do triangulo) com a serra ou espigão divisor Juquiá-Mambu". — 6.o) Para esse prosseguimento — que deverá ser processado como determina o art. 1947 do Codigo do Processo Civil Nacional, pela forma nele estabelecida, ou seja obedecendo às disposições dos seus artigos 454 a 456, requereu e obteve o suplicante a remessa dos autos a esse Juizo, unico competente, por força da atual Lei de Organização Judiciaria do Estado (dec. lei n.o 11058, de 26/4/1940, art. 20, combinado com o art. 6, letra "a", in fine, do dec. n.o 14234, de 16/10/1944). 7.o) Assim, já estando feita a justificação de posse com os requisitos para o usocapião (C.P.C. art. 455), requer o suplicante a V. Excia. digne-se de mandar citar: — a) a Fazenda do Estado, na pessoa de seu representante legal, pessoalmente; b) por editais, com o prazo de 30 dias, todos e quaisquer interessados desconhecidos ou ausentes, bem como os herdeiros ou sucessores, tambem desconhecidos, de Antonio Pires, Vicente Paca e José Vidinha, que figuram como confrontantes na planta de fls. 8; todos para, dentro do prazo de dez (10) dias após a expiração dos editais — duplicado se não forem representados pelo mesmo advogado e quadruplicando para o Representante da Fazenda do Estado (C.P.C. art. 455, comb. com os arts. 30 e 32) — contestarem o pedido, si quiserem e motivo para isso tiverem, e acompanharem a ação até final, pena de revelia. Protesta provar o alegado por meio de vistoria e de testemunhas, cujo rol apresentará oportunamente. Nestes termos, dando à presente o valor de Cr$ 100.000,00, com a juntada desta aos autos (cartorio do 1.o Oficio). P. Deferimento] Em tempo: — Requer seja tambem citado o Dr. Curador Judicial de Ausentes e Incapazes, pessoalmente. São Paulo, 6 de junho de 1949. (a) J. A. de Faria Motta — legalmente selada". — DESPACHO: — "J. Sim, nos termos do pedido. S.P. 6.6.49 (a) B. Luz". — Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e em outro jornal de grande circulação, pelo qual cita e chama aos interessados cujos nomes e designações constam do preambulo deste, para virem a este Juizo e apresentarem as contestações que tiverem, no prazo de dez dias a contar da data em que terminar o prazo de trinta dias deste edital, tudo para os fins legais e sob pena de revelia. São Paulo, dezessete de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Francisco Gonçalves da Silva, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito Titular

a) **Arlindo Pereira Lima**

(26—1—3)

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de São Paulo e Santo André

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados todos os socios quites deste Sindicato a comparecerem a sua sede, à rua do Carmo 64, 1.º andar, Sala 13, a fim de tomarem parte na Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no proximo dia 28 do corrente mês, às 17 horas em 1.a Convocação e às 19 em 2.a caso não para a 1.a. A ordem do dia será a seguinte:

a) leitura discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;

b) Apresentação para discussão e deliberação sobre a previsão orçamentaria para o ano de 1950.

São Paulo, 25 de Junho de 1949.

a) **Antonio Moreira Lima**
presidente em exercicio

EDITAIS

"VIDRASIL S/A".

Comercio e Beneficiamento de Vidros

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Vidrasil S A. — Comercio e Beneficiamento de Vidros, realizada em trinta de Abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às nove horas, em sua sede social à av. Duque de Caxias, numero cento e sessenta, nesta Capital, em obediencia às disposições legais e estatutarias e de conformidade com os editais regularmente publicados no Diario Oficial e na Folha da Manhã, dos dias trinta e trinta e um de março e primeiro de abril e de vinte e nove, trinta e trinta e um de março, respectivamente, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da Vidrasil Sociedade Anonima Comercio e Beneficiamento de Vidros, a qual na forma dos estatutos sociais foi aberta pelo diretor gerente, sr. José Miguel, o qual declarou estar assim procedendo em virtude da seguinte carta do diretor-superintendente, sr. Lucio Fidalgo: — "Uberaba, 25 de Abril de 1949. Ilmos. Srs. Diretores da Vidrasil S/A. — Comercio e Beneficamento de Vidros — São Paulo — Prezados senhores — Sirvo-me da presente para comunicar-lhes que por motivos particulares deixarei de comparecer à Assembléia Geral Ordinaria dessa Sociedade Anonima que deverá se realizar dia 30 do corrente. Solicito procederem de acordo com a clausula 17 dos Estatutos elegendo o presidente da mesa por aclamação; delego nos meus colegas de Diretoria poderes para representarem-me nessa Assembléia como Diretorista e Acionista, na parte do prestação de contas e votação de assuntos de interesse geral, respectivamente. Reiterando o anteriormente explicado quanto à impossibilidade de continuar como diretorista, venho solicitar a minha demissão pedindo que a vaga do cargo se dê tão logo tenham sido aprovadas as contas a ser apresentadas na proxima Assembléia. Limitado ao exposto, solicitando a gentileza de remeterem-me uma Certidão da ata a ser lavrada, firmo-me mui atenciosamente, (a) Lucio Fidalgo." Em seguida o diretor-gerente solicitou à Assembléia que indicasse um dos diretores para presidir nos trabalhos, tendo ele sido aclamado para esse fim. Assumindo a presidencia o referido diretor, convidou a mim, sr. João Dias da Silva, para secretario, o que aceitei. Iniciados os trabalhos e consultado o livro de "Presença de Acionistas", verificou-se o comparecimento de acionistas representando 560 das 600 ações em que se divide o capital social. Em seguida o sr. Presidente declarou que o fim da presente Assembléia já era do conhecimento dos srs. Acionistas, conforme editais de convocação publicados na forma já indicada, editais essa cuja leitura foi por mim procedida, por ordem do sr. Presidente. Ato continuo, o sr. Presidente ordenou-me que procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da demonstração da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, o que foi feito. Aberta a discussão sobre o assunto, como ninguem quizesse fazer uso da palavra, submeteu o sr. Presidente à votação os documentos acima referidos, os quais foram unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se, em seguida à eleição do Conselho Fiscal, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, tendo sido eleitos e empossados, os seguintes: Membros efetivos — Deolindo Romano, brasileiro, solteiro, comerciario, residente à rua Arnaldo, numero quarenta e dois, nesta Capital; Samuel Bisso, brasileiro, casado, proprietario, residente à rua Barão da Passagem, numero quatrocentos e setenta e oito, nesta Capital; e Luiz Teixeira de Araujo, brasileiro, casado, comerciario, residente à rua Bresser, numero mil setecentos e cinquenta e seis, nesta Capital. Suplentes — João Baptista Prado Rossi, brasileiro, solteiro, advogado, residente à av. Duque de Caxias, numero cento e sessenta e quatro, nesta Capital; Cristiano Reboldão e Cunha, português, comerciario, casado, residente à rua Barão da Passagem, numero quatrocentos e quinze, nesta Capital; e Heinz Franco do Amaral, brasileiro, casado, advogado, domiciliado à rua da Quitanda, numero cento e sessenta e dois, terceiro andar, sala dois, nesta Capital. Por proposta do acionista sr. José Miguel, a Assembléia fixou em quinhentos cruzeiros anuais, a remuneração dos srs. membros efetivos do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio. Nada mais havendo a tratar foi a sessão suspensa para a lavratura da presente ata no livro proprio, por mim secretario. Reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada, sendo por todos assinada, dela se tirando copias autenticas para os fins legais. São Paulo, trinta de abril de mil novecentos e quarenta e nove. aa) João Dias da Silva — José Miguel — Luiz Massa — Renzo Masi — Noemia Efigenia F. Manoel — Manuel Xavier Manoel.

"Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada a Fls. 3 e 4 do livro de Atas de Assembléias dos Acionistas".

São Paulo, 30 de Abril de 1949.

VIDRASIL S. A.
COMERCIO E BENEFICIAMENTO DE VIDROS
(a.) — JOSE' MIGUEL — Diretor-Gerente.

JUNTA COMERCIAL — SAO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a VIDRASIL S/A. — COMERCIO E BENEFICIAMENTO DE VIDROS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 43.012 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratado, outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, o subscrevo e assino: — (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

3.a Vara Civel — 3.o Oficio

Citação de FAUSTINO RODRIGUES, com o prazo de trinta (30) dias.

EDITAL

O doutor VIRGILIO MANENTE, juiz de direito da terceira vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este juizo e cartorio do terceiro oficio civel, se processam os termos de uma ação com fundamento no disposto nos arts. 344 e seguintes do C. P. C. B., requerido pela firma Bellelli, Gottlieb & Cia. Ltda. contra FAUSTINO RODRIGUES, tendo por objeto u'a Maquina Registradora marca NATIONAL, modelo 336, n.º S-39.333, reconstruida, vendida com contrato de reserva de dominio ao requerido, pela importancia de Cr$ 7.200,00, pagavel a quantia de Cr$ 1.600,00 inicialmente e o restante em quatorze prestações de Cr$ 400,00, maquina esta que foi apreendida e depositada a requerimento da vendedora, por não ter o comprador pago o saldo restante de Cr$ 3.200,00 referente às demais duplicatas. E como, após a diligencia, o requerido não foi encontrado pelo oficial de justiça encarregado do cumprimento do respectivo mandado, para ser citado pessoalmente, a requerimento da autora se expediu o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual fica FAUSTINO RODRIGUES, que se acha em lugar incerto e não sabido, citado para, após o decurso do prazo do edital, apresentar a defesa que tiver, dentro do prazo de cinco dias, sob as penas da lei, valendo a citação para os demais termos da ação até final. O Juizo funciona no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilaqua, nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, será o presente edital afixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 25 de junho de 1949. Eu, (a) Jairo Gonçalves da Silva, escrivão interino, o subscrevi. O JUIZ DE DIREITO, (a) Virgilio Manente.

(26-28)

LEILÃO JUDICIAL

ANTONIO B. FIGUEIREDO,

leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo liquidatario, venderá em publico leilão, no dia 27 do corrente, às 15 horas, em seu escritório à rua 11 de Agosto n.º 250, sala 4, o imovel a seguir discriminado, arrecadado na falência de

JOÃO ROBERTO HENRICH,

cujo feito se processa pelo cartorio do 11.º Oficio Civel: Um terreno situado à rua Traituba, no bairro do "Bosque da Saude". Esse terreno compõe-se dos lotes ns. 12, 14, 15 e 16, medindo o conjunto 93,74 metros de frente, por 52,68 metros do lado esquerdo, 39,50 metros do lado direito e 80,90 metros nos fundos, em linha quebrada, com a area total de 4.047,16 metros quadrados. Confronta pelo lado direito com o lote n.º 17, pelo lado esquerdo com o lote n.º 11, e pelos fundos com os lotes ns. 35, 36, 37, 37A e 38. O referido terreno foi adquirido de Rezende & Cia., conforme contrato particular de compromisso de compra e venda, em 3 de Fevereiro de 1925, registrado no cartorio do Dr. Arruda, Registro Especial de Titulos e Documentos, sob o n.º 1822, no livro F, de vendas, em 4-2-925.

(7-19-26)

5.a Vara Civel — 5.º Oficio

Citação de Industrias Metalurgicas Lister Martin Araujo, Vasconcellos & COMPANHIA, L. B. Campos e A. Nohlen.

O DOUTOR MANOEL AUGUSTO VIEIRA NETO, Juiz de Direito da 5.a Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte do Banco da America S/A, nos autos do protesto requerido contra as Industrias Metalurgicas Lister, e outros lhe foi dirigida a seguinte petição: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 5a Vara Civel. Diz o Banco da America S. A., por seu advogado e procurador infra-assinado, nos autos do protesto para interrupção de prescrição que, por este Juizo e seu respectivo cartorio, move contra a devedora Industrias Metalurgicas Lister Martin Araujo e os avalistas Vasconcellos & Cia., L. B. Campos e A. Nohlen que não tendo sido intimados os requeridos, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, conforme certidão oficial de justiça nos autos, é a presente para requerer a vossa excelencia se digne determinar a expedição de editais, na forma da lei. Nestes termos P. deferimento. São Paulo, 24 de Junho de 1949. — Jair Martins Ferreira". Despacho: "J. Sim, em termos. S. P. 24/6/49. Vieira Neto". Inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Banco da America S/A., sociedade anonima bancaria, com sede nesta Capital à rua S. Bento 413 por seu advogado e procurador infra-assinado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: O requerente é credor de Industrias Metalurgicas Lister Martin Araujo, da importancia de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), representada pela inclusa nota promissoria emitida pelo devedor a favor de L. Caligiuri e por este cedida ao requerente, vencida em dezeseis de junho de mil novecentos e quarenta e quatro, avalisada por Vasconcellos & Cia. L. B. Campos e A. Nohlen. O suplicante, como esteja prestes a operar-se a prescrição do titulo cambiario, vem, pela presente, interrompê-la, requerendo a intimação do devedor Industrias Metalurgicas Lister Martin Araujo, e dos avalistas Vasconcellos & Companhia, L. B. Campos e A. Nohlen do protesto que o suplicante faz de haver deles tudo o que por direito lhe couber e devido pela nota promissoria inclusa, inclusive juros e custas, intimação esta que deverá ser feita pessoalmente ao devedor e co-obrigados, se forem encontrados, ou, em caso contrario, por editais. Nestes termos, D. e A. P. deferimento. São Paulo, treze de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Jair Martins Ferreira". Distribuição: A 5.a Vara Civel. Ao 5.º Oficio Civel. Ao 1.º Contador. Ao 1.º Depositario. S. Paulo, 13/6/1949. Pelo 1.º Distribuidor, Geraldo Flôr. Despacho: "A. Notifique-se. S. Paulo 14/6/49. Sabino". E, tendo o oficial de justiça certificado que os suplicados Industrias Metalurgicas Lister Martin Araujo, Vasconcellos & Companhia, L. B. Campos e A. Nohlen, se encontram em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei, ficando ditos suplicados, notificados do conteudo das petições aqui transcritas. São Paulo, vinte e cinco de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO — Manoel Augusto Vieira Neto.

(26-28)

9.a Vara Civel — 9.º Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS, DOS HERDEIROS E SUCESSORES DE DONA ROSA LAVIA VARONI, QUE SÃO IGNORADOS, OS QUAIS SE ACHAM EM LUGAR INCERTO, PARA RESPONDEREM AOS TERMOS DO PEDIDO DE ADJUDICAÇÃO REQUERIDO POR OSCAR CATOIRA.

O DOUTOR FRANCISCO DE PAULA CRUZ NETO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Oscar Catoira lhe foi dirigida a petição seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Oscar Catoira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à rua Bento Lisbôa, 99 — Rio de Janeiro — por seu bastante procurador e advogado que a presente subscreve — mandato incluso — com escritorio à rua José Bonifacio, 98 — 1.º — s. 1 — tel. 2.2291 — vem mui respeitosamente, a presença de V. Excia. expôr e requerer o seguinte: 1.º) — Por compromisso particular de compra e venda, celebrado em cinco de Agosto de 1940 (Doc. n. 2), o supte. comprometeu-se a comprar de Dna. Rosa Lavia Varoni e outros nesse ato representados por seu procurador (Doc. n. 3), dois lotes de terreno sob os numeros 8 (oito) e 9 (nove) da quadra 14 (quatorze), medindo vinte metros de frente para à rua Tangará, por quarenta metros da frente aos fundos, fechando uma area de oitocentos metros quadrados, no bairro de Villa Ubirabinha, em Indianopolis, distrito municipio e comarca desta Capital pelo preço certo e previamente ajustado de Cr$ 12.800,00 (doze mil e oitocentos cruzeiros), pagaveis em prestações mensais, havendo o supte. desde há muito satisfeito o pagamento integral do valor do contrato de compromisso naquela epoca firmado, de acordo com os recibos passados e anexos ao já mencionado compromisso de compra e venda, que se acha devidamente registrado na 11.a circunscrição de Imoveis, no livro 4-B sob o n.º 3.956 à pag. 257 em 29 de Novembro de 1948. 2.º) — Isto posto, os compromissarios vendedores antes de recebidos todas as prestações referentes ao presente compromisso, outorgaram uma procuração aos Srs. Barreto Holl & Cia. Ltda. (doc. n. 5) dando plenos e gerais poderes para receberem e dar quitação inclusive outorgarem a final a escritura definitiva, visto que, as mesmas (prestações), garantiam um emprestimo levantado pelos supdos 5.º) — Todavia, apesar do supte. ter satisfeito o preço total do compromisso não pode obter dos Srs. Barreto, Holl & Cia. Ltda. a escritura definitiva em vista dos mesmos haverem lhe informado o falecimento de Dna. Rosa Lavia Varoni (Doc. n. 6). Deste modo, face da transcrição do compromisso particular de compra e venda no Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição, nos termos dos arts. 15, 16 e 21 do Decreto-lei 58 de 10 de Dezembro de 1937 combinados ainda com o art. 1 digo art. 345 e seguintes do nosso Estatuto Processual e de acordo com a nova redação que lhes deu o Decreto-lei, 649, de 11 de Março de 1949, vem requerer a V. Excia a citação dos herdeiros e sucessores de Dna. Rosa Lavia Varoni para, no prazo de 10 dias seguintes à citação (art. 16 já citado), outorgarem ao supte. a escritura definitiva do imovel compromissado, sob pena de não comparecendo à Juizo ou negando-se a outorga-la, ser adjudicado compulsoriamente ao supte. o já mencionado imovel, nos termos da lei. A vista do exposto, requer ainda o supte. desde já que a citação seja feita por edital, visto que, são ignorados os herdeiros e sucessores da supda. O supte. alem das provas oferecidas, protesta, ainda, provar o alegado com juntada de novos documentos, por inquirição de testemunhas, depoimentos pessoais e por todos os meios de provas em direito cabiveis na especie. Termos em que D. e A. esta com os inclusos documentos e dando-se à esta o valor de Cr$ .... 12.800,00 (doze mil e oitocentos cruzeiros). P. Deferimento, digo P. Deferimento. p.p. (a.) Antonio Garcia Filho, adv. — (Devidamente selada) Distribuição: A Nona Vara Civel — Ao Nono Oficio Civel — Ao Segundo Contador — Ao Segundo Partidor, digo ao Segundo Depositario. S. Paulo, 16/6/1949 Pelo Primeiro Distribuidor (a.) Geraldo Flôr. Despacho: A. cite-se, prazo de 30 dias. São Paulo, 17/6/949 (dezesete-seis novecentos e quarenta e nove). (a.) Cruz Neto" Em virtude do que foi expedido o presente edital, pelo qual citados ficam todos os herdeiros e sucessores de Dona Rosa Lavia Varoni, os quais são ignorados e desconhecidos, para, dentro do prazo de 10 dias, contados após o decurso do prazo de trinta dias do presente edital, apresentarem a defesa que porventura tiverem, aos termos da ação a que se refere a petição inicial nesta transcrita, sob pena de revelia, ficando ainda cientes de que este Juizo e respectivo Cartorio, encontram-se instalados na sala quatrocentos e trinta e um do quarto pavimento do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume deste Forum, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e dois dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (assinado) João Silveira Prado, Escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a.) Francisco de Paula Cruz Neto.

(26.28)

Pioneer Radio S/A. — Industria e Comercio

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM VINTE E SEIS DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E NOVE

Aos vinte e seis de março de mil novecentos e quarenta e nove, às doze horas, na Sede Social, à rua Visconde de Parnaiba, numero três mil e sessenta e oito, reuniram-se os Acionistas da Pioneer Radio S/A. — Industria e Comercio, — formando o quorum legal, conforme consta do Livro de Presença dos Acionistas à folhas dois, tendo sido aclamado para presidir a reunião o Diretor Marius Holger Rasmussen, que convidou a mim, Augusto Cristofani, para servir de secretario. Abertos os trabalhos, declarou o senhor Presidente que a presente reunião tinha por fim, consoante as convocações feitas regularmente pela Imprensa, deliberar a Assembléia a respeito do Relatorio e Contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Determinou o senhor Presidente que fosse feita a leitura dos referidos documentos, o que foi feito por mim, Secretario, ficando esclarecido que esses documentos além de constarem dos Livros de Atas foram regularmente publicados no "Diario Oficial" do dia vinte e seis do mês passado e no "Jornal de Noticias" do dia vinte e cinco tambem do mês passado. Finda a leitura, o senhor Presidente declarou que daria a palavra a quem quisesse falar, e, como ninguem a pretendesse, passou-se à deliberação, havendo a Assembléia aprovado unanimemente o Relatorio da Diretoria, o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, do exercicio de mil novecentos e quarenta e derem a realidade e estarem todas as contas e lançamentos regularmente comprovados, deixando de votar os legalmente impedidos. Em seguida o senhor Presidente convidou a Assembléia a eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, tendo-se apurado o seguinte resultado: — membros efetivos: — reeleitos os senhores William Streit Cunningham, Lauritz Christian Irland, o Doutor Caio Ramalho da Silva; Suplentes reeleitos o senhor Anton Holger Wilhelmsen e eleitos os senhores Francisco Landi e Mario De Lorenzo, todos residentes nesta Capital, os quais foram imediatamente empossados, sendo mantida a mesma remuneração de Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) por ano, a cada membro efetivo, quando em exercicio. Como nada mais houvesse a ser tratado e ninguem quizesse falar, declarou o senhor Presidente suspensa a sessão para ser lavrada a presente ata, findo o que, reaberta, foi esta ata lida e achada conforme, sendo por todos assinada. Eu Augusto Cristofani, secretario, a redigi e assino. (a) Augusto Cristofani, Waldemar Alvaro Pinheiro, Marius Holger Rasmussen Erwin Friedmann. Reconheço a exatidão desta copia (a) Augusto Cristofani Secretario.

EDITAL

Juizo de Direito da Vara de Registros Publicos.

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados, no processo de usucapião requerido por YEDA PEREIRA HANTSCHIK, seu marido JORGE HANTSCHIK e da ESTHER BAPTISTA PEREIRA, com o prazo de trinta dias.

O doutor **Plinio Gomes Barbosa**, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital, de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Yeda Pereira Hantschik, seu marido Jorge Hantschik e dona Esther Baptista Pereira, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Registros Publicos. — Dona Yeda Pereira Hantschik, seu marido Jorge Hantschik e dona Esther Baptista Pereira, nos autos da ação de usucapião que por este M. Juizo estão promovendo, vêm expor e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: Primeiro: Os requerentes já promoveram a competente justificação de que trata o artigo quatrocentos e cincoenta e cinco do codigo de Processo Civil, tendo, ademais, produzido uma vistoria nos imoveis usucapiendos (laudo de fls. trinta e seis trinta e sete), para o perfeito conhecimento de suas linhas perimetricas. — segundo) — Dessa forma, estando o processo em termos, é a presente para requerer a V. Excia. que se digne mandar citar as pessoas abaixo enumeradas para, querendo, contestarem a ação no prazo e na forma da lei a) por mandado: primeiro) as Fazendas Publicas Federal, Estadual e Municipal, estas nas pessoas de seus representantes legais e aquela nas pessoas do doutor Procurador Regional da Republica e na do Diretor Regional do Serviço do Patrimonio da União; segundo) Francisco Yukiti Tutia, residente em Santo Amaro, no bairro do Araguava; Werner Rieckmann, residente nesta Capital, à rua Pontaquil numero cento e vinte e cinco; The São Paulo Tramway, Light and Power & Co. Ltd., estabelecida nesta Capital, à rua Xavier de Toledo numero vinte e três; Irmãos Angelico, estabelecidos em Santo Amaro, à Avenida Adolpho Pinheiro numero vinte e três; Alfredo Caison, de endereço desconhecido do requerente, mas domiciliado nesta Capital, todos eles confrontantes do imovel usucapiendo e descrito na inicial como primeira gleba e como primeiro imovel no laudo de fls. trinta e seis; e, Jorge Facundes, residente nesta Capital, à rua Gabriel dos Santos numero quatrocentos e quatro; Arlindo Bertolini, residente no bairro do Araguava, em Santo Amaro; Antonio Valentim da Cruz, residente no bairro do Araguava, em Santo Amaro, todos estes, juntamente com os aludidos Werner Rieckmann e Francisco Yukitti Tuttia, confrontantes do imovel no laudo de fls. trinta e seis, terceiro. O Ministerio Publico — b) por edital, com o prazo marcado no respeitavel despacho de fls. trinta e três; primeiro — Os confrontantes não encontrados e os mencionados na inicial e cujos nomes não foram repetidos na petição; segundo) todos os interessados, certos ou incertos, conhecidos ou desconhecidos. — terceiro) Feitas as citações, contestado, ou não, o pedido, seja a ação regularmente processada a fim de ser julgada procedente, servindo de titulo para as devidas transcrições, a respectiva sentença. Termos em que, constando do mandado e do edital o laudo de fls. trinta e seis, que fica, para todos os fins e efeitos de direito, fazendo parte integrante desta e da inicial. Pedem deferimento. São Paulo, três de maio de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado): — p.p. Manoel J. de Carvalho. (devidamente selada): — Despacho. J. Como requerem. São Paulo, cinco de cinco de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado): — Gomes Barbosa". — Petição inicial. "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, da Capital, e que esta for distribuida. — Dona Yeda Pereira Hantschik, seu marido Jorge Cesar Hantschik e dona Esther Baptista Pereira, brasileiros, esta solteira, maior, os dois primeiros casados, proprietarios, residentes e domiciliados nesta Capital, à Travessa Bentevi numero quatro, Indianopolis, vêm expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Primeiro — Há mais de setenta anos, por si e seus antecessores, ininterruptamente e sem contestação de quem quer que seja, são possuidores de duas areas de terras, sitas no local denominado "Araguava", no 33.o subdistrito, Capela do Socorro, distrito, municipio, termo e comarca desta Capital, sendo a primeira dessas areas formada por uma gleba de terras com quatrocentos e quinze mil e oitocentos metros quadrados, dividido com a represa Guarapiranga, com Luis Grossmann, Francisco Tutia, João Domingos de Andrada, Pedro Domingues, Antonio Domingos, por valos, valetas, corregos, açudes e estradas, conforme a planta anexa (documento numero um); a segunda dessas glebas tem a area de setenta mil e quinhentos metros quadrados e divide com Amaro Vieira Aoga Agostinho e herdeiros de Fueca dos Guerras, Benedicto Vieira Agostinho e Antonio Pedro da Silva, por valos, valetas, e corregos, conforme a planta (documento numero dois). segundo) Os requerentes houveram as duas areas de terras em apreço, no inventario dos bens deixados por seu pai e sogro, Benedito Baptista Pereira, conforme o respectivo formal de partilha transcrito sob numero vinte e um mil cento e cincoenta e cinco no Registro de Imoveis da quarta circunscrição desta comarca (documentos três e quatro), partilha essa de três de março de mil novecentos e vinte e sete, homologada por sentença (documento três). O primeiro desses imoveis foi havido por Benedito Baptista Pereira por compra feita a João José de Oliveira, sua mulher e outros, conforme escritura das notas do escrivão de Paz e Tabelião por Lei, Octavio Machado, de Santo Amaro. Livro cincoenta e oito, fls. sessenta e cinco verso, de três de abril de mil novecentos e vinte e três, devidamente transcrita sob numero vinte e nove mil e trinta e um, no Registro de Imoveis da Primeira Circunscrição desta comarca (documento cinco). A segunda dessas glebas foi havida por Benedito Baptista Pereira por compra feita a Antonio Vieira Filho, sua mulher e outros, conforme escrituras das mencionadas notas do tabelião de Santo Amaro, livro cincoenta e seis, fls. onze, de oito de julho de mil novecentos e vinte e dois, devidamente transcrita sob numero vinte e cinco mil e vinte e dois, no Registro de Imoveis da primeira circunscrição desta comarca (documento seis); terceiro) Para a regularização do dominio dos requerentes sobre as referidas areas de terras, que possuem como suas e das quais têm posse mansa e pacifica ha mais de setenta anos ininterruptos, por si e seus antecessores, alem de justo titulo e boa fé, querem os requerentes justificar a sua posse e mais requisitos acima e retro mencionados, pelos documentos juntos e testemunhas que pretendem ouvir; assim, pois, nos termos do artigo quatrocentos e cinquenta e cinco do codigo do processo, e para os efeitos do artigo quinhentos e cincoenta e um do codigo civil, requerem preliminarmente a V. Excia. que se digne mandar designar dia e hora para a inquirição das testemunhas constantes do rol abaixo, que comparecerão independentemente de intimação, prosseguindo-se nos termos daquela disposição processual, o seguintes, sendo afinal declarado, por sentença, a favor dos requerentes, o dominio, por usocapião das referidas areas de terras, observadas as formalidades legais, expedindo-se o competente mandado para a devida transcrição. Para os efeitos legais, da-se a esta o valor de cincoenta mil cruzeiros. Intimado o competente orgão do Ministerio Publico. Pedem deferimento. Rol de testemunhas: primeiro) Geraldo Dias Fernandes, brasileiro, do comercio, domiciliado em Santo Amaro. segundo) Roque Espindola da Costa, brasileiro, do comercio, domiciliado em Santo Amaro. terceiro) Adolpho Ferreira da Silva, brasileiro, do comercio, domiciliado em Santo Amaro. quarto) João Vieira, brasileiro, do comercio, domiciliado em Santo Amaro, quinto) Antonio Vieira, brasileiro, do comercio, domiciliado em Santo Amaro. São Paulo, dezoito de julho de mil novecentos e quarenta e cinco. (assinado): — p. p. Manoel J. de Carvalho. distribuição "Ao Juizo de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao terceiro contador. Ao primeiro depositario. São Paulo, dezoito de nove de mil novecentos e quarenta e cinco. (assinado): — Geraldo Flôr". Despacho. — "D. e A. designe-se para a justificação preliminar. São Paulo, dezoito — nove — mil novecentos e quarenta e cinco. (a) O Juiz Meira". — LAUDO. — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Registros Publicos. — Fabio Lanari do Val, engenheiro (CREA numero cinco mil trezentos e setenta e oito) designado nos autos da ação de usocapião promovida por dona Yeda Pereira Hantschik e outros, tendo concluido os trabalhos de levantamento dos imoveis objeto daquela ação, vem apresentar o seu Laudo. situação: — Os dois imoveis objeto da pericia estão situados no bairro do Araguava, distrito de Capela de Socorro, em Santo Amaro, municipio e comarca da Capital. — primeiro imovel — Descrição das Divisas: Ao Oeste divide com a Represa Guarapiranga, da Light and Power, em linha sinuosa, medindo quinhentos e trinta metros a reta que liga os pontos extremos dessa linha; ao Norte, partindo da margem da represa, divide com Werner Rieckmann, por uma linha reta até um valo, e por este até o alto do morro, atravessando a estrada que sai à direita da estrada que vai de Santo Amaro a Parelheiros e Eng. Marsilaque, no Km. trinta e um, na distancia total de seiscentos e oitenta e seis metros, dobrando à direita, na distancia de cento e dez metros, vai até a estrada velha; segue por esta, na distancia de quatrocentos e noventa metros, até um valo, dividido com Francisco Yuciti Tuttia; nesse valo dobra à esquerda, divisa Leste, e vai em reta na distancia de quatrocentos e oitenta metros, dividindo com Alfredo Caison, até encontrar uma agua, ao sul, segue por essa agua, dividindo com os Irmãos Angelico, até encontrar a represa, onde começaram as divisas, sendo que a reta que liga os pontos extremos dessa agua é de setecentos e catorze metros, atravessando a linha divisoria, ao Sul, a estrada que sai do km. trinta e um, já referida; esse perimetro fecha uma area de quatrocentos e dezesseis mil trezentos e quarenta e sete metros quadrados. — segundo imovel). Inicia-se a linha divisoria num ponto situado na confluencia de dois pequenos corregos e segue pelo ramo da direita até um gravatá, dividindo com Antonio Valentim da Cruz, sendo que a reta que liga o ponto de confluencia dos corregos até o inicio do gravatá, mede duzentos e cincoenta metros, segue pelo centro do gravatá até uma grota, na distancia de cerca de duzentos e oitenta e quatro metros, dividindo com Arlindo Bertolini; quebra à esquerda, acompanhando a grota, depois um valo, até uma valeta à beira deste valo, na distancia de cento e oitenta e cinco metros, dividindo com Jorge Fagundes; quebra à esquerda e segue em linha reta, rumo 27º SE e distancia de cento e sessenta e três metros, até outra valeta, dividindo com Francisco Yukiti Tuttia; continua na mesma direção até uma grota e depois por uma agua que nasce na grota e por essa agua vai até encontrar um corrego, distando a valeta desta confluencia, em reta duzentos e trinta e oito metros, dividindo com Werner Rieckmann; segue por esse corrego à esquerda, até a sua confluencia com outro corrego e por onde começaram estas divisas, confrontando aqui com Werner Rieckmann: esse perimetro fecha uma area de setenta mil e quinhentos metros quadrados. Esclarece o perito infra-assinado que o segundo imovel fica separado do primeiro pelas propriedades de Francisco Yukiti Tutia e Werner Rieckmann. Estando terminado o seu trabalho, apresenta o presente laudo em duas folhas de papel, acompanhando de uma planta de cada um dos imoveis. (assinado): — Fabio Lanari do Val." — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, vinte e três de Maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, datilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivão, subscrevo. O Juiz de Direito: (a) Plinio Gomes Barbosa."

(25.26-28)

VAMOS S/A. — Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 2 de Julho proximo, às 10 horas da manhã, em sua sede social, à rua da Consolação, 1.579, nesta Capital, a fim de tratarem da efetivação do aumento do capital social e de outros assuntos pertinentes à materia.

São Paulo, 23 de junho de 1949.

(a.a.) Géza Vamos — Diretor-Presidente
Fernando Guinato — Diretor-Secretario
Karol Stefan Burstin — Diretor-Comercial

(24-25-26)

Malharia Irmãos Daher Daud S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os snrs. Acionistas da MALHARIA IRMAOS DAHER DAUD S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 25 de Julho p. futuro, às 15 horas, na sede social, à rua Marquês de Itu', 79, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Reforma do Art. 4.º dos Estatutos, com a criação de mais dois cargos de Diretores.
b) Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 25 de Junho de 1949.

A DIRETORIA
(a) Elias Daher Daud
(a) Nicolau Daher Daud

(26.28.29)

Banco de Novo Horizonte S. A.

Em liquidação

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados todos os acionistas do Banco de Novo Horizonte S/A., em liquidação, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no escritorio do dr. José D'Andréa, — séde provisoria da sociedade, — à Praça 9 de Julho n.º 149, nesta cidade de Novo Horizonte, às 15 horas do dia 5 (cinco) de Julho proximo, para deliberarem sobre a liquidação do ativo e pagamento das respectivas ações.

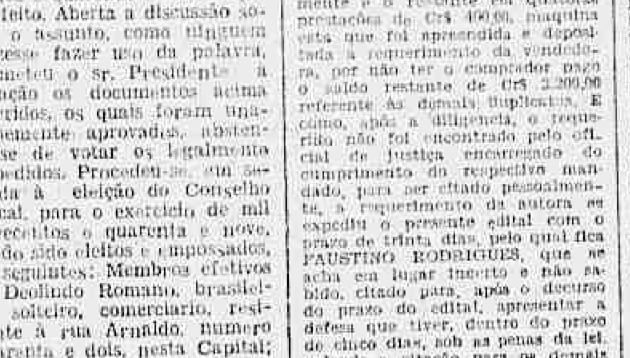
Nova Horizonte, 19 de Julho de 1949.

Banco de Novo Horizonte S/A., Em Liquidação — José D'Andréa — Liquidante

(26.28.29)

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871 • SÃO PAULO
• RUA BRESSER N.º 881 • SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
Rua da Liberdade N.º 618

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
Rua Senador Flaquer, 179 • Sto. André

Como o possante pinheiro do Brasil, orgulho e simbolo do Paraná, a Seguradora dos Proprietários tem raizes em nosso solo - e que raizes! 310% de aumento na receita proveniente de prêmios; 327% de aumento nas reservas técnicas e estatutárias, do segundo para o terceiro ano de vida, mostram, em tão breve prazo, a pujança dos alicerces da companhia em nossos circulos econômicos. Acionistas, forças produtoras e proprietários no Paraná e em outras circunscrições nacionais deram apoio tão crescente à Cia Seguradora dos Proprietários do Brasil que esta realizou um dos maiores progressos financeiros e técnicos jamais registrados. Seus diretores congratulam-se com quantos lhe vem proporcionando esse apoio: com os funcionários da séde; das sucursais de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina; das agências de Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul; com as suas congêneres e corretores em geral, por tão portentoso desenvolvimento.

DIRETORIA

JOÃO VIANNA SEILER, Presidente
Presidente do Sindicato da Indústria de Madeira Laminados e Compensados do Estado do Paraná — Ex-Presidente da Associação Comercial do Paraná

DR. MARINO W. PINTO DA SILVA, Superintendente
Comerciante e grande proprietário em Curitiba

OCTAVIO DE ANDRADA COELHO, Gerente
Do Banco do Estado do Paraná

Carteiras em vigor:
INCÊNDIO • TRANPORTES EM GERAL • CASCOS • AUTOMÓVEIS • ACIDENTES PESSOAIS

Carteiras em organização:
QUEBRA DE VIDROS E VITRINES • RESPONSABILIDADE CIVIL • RISCOS AERONAUTICOS

SEGURANÇA • PROTEÇÃO • BASE SÓLIDA • CONFIANÇA — CSPB

CIA. SEGURADORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL

SÉDE, RUA MARECHAL DEODORO, 341 — 1.º ANDAR — CAIXA POSTAL, 843 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO, "PROSEBRAS" — CURITIBA, PARANÁ

Sucursal de S. Paulo:
Rua Wenceslau Braz, 175 — 10.º andar — Fones: 3-1999 e 2-3764
GILSON CORTINES DE FREITAS
SUPERINTENDENTE

REGIUS propaganda

J. View, Literal, Good Boy, Esbuena, Musicante, Wimpy e Tauá disputarão a melhor prova de hoje no Hipodromo de Pinheiros

Muito interêsse em tôrno da realização da eliminatória para produtos de dois anos — Dificeis os páreos dos "bettings" — Resultados de ontem em Cidade Jardim e na Gávea — As corridas desta tarde na Gávea e em Curitiba — Destacando montarias — A. Attianezi suspenso — Resultados dos concursos — Através do binóculo — Palpites da crônica de turfe — Outras notícias

Na reunião desta tarde no Hipodromo de Cidade Jardim, não há prova classica e nem tão-pouco um pareo de animação. Um festival comum, que vem despertando maior interesse devido ao saldo do "betting-duplo" que deverá atingir a casa dos quatrocentos mil cruzeiros.

Pela classe dos animais é o sexto pareo, premio "Handicap I", que vem despertando maior curiosidade tecnica propriamente dita. Sete parelheiros deverão adentrar à raia, sendo seis importados, frente ao nacional Good Boy, que "vem" de levar de vencida a maioria dos inscritos. As opiniões dividem-se entre Literal, Jamaican View e Tauá. Não deve ficar, no entanto, fora das cogitações a Esbuena, que terá a direção do jovem José Maria Vaz, que veio especialmente do Paraná. Wimpy e Good Boy encontram partidarios entre os azaristas, ao passo que Musicante apenas irá para atrapalhar.

A eliminatoria para produtos de dois anos, tambem é aguardada com interesse, pois o encontro entre as favoritas Jota e Bessy muito promete. Jota deverá render muito mais jogo do que Bessy, mas não cremos que sua tarefa seja de todo facil. A filha de Luminar secundou Caçula no domingo e pode agora até ser a ganhadora. Vemos muito equilibrio entre ambas.

Alem desses pareos, os dois outros do "betting", pois o "Handicap I" é o inicial, são olhados com carinho pelos carreiristas paulistanos.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,00 horas

DEHÉS — Volta invicto de Campinas. Está bem preparado e é depositario de largas esperanças. Vale uns placês.
EDILIO — Tem sempre partidarios, pelos seus magnificos exercicios. Desta feita irá com o Gonzalez, mas este não dá perna a ninguem. Como "poule" de 100 não é mau.
ALVÉOLA — Tambem esteve atuando em Campinas. Ganhou em turmas boas, podendo ser olhada como rival de meritos, notadamente para o placê.
DIDI — É a indicação do retrospecto e pode perfeitamente fazer sua a vitoria. Passou na sexta-feira, 700 metros em 48 sem ser empregada.
HELVITA — Irá melhor montada agora. Para os azaristas não é de todo má.
JAGUARA — Agradou-nos sobremaneira a sua ultima "performance". Continua no mesmo estado e poderá até mesmo vencer.
JATY — Sempre enigmatica. Qualquer dia estoura e proporciona um dividendo compensador. Muito cuidado, pois.

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 13,30 horas

BREJO — Não será apresentado.
IDILIO — Tem exercicios animadores, mas não os confirma. Aprontou em 39" para os 600 metros. O melhor azar do pareo.
JAVALI — Estreante com remotas possibilidades, pois que em exercicios sempre foi inferior a Jandaia da mesma cocheira e á estreada sem exito.
ARDOISE — Em otima forma. Passou 700 metros em 45"2/5 com muita facilidade. Grande reforço de Jota, com quem correrá em chave.
JOTA — "Fininho" e em companhia a comodo. Tem 38" para os 600 metros. É placê certo.
BESSY — Domingo ultimo correu muito. Conserva o mesmo estado e é a maior inimiga de Jota.
MAZUMA — Suas atuações anteriores foram das mais fracas. Aprontou 600 metros em 38" com reservas. Serve para os azaristas.

3.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,00 horas

FLAMOR — Ganhou no ultimo sábado. Aumentaram os quilos, mas a turma é a mesma. Defenderá nosso palpite.
FLAUTIM — Correndo pouco este e retorna de um periodo de repouso. Não nos agrada.
STONE — Deitou modestia em sua ultima apresentação, pois não pode produzir tão pouco. Pode ganhar e pagará "poule".
IDEAL — Esteve em descanso no Paraná. Há mais de ano que não corre. A turma é das mais fracas, podendo aparecer entre os primeiros.
ARTILHEIRO — É irregular e doentio. Companhia camarada. Vale uns placês.
GUARAUNA — Correu pouco no sábado. O tropel é algo aborrecido. Não merece confiança.
VINHO BOM — Depois de ter ganho, descansou. A turma está além de seus recursos. Remotas possibilidades.
"I" — Cuidado com esta. Quando menos se espera, surge ameaçadoramente.
RIGMACH — Veloz e em turma camarada. Para nós será o maior opositor de Flamor.
EIA — Não correu de todo mal. Depositam muitas esperanças e poderá vir ser a ganhadora.
HONOS — Nunca mais apareceu. Não nos agrada.
OUROPEL — Correu muito noutro dia, esmorecendo nas gerais. Mais aguerrido e melhor dirigido poderá figurar com destaque.
FEUDAL — Não será apresentado.

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,30 horas

A.B.C. — A turma é brava. Pouco ou nada deverá pretender.
ESTAMPIDO — Tem trabalhos para figurar nesta turma. Foi regular seu apronto, pois passou 700 metros em 47" muito a vontade. Azar sedutor.
JANOTA — Agradeceu a corrida de domingo. Agora poderá até ser o vencedor.
RESERO — Será dirigido por um aprendiz. Animal irregular e que poderá dar-se bem no bridão. Como azar é dos viaveis.
TAPAJÚ — Retrospecto puro. A ele entregaremos o nosso palpite.
AMOROSA — Produzindo pouco nesta companhia. Não nos agrada.
PEROLA DE OFIR — Mesmo nesta turma deverá tomar ativa participação da refrega. Vale uns placês.

PALPITES

CIDADE JARDIM

Didi	Jaguara	Alveola
Jota	Bessy	Ardoise
Flamor	Rigmach	Eia
Tapajú	Perola de Ofir	Estampido
James	Eclair	Help
Literal	Jamaican View	Tauá
Chiclet	Helmy	Mineapolis
Caviar	Frechal	Suit

Manguarí não deve ser derrotado

Prognosticos do JORNAL DE NOTICIAS para os oito pareos desta tarde na Gavea — Montarias assentadas

RIO, 25 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Com a realização do G. P. "Distrito Federal" em 3.000 metros serão realizadas na Gavea oito carreiras, sendo que em seguida alinhamos os nossos prognosticos:

1.o PAREO — 1.400 METROS
Para o primeiro lugar apontaremos Champagne, que está muito preparada. Dupla 14 com Camacho ou a 24 com Flim. Preterimos a primeira por ser o Camacho dirigido pelo Rigoni.

2.o PAREO — 1.000 METROS
O retrospecto é favoravel a Mirapiara. Indica-la-emos para o posto de honra. Dupla 12 com Jutlandia, que está bem na distancia. Cuidado com Nuvem que venceu com muita facilidade.

3.o PAREO — 1.400 METROS
Será Batel o nosso preterido para o primeiro posto. Dupla 34 com Seu Aniceto, que correu bem na ultima apresentação. Lingote pode ser a surpreza da carreira.

4.o PAREO — 1.300 METROS
Retorna em turma das mais camaradas o Marfim, que deverá temer apenas o Hastaluego, que está otimo. Dupla melhor do que qualquer das pontas. Olho em Jeca, que pode entortar o caldo.

5.o PAREO — 3.000 METROS
Para nós ninguem ganhará de Manguari. Dupla 12 com Hiron, otimamente preparado e já experimentado em tal percurso. Jabuti como a diferença logica.

6.o PAREO — 1.600 METROS
Pareo "loterico" e que tudo poderá acontecer. Para vencedor indicaremos Egito. Dupla 12 com Ratnak, ficando Baturité para a diferença.

7.o PAREO — 1.300 METROS
Mais uma "loteria". Para vencedor temos pelo Malandro, que continua em forma soberba. Dupla 24 com Pepito, que é francamente do gramado. Cuidado com o Guaranizinho, que está bem na distancia.

Gostamos de Nimrod para a ponta. Dupla 12 com Carnavalesca, ficando Tiroleza para o "tertius".

MONTARIAS PROVAVEIS
São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — Às 13,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00.
Ks.
(1 Camacho, L. Rigoni 58
1)
(2 Disco, C. Moreno 56
(3 Flim, J. Tinoco 56
2)
(4 Parker, A. Araujo 56
(5 Hipias, J. Martins 56
3) 6 Jeira, P. Fernandes 49
(7 Parra, X. X. 56
(8 Champagne, R. Latorre .. 52
4) 9 Saltin, I. Pinheiro 50
(10 Aldeao, E. Gonçalves 56

2.º PAREO — Às 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 Mirapiara, A. Araujo 54
2 Jutlandia, L. Rigoni 54
(3 Nevasca, I. Souza 54
3)
(4 Nuvem, L. Meszaros 54
(5 Cyclamen, A. C. Ribas . 54
4)
(6 Cajaiba, J. Mesquita 54

3.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00.
Ks.
(1 Lingote, A. C. Ribas 56
1) " Libio, A. Araujo 56
(2 Pulidor, D. Ferreira 56
(3 Anir, J. Araujo 54
(4 Jaina, G. Costa 54
2)
(5 Night Club, L. Meszaros.. 56
(6 Sunshine, C. Moreno ... 54
(7 Batel, P. Coelho 56
(8 Ariel, L. Rigoni 56
3)
(9 El Alamein, X. X. 52
(10 Jandaya, I. Souza 54
(11 Jamburi, R. Latorre 52
(" Testa de Ferro, J. Portilho 50
4)
(12 Seu Aniceto, X. X. 50
(" Caravana, C. Moreno ... 50

4.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
(1 Hastaluego, J. Mesquita . 55
1) " Edonio, R. Latorre 53
(2 Tabla, S. Batista 53
(3 Marfim, L. Rigoni 57
2) 4 J.-Anná, L. Meszaros 55
(5 Winning Post, A. Araujo 55
(6 Jéca, O. Ullôa 55
3) 7 Assombro, duv. correr .. 55
(8 Jabotiá, N. Motta 53
(9 Pollo, D. Ferreira 55
4)10 Zodiaco, S. Ferreira 55
(" Omar, E. Castillo 57

5.º PAREO — Às 15,15 horas — Grande Premio "Distrito Federal" — 3.000 mts. — Cr$ 300.000,00.
Ks.
1 Manguari, L. Rigoni 55
(2 Egeu, E. Castillo 55
2)
(3 Rio Verde, R. Latorre .. 55
(4 Lucifer, F. Irigoien 55
3)
(5 Hiron, P. Vaz 55
(6 Jaboti, O. Ullôa 55
4)
(" Jamary, D. Ferreira 55

6.º PAREO — Às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
(1 Cati, A. Barbosa 55
(" Ratnak, A. Nery 55
1)
(2 Jaguarão, J. Mesquita .. 55
(3 Aviador, F. Maragno 55
(4 Bororé, A. Batista 55
(5 Egito, E. Castillo 55
2) 6 Rio Bonito, J. Morgado . 55
(7 Jonjóca, J. Portilho 55
(" Astral, R. Latorre 55
(8 Muzuzo, O. Costa 55
(" Alado, J. Coutinho 55
3) 9 Maná, L. Leighton 55
(10 Jocker, X. X. 55
(11 Caruboso, L. Messaros .. 55
(12 Ienió, D. Ferreira 55
(13 Baturité, X. X. 55
4)14 Atrevido, A. Araujo 55
(15 Bombo, J. Vitorino 55
(" Angelus, E. Gonçalves .. 55

7.º PAREO — Às 16,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00.
Ks.
(1 Hamuro, J. Mesquita 54
(" Porungo, P. Fernandes .. 61
1)
(2 Galhardo, J. E. Ullôa .. 48
(3 Abdin, L. Rigoni 57
(4 Pepito, R. Latorre 51
(5 Heremon, O. Ullôa 66
2)
(6 Fandango, A. Barbosa ... 56
(7 Arakreon, não correrá .. 57
(8 Segundito, B. Ribeiro .. 58
(9 Guaranyzinho, D. Ferreira 50
3)
(10 Jacomi, X. X. 50
(" Royal Kiss, J. Vitorino . 48
(11 Sassinado, P. Tavares 52
(" Furão, não correrá 52
4)12 Pablo, J. Portilho 56
(13 Malandro, I. Pinheiro ... 50
(" Hyperbole, J. Araujo ... 48

8.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.800 mts. — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Carnavalesca, J. Mesquita 51
1)
(" Magali, P. Coelho 48
(2 Nimrod, E. Castillo 57
2)
(3 Deflant, O. Greme Jr. ... 63
(4 Don José, O. Ullôa 57
3)
(5 Maestro, L. Rigoni 55
(6 Rumoroso, não correrá .. 50
4) 7 Tirolesa, R. Latorre 53
(" Nero, J. R. Ullôa 58

Através do Binóculo

Como vimos os 7 páreos de ontem em Pinheiros

Bem concorrida, mas com resultados algo surpreendentes, foi efetuada ontem em Cidade Jardim a reunião numero cinquenta do corrente ano. Sete pareos equilibrados, sendo que o sexto, por reunir animais estrangeiros, era aguardado com mais ansiedade. York registrou como triunfo, sendo seguido na transposição do disco por Pelele. Bom o tempo assinalado pelo pilotado de P. Vaz para os 1.400 metros — 89"3/10.

Antes de ser corrido o primeiro pareo, por ordem da Comissão de Corridas, foram mudados os joqueis de Forragel e Feudal, cabendo respectivamente à A. Lucca e M. Signoretti a incumbencia de dirigi-los. Dizia-se que havia um "arranjo". Correu o pareo e venceu o Forragel com o Casiotauro a escassa diferença, conforme revelou o "olho mecanico". Florian pagou o terceiro placê, aliás polpudo placê. Feudal foi o ultimo a cruzar o disco, a despeito da surra que levou. Minutos mais tarde o orgão tecnico suspendia por um mês com multa de mil cruzeiros o "entraineur" do gaucho filho de Exodo.

Mais uma surpresa estava reservada. Vitoria de Cabalista, com o estreante Irak em segundo, salvando o terceiro placê a Dryade, que correu com outra disposição. Mirasol, favorito, ainda está correndo... Cabalista reapareceu depois de mais de mês e meio de repouso e pegou uma turma "doce de côco" como se viu.

Se não bastassem essas duas assombrações, eis que vence a Caaimbella, que tambem "vinha" de modestas atuações. Pirata, corrido pela ruindade personificada — J. Carvalho — foi segundo. Andou sendo encaixotado na reta oposta e no final, quando dava a impressão que iria passar facil para a ponta, o Carvalhinho desalvoroçou-se todo. Farol, mesmo prejudicado, em terceiro.

Somente na altura do quarto pareo, é que o retrospecto vingou. Vitoria comoda de Ambicion, com o Cambi em segundo, terminando Al Arussa em bom terceiro. Não custará para ganhar essa. Theira correu na ponta até a entrada da reta e aí ficou para os ultimos postos. É do mesmo cuidador do Feudal...

Na prova inicial dos "bettings" mais um estouro. O tordilho Jubiloso, positivamente, não "disputou" na semana passada quando Discada venceu no "mole". Ontem esteve presente em todos os momentos da refrega e no final trazia otima ação. A Comissão de Corridas, não pode deixar passar em branca nuvem, um espetacular "tiro" como esse do paranaense filho de Blason. Cad. Eugenio em bom segundo, com a favorita Anora em terceiro. Como é manhosa essa.

Encerrando o festival exito de Kaki, que reaparecen depois de uma temporada na reta de Guarulhos. Vitoria bonita, com o Lundum e o bisonho J. Carvalho em segundo. Boabdil pagou o terceiro placê. Dos estreantes o que mais impressionou foi Eros, que terminou em quarto, somente "experimentando" a turma. Na proxima, muito cuidado...

CORALIACO

Caravana para Campinas

Como já é do conhecimento publico, realizar-se-á quarta-feira, dia 29, um interessante festival de seis pareos, no Hipodromo do Bonfim, em Campinas.

Varios foram os pedidos para que fosse organizada uma caravana. Dirigentes do Jockey-Club Campineiro, entrarão em entendimento com os diretores da E. F. Santos-Jundiai e será bem possivel que tenhamos a caravana.

Maiores informes serão dados aos leitores do JORNAL DE NOTICIAS na terça-feira.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "F" — Às 13 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros

	Ks.	C.
1 Dehés, A. Castro	55	35
2 Edilio, L. Gonzalez	55	40
3 Alvéola, O. Rosa	53	30
4 Didi, E. Garcia	53	25
5 Helvita, M. Carvalho	53	30
6 Jaguara, J. P. Souza	53	27
7 Jaty, R. Godoy	53	40

2.o PAREO — Premio "B" — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	C.
1 Brejo, Não correrá	55	—
2 Idilio, R. Pacheco	55	30
3 Javali, O. Reichel	55	40
(4 Ardoise, E. Vieira	53	35
(5 Jota, O. Rosa	53	25
6 Bessy, L. Lobo	53	27
7 Mazuma, J. Carvalho	53	40

3.o PAREO — Premio "T"-"B" — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.	C.
1 Flamor, O. Rosa	58	25
2 Flautim, E. Garcia	58	60
3 Stone, A. Altran	58	35
4 Ideal, V. Pinheiro F.º	56	30
5 Artilheiro, O. Reichel	54	40
6 Guaraúna, R. Zamudio	54	50
7 Vinho Bom, E. Silva	54	60
8 I, N. Pereira	54	30
9 Rigmach, N. Monteiro	54	27
10 Eia, E. Rosa	52	35
11 Honos, J. Nascimento	52	60
12 Ouropel, S. P. Ribeiro	52	30
13 Feudal — Não corre	46	—

4.o PAREO — Premio "G" — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 A.B.C., J. Nascimento	55	40
2 Estampido, Pinheiro F.º	55	30
3 Janota, L. Gonzalez	55	35
4 Resero, M. Signoretti	55	35
5 Tapajú, O. Reichel	55	25
6 Amorosa, Ot. Reichel	53	25
7 P. de Ofir, J. Carvalho	53	27

5.o PAREO — Premio "J" — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros

	Ks.	C.
1 Darik, O. Rosa	55	35
2 Eclair, J. Nascimento	55	27
3 James, L. Gonzalez	55	25
4 Exquisita, O. Reichel	53	35
5 Help, R. Pacheco	53	30

6.o PAREO — Handicap "I" — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Jamaican View, O. Rosa	58	27
2 Literal, R. Zamudio	58	25
3 Good Boy, L. Gonzalez	56	35
4 Esbuena, J. Vaz	55	50
5 Musicante, E. Garcia	54	50
(6 Wimpy, N. Pereira	54	40
(7 Tauá, J. Nascimento	52	30

7.o PAREO — Premio "H" — Às 16,20 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.	C.
1 Aladin, J. P. Souza	55	35
2 Chiclet, R. Urbina	55	35
(3 Mineapolis, L. Gonzalez	55	35
(4 Bolena, M. Signoretti	53	60
5 Cleveland, R. Corrêa	53	30
6 Deriva, O. Reichel	53	40
7 Edacelera, Nascimento	53	30
8 Helmy, O. Rosa	53	27
9 Vila Franca, E. Garcia	53	40

8.o PAREO — Premio "Q"-"T" — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.	C.
1 Malaio, A. Nobrega	58	35
2 Flipp, A. Altran	58	65
(3 Gladiadora, L. Gonzalez	56	40
(4 Caviar, R. Zamudio	54	25
(5 Iluminura, O. Rosa	56	30
(6 Frechal, Ottilio Reichel	52	27
7 Lysandro, R. Benitez	56	60
8 Horsa, E. Garcia	54	50
9 Malmiquer, N. Monteiro	54	35
10 Marlen, R. Olguin	54	50
11 Vagabond, O. Reichel	54	60
12 Chico Prisca, N. Pereira	52	40
13 Hecuba, J. Carvalho	50	50
14 Suit, E. Vieira	50	30

O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 113.323,30.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na reunião de ontem em Cidade Jardim foi o seguinte o movimento financeiro registrado:
Total de apostas: Cr$ .... 4.658.650,00 — Concursos: Cr$ 351.250,00 — Total geral: Cr$ 5.009.930,00 — Portões: Cr$ 17.950,00.

A. ATTIANEZI SUSPENSO

De conformidade com o Art. 36 § 1.º foi suspenso até o dia 25 de julho proximo e multado em Cr$ 1.000,00 o "entraineur" Americo Attianezi, responsavel pelo cavalo Feudal.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

5.º PAREO — 1.600 metros — Às 15,00 horas

DARIK — Parece-nos o mais fraco do lote. Somente aconselhavel, como azarão.
ECLAIR — Boa forma e vem de corrida animadora. É valentão e poderá ser dos primeiros no final.
JAMES — Trabalhou magnificamente e tem bom apronto, ou seja 800 metros em 52". Defenderá nosso palpite.
EXQUISITA — Ganhou com relativa facilidade na turma inferior. É depositario de muitas esperanças.
HELP — Volta bem preparada. Como azar é o melhor do pareo.

6.º PAREO — 1.600 metros — Às 15,40 horas

JAMAICAN VIEW — Retorna para sua turma. Inimiga certa.
LITERAL — Em forma este. Nosso palpite.
GOOD BOY — O aumento do peso e da distancia, tira-lhe a maior parte de suas pretenções.
ESBUENA — Mandaram vir do Paraná o J. Vaz especialmente para pilotá-la. Tem 51" para os 800 metros. Daí...
MUSICANTE — Turma bravinha. Chance remota.
WIMPY — Não correu de todo mal. Otimo reforço para o tordilho.
TAUÁ — Retorna depois de ter ganho um Grande Premio em Campinas. Está bem preparado e é depositario de largas esperanças. Passou 1.000 metros em 66"2/5.

7.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,20 horas

ALADIM — Voltará a ser dirigido pelo J. P. Souza, com quem foi terceiro há dias. Não é de ser desprezado totalmente.
CHICLET — Reapareceu e não correu mal. Poderá ser o ganhador.
MINEAPOLIS — Vai bem montado desta feita esse irregularissimo pensionista do Campozana. Poderá surpreender.
BOLENA — Muita fraca para a turma. Remotas possibilidades.
CLEVELAND — Agradou sua corrida de domingo. Confirmando-a será dos primeiros.
DERIVA — Depois de ter entrado em segundo, foi a ultima colocada. Olho...
EDACELERA — Aluada e reaparece bem preparada. Tem 45" para 700 metros. Poderá ser até a ganhadora.
HELMY — Veloz e melhorando paulatinamente. Inimiga certa.
VILA FRANCA — Veloz, mas em turma algo brava. Remotas possibilidades.

8.º PAREO — 1.500 metros — Às 17,00 horas

MALAIO — Reapareceu e não correu mal, tendo esmorecido apenas no final. É azar tentador.
FLIPP — Velho e decadente. Não inspira confiança.
GLADIADORA — Retorna bem preparada. Forma uma parelha de respeito.
CAVIAR — Outro que está muito preparado. Defenderá nosso palpite.
ILUMINURA — Ganhou bem. É bom placê.
FRECHAL — Pelo que correu no domingo é grande inimigo.
LYSANDRO — Retornou na semana passada e pouco produziu. Por essa corrida são remotas as suas possibilidades.
HORSA — Encontra partidarios entre os azaristas.
MALMIQUER — Pelo que correu na ultima apresentação é animal de positiva chance.
MARLEM — Correu muito até as gerais. Melhorou mas tem contra o aumento de percurso.
VAGABOND — Tropel aborrecido. Não nos agrada.
CHICO PRISCA — Depositario de algumas esperanças. Como "poule" alta é bom.
HECUBA — Veloz e bem preparada. Cuidado...
SUIT — Animal muito fiel. Pode ganhar e pagará boa "poule".

York correspondeu ao favoritismo

Surpreendentes vitórias de Forragel, Cabalista, Caaimbella e Jubiloso — Ambicion confirmou a corrida da semana passada — Kaki reapareceu ganhando — Resultados dos sete páreos de ontem em Pinheiros

A prova principal de ontem em Cidade Jardim foi facilmente levantada por York, seguido no final por Pelele.

Eis os resultados gerais:

1.o PAREO — 1.500 METROS
Forragel (1), A. Lucca, 58 ks. 1.o
Casiotauro (6), J. P. Gonçalves, 51 ks. 2.o
Florian (2), J. Leite Jr. 58 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Pinzote (M. Nappo, 54 ks.); Outubrino (A. Françoso, 50 ks.); Clicha (A. Magalhães, 52 ks.); Beatriz (S. P. Ribeiro, 51 ks.); Astro (J. Alves, 40 ks.) e Feudal (M. Signoretti, 54 ks.).
Tempo: 101" — Diferenças: Focinho e cabeça.
Vencedor, Cr$ 80,00. Placês, (1) Cr$ 30,00; (6) Cr$ 50,00; (2) Cr$ 190,00. Apostas: Cr$ 531.620,00. Cuidador: C. Artur.

2.o PAREO — 1.300 METROS
Cabalista (2), O. Rosa, 56 ks. 1.o
Irak (3), R. Olguin, 56 ks. .. 2.o
Dryade (7), R. Benitez, 54,1/2 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Mirasol (Ot Reichel, 56 ks.); Andariego (Om. Reichel, 56 ks.); Investida (P. Vaz, 54 ks.); Discada (R. Zamudio, 54 ks.) e Polvorin (A. Tucillo, 56 ks.).
Tempo: 99"8/10 — Diferenças: Meio corpo e um corpo.
Vencedor Cr$ 112,00 — Placês: (2) Cr$ 27,00 — (3) Cr$ 31,00 — (7) Cr$ 37,00 — Apostas: Cr$ .... 696.120,00. Cuidador: J. Isla.

3.o PAREO — 1.400 METROS
Caaimbella (1), R. Zamudio, 58 ks. 1.o
Pirata (6), J. Carvalho, 55 ks. 2.o
Farol (2), L. Gonzalez, 58 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Hebreu (R. Olguin, 56 ks.); Divisa Ouro (M. Signoretti, 52 ks.) e Jacuhy (O. Rosa, 56 ks.).
Tempo: 90" — Diferenças — Um corpo e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 90,00 — Placês: (1) Cr$ 38,00 — (6) Cr$ 23,00. Apostas: Cr$ 673.800,00. Cuidador: F. Franco.

4.o PAREO — 1.600 METROS
Ambicion (3), L. Gonzalez, 55 ks. 1.o
Cambi (1), R. Zamudio, 56 ks. 2.o
Al Arussa (6), A. Nappo, 50 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Inquieto (R. Olguin, 56 ks.); Siroso (O. Rosa, 52 1/2 ks.); Cortezã (N. Pereira, 51 ks.) e Theira (R. Corrêa, 51 ks.).
Tempo: 117" — Diferenças: Três corpos e um corpo.
Vencedor Cr$ 33,00 — Placês: (3) Cr$ 23,00 — (1) Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 676.660,00. Cuidador: E. Campozana.

5.o PAREO — 1.500 METROS
Jubiloso (3), J. P. Souza, 53 ks. 1.o
Cad. Eugenio (2), A. Altran, 56 ks. 2.o
Anora (6), J. Nascimento, 54 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Astuciosa (Om. Reichel, 54 ks.); Groselha (E. Silva, 54 ks.); Miss Good (P. Vaz, 54 ks.); Cabocio (O. Santos, 56 ks.); Isis (R. Benitez, 54 1/2 ks.); Onze (V. Pinheiro Filho, 56 ks.) e Pressuroso (A. Lucca, 53 ks.).
Tempo: 99"1/10 — Diferenças: Um corpo e meio corpo. Vencedor, Cr$ 144,00 — Placês: (3) Cr$ 34,00 — (2) Cr$ 22,00 — (6) Cr$ 18,00 — Apostas: Cr$ 738.990,00. Cuidador: P. Barroul.

6.o PAREO — 1.400 METROS
York (7), P. Vaz, 54 ks. 1.o
Pelele (5), L. Gonzalez, 56 ks. 2.o
Fayette (2), J. Nascimento, 58 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Legendary Maid (Om. Reichel, 58 ks.); Pacarã (R. Corrêa, 51 ks.); Alaska (J. Vaz, 56 ks.) e Lindsay (A. Lucca, 53 ks).
Tempo: 89" 3/10 — Diferenças: Três corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 22,00 — Placês: (7) Cr$ 14,00 — (5) Cr$ 18,00 — Apostas: Cr$ 606.640,00 — Cuidador: W. P. Mendes.

7.o PAREO — 1.400 METROS
Kaki (6), O. Rosa, 55 ks. .. 1.o
Lundum (7), J. Carvalho, 55 ks. 2.o
Boabdil (1), E. Vieira, 55 ks. 3.o
Chegaram a seguir: Eros (A. Altran, 55 ks.); Jaguaribe (L. Gonzalez, 55 ks.); Moço Rico (A. Lucca, 52 1/2 ks.); Dalmacia (N. Pereira, 53 ks.); Dona Lua (P. Vaz, 53 ks.) e Douradinho (V. Pinheiro Filho, 55 ks.).
Tempo: 92"2/10 — Diferenças: Um corpo e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 33,00 — Placês: (6) Cr$ 16,00 — (7) Cr$ 15,00 — (1) Cr$ 20,00 — Apostas: Cr$ 737.050,00 — Cuidador: A. Piotto.

GANHE 15 MIL CRUZEIROS

OS PAREOS PARA O 13.º "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

Não tendo havido vencedores na ultima semana, o "Bolo Turfistico Semanal", do JORNAL DE NOTICIAS, distribuirá esta semana a quantia de QUINZE MIL CRUZEIROS.

Os pareos destinados (os cinco ultimos) estão bem equilibrados, notadamente os três finais e isso trará interesse desusado aos carreiristas, que irão "queimar as pestanas" a fim de fazer suas combinações.

Alinhamos em seguida os pareos destinados ao nosso passatempo turfistico:

4.º PAREO — PREMIO "G" — ÀS 14,30 — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,0 — Dist. 1.500 metros

	Ks.
1 A. B. C. — J. Nascimento	55
2 Estampido — V. Pinheiro Fº	55
3 Janota — L. Gonzalez	55
4 Resero — M. Signoretti	55
5 Tapaju' — O. Reichel	55
6 Amorosa — Ottilio Reichel	53
7 P. de Ofir — J. Carvalho	53

5.º PAREO — PREMIO "J" — Às 15 hs. — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros

	Ks.
1 Darik — O. Rosa	55
2 Eclair — J. Nascimento	55
3 James — L. Gonzalez	55
4 Exquisita — O. Reichel	53
5 Help — R. Pacheco	53

6.º PAREO — HANDICAP "I" — Às 15,40 — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.600 metros

	Ks.
1 Jamaican View — O. Rosa	58
2 Literal — R. Zamudio	58
3 Good Boy — L. Gonzalez	56
4 Esbuena — J. Vaz	55
5 Musicante — E. Garcia	54
(6 Wimpy — N. Pereira	54
(7 Tauá — J. Nascimento	52

7.º PAREO — PREMIO "H" — Às 16.20 — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.
1 Aladin — J. P. Souza	55
2 Chiclet — R. Urbina	55
(3 Mineapolis — L. Gonzalez	55
(4 Bolena — M. Signoretti	53
5 Cleveland — R. Corrêa	53
6 Deriva — O. Riechel	53
7 Edacelera — J. Nascimento	53
8 Helmy — O. Rosa	53
9 Vila Franca — E. Garcia	53

8.º PAREO — PREMIO "Q"-"T" — Às 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.
1 Malaio — A. Nobrega	58
2 Flipp — A. Altran	56
(3 Gladiadora — L. Gonzalez	56
(4 Caviar — R. Zamudio	54
(5 Iluminura — O. Rosa	56
(6 Frechal — Ottilio Reichel	52
7 Lysandro — R. Benitez	56
8 Horsa — E. Garcia	54
9 Malmiquer — N. Monteiro	54
10 Marlen — R. Olguin	54
11 Vagabond — O. Reichel	54
12 Chico Prisca — N. Pereira	52
13 Hecuba — J. Carvalho	50
14 Suit — E. Vieira	50

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Alvaro Chequer	O Esporte	Didi	Jota	Ideal	Tapajú	Exquisita	Tauá	Cleveland	Gladiadora
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Didi	Jota	Ideal	Tapajú	James	Literal	Edacelera	Frechal
Ricardo Gonçalves Junior	A Época	Helvita	Bessy	I	Estampido	Darik	Tauá	Deriva	Gladiadora
Paulo Tullo Badaró	Diário da Noite	Edilio	Jota	Ideal	Estampido	James	Esbuena	Chiclet	Marlen
Souza Aranha	Diário de S. Paulo	Didi	Jota	Ideal	Tapajú	Eclair	G. Boy	Mineapolis	Gladiadora
Fulvio Piccazio	Jornal de Noticias	Didi	Jota	Flamor	Tapajú	James	Literal	Chiclet	Caviar
Vicente Mota Neto	Turf e Elegancia	Didi	Jota	Ideal	Tapajú	Eclair	Tauá	Cleveland	Chico Prisca
Luiz de Lorenzi	A Hora	Didi	Jota	Artilheiro	Janota	James	Tauá	Helmy	Suit
Elias Chequer	A Gazeta Esportiva	Didi	Jota	Ideal	Tapajú	Eclair	Literal	Cleveland	Iluminura
A. Galvão Bueno	A Tribuna	Helvita	Jota	Flamor	Tapajú	Eclair	Wimpy	Cleveland	Iluminura
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Didi	Jota	Flamor	Tapajú	Eclair	Tauá	Edacelera	Suit
Borba Gato	Panamericana PRH 7	Didi	Jota	Ideal	Tapajú	James	Literal	Cleveland	Iluminura
Carlos Borba F.o	O Dia	Didi	Jota	Rigmach	Tapajú	James	Literal	Cleveland	Suit
Olavo Bastos	Vida Turfista	Didi	Jota	Rigmach	Tapajú	Eclair	Esbuena	Cleveland	Frechal
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Jaguara	Jota	Ideal	Estampido	Eclair	Literal	Helmy	Caviar
Werner Buff	Diário Com. e Industria	Didi	Jota	Rigmach	Tapajú	Exquisita	Literal	Cleveland	Suit
Ali Khan	Folha da Noite, 1.a	Didi	Jota	Flamor	Tapajú	Exquisita	Tauá	Cleveland	Suit
Oscar P. Mendonça	Cultura PRE 4	Didi	Jota	Eia	Tapajú	Eclair	Tauá	Vila Franca	Gladiadora
Vicente Chieregatti	Excelsior PRG 9	Didi	Jota	Flamor	Estampido	Exquisita	Tauá	Cleveland	Suit
Dario de Barros F.o	Correio da Tarde	Didi	Jota	Flamor	Tapajú	Eclair	Tauá	Cleveland	Suit
Aga Khan	Folha da Noite 2.a	Didi	Jota	Flamor	B.B.C.	Eclair	J. View	Edacelera	Vagabond
Raul Monteiro	A Noite	Didi	Jota	Flamor	Tapajú	Eclair	Literal	Edacelera	Frechal
Guilherme Godoy	Correio Paulistano	Helvita	Jota	Flamor	Tapajú	Eclair	J. View	Edacelera	Suit
Luiz Torres	O Chicote	Didi	Jota	Rigmach	Estampido	James	Tauá	Cleveland	Caviar
Mario Petrocolli	Panfulia	Didi	Jota	Flamor	Tapajú	Eclair	Tauá	Deriva	Suit
FAVORITOS DA IMPRENSA		DIDI	JOTA	FLAMOR	TAPAJO	ECLAIR	TAUA	CLEVELAND	SUIT

As corridas de hoje em Curitiba

Oito bons pareos formam o interessante programa

Para a reunião desta tarde em Curitiba, é o seguinte o programa elaborado:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 e 1.200,00.
Ks.
1 Xapecó, C. Bini 54
2 Taguá, J. Santos 58
3 Gil Bonds, Douglas 58
4 Taperisa, Zeferino 56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 e 400,00.
Ks.
1 Arapira, Gianini 55
(2 Gnaburú, Teodoro 54
3)
(3 Corriol, Douglas 54
(4 Governador, X. X. 54
2)
(5 Girlnesa, Menegola 53
(6 Tarzan, C. Bini 58
4)
(7 Est. Dalva, Vera 58

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 e 1.000,00.
Ks.
1 Miragem, J. Santos 51
2 Zuiquar, Adam 51
3 Cirilo, Zeferino 51
(4 Mineirão, Douglas 51
4)
(" Cigarrado, C. Bini 53

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 5.300,00 — 800,00 e 400,00.
Ks.
(1 Pirapó, J. Vaz 58
1)
(2 Aruatan, Douglas 54
(3 Aljava, Menegola 53
2) 4 Yapó, Macedo 58
(" Republicano, Zeferino ... 56
(5 Guaporé, J. Santos 57
2) " T. Terra, Vera 58
(6 Corcovado, Menegola 52
(7 Conferencia, C. Bini 52
4) 8 Bariguy, Maia 56
(9 Jeep, Pinto 56

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 e 500,00.
Ks.
1 Diamantina, Estefano .. 52
(2 Braza, C. Bini 53
2)
(" Sena, Macedo 56
(3 Campo Amor, Douglas .. 50
3)
(4 Taguá, J. Santos 58
(5 Taquari, Zeferino 54
4)
(6 Guarandi, Gianini 52

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 e 500,00.
Ks.
(1 Marquesa, J. Santos 52
1)
(2 Alcacia, Maia 52
(3 Deseno, Douglas 52
2)
(4 Teffé, Zeferino 56
(5 C. Alegre, Vera 52
3) 6 Provincia, Teodoro 58
(7 Togo, Emilio 53
(8 Chilenita, C. Bini 50
4) 9 Brigadeiro, Macedo 56
(" R. Bonheur, Reinaldo .. 54

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 3.500,00 — 900,00 e 450,00.
Ks.
(1 Pesteiro, Pinto 53
1) 2 Syngarra, C. Bini 52
(3 Brama, Macedo 56
(4 Saita, Maia 53
2) 5 Indio, Elzir 52
(6 Condereiro, Vera 56
(7 Rena, Reinaldo 56
(8 Dregonhra, J. Santos 51
3)
(9 Lira, Macedo 58
(" Flor de Lis, Zeferino 50
(10 Lady, Estefano 50
(" Gilo, X. X. 56
4)
(11 L. do Sertão, Teodoro 56
(" Alftier, Douglas 53

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 e 300,00.
Ks.
(1 Violeta Riviera, C. Bini . 56
1)
(" Nadja, Elzir 51
(2 Guariba, Reinaldo 53
2)
(3 Painha, Zeferino 53
(4 Rigor, J. Santos 53
3)
(5 Zimapan, Gianini 56
(6 Balardias, X. X. 53
4) 7 Yaci, Vera 50
(" Taiti, Maia 50

Destacando montarias

Para os leitores que gostam de apostar "pelo joquei" o JORNAL DE NOTICIAS oferece o quadro abaixo:

A. CASTRO — Deles.
L. GONZALEZ — Eólito, Janota, James, Good Boy, Mineapolis e Gladiadora.
O. ROSA — Alveola, Jota, Flamor, Darik, Jamaican View, Helmy e Dumdura.
E. GARCIA — Didi, Flantira, Vila Franca, Musicante e Horsa.
M. CARVALHO — Helvita.
J. P. SOUZA — Jaguara, Aladin.
S. GODOY — Jaty.
R. PACHECO — Idilio.
O. REICHEL — Javali, Artilheiro, [illegible], Deriva e Vagabond.
E. VIEIRA — Amoise e Sult.
L. LOBO — Bessy.
J. CARVALHO — Mazuma, P. de Ofir e Hecuba.
A. ALTRAN — Stone e Filipp.
V. PINHEIRO F.º — Ideal e Estampido.
R. ZAMUDIO — Guaraúna, Literal e Caviar.
E. SILVA — Vinho Bom.
N. PEREIRA — J. Wimpy e Chico Prisca.
N. MONTEIRO — Bignach e Malmiquer.
E. ROSA — Ela.
J. NASCIMENTO — Honos, A. B. C., Eclair, [illegible] e Etacetera.
S. P. RIBEIRO — Ouropel.
M. SIGNORETTI — Bezero, Bolena.
R. OLGUIN — Fandal e Marica.
OT. REICHEL — Amorosa e Fraulal.
R. PACHECO — Help.
J. VAZ — Eshuena.
R. URBINA — Chiclet.
R. CORREA — Cleveland.
A. NOBREGA — Malaio.
R. BENITEZ — Lysandro.

TURFE CARIOCA

RESULTADOS DE ONTEM NA GÁVEA

Os oito pareos ontem realizados na Gavea, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.000 METROS
Vicentino (1) em 1.º e Cabo Frio (4) em 2.º — Vencedor, Cr$ 19,00. Dupla (14) Cr$ 17,00.

2.º PAREO — 1.000 METROS
Juna (3) em 1.º; Puranga (3) em 2.º e Alcaina (1) em 3.º — Vencedor, Cr$ 20,00. Dupla (23) Cr$ 25,00. Placês — Cr$ 11,00; Cr$ 13,00 e Cr$ 23,00.

3.º PAREO — 1.600 METROS
Eglo (5) em 1.º; Draga (2) em 2.º e Roma (8) em 3.º — Vencedor, Cr$ 400,00. Dupla (23) Cr$ 93,00. Placês — Cr$ 114,00; Cr$ 22,00 e Cr$ 34,00.

4.º PAREO — 1.500 METROS
Velho Rico (3) em 1.º; Carlos Magno (1) em 2.º e Justo (8) em 3.º — Vencedor, Cr$ 30,00. Dupla (13) Cr$ 27,00. Placês — Cr$ 13,00; Cr$ 11,00 e Cr$ 25,00.

5.º PAREO — 1.500 METROS
Bonne Amie (3) em 1.º; Argelina (1) em 2.º e Chachita (7) em 3.º — Vencedor, Cr$ 16,00. Dupla (13) Cr$ 17,00. Placês — Cr$ 10,00; Cr$ 11,50 e Cr$ 11,00.

6.º PAREO — 1.300 METROS
Dominica' (1) em 1.º; Colombina (3) em 2.º e Nedda (5) em 3.º — Não correram: Pampeiro, Ballin e Tribunal. Vencedor, — Cr$ 40,00. Dupla (11) Cr$ 67,00. Placês — Cr$ 23,00; Cr$ 71,00 e Cr$ 37,00.

7.º PAREO — 1.800 METROS
Lorca (3) em 1.º; Inca (10) em 2.º e Never Looses (4) em 3.º — Não correram: Birigui, Bolloro, Piaui, Lustro e Trimonte. Vencedor, Cr$ 314,00. Dupla (23) Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 43,00; Cr$ 17,00 e Cr$ 23,00.

8.º PAREO — 1.600 METROS
Imaginada (7) em 1.º e Laturno (10) em 2.º — Não correram: Abdin, Careful, Rumoroso e El Galeon. Vencedor, Cr$ 116,00. Dupla (34) Cr$ 164,00. Placês: Cr$ 40,00 e Cr$ 53,00.

Mais um "cross" será disputado hoje no C. H. Santo Amaro

Com o capricho que lhe é peculiar a diretoria do Clube Hipico de Santo Amaro está organizando uma prova interna para hoje, em sua séde de campo.

Trata-se de um "cross", a efetuar-se em terrenos proprios do Clube, que levará o nome do cap. Antonio Joaquim Martins Navarro.

Haverá premios aos que se colocarem de primeiro a quarto lugares, um para a amazona que melhor se classificar e outro para o cavaleiro que, não tendo tido ainda colocação em qualquer prova oficial ou interna, lograr melhor colocação entre os numerosos concorrentes.

Há grande interesse em torno da competição interna, depois da qual haverá um passeio coletivo.

O certame terá lugar às 8 horas.

Será franqueada a entrada.

Sugestão
para a acumulada
(CIDADE JARDIM)
JOTA
TAPAJÚ
JAMES
CHICLET

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
32 vencedores com 4 (quatro) pontos. Rateio: — Cr$ 607,60.
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 12 (doze) pontos. Rateio: — Cr$ 32.855,00.
BETTING SIMPLES:
15 vencedores. Rateio: — Cr$ 1.131,30.
BETTING DUPLO:
31 vencedores. Rateio: — Cr$ 7.278,50.

MERCADOS

Sinopse do dia

Houve modificação sensivel, na semana, para os algodões finos, em virtude da procura para a exportação. Assim é que os tipos superiores registraram alta de 5 a 6 cruzeiros, em arroba, sobre a posição do fechamento da semana anterior; o tipo basico para as operações de comercio subiu de 4 cruzeiros, e os tipos inferiores de 1 cruzeiro. Os negocios de ontem estiveram limitados a 2.500 arrobas, havendo vendedores para julho a 200,00, o que significa certa transigencia desses interessados, em vez do mesmo limite de vendedores no fechamento anterior. A posição do mercado, no encerramento da semana, foi de estabilidade.

* * *

Em relação ao café, desde o inicio do mês que se vai expirando, o disponivel santista tem apresentado flutuações, embora não se deixe de considerar o volume embarcado e o registro dos negocios, pelo Sindicato dos Corretores, como atestado da maior flexão das transações. Evidentemente, nem todas as qualidades foram beneficiadas, recaindo a preferencia dos compradores sobre os cafés medios, de cor uniforme e bebida mole. Da mesmo modo, os cafés finos foram atingidos pela maior procura, embora não fossem proporcionalmente melhor cotados, enquanto os desprovidos de cor e bebida, assim como os riados, não encontraram facilidade de colocação.

No tocante ao desenvolvimento dos embarques as perspectivas andam ao redor de 1.000.000 de sacos; para o mês, embora essa estimativa não venha imprimindo ao mercado o aspecto amplo que seria de desejar.

No que respeita a preço, os cafés finos foram cotados entre 100 e 101 cruzeiros, por 10 quilos; para os lotes corridos; os estritamente moles de 98 a 99; os moles de 92 a 91; os duros de 88 a 90; os riados de 75 a 80, e os de bebida "Rio" de 65 a 68.

* * *

Os cereais não apresentaram ontem alteração digna de nota, não funcionando, como acontece nos sabados, o mercado de valores.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Junho	97,50
Julho a dezembro	99,70
Janeiro a julho de 1950	102,00
Julho a dezembro de 1950	101,50

Mercado: Estavel.

CONTRATO "C"

	Cr$
Junho	101,00
Julho a dezembro	101,50
Janeiro a julho de 1950	102,00
Julho a dezembro de 1950	103,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café, as vendas do dia 24 foram de 24.644 sacas e somando o total do mês 607.963 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,50; Duros Cr$ 89,00; Tipo 5 — Rio — Cr$ 64,50.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
(Pacaembu, 25)
CONTRATO "B"

	P. unico
Junho	96,00
Julho	96,00
Setembro	97,00
Dezembro	88,00
Janeiro	88,00
Março	88,00
Maio	88,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: — Não houve.

CONTRATO "C"

	P. unico
Junho	99,00
Julho	99,50
Setembro	100,40
Dezembro	100,60
Janeiro	101,20
Março	101,70
Maio	102,20

Mercado: Calmo.
Vendas: — Não houve.

CONTRATO "D"

	P. unico
Junho	98,50
Julho	99,00
Setembro	100,00
Dezembro	100,20
Janeiro	100,40
Março	100,30
Maio	100,30

Mercado: Estavel.
Vendas: — Não houve.

MOVIMENTO GERAL DE CAFÉ NO ESPIRITO SANTO
DISPONIVEL
VITORIA, 25.
Tipo 7 por 10 quilos — Cr$ 57,00
Mercado: Firme.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	3.652
Minas Gerais	50
Existencia	42.887
Saidas	
Cabotagem	2.625
Exterior	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

Compradores:

s/Nova York	18,36
Londres (pronto)	51 37,14
Santiago (peso)	0 59,29
Buenos Aires (peso)	3 82,33
Montevidéu	8 11 48
Copenhague (corôa)	3 83,00
Estocolmo (corôa)	5 11,62
Bruxelas (franco)	0 41,95
Paris (francos)	0 06,75
Berna vista	4 25,96
Lisboa vista	0 74 41
Corôa checa	0 36,78
Amsterdam	6 92,93

Vendedores:

s/Nova York	18,72
Londres (pronto)	51 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,57
Buenos Aires (peso)	3,91,84
Montevidéu	8 43,24
Madrid	1 70,96
Copenhague (corôa)	3 99,63
Estocolmo (corôa)	4 21,09
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	6 06,83
Berna vista	4 37,38
Lisboa vista	0 75,79
Corôa checa	0 37,44
Amsterdam	7 05,74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02,75	4.02,75
s/Rio de Janeiro	75.44,16	75.44,16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevidéu	8.75.9,12	8.75.9,12
s/Canadá	4.02,75	4.02,75
s/Berna	17,34	17,34
s/Amsterdam	10,68	10,68
s/Paris	1001	1001
s/Bruxelas	176,50	176,50
s/Estocolmo	14,47	14,47
s/Oslo	19,58	19,38
s/Copenhague	19,32	19,32
s/Madrid	44,00	44,00
s/Lisboa	99,80	99,80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.02.3/4	4.02.3/4
s/Montreal	95.13/16	95.13/16
s/Rio de Janeiro	5,45	5,45
s/Buenos Aires	20,91	20,91
s/Montevidéu	27,00	27,00
s/Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
s/Berna	23,09	23,09
s/Estocolmo	27,82	27,82
s/Madrid	9,16 nom.	9,16 nom.
s/Lisboa	4.03,00	4.03,00
s/Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre
BUENOS AIRES, 25 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	430,75	430,75
Compradores	430,25	430,25

Taxas sobre Londres por 1:	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre
MONTEVIDEU, 25. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	N/C	N/C
Compradores	N/C	N/C

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 25.	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,16	Cr$ 75 44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74,07,14	Cr$ 74,07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	Cr$ 18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	Cr$ 18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5 1/2 %	Banco da Espanha	4 1/2 %
Banco dos EE. UU.	1 1/2 %	Banco de Portugal	2 1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %	Banco da Suiça	1.1/2 %
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2 %

ALGODÃO

S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:
CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Julho	200,00	200,00
Outubro	198,70	198,00
Dezembro	198,80	197,50
Janeiro	197,00	—
Março	197,00	197,00
Maio	180,00	—

— Total dos negocios: 2.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	Dia 24	Dia 25
3	Nom.	Nom.
3/4	214,00	214,00
4	211,00	211,00
4/5	206,00	206,00
5	198,00	198,00
5/6	187,00	187,00
6	182,00	182,00
6/7	177,00	177,00
7	172,00	172,00
8	168,00	168,00
9	165,00	165,00

Mercado: Estavel.

Aguardem brevemente
"MUNDO TURFISTICO"
O SEMANÁRIO DO TURFE PARA OS TURFISTAS

PERNAMBUCO

Recife, 25.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.º de setembro p. p.	272.023	272.023
Exportação	—	—
Existencia	5.777	5.077
Cotações	Cr$	Cr$
Preço tipo 5 "MATTA" — compradores	175,00	185,00
Preço tipo 5 "SERTÃO" — compradores	160,00	160,00

Mercado: Calmo.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	Sem negocios
Idem, especial	330,00 a 335,00
Idem, superior	320,00 a 325,00
Idem, bom	310,00 a 315,00
Idem, regular	Sem negocios
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00

Mercado: Frouxo.

Blue Rose especial	Sem negocios
Catete do R. G. do Sul especial	Sem negocios
Idem, comum	230,00
3/4 de arroz	210,00 a 210,00
1/2 de arroz	120,00 a 130,00
Quirera de arroz	Sem negocios

Mercado: Frouxo.

Superior, 2 Lns	Nominal
Idem, 3 Lns	1,70
Comum	Nominal

Mercado: Calmo.

ALHO	
Nacional graudo	18,00
Idem, medio	17,00
Idem, miudo	15,00

Mercado: Firme.

AMENDOIM (25 kg.)	
Extra	73,00 a 75,00
Superior	65,00
Bom	Não negocios

Mercado: Calmo.

BATATA (60 kg.)	
Amarela especial	200,00 a 210,00
Idem, de 1.a	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a	150,00 a 170,00
Idem, de 3.a	Não negocios

Mercado: Calmo.

CEBOLA (45 kg.)	
Do R. Grande, 1.a	200,00 a 210,00
Idem, 2.a	Não negocios
Do Estado, Pera	Não negocios

Mercado: Calmo.

ERVILHA (60 kg.)	
Branca, rel., esp.	Não negocios
Idem, comum	Não negocios

FARINHA DE MANDIOCA (50 kg.)	
Branca Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R. Grande	73,00 a 78,00
Cortada Est. 1.a	100,00 a 110,00
Idem, idem, 2.a	90,00 a 105,00
Idem, Rio Grande	90,00 a 100,00

Mercado: Calmo.

FEIJÃO (60 kg.)	1 de saco
Rico de ouro, ext.	112,00
Idem, idem, sup.	105,00
Idem, idem, com.	85,00

Mercado: Frouxo.

Branco, extra	250,00
Idem, idem, sup.	225,00
Idem, comum	200,00
Chumbinho, extra	90,00 a 91,00
Idem, superior	85,00 a 88,00
Idem, comum	Não negocios
Chumbão, extra	115,00
Idem, superior	Não negocios
Idem, comum	Não negocios
Fradinho, extra	160,00
Idem, comum	Não negocios
Jalo, extra	140,00
Idem, superior	130,00
Idem, comum	120,00
Mulatinho, extra	110,00
Idem, superior	105,00
Opaco, extra	110,00
Idem, superior	100,00
Idem, comum	75,00
Preto, extra	Não negocios
Idem, superior	140,00

Mercado: Frouxo.

Roxo, sel., extra	Não negocios
Idem, superior	105,00 a 110,00
Idem, comum	Não negocios
Roxinho Paraná extra	175,00 a 180,00
Idem, superior	140,00

Mercado: Frouxo.

LENTILHA (60 kg.)	
Nacional	152,00 a 155,00
Idem, comum	128,00 a 140,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 kg.) (Retiro)	
Amarelinho	95,00
Amarelo	92,00
Amarelão	91,00 a 92,00
Comum	Não negocios
Catete	Não negocios

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO — Disponivel

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:
(Sacos de 60 kg.)

	Cr$
Refinado, filtrado	Nom.
Cristal	"
Somenos do Norte	"
Demerara do Norte	"
Mascavo	"
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado, filtrado	"
Idem, 2.o, Jato	"
Moido, branco	"
Cristal	"
Idem, 2.o jato	"

PERNAMBUCO

Recife, 25 (Pananeura) Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:
(Sacos de 60 quilos)

	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	144,00
Cristal	138,00
Demerara	90,00
1.a sorte	80,00
Somenos	86,20
Mascavo	82,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	6.363.184
Consumo do dia	4,000
Exportação	9.650
Existencia	484.203

CARNE

(Pananeuro, 25)
(Novilhos postos no matadouro)
BARRETOS:

Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas especiais	63,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	73,50
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
— Sacos de 50 quilos —

De moinhos nacionais para (tab. ofic.)	235,40
Idem para pastificio (tab. oficial)	Nom.
Idem, para panificação (tab. ofic.)	223,40
Norte-Americana	Nom.

METAIS

Nova York, 25.
Fechamento

Cobre eletrolitico (preço export. equival f. a. s. n. J.)	16,00 nom.
Chumbo (disponivel em Nova York)	12,00
Zinco (Tipo prime western f. a. s.)	8,50

MILHO

Chicago, 25
Fechamento

Julho	1.33.1/4
Setembro	1.26.3/8
Dezembro	1.17.1/2

Mercado: Firme.

Politica — Exterior —
—— Tudo no ——
JORNAL DE NOTICIAS

ASSUNTOS CAFEEIROS

Resumo dos relatórios dos agrônomos regionais referentes ao mês de maio

SETOR DE ARAÇATUBA

A colheita está em andamento, tendo chovido no inicio do mês, prejudicando a qualidade e o tipo dos primeiros cafés levantados, ou seja, as varreções. Em todo o setor, por enquanto, só apareceu broca em algumas lavouras de Birigui, ainda na fase de focos. Em Birigui, ainda há um cafezal sombreado com ingazeiros e pinguim, com 5-6 anos, que, embora apresente bom aspecto, faz prever, neste ano, produção inferior ao cafezal ensolarado. Os lavradores de Valparaiso e Birigui estão interessados no combate à erosão e, em Penapolis, pela produção de materia organica, sob a forma de estercos e "compostos".

Estimativa de produção — 20 a 30 sacos em coco por 1.000 pés.

Preços: Cr$ 130,00 a Cr$ 150,00 o saco em coco.

SETOR DE ARARAQUARA

Colheita iniciada em algumas regiões e em andamento em outras. Chuvas em Araraquara, Ibitinga, Itapolis, não prejudicaram a qualidade do café. Pequenas infestações de broca em Araraquara e São Carlos. A Semana da Lavoura do Café foi de grande proveito para os lavradores de Taquaritinga e Novo Horizonte, sendo que em Taquaritinga o agronomo regional, com apoio das autoridades municipais, iniciou a Campanha do Reerguimento da Lavoura Cafeeira, promovendo instalação de viveiros com sementes selecionadas e formação de novas lavouras em terras velhas. Em Itapolis, há grande interesse pelas adubações, replantas, e construções de cordões em contorno nos cafezais. Plantados mais 200.000 cafeeiros em Novo Horizonte e providencia-se a instalação de diversos viveiros para produção de mudas.

SETOR DE AVARE'

Procede-se à preparação da lavoura para a colheita, sendo esta iniciada em alguns municipios. Verificou-se a ocorrencia de geadas em Cerqueira Cesar e Piraju nos cafezais novos de baixadas e, intensamente na região de Palmital, fazendo prever boa redução na safra proxima futura. Em Avaré não há falta de braços para a colheita, o que não acontece em Piraju. Interesse no plantio do café Caturra em Avaré. Em Santa Cruz do Rio Pardo foram polvilhados aproximadamente .... 1.500.000 cafeeiros com B. H. C. Pequeno o ataque da broca este ano no setor, mas sendo encontrada em todos os municipios. Concorrida reunião de lavradores na fazenda Palmeiras, região de Xavantes, pelos tecnicos da Secretaria da Agricultura em prosseguimento à Semana da Lavoura do Café, tendo comparecido 309 lavradores. As Casas da Lavoura de Santa Cruz do Rio Pardo, Piraju e Palmital estão com o estoque de inseticida e polvilhadeiras, para ser cedido aos lavradores. Desvantagem apreciavel em produção, da lavoura sombreada da Estação Experimental de Legoado (Botucatu), em relação à ensolarada.

SETOR DE CAMPINAS

Preparativos e inicio da colheita em todo o setor. Lavouras com bom aspecto em Campinas e em decadencia em Jundiaí. Pequeno ataque de broca em Mogi Mirim e Jundiaí, não se encontrando em Itu. Produção de Itu inferior em 30-40% da safra passada. Plantio de café, em nivel, em Campinas. Em Amparo o café beneficiado está cotado em Cr$ 480,00 a Cr$ 500,00 o saco beneficiado. De um modo geral, este ano, a produção é pequena no setor.

SETOR DE JAU'

Iniciada a colheita no setor. Nota-se a presença da broca, em pequena escala. Em Jaú se obteve bons resultados com o polvilhamento com B.H.C. As lavouras de Jaú e Itapuí muito atacadas pelo bicho mineiro. Em Bariri iniciada uma campanha de restauração dos cafezais, com predios para instalar viveiros e construção de cordões em nivel. Em Dois Corregos, cresce o interesse dos lavradores pelas praticas racionais de cultivo do cafeeiro. Em Pederneiras foram instalados viveiros com sementes selecionadas para 33.000 cafeeiros, sendo o plano par formação de 100.000 cafeeiros.

Produção esperada de 30 a 36 arrobas por 1.000 pés, mas as lavouras estão muito preparadas para o proximo ano.

Preços variaveis de Cr$ 130,00 a Cr$ 140,00 o saco em coco, sendo o mercado, de um modo geral, paralisado.

SETOR DE MARILIA

Praticamente iniciada a colheita e em andamento a varrição com 25 a 30% da colheita em Tupã. Otimos resultados com o combate à broca em Pompéia. Produção media esperada em Pompéia, 20 sacos em coco por 1.000 pés. Bons resultados no beneficio em Tupã.

Preço de varrição: Cr$ 130,00 o saco.

SETOR DE PIRACICABA

Processa-se a colheita no setor. As lavouras em geral com bom aspecto. Regular infestação da broca, tendo havido bons resultados com o polvilhamento de B.H.C. em Limeira. Em Tietê, será instalado viveiro para 50 a 60.000 mudas das variedades Bourbon Amarelo e Caturra, com apoio da Prefeitura Municipal.

Produção esperada — 25 arrobas por 1.000 pés.

SETOR DE PIRAÇUNUNGA

Iniciada a colheita no Setor. A safra pendente é pequena, sendo que as lavouras de um modo geral estão bem preparadas. E' pequeno o ataque da broca, sendo que os polvilhamentos deram bons resultados, em São João da Boa Vista e Mococa. De grande proveito aos lavradores de São João, a Semana da Lavoura do Café, havendo muito interesse na formação de novas lavouras.

Em Santa Rita, plantou-se cafezais em regime de sombreamento. Em Araras espera-se a produção media de 10 a 45 arrobas por 1.000 pés. Em São José do Rio Pardo o preço do café em côco é de Cr$ 185,00 o saco.

SETOR DE PRESIDENTE PRUDENTE

Iniciada a colheita. As lavouras em geral estão preparadas para a proxima safra. Verifica-se ataques intensos da broca em Paraguaçu Paulista e Assis. Em Assis e Martinopolis ocorreram geadas nas baixadas, sem grandes prejuizos. Há falta de braços para a colheita em Presidente Prudente e Martinopolis. E' grande o desinteresse pela cultura do café em Santo Anastacio e Presidente Prudente, onde se planta intercaladamente o algodão.

Produção esperada pequena, variando de 25 a 30 arrobas por 1.000 pés.

Preço: — Cr$ 125,00 o saco em côco em Presidente Prudente.

SETOR DE RIBEIRÃO PRETO

Iniciada a colheita no Setor, com produções muito pequenas variando de 8 a 30 arrobas. No geral lavouras preparadas para o proximo ano. Pouca broca, sendo em Batatais alguns focos. Há falta de braços para colheita em São Simão e São Joaquim. Muito interesse para a cultura cafeeira em bases racionais em Ribeirão Preto, onde realizou-se uma reunião com 150 lavradores em prosseguimento à Semana da Lavoura de Café.

Em São Joaquim e São Simão há interesse por adubações, replantas e combate à erosão. Serão plantados .... 25.000 pés de café em Batatais, alinhados em nivel em terras de derrubadas sem queima.

SETOR DE S. JOSÉ DO RIO PRETO

A colheita já foi iniciada no setor, havendo regiões onde se processa a varrição. As lavouras apresentam-se bem vegetadas, prometendo boa produção futura. Não há broca. A colheita deste ano é pequena. De muito proveito aos lavradores de Rio Preto e Nova Granada a Semana da Lavoura do Café com as reuniões de Jaú, Campinas e Pindorama, onde compareceram só de Rio Preto 30 lavradores. Em Nova Granada está assentada a instalação de 3 viveiros para produção de mudas, sem contar na experiencias da restauração de cafezal pelo regional. Em Votuporanga planta-se café, contribuindo para aumentar as lavouras da região, havendo pouco interesse pela plantação em bases racionais. Não há broca no setor. Ocorrencia de geada em Catanduva e Monte Aprazivel, sem atingir as lavouras. Produção esperada pequena, vigorando os preços de Cr$ 140,00 o saco em côco em Tanabi, e até Cr$ 158,00 em Catanduva, no entanto o mercado não está firme.

Observação: — Estão faltando os dados referentes aos setores de Bauru, Itaberoure, Itapetininga e Taubaté. (Comunicado da Divisão de Fomento Agricola).

A lavoura cafeeira durante o mês de maio

Informações da secção do café da Divisão de Fomento Agricola

Neste mês, foi iniciada a colheita do café no Estado de São Paulo. O tempo, que a principio foi chuvoso, prejudicando algum café de varreção, melhorou na 2a quinzena, facilitando muito os trabalhos de derriça e abanação. As perspectivas de produção no corrente ano, não são animadoras. Enquanto que em alguns setores será atingida a média de 40 arrobas por 1000 pés, em outros dificilmente se alcançará 20 ou 30 arrobas, havendo casos até de 8 a 10 arrobas. Este será um ano de safra pequena. No entanto, as lavouras estão com bom aspecto, bem vegetadas, levando a crer, se não houver contratempos, que o proximo ano, será bem melhor.

A respeito da broca do café, que no ano passado teve uma infestação enorme, neste ano, com os processos de combate e mais a seca observada no fim do ano proximo passado e inicio deste, teve seu ataque reduzido. Essa afirmativa no entanto, não quer dizer que a broca esteja em declinio, mas que tem a sua marcha embaraçada, por um inimigo maior, que é o polvilhamento com B. H. C..

Apesar dos bons resultados alcançados, pela maioria dos lavradores, o combate da broca é ainda encarado por alguns, com certas duvidas. Mas, esperamos que esse pessimismo não perdure até o proximo ano agricola.

Em meados de maio, com o abaixamento da temperatura observado, algumas lavouras novas — situadas em terrenos de baixadas, nas regiões agricolas de Martinopolis, Assis, Cerqueira Cesar e Piraju — foram atingidas pela geada. Os prejuizos não foram de monta, salvo em Assis, onde o cafezal sacrificado, terá sua produção bem reduzida, no proximo ano.

Realizou-se durante o mês de maio, em diversos municipios, a Semana da Lavoura do Café, instituida pela Secretaria da Agricultura. Esses municipios foram os seguintes: — Campinas, Jaú, Ribeirão Preto, Mococa, Pindorama, Birigui, Xavantes (Ipaussu), Lins e Lucelia. Constaram estas reuniões entre tecnicos e lavradores, de palestras e demonstrações praticas, sobre os melhores metodos para cultura cafeeira. Os resultados da campanha estão refletindo na maioria dos lavradores, os quais já vêm procurando melhorar suas lavouras, proporcionando-lhes os metodos racionais, aprendidos durante a Semana da Lavoura do Café. Há muito empenho em se conseguir sementes de variedades selecionadas de café, para respiantas e formações de novas lavouras, bem como, um interesse geral, pelas adubações organicas e combate à erosão.

Quanto aos preços pagos no interior pelos cafés desta safra os dados que temos em mãos são falhos. De um modo geral, o mercado é instavel. Enquanto que em alguns setores os compradores estão operando, em outros esperam-se bases para abertura de preços. O café em côco, foi cotado, dependendo naturalmente da qualidade, tipo e zona, entre Cr$ 110,00 por saco de 40 kgs. em Cerqueira Cesar e Cr$ 165,00 em São José do Rio Pardo. — (Comunicado da Diretoria de Fundicidade Agricola).

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

LICENÇA PREVIA

Realizou-se anteontem a reunião do comercio importador e exportador, promovida pela Associação Comercial de S. Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, visando o exame de questões relacionadas com o regime de licença prévia. A reunião, que contou com o comparecimento de grande numero de interessados e foi presidida pelo sr. Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da Associação Comercial, teve inicio com exposição, feita por s.s., sobre a atual situação do comercio, em que lembrou as dificuldades decorrentes da escassez de divisas com que se defronta o país.

Referiu-se, depois, à permissão para o fechamento de cambio no dia do deposito em cruzeiros, providencia há pouco adotada pelo Banco do Brasil e que vem atender a reiterados pedidos formulados pelas entidades do comercio de São Paulo. Ressaltou, por fim, baseado em reclamações de associados, os inconvenientes da centralização posta em pratica pelos poderes federais e a necessidade premente de se restabelecer o equilibrio da balança de comercio do Brasil.

O assunto, passou, em seguida, a ser objeto de debate, tendo diversos importadores presentes tratado de aspectos dos problemas surgidos e formulado sugestões. Foi lembrada a necessidade de se elaborar o orçamento de disponibilidade do país, para que as licenças concedidas venham a ser acompanhadas da indispensavel cobertura cambial. Encareceu-se ainda a conveniencia de serem publicados os criterios fixados pela Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, providencia que deverá trazer beneficios para o comercio importador e para a propria Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

As diversas sugestões recebidas durante a reunião, de conformidade com o que esclareceu o sr. Francisco Garcia Bastos, ao encerrar os trabalhos, deverão ser objeto de estudos e orientar a apresentação aos poderes competentes, na capital da Republica, pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado, das reivindicações do comercio paulista.

C

Concurso para Auxiliares e Datilógrafos do I.A.P.I.

Comunicam-nos, do Instituto dos Industriarios, que estarão abertas de 1.º a 15 de julho proximo, na Delegacia do I.A.P.I. em São Paulo, à rua José Bonifacio n.º 237 (7.º andar), as inscrições ao Concurso para Auxiliares e Datilografos. Nesse local, das 12 às 18 horas, serão prestadas as necessarias informações.

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

A recente publicação do Regulamento de Embarques e as medidas oficiais, divulgadas nestes ultimos dias, a serem postas em pratica na entrega do remanescente do estoque do D.N.C., emprestaram ao mercado de café a perspectiva de melhores negócios em futuro próximo.

Com o apoio dos centros de consumo, ora mais interessados, ainda que regateando muito os preços, os exportadores fizeram um movimento bem apreciavel durante a semana que hoje finda. Os preços vigentes, bem sustentados, foram:

Tipo 4 mole p/10 ks. . Cr$ 93,50
Tipo 4 duro p/10 ks. . Cr$ 89,00
Tipo 5 Rio p/10 ks. .. Cr$ 64,50

As vendas da semana atingiram a 219.348 sacas, sendo 218.393 para o Disponivel e 955 em Conhecimentos Ferroviarios.

A não ser no fechamento de anteontem, que se anunciou com alta de 24 a 40 pontos, os trabalhos da Bolsa de Nova York foram sempre mal orientados, de vez que se esboça uma perturbação na vida econômica americana.

As compras nos dois contratos atingiram 104.250 sacas.

A "American Coffee" classificou normalmente, ofertando, para o seu conhecido tipo a mesma base anterior de Cr$ 95,00 mais ou menos.

Outro acontecimento de relevo no mercado exportador divulgou-se com o inicio de operações em julho próximo da grande e conhecida firma Anderson, Clayton & Cia. Ltda.

Manteve-se calmo o mercado de Entregas Diretas, com pequenas elevações dos preços no mês presente e no periodo de julho a dezembro próximo futuro.

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS
(sacas de 60 ks.)

Café Paulista:
De 1.º a 24 do corrente:

Pela E. F. S. J.	267.337
Pela E. F. S.	233.103
	500.440

De 1.º de julho de 1948 a 24 do corrente:

Safra 47/48	1.848.560
Safra 48/49	6.859.378
	8.707.948
Café Mineiro	319.397
Café Goiano	124.397
Café Paranaense	296.144
Café Matogrossense	10.768
Total	9.668.361

—o—

Entradas	873.960	9.668.361
Embarcadas	814.625	11.115.800
Despachadas	831.509	11.164.737
Revert. ao Est. pelo D.N.C.	245.494	1.257.058
Retir. do Est. pelo D.N.C.	3.124	70.166
Vendas Dispon. até 23)	663.910	8.420.604

—o—

Estoque da praça em 24-6-1949 2.217.093.

Estoque em poder do D. N. C. 563.298.

—o—

MOVIMENTO DE CAFE'S DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS
(Safra 48/49)

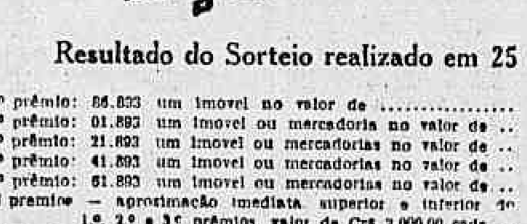
Séries 1-C-48 a 31-C-48	10.442.860
Série 22-C-48	21.494
Total desp. p/ Santos	10.469.354
Já liberadas	6.763.323
A Liberar	3.706.031

Total da série 6-C-48 cujos cafés estão sendo liberados 767.043
Já liberadas dessa série 318.803
A Liberar 448.240

A Familia de

GISELLA GUTFREUND

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que fará celebrar no dia 28 do corrente, às 9 horas, na Igreja Santa Efigênia. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —
Matriz: Rua Senador Feijó, 29 — 8.º andar
TELEFONES: 3-7047 — 3-2601.
CAIXA POSTAL 465.
— SÃO PAULO —

Resultado do Sorteio realizado em 25 de junho de 1949

		Plano "A"	Plano "E"	Plano "C"
1.º prêmio: 86.893 um imovel no valor de	Cr$	50 000,00	40 000,00	80 000,00
2.º prêmio: 01.893 um imovel ou mercadoria no valor de	Cr$	2 000,00	2 000,00	20.000,00
3.º prêmio: 21.893 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2 000,00	2 000,00	18 000,00
4.º prêmio: 41.893 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2 000,00	2 000,00	14 000,00
5.º prêmio: 61.893 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2 000,00	2 000,00	10 000,00
6 premios — aproximação imediata superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º prêmios valor de Cr$ 2 000,00 cada	Cr$	12 000,00		
10 prêmios — aproximação imediata superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$			20 000,00
1 prêmio inversão direta do 1.º prêmio	Cr$		1 000,00	
Milhar: 6.893 mercadorias no valor de	Cr$	1 000,00		4 000,00
Centena: 893 mercadorias no valor de	Cr$	200,00	1 500,00	2 000,00
Unidade: 3 uma isenção de mensalidade	Cr$	10,00		

O proximo sorteio será realizado pela Loteria Federal do dia 27 de julho de 1949.

(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS, Diretor-Gerente.
(a.) FARQUINIO BETTI, Fiscal Federal.

Corintians e Portuguesa no primeiro classico

NININHO, centro-avante da Portuguesa de Desportos

Entrou o certame paulista na sua quarta rodada e já começam os torcedores a vibrar com a realização dos "classicos", os importantes jogos que transformam a fisionomia da tabela de classificação. Até agora já foram levadas a efeito partidas de responsabilidade para os chamados grandes do futebol de S. Paulo, mas somente hoje se inicia o duelo direto entre eles. É o começo da verdadeira batalha. É o momento decisivo em que todas as forças devem ser conjugadas. Os cinco grandes, isto é, S. Paulo, Santos, Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos ainda estão ocupando o primeiro posto, e de agora em diante, a coisa mudará de figura.

O equilibrio é a caracteristica mais atraente do encontro desta tarde no Pacaembu — Zé Carlos e Renato formarão a ala direita "lusa" — Completo o alvi-negro do Parque São Jorge — Harry Rowley será o juiz

Hoje à tarde, no Pacaembu, tradicional palco dos sensacionais "classicos" paulistas, estarão frente à frente Corintians e Portuguesa de Desportos, numa partida de grandes proporções, que está movimentando o interesse dos aficionados. Analizando-se, sem partidarismo, as possibilidades dos dois fortes adversarios, chega-se à conclusão de que o equilibrio deverá ser a nota dominante do espetáculo. Bem preparados, embalados por esplendidas vitorias no certame, lusos e corintianos colocarão em campo as suas melhores armas, e é impossivel prever-se o resultado do cotejo. O alvi-negro contará com todos os seus titulares, pois Nenê, já restabelecido, poderá jogar. Por seu lado a Portuguesa não poderá contar com Pinguinha, mas essa circunstancia não constitui "handicap" para o seu contendor, porque Renato, o veterano atacante que está substituindo o meia-direita titular, encontra-se em grande forma e tem apresentado desempenhos plenamente convincentes. Não há duvida, portanto, na escalação das equipes. Comparadas as forças, setor por setor, mais se acentua o equilibrio. Bino e Caxambu se equivalem. A zaga da Portuguesa é superior. A intermediária do Corintians possui muito mais recursos e na linha atacante há leve supremacia do quadro "luso", que conta com Ninitho, Pinga I e Simão, três valores excepcionais, principalmente pelo que representam em conjunto. As possibilidades, portanto, se afiguram absolutamente identicas, devendo o prelio apresentar momentos de grande emoção. O vencedor terá dado um passo muito importante em direção ao titulo.

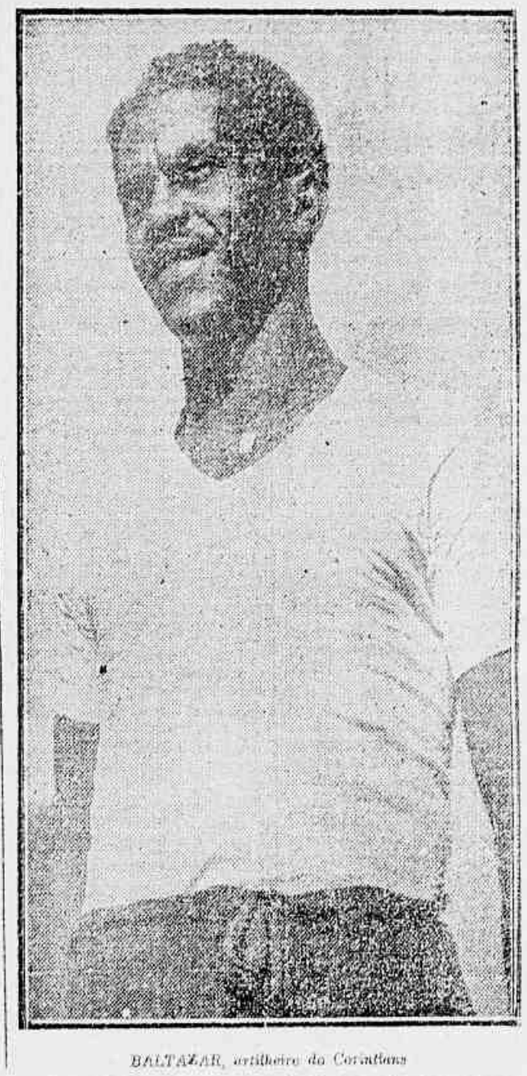
A FORMAÇÃO DOS QUADROS

PORT. DE DESPORTOS: Caxambu, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Ninitho, Pinga I e Simão.

CORINTIANS: Bino, Belacosa e Rubens; Helio, Tonguinho e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

ARBITRAGEM

A arbitragem da partida principal será dirigida por Harry Rowley e a de aspirantes por Amaral Sobrinho.



BALTAZAR, artilheiro do Corintians

Desconhecida a data de chegada dos nadadores niponicos

Informações prestadas por Sato — Trabalhando na formação de uma equipe pelo progresso da aquatica bandeirante — Numerosos elementos treinam às 2as., 4as. e 6as.-feiras sob nova orientação tecnica — Varias

Como é de conhecimento de todos, vem a F. P. N., em estreita colaboração com o técnico Kan-Ichi Sato, do Pinheiros, levando a efeito uma série de preparativos, a fim de colocar todos os militantes da aquatica bandeirante em perfeitas condições fisicas, para que, quando do reinicio da temporada, todos possam estar de maneira a conquistar resultados técnicos dos melhores para a natação nacional.

No sentido de esclarecermos melhor nossos leitores sobre o interessante e eficiente trabalho que vem sendo realizado pelo técnico do Pinheiros, procuramo-lo ale nossa redação e numa longa palestra pudemos ficar a par do que está sendo feito.

GINASTICA ESPECIALIZADA

Fizemos a Sato a seguinte pergunta: O metodo de ginastica especializada que está sendo ministrada aos nadadores alcançará os objetivos visados? E ele respondeu:

— "Naturalmente que o nosso objetivo tem que alcançar bons resultados, não só quanto a parte técnica, mas, crearemos com o prosseguimento destas aulas um espirito de equipe, de que tanto necessita a natação bandeirante. No momento estamos treinando de 35 a 40 elementos, entre jogadores de polo-aquatico, nadadores e saltadores. Todas as 2as. 4as e 6as-feiras das 19,30 horas às 19,30 na séde do Pinheiros à rua D. José de Barros, são realizados os exercicios de ginastica que vem sendo acompanhado com o maximo de carinho por um medico indicado pela F.P.N.".

OS PAULISTAS PODEM VENCER O CERTAME BRASILEIRO

Em seguida indagamos se os paulistas, até a realização do certame brasileiro e que terá por local a piscina do Pacaembu', têm possibilidades de vitoria.

— "Nego-me a responder essa pergunta. O trabalho que venho desenvolvendo é muito mais complexo, pois abrangerá todos os setores da aquatica. Temos que criar uma equipe de dirigentes, técnicos, nadadores, medicos, jornalistas especializados, todos trabalhando num mesmo sentido, qual seja de ser formado um conglomerado onde não existirá chefes; onde todos pautarão suas atividades com um unico objetivo: — formação de uma grande equipe visando sempre a grandeza da natação bandeirante e o seu maior poderio. O velho lema de "um por todos e todos por um", terá que ser posto em pratica, de qualquer maneira. Este o nosso primeiro objetivo. Depois que tivermos então conseguido esse espirito de colaboração, poderemos pensar em vitorias. Antes, vamos trabalhar para nos organizarmos, se desejamos mesmo possuir uma representação digna do progresso de S. Paulo".

A VISITA DOS JAPONESES

Indagamos depois em que se encontravam as negociações para a vinda de dois nadadores japoneses a nossa Capital.

— "Já foram enviados os convites, que partiram do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, Federação Paulista de Natação e Associação Brasileira de Técnicos de Natação, à Associação de Educação Fisica do Japão, orgão que controla em minha patria o atletismo e os esportes aquaticos. Contem que todos sejam informados de que a idéia da vinda desses nadadores, partiu do cap. Silvio de Magalhães Padilha, o laborioso dirigente do DEESP. Uma idéia das mais interessantes, pois evidentemente que a presença sempre de "azes" estrangeiros trazem para qualquer modalidade esportiva um maior interesse não só do publico como principalmente dos militantes. Tecnicamente, é certo que pouco se poderá aproveitar, porquanto nossos técnicos e nadadores estão desde há muito tempo ao par de todas as inovações existentes em todo o mundo. Mas, nem por isso deixará de haver alguma coisa digna de ser aproveitada.

Agora, quanto a data da chegada dos elementos japoneses, ainda nada posso adiantar, porquanto estou a espera de uma resposta, que espero chegue por estes dias. Há outro fator importante e que não pode ser esquecido. A visita destes nadadores depende tambem de uma licença especial que terá ser solicitada ao governo norte-americano que se encontra como força de ocupação em Tokio. Creio que esta licença terá ser concedida, porquanto a FINA acaba de autorizar o ingresso das entidades niponicas nas proximas disputas internacionais. Ante essa importante deliberação é logico que possamos nutrir fundadas esperanças de que a visita dos dois jovens nadadores de minha patria a S. Paulo será uma realidade."

COTEJOS ATRAENTES NO CERTAME DO INTERIOR

Batatais x Botafogo, o prelio mais equilibrado da Serie Branca — Linense x Prudentina, a melhor peleja da Serie Preta — Os demais encontros da sexta rodada

Prelios dos mais promissores serão disputados esta tarde no interior do Estado, a sexta rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais promete agradar intensamente uma vez que essas são as noites em candidatos mais fortes a conquista do titulo. Na Serie Preta o cotejo de maior atração será travado entre as equipes do Bauru e do Noroeste enquanto que na Serie Branca, Botafogo e Batatais disputarão o jogo mais equilibrado. Finalmente na Serie Vermelha a Ponte Preta terá dificil compromisso contra o Rio Branco, enquanto que na Serie Ouro o America, jogará contra seu velho e tradicional rival, o Rio Preto F.C.

Os jogos marcados para esta tarde são os seguintes:

SERIE "PRETA"

Em Botucatu — Ferroviaria x Ferroviario de Assis — Vicente Pinzano. Em Bauru — Bauru x Noroeste — Quarentim da Silva Torres. Em Lins — Linense x A.A. Prudentina, de Presidente Prudente — Francisco Kohn Filho. Em Presidente Prudente — Corintians x Tupã — João O. Siqueira.

SERIE "BRANCA"

Em São João da Boa Vista — Esportiva Sanjoanense x Radium, de Mococa — Antonio Mugliano.

Em Ribeirão Preto — Botafogo x Batatais — Mr. Storey. Em Franca — Palmeiras x S. Joaquim da Barra — Ovidio Vitorio Fabbri. Em Rio Pardo — Riopardense x Orlandia — José Moura Leite.

SERIE "OURO"

Em Uchôa — Uchoa x Araraense — José Cortesia. Em S. José do Rio Preto — America x Rio Preto — Pedro Ricci. Em Araraquara — S. Paulo x Internacional, de Bebedouro — Antonio Assunção Teixeira. Em Limeira — Comercial x Paulista, de Araraquara — Francisco Ceschini. Em Rio Claro — Rio Claro x Internacional, de Limeira — Carlos Alves Pinheiro.

SERIE "VERMELHA"

Dia 26 em Taubaté — Taubaté x Bragantino — Paulo Toledo de Sá. Em Porto Feliz — Portofelicense x Mogiana, de Campinas — Abilio Ramos. Em S. Caetano do Sul — São Caetano x Corinthiana, de Santo André — Julio Ribeiro Lefundes. Em Jundiaí — São João x Paulista, de Jundiaí — Walter Pereira Dunia.

Aramaçã, favorito no certame atletico

Em Baquirivu a primeira competição da 2.a divisão

Como vimos noticiando, teremos hoje em Baquirivu, a disputa da 1a competição atletica da atual temporada dedicada aos elementos da 2a divisão. Participarão cinco agremiações, todas integradas com suas melhores equipes e desejosas de conseguirem uma grande vitoria na contagem geral. O torneio apresenta as melhores perspectivas de amplo sucesso, tanto esportivo quanto técnico. Todas as providencias já foram tomadas pela F. P. A. para que o certame possa corresponder a expectativa reinante.

A luta pelo primeiro posto para a conquista da vitoria na contagem geral se nos afigura das mais renhidas, sendo que julgamos os rapazes defensores do Aramaçã, com maiores possibilidades de êxito.

PROVAS E HORARIO

13,45 — Arremesso do martelo e salto em extensão; 14,15 hs. — 110 com barreiras, semi-finais, altura e peso; 14,30 hs. — 100 metros rasos semi-finais; 14,45 hs. — 1.500 metros rasos final; 15 hs. — 110 com barreiras final, vara e disco; 15,15 hs. — 100 metros rasos final; 15,30 hs. 400 metros com barreiras final; 15,45 hs. — Rev. 4x100 metros final; 16 hs. — 400 metros rasos semi-finais, triplo e dardo; 16,15 hs. — 5.000 metros rasos final; 16,45 hs. — 400 metros rasos, final; 17,20 hs. — Rev. 4x400 metros, final.

Será feita a primeira chamada 10 minutos antes da hora programada para inicio de cada prova. A segunda será 5 minutos após a primeira e serão eliminados da prova os concorrentes que a ela não responderem. Em todas as provas disputadas a classificação, mesmo em se tratando de eliminatorias, será feita de acordo com a chegada de cada concorrente e não mais pelo resultado técnico obtido.

ZYN-2
Sociedade Rádio Difusora
JACAREZINHO Ltda.
Avenida Dr. Getulio Vargas, 981
Caixa Postal, 118 - Telefone, 102
JACAREZINHO — ESTADO DO PARANÁ
O Norte do Paraná ouve o que irradia a ZYN-2 — Soc. Radio Difusora Jacarezinho Ltda.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 152 — 6.º ANDAR — SALAS 605 e 606
Tel. Consult. 6-5765 — Res. Remo. 7-1945

Prelio equilibrado na rua Javarí

Com uma constituição improvisada, o Ipiranga corre o risco de ser surpreendido pelo Comercial — Percy Snape na arbitragem

Na rua Javarí o Ipiranga enfrentará esta tarde o Comercial tentando sustar a serie de insucessos por que está passando atualmente. Obrigado ainda, por força de circunstancias imperiosas, a colocar em campo um conjunto improvisado, o "vovô" corre o risco de ver-se surpreendido pelo Comercial. Precisará lutar com empenho, recorrendo a todas as forças, para reabilitar-se amplamente e reatar a marcha normal de 1948.

O QUADRO DO IPIRANGA

O trio final Ipiranguista conservará a mesma formação dos ultimos jogos, o que quer dizer que ainda desta vez Giancoli não reaparecerá. Na intermediária Bene tomará o lugar de Belmiro, que continuará seriamente na partida contra o Santos, em Vila Belmiro, e no ataque Limonha passará para a meia-direita, em virtude de continuarem os motivos que determinaram o não aproveitamento de Rubens. No lugar de Limonha, na ponta, jogará Paulinho e nos outros postos não haverá novidades.

NO COMERCIAL

Apenas uma modificação será introduzida no quadro do Comercial. Será no comando do ataque, onde Manoelito substituirá a Mario, cujo desempenho não tem correspondido. Nos demais postos continuarão os elementos que têm participado dos ultimos compromissos.

AS EQUIPES

IPIRANGA: Osvaldo, Homero e Alberto; Bené, Bernabé e Denis; Paulinho, Limonha, Amarelinho, Bibe e Alcero.

COMERCIAL: Venasco, Carvalho e Zé Maria; Valdeo, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

ARBITRAGEM

A partida principal será arbitrada por Percy Snape e a de aspirantes por Gratuo Parreira de Andrade.

TORNEIO RELAMPAGO NO RIO

O publico esportivo carioca terá oportunidade de assistir na tarde de hoje à disputa do Torneio Inicio, do Campeonato Guanabarino de Futebol. Todos os clubes, de acordo com que se anuncia se apresentarão com seus quadros completos empreendendo assim maior interesse ao torneio. A ordem dos prelios é a seguinte:

1.o jogo, às 13 horas — Olaria x Madureira. 2.o jogo Canto do Rio. 3.o jogo, America x São Cristovão. 4.o jogo — Fluminense x Bangu. 5.o jogo — Flamengo x Vasco. 6.o jogo — Botafogo x Vencedor do primeiro jogo. 7.o jogo — Vencedor do segundo x vencedor do terceiro. 8.o jogo — Vencedor do quarto x Vencedor do quinto. 9.o jogo — Vencedor do sexto x Vencedor do setimo. 10.o jogo — Final — Vencedor do setimo x Vencedor do oitavo.

O REGULAMENTO

As partidas terão a duração de 20 minutos (10x10). Não serão contados os escanteios, valendo apenas gols para a consumação de vitorias. Em caso de empate, serão cobrados penalts, num total de três, tantas vezes quantas forem necessarias.

O jogo final será de 20x20. Se houver empate, haverá uma prorrogação de 10x10. Finda esta prorrogação, e persistindo o empate, então será a luta decidida por penals.

Ciclismo no bairro dos Meninos

Em São Bernardo do Campo a prova Filiados e Avulsos

Com inicio às 8,30 horas, será realizada hoje a disputa da 3.a prova ciclistica do "Bairro dos Meninos", num percurso de 53 quilometros, promovida pela Comissão Organizadora dos festejos de S. Pedro, no vizinho surburbio de S. Bernardo do Campo e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo. Nesta prova participarão indistintamente ciclistas militantes nas agremiações filiadas à entidade e tambem elementos avulsos desde que tenham feito regularmente suas inscrições.

Serão distribuidos valiosos premios aos vencedores.

CIRCUITO DE MONZA

Hoje será uma das grandes atrações do Grande Premio Automobilistico de Monza, a ser disputado hoje, com a participação de 22 valentes dos melhores de todo o mundo. O brasileiro pilotará uma "Ferrari", de 2 000 cc., similar a dos argentinos Campos e Fangio.

OS INSCRITOS

São os seguintes os valentes inscritos:

Enrico Tonaglia, Lamberto Grolla, Pietro Garini, Alberto Ascari, Gianfranco Comotti, Franco Cortese, Bruno Sterzi, Clemente Biondetti, Giovanni Minozzi, Francesco Nisotti, Luigi Villoresi, Dorino Serafini, Felice Bonetto e Franco Mosfor.

CIRCUITO DE VILA CARRÃO

Hoje a competição para avulsos

A prova ciclistica "Circuito de Vila Carrão", será levada a efeito hoje, com inicio às 14 horas, tendo por percurso à av. 19 de janeiro, rua Benedito Barreto, av. 18 e rua Quatro, participando exclusivamente elementos avulsos, não inscritos na Federação Paulista de Ciclismo, estando o controle da prova, sob os cuidados da entidade. Entrarão em disputa valiosos e numerosos premios, prevendo-se desta maneira uma competição das mais interessantes e renhidas.

Anuncie em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

Grande raide ciclistico

Chegarão hoje a São Paulo os pedalistas que deixaram ontem Araraquara

Promovido pela Secção de Ciclismo do Departamento Municipal de Educação Fisica de Araraquara, foi iniciada ontem o grande raide ciclistico Araraquara-Rio Claro-São Paulo. Hoje pela manhã os elementos da 1a categoria farão a derradeira etapa, partindo de Campinas rumo a nossa Capital, completando assim um percurso de 314 quilometros. O ponto final estabelecido foi o edificio de um dos nossos vespertinos.

Por nosso intermedio a diretoria da entidade dirigente do ciclismo bandeirante convida todos os ciclistas a aguardarem na entrada da Estrada de Campinas a chegada desses denodados corredores apresentando-lhes as boas vindas do ciclismo paulista, acompanhando-os até o ponto terminal de grande e ardua prova.

Serviço de Alto-Falantes
A VOZ DE RIBEIRÃO CLARO
ELIAS XAVIER DE BARROS
Rua Dr. João Pessoa, 499 — Caixa Postal, 37
Ribeirão Claro —::— Paraná

Jabaquara e Juventus no jogo mais fraco

Em igualdade de condições os adversarios

O publico esportivo santista terá oportunidade de presenciar esta tarde no estadio de "Ulrico Mursa" mais um cotejo promissor do Campeonato Paulista de Futebol. Trata-se da luta da quarta rodada do certame entre os quadros do Jabaquara e do Juventus. O "jabuca" vem conquistando nesse certame resultados dos mais satisfatorios que o credenciam sobremaneira para seus proximos compromissos. Contra o Santos foi vencido apenas por 2 a 1, tendo igual sorte ante o Palmeiras. Contudo pelejando com o Nacional, venceu com absoluta autoridade por 5 a 2. Dessa maneira para o ambate de hoje com o Juventus que está tambem em identicas condições o "ex-leão do Macuco", poderá conseguir reabilitação do seu ultimo insucesso conquistando um feito dos mais expressivos. O Juventus, todavia, não será facil adversario, pois que possui bom conjunto e assim está apto a sustentar com o Jabaquara um duelo dos mais acirrados.

MAIORAL JOGARA'

Uma das atrações do quadro do Jabaquara no prelio de hoje será sem duvida, a presença de Maioral. O valoroso zagueiro que foi vitima de uma injustiça da diretoria do seu clube, por ter marcado um tento contra suas proprias cores estará novamente em ação esta tarde. Assim sendo os dirigentes jabaquarenses reconheceram o erro que tiveram e Maioral poderá portanto continuar defendendo as cores do seu clube.

ESCALADOS OS QUADROS

Os quadros para a contenda de hoje estão escalados. O Jabaquara se apresentará com o zagueiro Renganeschi que se contundiu no jogo contra o Palmeiras enquanto o Juventus não contará com Rubens e Carbone. Esses dois profissionais foram afastados por dificiencia técnica. Os quadros para essa peleja serão os seguintes:

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Souza; Nelson, Dino e Feljó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

JUVENTUS — Viana; Sapolinho e Nenê; Osvaldo, Ismael e Antunes; Turquinho, Milani, Osvaldinho, Orlando e Luis.

O juiz dessa porfia será o inglês Sunderland.

LEOPOLDO, meia-esquerda do Jabaquara

MOTORISTAS
A C.M.T.C. precisa de bons motoristas para o serviço de ônibus. Apresentar-se das 8 às 11 e das 13 às 17 horas à Avenida Celso Garcia, 158.

APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA
a 100 mts. da praça Osvaldo Cruz
Os últimos a serem alugados ou vendidos dos edifícios VENUS e MARTE, situados na rua Paraiso ns. 801 e 807, luxuosos apartamentos com 2 salas, terraços, 3 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto de criada, entrada de serviço, etc. 4 elevadores. Tratar, no local, aos domingos e feriados com o sr. Eduardo, ou diretamente com a
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar.
(Esquina da Praça da Sé)
Telefone 3-6410
(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

TREINAM VICENTÃO E SOARES

Preparam-se para a grande peleja do dia 2 de julho proximo os pesos pesados Vicente dos Santos, campeão sul-americano dos amadores e Antonio Soares, português.

Vicentão vem se exercitando na Academia Brasileira, sob os cuidados técnicos de Kid Jofre e Antonio Soares, na Academia Bandeirante, tendo como seu preparador Attilio Bianchi.

Na semi-final teremos a presença do "Indio da Armada", que enfrentará um pugilista do Distrito Federal.

Joga em Piracicaba a Portuguesa santista

Estreando em seu campo, oficialmente, o XV de Novembro pretende obter ampla rehabilitação

A Portuguesa Santista será o primeiro clube da divisão principal de profissionais que lutará com o XV de Novembro, em Piracicaba, em disputa do campeonato paulista. O esquadrão do interior já disputou dois prelios no certame, ambos na Capital, tendo perdido para o Ipiranga por 4 a 1 e para o São Paulo por 2 a 0. Nos dois jogos o seu desempenho foi bom, principalmente contra o tricolor, quando o quadro piracicabano atuou dentro de suas possibilidades, demonstrando que muito poderá fazer no campeonato.

Lá em seus dominios o XV de Novembro é adversario perigoso para qualquer clube da capital. O proprio São Paulo, campeão do ano passado, não faz muito foi derrotado de modo convincente pelo alvi-negro interiorano, e a Portuguesa Santista, quando ali esteve, há pouco tempo, tambem foi batida. Isso quer dizer que a tarefa do clube praiano, na tarde de hoje, é das mais dificeis.

A responsabilidade do XV, outrossim, é grande, pois precisa demonstrar que em seus penates ele pode concorrer para dar uma feição mais sensacional à disputa pelo titulo máximo. A torcida piracicabana cabe, tambem, uma boa parcela dessa responsabilidade. Precisa amparar o quadro da sua cidade, conduzindo-o a um vitoria convincente.

PREPARADOS OS QUADROS

Os dois adversarios dedicaram-se esta semana a intensos preparativos. A equipe do XV não sofrerá modificações, devendo obedecer a mesma formação com que enfrentou o tricolor. Já a Portuguesa Santista plasmará o gramado com um conjunto bastante modificado. As equipes serão estas:

XV DE NOVEMBRO — Ari; Luisinho e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Pavão; Barbosinha, Zinho, Paiva, Bota e Goldemir.

JUIZES ESCALADOS

Para o prelio principal foi designado o juiz inglês Wilfrid Lee, e para a preliminar, entre os aspirantes, Luiz Bottini.

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER. (Prof. Antonio Candido de Camargo)
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 1.º andar, Fone 51-1402, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

CARDOSO, medio-direito do XV de Novembro

PELA VARZEA

Em Passos o Arara Clube

Contra o campeão daquela cidade jogará o gremio paulistano — Em ação o Penitenciaria — Parada Inglesa x Corintians — Ipiranga de Vila Maria x Canto do Belem — 8 de Maio x Democratico — Outros jogos e informações

Mais uma vez o Arara Clube visitará o Estado de Minas Gerais. O famoso e simpatico grupo de paulistano dando prosseguimento as suas atividades amistosas excursionará a Passos onde enfrentará um dos melhores conjuntos locais. O Arara tem sido muito feliz nas pelejas interestaduais que vem disputando e assim é forçoso se acreditar que também em Passos será bem sucedido.

Por nosso intermedio a direção tecnica do Arara Clube pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Berritoti, Clovis, Joaquim Conomado, Araken, Fred, Machado, Imparato, Hercules, João, Ministrinho, Camera, Tuffi, Teixeira, Brito, Feitiço, Caravato e o massagista F. P.

Paulo del Nero e Valdomiro de Campos foram escolhidos para chefiar a delegação do clube paulista.

Paulistano x Penitenciaria

No campo do 2.o, em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde o encontro em que estarão frente a frente os conjuntos dos clubes que enchiam estas linhas. Pela manhã, em seu campo, Extra Paulistano x S. Amigos de Vila Gustavo.

Parada Inglesa x Corintians

Hoje à tarde, no campo do segundo, em Tucuruvi, em disputa de duas partidas, defrontar-se-ão as equipes do Parada Inglesa e os respectivos do Corintians de Tucuruvi. Os jogadores de ambos deverão estar às 11 horas, em suas respectivas sede social.

Ipiranga de Vila Maria 2, x Canto do Belem, 1

Jogando domingo ultimo, o Ipiranga de Vila Maria E. C. conseguiu mais dois belissimos triunfos. O jogo entre os quadros principais foi bastante equilibrado e muito disputado. Os rapazes do "Ipirangulinha" souberam aproveitar melhor as oportunidades surgidas e fizeram os dois gols que lhes garantiu a vitoria. Os tentos do "IPI" foram de autoria de João e Herminio.

A partida entre os quadros secundarios, tambem bastante disputada, foi vencida pelo "segundão" do Ipiranga pela contagem de 2 pontos a 0. Marcaram os gols Zeca R. Rachid.

Os quadros do "IPI" jogaram assim formados: Titulares: Heitves, Mauricio e Antonio C.; Gino, João e Serrano; Herminio, Zé Turco, Valerio, Jaime (Camargo) e Alfredo (Jaime). **Aspirantes:** Jacinto, Muniz e Anadeu; Marcolino, Armando e Chico; Jorge T., Rachid, Zeca R., Aleidea e Zezito.

Hoje o "Ipirangulinha" enfrentará, no campo do Vila Maria F. C., o E. C. Maracanã.

Mudança de Campo

O Ipiranga da Vila Maria, de 1.o de julho em diante, passará a jogar no campo do C. R. União Paulista F. C. definitivamente, por se tratar de um campo que fica mais perto de sua sede e ao mesmo tempo para que o adversario possa usar o vestiario, para que sejam evitadas perdas de roupa etc. O Ipiranga receberá nesse campo no proximo dia 3 de julho, a visita do G. E. Internacional da Parada Inglesa, ao qual será oferecida uma fiamula como prova de amizade.

8 de Maio x Democratico

Ambos da Casa Verde, os clubes acima disputaram interessante partida de futebol, cujo resultado final acusou a vitoria dos rapazes do 8 de Maio pela contagem de 3 a 1, tentos de Valdemar 2 e Teixeira. Na preliminar houve empate de 1 a 1. Ela o quadro principal vencedor: Oberan, Muiata e Patu; Joaquim, Chote e Mario; Oliveira, Pedro, Valdemar, Chico e Teixeira.

América x S. Jorge Pompeiano

No campo do 1.o, na localidade de Itapevi, ex-Cotia, realisa-se hoje, à tarde, o encontro em que estarão frente a frente as equipes do Araribia F. C., local, e os respectivos do S. Jorge Pompeiano. Os jogadores do America deverão estar às 13 horas, na sede.

Libertadores, 5 x Conselheiro João Alfredo, 0

Em partida realizada no domingo a S. D. Libertadores em seu campo derrotou o disciplinado conjunto do Conselheiro João Alfredo pelo escore de 5 a 0. Os tentos do verde e preto foram marcados por Osvaldinho (3), Rebolo II, e Joel. O quadro foi o seguinte: Roberto (Biraz), Orozimbo e Bolichai; Mario, Lourenço, (Roberto) e Gil; Arilado, Rebolo III, Joel, Otavio e Osvaldinho. Na preliminar voltou a "goiear" o aspirante do verde e preto por 6 tentos a 0. Marcaram para o Libertadores, Italiano (2), Cardinelli (2), e Chiquinho (2). O quadro foi o seguinte: Braz, Otavio e Sá; Silonio, Ditinho e Bento (Bixin); Italiano, Mario Loiro, Carpinelli, Turno e Chiquinho.

União Radium x União V. Esperança

Um dos mais sensacionais e atraentes encontros dos quais já foi palco o Estadio do União Radium, será o que terá lugar hoje, entre o Vila Esperança e U. Radium, respectivamente lider e vice-lider do Campeonato Amador, serie A da Federação Paulista de Futebol. Desta maneira, levando-se em conta o poderio dos dois conjuntos, acrescido com a grande importancia para a colocação na tabela, antevê-se uma tarde futebolistica das mais animadas, onde o entusiasmo e a disciplina estarão presentes. Para esse encontro J. Andrade solicita o pontual comparecimento dos elementos do Radium às 13 e às 14,30 horas.

Vila Primavera x Vila Maria

Encontro este que foi realisado no Estadio do Textilia, no festival organizado pelo Primavera F. C. Na partida principal o quadro do Vila Primavera venceu o quadro do Vila Maria por 6 a 0, tentos marcados por Tarenta 3, Neco, Tino e Matias. Ela o quadro orientado por Augusto: Dim, Mario e Nelson; Osvaldo, João e Armando; Neco, Tino, Tarenta, Sergio e Matias.

Festival do Instituto Biologico

O Instituto Biologico F. C., fará realizar hoje em sua praça de esportes um magnifico festival cujo programa é o seguinte: —

8 horas — Jogo de Futebol entre Veteranos do IBFC; 9 horas — Fazenda Cristais F. C. x extra Biologico F. C. (2os quadros); 10 horas — Fazenda Mato Dentro F. C. x I. B. F. C. (2.o quadros); 12 horas — Churrasco; 14 horas — Fazenda Cristais F. C. x Extra Biologico (1os quadros); 15,30 horas — Fazenda Mato Dentro F. C. x I. B. F. C. (1os quadros); 18 horas — Queima de fogos; — 20 horas — Baile. Durante o festival será inaugurado na séde social do IBFC o retrato do exmo. snr. governador do Estado.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua 15 de Novembro 1749 — Vila Pompeia
CONSORTE NOVOS TEMPOS | DEPOSITOS CRESCENTES COBRANÇAS | NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Sorocabana, os seguintes telegramas:

Agripino Botelho, Rua São Bento, 309, 2.o andar; Armando Manzarda, Av. Jabaquara, 13; Jocelino Simões da Silva, Escritorio da Vaiorca Estação; dr. Miguel Nakiano, Rua Isabel Nascimento, 354; Maria Aparecida Pedrado, Praça do Patriarca, 64; Ondina Ferreira Rapoes, Rua Felipe Camarão, 311; Pesaca Cavalcanti, Rua Vespaziano, 796; Renato Vicente Adorno, Rua Ruy Barbosa, 134; Sinica, S. P.; Zezé Carneiro, Rua Cielia, alguemero; Adelia Monteiro da Silva, Rua Itaripapo, 60; Peffer, S. P.; José J. Sans S. A., S. P.; Maria da Lourdes Moura, Vila Pompeia n.o 40-B; Nena Adelia da Silva, Rua Itaripapo, 60; Kininho Reis, Rua Cielia, n.o 385.

Dificil vitoria do São Paulo sobre o Nacional

Pela contagem mínima o tricolor conseguiu vencer o alvi-celeste — A atuação do "mais querido" — Irreconhecivel o ataque — Foi marcado no 1.º tempo o tento da vitória — Elogiavel resistência do Nacional — Teixeirinha, o marcador — Cr$ 59.494,00, a renda

Surpreendente resultado foi verificado na peleja de ontem à tarde no Pacaembú, na abertura da quarta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. São Paulo e Nacional foram adversarios e, confirmando os prognosticos, consideravel publico esteve presente no local da contenda. O São Paulo, que era indicado como franco favorito, não correspondeu. Teve pela frente um adversario voluntarioso que lhe exigiu os maiores esforços. De fato, o Nacional surpreendeu a todos pela sua resistencia e tenacidade. Foi um quadro muito diferente daquele que se defrontou com o Jabaquara e o Corintians, oferecendo ao São Paulo desde o primeiro minuto de luta enorme resistencia. Dessa forma, o tricolor que esperava triunfar com facilidade não logrou seus intentos, pois que teve de se empregar a fundo para escapar de uma surpresa.

1 A 0

O tricolor a despeito de ter dominado amplamente o Nacional tanto no primeiro como no segundo tempo triunfou apenas pela contagem minima. Não contou o "mais querido" nessa peleja com um ataque mais realizador. Aliás, o tricolor não teve ataque. Somente Teixeirinha é que se salvou do total fracasso da ofensiva, realizando algumas jogadas de vulto. Leonidas e os demais estiveram irreconheciveis dando pouco trabalho para a defesa alviceleste. Não fosse a linha media, com suas arrancadas proporcionar oportunidades de ouro para os atacantes e, naturalmente nem o tento que lhe deu a vitoria poderia o São Paulo conquistar. Assim sendo somente a intermediaria sampaulina é que merece alguns elogios pelo seu trabalho incansavel e produtivo.

O Nacional, atuando à base de grande entusiasmo conseguiu portanto frustrar os planos dos tricolores que era de obter uma vitoria por escore maiusculo e bastante facil. Isso aliás se esperava em virtude das recentes atuações do gremio de Com. Sousa.

A vitoria sampaulina, contudo, apesar de dificil foi bastante merecida, porquanto o Nacional nunca teve meritos para se impôr. Dessa forma a despeito de ter jogado mal o São Paulo fez jus ao triunfo que conquistou.

Tecnicamente o jogo deixou muito a desejar, salvando-se pela movimentação e combatividade.

O TENTO

Aos 30 minutos Leonidas servia Friaça que depois de avançar até a linha de fundo centrou a meia altura dando ensejo para que Teixeirinha de bate-pronto vencesse Pablo. Os tricolores depois disso nada mais fizeram digno de relevo.

OS QUADROS

S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

NACIONAL — Pablo; Dadão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

O arbitro da contenda foi Harry Storay, que teve regular atuação. Permitiu em algumas ocasiões o jogo violento deixando de consignar algumas faltas. Agiu contudo com rigor quando das inumeras e improcedentes reclamações dos jogadores sampaulinos.

A renda foi de 59.494 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do São Paulo derrotaram os do Nacional por 5 a 2.

EDITAIS

URCA S/A - USINAS REUNIDAS DE CEREAIS E ALGODÃO

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria de 21 de Maio de 1949

"No dia 21 de Maio de 1949, às 9 horas, na sede social da URCA S/A. — USINAS REUNIDAS DE CEREAIS E ALGODÃO, na Vila Nogueira, s/n., nesta cidade de Barretos, Estado de São Paulo, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinaria, todos os seus acionistas, representando a totalidade do capital social, como acusou o Livro de Presença. Assumiu a Presidencia o sr. Isidoro Colmbra, Diretor-Presidente, que, convidando-me, a mim, acionista Osvaldo Rodrigues Borges, para secretariar os trabalhos desta Assembléia, a declarou instalada, por haver sido convocada, de acordo com a lei, para a seguinte Ordem do Dia: "deliberar sobre a efetivação da compra de bens imoveis da COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE ALGODÃO DE BARRETOS, com sub-rogação da divida hipotecaria existente em favor do BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO, S/A.". Com a palavra, o sr. Raul dos Santos, Diretor-Gerente, expôs que a Diretoria ajustara comprar, à aludida COOPERATIVA, pelo preço total de Cr$ 1.710.000,00, os edificios, construções, benfeitorias, maquinas, utensilios e pertence a da sua usina de algodão e arroz, o respectivo terreno e desvio ferroviario, ligado às linhas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, bens situados na mesma Vila Nogueira, da transcrição n.º 5.574 do Livro 3-y, do Registro Geral desta comarca, e aumentos da vendedora; que tais bens se acham hipotecados ao citado BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A., conforme inscrição n.o 550 do Livro 2-F, do Registro mencionado, para garantia da divida da vendedora, que é do saldo de Cr$ 954.159,20, correspondente a quatro prestações iguais, de Cr$ 238.539,80 cada uma, vencivels a 31 de Dezembro dos anos de 1949, 1950, 1951 e 1952; que a Diretoria entrou em entendimentos com a vendedora e com aquele BANCO, no sentido de se formar a URCA S/A. — USINAS REUNIDAS DE CEREAIS E ALGODÃO responsavel por esta divida hipotecaria, entrando o valor dessa responsabilidade como componente do preço da aquisição, proporcionalmente ao saldo de capital, segundo se acertar, a respeito com a mesma vendedora; que esses entendimentos chegaram a bom exito mas, para efetivar a compra, que interessa à sociedade, nas condições aludidas, isto é, ficando ela, compradora, responsavel pela divida hipotecaria citada, perante o aludido BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A. em todos os seus termos, bem como para averiguar e contratar o que mais preciso for, para a realização do negocio, a Diretoria, precisava da autorização da Assembléia, convocada extraordinariamente para tratar do assunto, e lhe pedia essa autorização. Varios dos srs. acionistas usaram da palavra, manifestando a sua anuencia ao pedido. Posta a seguir a materia em votação, deliberou a Assembléia, unanimente, autorizar a Diretoria a realizar e a efetivar a transação exposta pelo sr. Diretor-Gerente, em todos os seus termos, acima explicados e deduzidos. Nada mais havendo a se tratar, é encerrada a Assembléia, lavrando-se dela esta ata, que, lida e achada por todos conforme, vai por todos assinada. Barretos, 21 de Maio de 1949. (aa.) Isidoro Colmbra, Odécio de Carvalho, Raul dos Santos, Penelon dos Santos, João Macedo Garcia, Jeronimo Antonio Colmbra, Dr. Romeu Penelon dos Santos, Cesar Penelon dos Santos, Rafael de Moura Campos, Segismundo de Novais, Nilo Penelon dos Santos, Rubens dos Santos Reis, Agapito Lemos, Osvaldo Rodrigues Borges." — COPIA AUTENTICA, a seguir trasladada. Barretos, 21 de Maio de 1949.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a URCA S/A. — USINAS REUNIDAS DE CEREAIS E ALGODÃO, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o 42.957 por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de junho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 21 de maio de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

Pioneer Radio S/A. — Industria e Comercio

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em vinte e seis de março de mil novecentos e quarenta e nove.

Aos vinte e seis de março de mil novecentos e quarenta e nove, às treze horas, na Séde Social, à rua Visconde de Parnaiba, numero três mil e sessenta e oito, reuniram-se os acionistas da Pioneer Rádio S. A. — Industria e Comercio —, formando o quorum legal, conforme consta do Livro de Presença dos acionistas à folhas três, tendo sido aclamado para presidir a reunião o Diretor, senhor Marius Holger Rasmussen, que convidou a mim, Augusto Cristofani, para servir de secretario. Constituida assim a mesa, pelo senhor Presidente foi dito que, a Assembléia tinha por fim a modificação dos estatutos sociais no sentido de ser extinto o cargo de Diretor-Técnico e reajustar os honorários dos membros da Diretoria, como consta das convocações publicadas nos dias vinte e quatro, vinte e cinco, e vinte e seis do mês de fevereiro p. passado, cuja leitura determinou e foi por mim feita. Em seguida, o senhor Presidente determinou fosse lido o seguinte documento: "Proposta da Diretoria". — Senhores Acionistas — A Diretoria sugere sejam alterados os estatutos sociais nos artigos sexto e décimo segundo, que passarão a ter respectivamente a seguinte redação: "Artigo Sexto" — A Sociedade é administrada por uma Diretoria composta de dois membros, acionistas ou não, a saber: um Diretor-Comercial e um Diretor-Tesoureiro" — "Artigo Décimo Segundo" — Ao Diretor - Comercial compete mais: a) orientar e fiscalizar a produção da industria. — São Paulo, vinte e um de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, assinados: Erwin Friedmann — Diretor-Comercial e Marius Holger Rasmussen — Diretor-Tesoureiro. Submetida discussão e votação, a proposta foi unanimemente aprovada. Depois disso pediu a palavra o acionista Doutor Waldemar Pinheiro, e após lhe ser concedida, disse que, propunha que cada um dos Diretores passasse a perceber honorarios mensais de Quinze mil cruzeiros. Submetida a discussão e votação, a proposta do acionista Waldemar Pinheiro foi unanimemente aprovada, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. Como mais ninguem quisesse falar, e nada mais houvesse a tratar, o senhor Presidente encerrou o livro de presença, declarando encerrada esta, e determinou que eu, secretario, encerrasse a presente ata, a qual lida e achada conforme, vai por todos assinada. Assinado: Augusto Cristofani, Marius Holger Rasmussen, Erwin Friedmann, Waldemar Alvaro Pinheiro. — Reconheço a exatidão desta copia. — Assinado **Augusto Cristofani**, Secretario.

SEMANA DO B.C.G.

EXAME ROENTGENFOTOGRAFICO DOS COMERCIARIOS

Realizando-se até 30 do corrente a "Semana do B. C. G.", instituida pela Liga Paulista Contra a Tuberculose, como parte do programa comemorativo do 30.º aniversario de sua fundação, deliberou o SESC — Serviço Social do Comercio — apoiar essa iniciativa, cooperando para o seu exito.

Assim, o SESC proporcionará aos comerciarios, independentemente de qualquer despesa, o exame roentgenfotografico, para o qual os interessados deverão comparecer à sua sede, à Rua Florencio de Abreu, 305, 10.º andar, no seguinte horario: das 10 às 14 horas e das 13 às 19 horas, exceto aos domingos; e, aos sabados, das 10 às 14 horas.

Padaria e Confeitaria COLOMBO
Albano R. Santos & Cia.
LARGO DE PINHEIROS, 71 — TEL. 8-2306.
E' mais procurada no bairro e a que, doravante guardará diariamente, as urnas do "BOLO TURFISTICO SEMANAL DO JORNAL DE NOTICIAS", que tambem se encontrará, todos os dias, junto à banca de jornais do Alexandre Mesas.

Precisa de empregados ?
Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Treinou o Palmeiras

3 a 2 para os titulares, o resultado do ensaio coletivo

O Palmeiras está em francos preparativos para a luta que terá contra o Santos, no proximo sabado, em disputa do campeonato paulista de futebol. Ontem à tarde o tecnico Villadoniga reuniu os jogadores no Parque Antartica e fez realizar um proveitoso exercicio coletivo, que teve a duração normal de uma partida. Os titulares, empregando-se a fundo, conseguiram derrotar os aspirantes pela contagem de 3 tentos a 2. Destacaram-se, entre os elementos do quadro principal Turcão, Mexicano, Tulio, Harry e Canhotinho. Dos aspirantes, os melhores foram Doly, que praticou seguras intervenções, e Palante, Ramon e Lero.

AS EQUIPES

TITULARES: Benotti; Turcão e Caieira; Maxicano, Fiume e Gengo; Lima, Harry, Belardo, Lero e Canhotinho.

ASPIRANTES: Doly; Palante e Tremembé; Agripino (Og), Vitor e Salvador (Pedro); Aldo, Ramon, Washington, Renato (Lero) e Luizinho.

Marcaram para os titulares Harry (2) e Lima, e para os reservas Washington e Renato.

Estiveram ausentes da pratica os profissionais Sarno, Bovio, Manduco e Tulio, o primeiro porque se encontra viajando, e os outros por motivo de contusão.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABA S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

CLICHERIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 161 — Tel. 3-9261.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Lafite, o corsario", Frederic March — "Nem tudo é ilusão" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 13 — "Inferno nos tropicos", John Wayne.
AVENIDA — 10 — "O meu boi morreu", Eddie Cantor — "Inspiração".
BABILONIA — 13,20 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Nasceste para mim".
BANDEIRANTES — 14 — "As duas santinhas", Veronica Lake.
BRASIL — 13,40 — A tarde: "Cidade sem justiça" — "Nasceste para mim", Keanne Crain — A noite: "A pecadora", Ramon Armengod — "Porto Said" (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14 — "Mercador de escravas", Annet Bach — (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 13,30 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Alegre bandido".
CAPITOLIO — 13,40 — "Idilio para todos", Mickey Hooney — "A vida por um fio" (proib. 14 anos).
CASA VERDE — 14 — "Laurita", Amelia Bonca — "San Quentin" — (proib. 10 a.).
COLONIAL — 12,30 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "O amor que me deste" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 13,40 — "Os espadachins de Veneza", Rossano Brazzi — "Aloma, a virgem prometida" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14,15 — "Inferno nos tropicos", John Wayne.
IDEAL — 14 — "Gran Casino", Libertad Lamarque — "Casbah".
IPIRANGA — 14 — "Bellinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
LUX — 13,25 — "Idilio para todos", Mickey Hooney — "O homem que eu amo".
MAJESTIC — 14,15 — "Inferno nos tropicos", John Wayne.
METRO — 14 — "O principe encantado", Elizabeth Taylor.
MODERNO — 14 — "Hamlet", Laurence Olivier.
OBERDAN — 14 — "Sangue de herois", John Wayne — "Mares perigosos" — (Proib. 10 a.).
ODEON (S. Azul) — 13,30 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — "O espadachim de Veneza" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 13,30 — "Um noite na opera", Irmãos Marx — "Amor por telefone".
OLIMPIA — 13,30 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Arsene Lupin".
OPERA — 14 — "Nono Mandamento", Elli Parvo — (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 14,15 — "Inferno nos tropicos", John Wayne.
PARATODOS — 14 — "Por um amor", Ramon Armengod (proib. 10 anos).
PAULISTA — 13,30 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Na jaula dos leões".
PEDRO II — 13,30 — "A bomba", Stan Laurel e Oliver Hardy.
PIRATININGA — 13,20 — "O homem de 8 vidas", Dane Kaye — "O silencio é de ouro".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O gangster", Barry Sullivan — "O radio da morte" — (proib. 14 a.).
RECREIO (Lapa) — 13,40 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Marido mal assombrado" (proib. 10 anos).
REX — 13,50 — "Os melhores anos de nossa vida", Dana Andrews — "O filho de Rusty".
ROIAL — 13,30 — "A valsa do Imperador", Joan Fontaine — "Macaquinho no actão".
ROSARIO — 14 — "Nono mandamento", Elli Parvo (proib. 18 anos)
SABARA' — 14 — "Inferno nos tropicos", John Wayne.
STA. CECILIA — 13,30 — "Amor por telefone", Gino Bacht — "Aloma, a virgem prometida".
S. BENTO — 13,15 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova.
S. CAETANO — 13,35 — "Sublime devoção", James Stewart — "Na jaula dos leões" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "Hamlet", Laurence Olivier.
S. JOSE' — 14 — "Hamlet", Laurence Olivier.
S. PAULO — 13,45 — 86 à tarde: "Marido mal assombrado", Constance Bennett — A tarde e à noite: "Ela é a tal" — 86 à noite: "Alma negra", Ray Milland (proib. 18 anos).
S. PEDRO — 13,30 — "O caçula do barulho", Oscarito — "Cidade sem justiça".
UNIVERSO — 13,30 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Arsene Lupin".

TEATROS

SANTANA — 16 — 20 e 22 — "Divorcio", Companhia Bibi Ferreira.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições".

CIRCOS

ARETHUZZA — (Agua Rasa) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
FRANÇOIS — "Pepino, o verdureiro" com Nino Nélo e seus artistas.
MODERNO — "Joaninha Buscapé" com Simplicio e seus artistas.
PIOLIN — "Junho em festa" e variedades.
SEYSSEL — "O maluco n.º 6" e variedades com Henrique e Arrelia.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — HAMLET c/ Laurence Oliver e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atualidades Campos Filme 47 — NAC. — As 14 — 16,45 — 19,30 e 22,15 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — A GRANDE MENTIRA c/ Bette Davis e George Brent — Lago, a Princesa da Serra — NAC. — As 14 — 15 — 16 — 17 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — HAMLET c/ Laurence Oliver e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 7 — NAC. — As 14 — 16,45 — 19,30 e 22,15 HORAS.

PHENIX — HAMLET c/ Laurence Oliver e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Sup. Cinematografico, 107 — NAC. — As 14 — 16,45 — 19,30 e 22,15 HORAS.

HOLLYWOOD — HAMLET c/ Laurence Oliver — O MORTO VOLTA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos Filme — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — HAMLET c/ Laurence Oliver — CASTIGO MERECIDO — Proib. 10 anos — Suiça Brasileira — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

STO. ANTONIO — ADULTERA c/ Micheline Presle — (só em Solfés) — O GANGSTER — Proib. 18 anos — Flagrantes do Brasil 23 — NAC. — As 13,45 e 19,30 HORAS.

D. PEDRO I — GRAN CASINO c/ Libertad Lamarque — O REI DAS SELVAS — Proib. 10 anos — C. Jornal 216 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

JARAGUÁ — ESPOSA DE MONTE CRISTO c/ John Loder — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Plag. do Brasil 17 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HS.

C. GOMES — HAMLET c/ Laurence Oliver e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Efeita Alisa Brasil Rep. Goiás — NAC. — As 13,45 — 17,40 e 21,50 HORAS.

SAMMARONE — OS INCONQUISTAVEIS c/ Gary Cooper — LADRÃO LUDIBRIADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x21 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — ANJOS DE CARA SUJA c/ James Cagney — A DAMA DE TANGER — Proib. 18 anos — Atual. Campos 43 — NAC. — As 13,45 — 17,40 e 21 HORAS.

ASTORIA — A ULTIMA ESPERANÇA c/ Don Ameche — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 42 — NAC. — As 13,30 e 19,45 HORAS.

VITORIA — SE EU FOSSE FELIZ c/ Carmen Miranda — SERENATA PRATEADA — S. Lourenço e seus encantos — NAC. — As 13 e 18,45 HORAS.

TUCURUVI — QUANDO OS DEUSES AMAM c/ Rita Hayworth — VOCÊ CONHECE SUZIE? — Aqui, Riograndenses 3 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — TARZAN CONTRA O MUNDO c/ J. Weissmuller — OS PRADOS VERDES — Proib. 10 a. — Aprendizado agricola — NAC. — As 13,30 e 18,40 HS.

CATUMBI — AMA SECA POR ACASO c/ Maureen O'Hara — CONDENADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

VOGUE — DOMINIO DOS BARBAROS c/ Dolores Del Rio — CAPITÃO AVENTUREIRO — Proib. 10 a. — Atual. em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — SAIGON c/ Alan Ladd — QUERO-TE JUNTO A MIM — Atualidades Campos 42 — NAC. — As 13,30 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — BAILE NO CASTELO — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — E' COM ESSE QUE EU VOU, filme nacional c/ Oscarito — PALAVRAS DE MULHER — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — E' COM ESSE QUE EU VOU, filme nacional c/ Oscarito — BONITA COMO NUNCA — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — OBRIGADO DOUTOR, filme nacional c/ Lourdinha Bitencourt — CALCUTA — Proib. 10 anos — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — A GRANDE VALSA c/ Louise Rainer — CAVALEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA

REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL!"

Irradiará do Pacaembu
Corintians
vs.
Portuguesa Desportos
EDSON LEITE

DE PIRACICABA IRRADIARÁ
XV DE NOVEMBRO
vs.
PORTUGUESA SANTISTA
BRUNO SOBRINHO

DE SANTOS IRRADIARÁ
JABAQUARA
vs.
JUVENTUS
Renato Macedo

DA RUA JAVARI IRRADIARÁ
COMERCIAL
vs.
IPIRANGA
DOS STUDIOS Roberto Côrte Real

informará sobre todos jogos no Rio, Interior e Exterior
EXCLUSIVIDADE DO "CAÇULA DA ANTARCTICA"
Guaraná Champagne em 1/5 de litro
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

ONDE VAMOS PARAR?

Aumentado em 40 centavos o preço do leite, apressada e injustificavelmente pela C. E. P.

Disposta a Prefeitura a impedir o aumento das tarifas de calefação

Seguiu para o Rio o secretário dos Negócios Jurídicos, com plenos poderes para resolver o assunto — Solicitada para terça-feira audiência com o ministro da Agricultura

Um dos maiores atentados praticados contra a população de São Paulo, tanto por ferir a autonomia municipal, quanto por desequilibrar afflitivamente os já parcos orçamentos domésticos, foi a portaria n.º 187, do Ministerio da Agricultura, autorizando a Light a modificar as tarifas de calefação elétrica, passando a cobrança do consumo de energia a ser feita pelo mesmo relogio da luz, quando era por uma taxa fixa. O JORNAL DE NOTICIAS foi o primeiro orgão da imprensa paulistana a protestar contra essa intromissão indebita do governo federal em nossa economia domestica e o unico a manter, com perseverança e intransigentemente, uma indomita campanha contra essa portaria, ditada por intenções suspeitas e demonstrando o pouco caso que o referido Ministerio revela pelos interesses pecuniarios da laboriosa e ordeira população paulistana. Ainda em nossa edição de ontem, tivemos oportunidade de reprisar o assunto, solicitando de nosso Executivo municipal medidas capazes de solucionar, definitivamente, a questão, uma vez que estando prorrogada a aplicação da tarifa, quanto aos consumidores antigos, vem sendo ela aplicada aos novos usuarios forçados de fogões e aquecedores eletricos. Felizmente, para o gaudio dos municipes de São Paulo, a Prefeitura Municipal vem de demonstrar, de maneira eloquente e merecedora de calorosos aplausos, que está atenta na defesa da economia e do bem-estar dos seus jurisdicionados. Como? Enviando à Capital federal o seu secretario dos Negocios Internos e Juridicos, o prof. Oscar Stevenson, a fim de se entender com as autoridades da União no sentido de imediata revogação da citada portaria.

SOLUCIONAR DE QUALQUER MANEIRA

A ordem é de solucionar o caso de qualquer maneira. Se possivel, amigavelmente; caso contrario, provocando a manifestação dos tribunais. Estamos informados que o sr. Oscar Stevenson, logo que assumiu a sua pasta no governo municipal, prestou ao caso da calefação elétrica especial atenção. Isto por dois motivos: o primeiro, porque se impunha como boa norma politica de governo, defender intransigentemente os superiores interesses da coletividade, imensamente prejudicada para favorecer os de uma unica empresa; o segundo, não menos carecedor de importancia, por arranhar profundamente a autonomia do municipio, consagrada pela nossa Carta Magna. Realmente, como se admitir que sendo a Light concessionaria de um serviço municipal e de utilidade publica, mercê de contrato perfeito e acabado, estabelecido entre ela e a Prefeitura Municipal, determinando normas que interessam exclusivamente à companhia canadense estabelecida em nossa Capital e os municipes paulistanos, venha o governo federal, sem ouvir sequer a nossa Prefeitura, relegando a plano secundario os interesses da população, favorecer apenas a uma das partes e, justamente, a mais poderosa, que no caso é a The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd. Em março ultimo, o sr. Oscar Stevenson esteve no Rio de Janeiro e conseguiu o adiamento da aplicação da portaria, que deveria entrar em vigor a 9 de abril ultimo. A nossa reportagem conseguiu apurar que, nos entendimentos que tivera com as autoridades federais por essa ocasião, o secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura se convenceu de que a questão só se poderá dirimir com presteza, provocando-se a manifestação do Judiciario, uma vez que o ambiente encontrado não favorecia um entendimento amigavel. Por isso mesmo, o sr. Oscar Stevenson enviou o processo ao Departamento Juridico da Prefeitura, para que opinassem os procuradores municipais.

ACONSELHADAS MEDIDAS JUDICIAIS

Em seu parecer, o sr. João

(Conclui na 4.a pagina)

Campanha de Sinalização do Trânsito

ATINGIU, NO PRIMEIRO DIA, A 275 MIL CRUZEIROS A ARRECADAÇÃO DE DONATIVOS

Conforme já é do conhecimento do publico, iniciou-se no dia 1.º do mês corrente a Campanha de Sinalização do Transito, movimento de iniciativa puramente particular, sob os auspicios do Rotari Clube, Associação Comercial de S. Paulo, da Federação das Industrias, da Sociedade Amigos da Cidade, da Imprensa, do Radio, primeiramente; e depois, sob os auspicios tambem de grande numero de entidades de classe.

Estas sucessivas adesões, umas solicitadas, outras espontaneas, demonstraram desde logo uma alta compreensão das finalidades do movimento em tão boa hora iniciado e que aos poucos se vai traduzindo em fatos concretos.

Os vereadores srs. Janio Quadros e Pedro Pedreschi, já no proprio dia do inicio da cam-

(Conclui na 4.a pagina)

1.o Congresso de Medicina do Trabalho

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A Comissão Executiva Nacional do 1.º Congresso Americano Anual de Medicina do Trabalho, a realizar-se em Buenos Aires de 1 a 12 de dezembro proximo, sob os auspicios da União Americana de Medicina do Trabalho, pretende entrar em entendimentos com a direção do Loide Brasileiro, para o transporte dos Congressistas do Brasil em caravana. Nesse sentido pede urgencia a quantos desejem participar do certame, a fim de que façam logo seus pedidos de inscrição. Essa pedidos podem ser dirigidos em S. Paulo, ao sr. Valdomiro de Oliveira, presidente da Comissão Executiva Estadual, ou à sede da mesma Comissão, na Faculdade de Higiene e Saude Publica, Caixa Postal, 99-B — Capital. No Rio de Janeiro os pedidos podem ser dirigidos ao delegado no Brasil da referida União, professor Decio Parreiras, à av. Atlantica n.º 1000, apto. 601.

A delegação do Brasil, que se espera seja das mais numerosas, será chefiada pelo senador Hamilton Nogueira, representante do Distrito Federal na Camara Alta.

O clichê mostra o vereador Cantidio Nogueira Sampaio, quando há tempos concedia uma entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS, combatendo o aumento das tarifas de calefação. Na reunião de ontem, da C.E.P., o representante do P.S.P. na Camara Municipal teve todos os conselheiros daquele organismo contra o seu ponto de vista, contrário a qualquer majoração no preço do leite. Quiseram mesmo os membros da C.E.P. cercear a liberdade da palavra do sr. Cantidio Sampaio, limitando o tempo do discurso com que o ilustre edil mostrava o absurdo e o crime de tal majoração

Prossegue na sua ingloria jornada, a Comissão de Escorchamento do Povo

A reunião extraordinária de ontem desse organismo — Baldados esforços para se evitar a majoração — Os membros e seus respectivos votos — Liberados os preços do leite "A" e "B" — Aprovada a venda em carros-tanques, pelos preços atuais

Paralelamente à frequencia com que se vem repetindo as suas reuniões extraordinarias, prossegue sobranceira a sua ingloria jornada a Comissão de Escorchamento do Povo, mais conhecida por Comissão Estadual de Preços. Fiel à sua tradição, continua esse organismo a não decepcionar o que dele sempre é esperado. Ontem, realizou mais uma reunião extraordinaria, para «sacrificar» o grave e transcendental problema do leite. De nada valeu o esforço isolado do vereador Cantidio Nogueira Sampaio, do PSP; o preço do produto foi mesmo aumentado e em 40 centavos para o consumidor. Aliás, digase de passagem, deve o povo ficar muito satisfeito, porquanto foi aprovada a proposta de menor vulto, tendo surgido duas outras, uma de 50, outra de 70 centavos.

Perguntar-se-á talvez: a proposito de que foi concedido tal aumento?

Estribou-se a C.E.P. no fomento à produção leiteira, muito embora não tenha esse organismo semelhantes funções e, ainda mais, tenha a

(Conclui na 4.a pagina)

A REUNIÃO

O problema foi longamente debatido na reunião de ontem, inutilmente, embora. De inicio, foram expostas as três propostas relativas ao assunto: a primeira, da subcomissão que estudou a questão, que propunha aumento de Cr$ 0,25 para o produtor; Cr$ 0,10 para a usina e Cr$ 0,05 para o varejista; outra, do sr. Clovis Sales Santos, presidente do citado organismo, estabelecendo 40, 20 e 10 centavos, respectivamente; e, uma terceira, do sr. Sales Pacheco, estabelecendo a majoração de Cr$ 0,25, Cr$ 0,20 e Cr$ 0,05, na mesma ordem.

Abrindo-se os debates em torno das mesmas, levantou o vereador Cantidio Sampaio uma preliminar prevista no decreto 9.125, no sentido de que, sempre quando se tratassem de questões agropecuarias, deveria ser ouvida a Secretaria da Agricultura. Indagou então do consultor juridico, se tal audiencia poderia ser dispensada, ponderando que o assunto em causa não era exangria desatadas, para que fosse resolvido num abrir e fechar de olhos. Mas o vice-presidente Alvaro Assis indeferiu a solicitação. O sr. Sales Pacheco, aproveitou então a oportunidade para formular um apelo ao vice-presidente, invocando a sua condição de democrata, no sentido de ser atendida a solicitação do vereador Cantidio Sampaio.

Pedindo a palavra, o sr. Clovis Sales Santos, presidente da subcomissão, esclareceu os estudos por esta precedidos, quando haviam sido consultados os diversos departamentos da Secretaria da Agricultura. Salientou em seguida que o vereador Cantidio Sampaio, embora dele fizesse parte, não havia comparecido às reuniões da subcomissão, porquanto, em caso contrario, estaria inteirado daquelas particularidades.

Respondeu a pessoa visada que esclarecimentos oficiosos não constituiam informações oficiais. Indagando ainda do seu interpelante, se se acharia anexado ao processo algum documento daquela natureza.

Prosseguindo nos trabalhos, o sr. Alvaro Assis resolve reconsiderar a sua anterior de-

(Conclui na 4.a pagina)

"Ordem dos Barbados e Cabeludos"

RIO, 25 (Asapress) — Um popular, tendo em vista a pretensão dos barbeiros, que desejam elevar para Cr$ 25,00 o corte do cabelo e a barba, sugeriu que fosse fundada a "Ordem dos Barbados e Cabeludos".

Não se justifica a falta de oleo de algodão quando estão sobrando varios oleos compostos

Se há racionamento, impõe-se que seja "per-capita" — O Setor de Abastecimento afirma que não haverá falta desse produto, mas o azeite de Cr$ 8,60 a lata não existe nos emporios — Um erro que precisa ser corrigido

Para muita gente de nossa Capital, talvez mesmo para quase toda a população paulistana, Comissão de Preço, seja ela qual for, contanto que se preocupe com o tabelamento de preços para generos alimenticios, tornou-se em sinonimo de "peso" ou "urucubaca" isto é, de qualquer coisa que causa ao povo verdadeiro azar. Realmente, tais comissões ao passarem de asas negras dos habitantes de São Paulo, pois basta elas pensarem em controlar o preço ou a distribuição de determinada mercadoria de consumo forçado, para que essa mercadoria aumente de valor ou desapareça do mercado, como que dominada pela volupia da aspiral ascendente, quando tabela, sempre o faz por preço superior ao anterior. Desta maneira, o povo que não vê seus salarios subirem na mesma proporção do encarecimento da vida, está tomado de verdadeiro terror pelas comissões que lhe amarguram a existencia, quando foram criadas justamente para amenizá-la. Há pouco foi a questão do açucar. Agora, é a do oleo alimenticio de caroço de algodão. Corre-se a cidade em todos os seus quadrantes, vasculham-se todas as grandes mercearias até os mais modestos armazens, que não se encontrará o oleo de caroço de algodão. Entretanto, os demais oleos alimenticios, mas compostos e isentos de controle de preço e de distribuição ao mercado, estão sendo oferecidos para a quantidade que se desejar. Afinal, o que há com referencia a essa anomalia? Haverá mesmo falta do produto ou apenas está sendo sonegado pelas industrias que o fabricam?

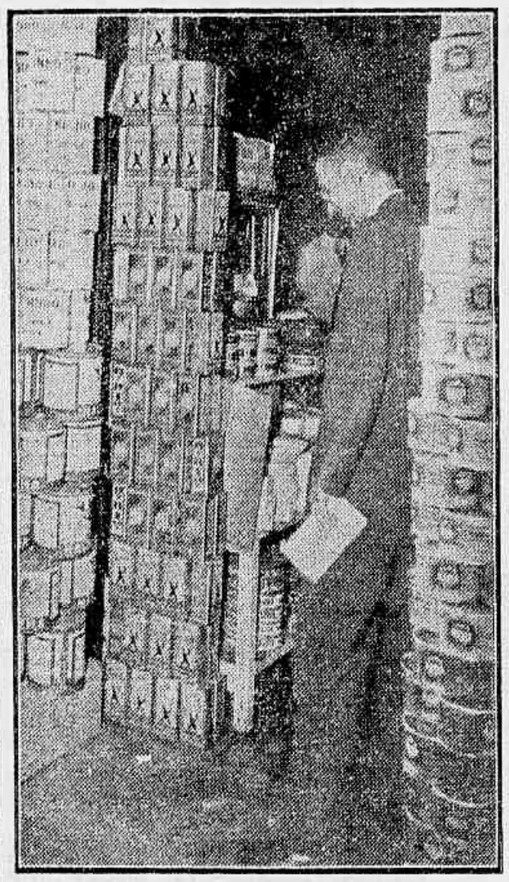
O COMERCIO VAREJISTA NAO TEM CULPA EM SUA FALTA

Procurando investigar sobre o desaparecimento do oleo de caroço de algodão da praça, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS visitou varios armazens de bairros diversos, tendo constatado que realmente há falta desse produto. E tendo, contemporaneamente, verificado a existencia dos tais oleos compostos, isto é, fabricados de oleo de caroço de algodão e de amendoim, ou de amendoim e de oliva, ou somente de amendoim, indagou dos proprietarios de emporios a causa dessa falta. Todos eles foram unanimes em se queixar que as quotas que lhes são fornecidas não chegam para suprir as necessidades do consumo. A margem de lucros que lhes deixa a mercadoria é tão pequena, que não têm interesse em sonegá-la, preferindo expô-la de maneira bem visivel, pois em se tratando de mercadoria popular, grandemente procurada, serve até de meio para atrair a freguesia, que poderá adquirir outras mercadorias que dão margem a lucro maior. Assim, é fora de duvida que não são os proprietarios de emporios os culpados pela falta de oleo comestivel de caroço de algodão.

NO SETOR DE ABASTECIMENTO

Procurando indagar da dificuldade de fornecimento aos emporios do oleo em falta, a nossa reportagem esteve com o sr. Brasilio Ranoya Junior, chefe do Setor de Abastecimento de Oleo. Foi quando ficou sabendo que a distribuição de oleo se vem processando normalmente, na conformidade com as quotas distribuidas nos armazens. Segundo o sr. Ranoya, a distribuição é de dois milhões de quilos, cada sessenta dias. Este mês, por ser de entre-safra, talvez os fabricantes estejam em dificuldade de atender, imediatamente, às requisições, pois somente agora é que se está processando a fabricação da nova safra, os-

(Conclui na 4.a pagina)



Não há oleo de caroço de algodão, que é tabelado, mas em compensação há pilhas e pilhas de oleos compostos, vendidos no mercado a preço livre

Desapareceu o diamante "Cruzeiro do Sul"

GENEBRA, 25 (AFP) — Desapareceu um dos mais celebres diamantes do mundo, o "Cruzeiro do Sul". Era propriedade colectiva de algumas pessoas que moram em Genebra e que confiaram esta joia, calculada em 350 mil francos suiços a um joalheiro, para ser negociada na França. Passando pelas mãos de varios intermediarios, a joia acabou por "desaparecer de vista".

Em virtude das diversas queixas apresentadas pelos co-proprietarios, a policia genebrina acaba de abrir um inquérito, o qual poderá ser de alcance internacional.

Não há noticias sobre os fatos ocorridos ontem em Fernandópolis

Espera-se, para hoje, informações que deverão ser enviadas pelas autoridades que seguiram para aquela localidade

Ainda são de todo ignorados os acontecimentos, que consoante noticiamos em nossa edição anterior, alvoroçaram a população do municipio de Fernandopolis, divisa de São Paulo com Mato Grosso, anteontem. Dessa forma, perdura ainda a afirmativa de que o que se verificou naquela pacata localidade foi, nada mais nada menos, de que uma especie de levante insuflado por elementos comunistas.

Esperava-se para a tarde de ontem, que os delegados Arnaldo Camargo Pires e Thomaz Palma Rocha, que seguiram por via aérea, acompanhados de soldados da Força Publica, para Fernandopolis, se comunicassem com o Departamento de Ordem Politica e Social, dando informações seguras sobre o sucedido.

AINDA UMA INCOGNITA

Entretanto, por motivos não sabidos, as aludidas autoridades não enviaram qualquer informação, permanecendo os acontecimentos ainda uma incognita.

A hora em que encerravamos o expediente desta edição, comunicamo-nos, por telefone, com o delegado Marcilio Couto de Freitas, que se encontrava de plantão no DOPS, e, interpelando-o sobre os acontecimentos de Fernandopolis, fomos cientificados de que, até aquela hora, aquela divisão policial não havia recebido qualquer notificação oficial. Resta, portanto, esperar que os delegados Camargo Pires e Palma Rocha estabeleçam hoje ou amanhã comunicação com o DOPS, a fim de serem conhecidos pormenores do que de fato ocorreu na mencionada localidade.

Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**
Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

DEVAGAR E ATENÇÃO

SUA SEGURANÇA depende de um **CARRO SEGURO!**

Faça, periòdicamente, uma Vistoria de Segurança no seu Ford

• Todo o cuidado é pouco, quando se trata de *sua* segurança e de de *sua família!* Cuidado ao guiar e cuidado com o seu carro. Nunca descuide, portanto, do seu Ford. Habitue-se a levá-lo periòdicamente a uma oficina Ford, para uma completa Vistoria de Segurança. Como revendedores Ford, possuimos recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Verificaremos o perfeito alinhamento e ajuste dos breques, o mecanismo da direção, a instalação elétrica, os faróis, pneus, estado geral do motor — tudo, enfim, para garantir o funcionamento seguro do seu carro. E por que não começar hoje mesmo?

Só um Revendedor Ford oferece estas 4 vantagens:

MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS

EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD

MÉTODOS APROVADOS PELA FORD

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Sonnervig — Av. Ipiranga, 323
Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105
Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341
Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora — Rua dos Palmeiros, 11
Raphael Navarro & Cia. Ltda. — R. de São Benedito, 136 (Sto. Amaro)
Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.906
Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 179
Cia. Paulista de Automóveis — Rua B. de Campinas, 733
Irmãos Pezzolo — Rua Cel. Oliveira Lima, 514 (Sto. André)
Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1.787

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 26 de Junho de 1949 || N.º 974

Aprovado na Comissão de Obras da Assembleia o substitutivo para redução da taxa de agua

Redução de 35% nas taxas de consumo de água — Criação de uma comissão para estudar o problema do abastecimento e do serviço de esgoto desta Capital

Conforme foi amplamente divulgado, a taxa de agua sofreu, tempos atrás, sensivel elevação. Atendendo ao justo protesto do povo contra mais essa descabida majoração, foi apresentado na Assembléia Legislativa, pelo sr. Gabriel Migliori, um projeto de lei, visando uma redução desse aumento. Ao referido projeto o sr. Nelson Fernandes apresentou um substitutivo, cujo parecer foi ontem aprovado pela Comissão de Obras.

O TEXTO DO SUBSTITUTIVO

E' o seguinte o teor do substitutivo do sr. Nelson Fernandes:

Artigo 1.o — Ficam reduzidas de 35% (trinta e cinco por cento), a partir de 1.o de janeiro de 1949, todas as taxas de consumo de agua, calculadas de acordo com os artigos 1.o, 2.o e 4.o da lei n.o 187, de 18 de novembro de 1948.

(Conclui na 4.a pág.)